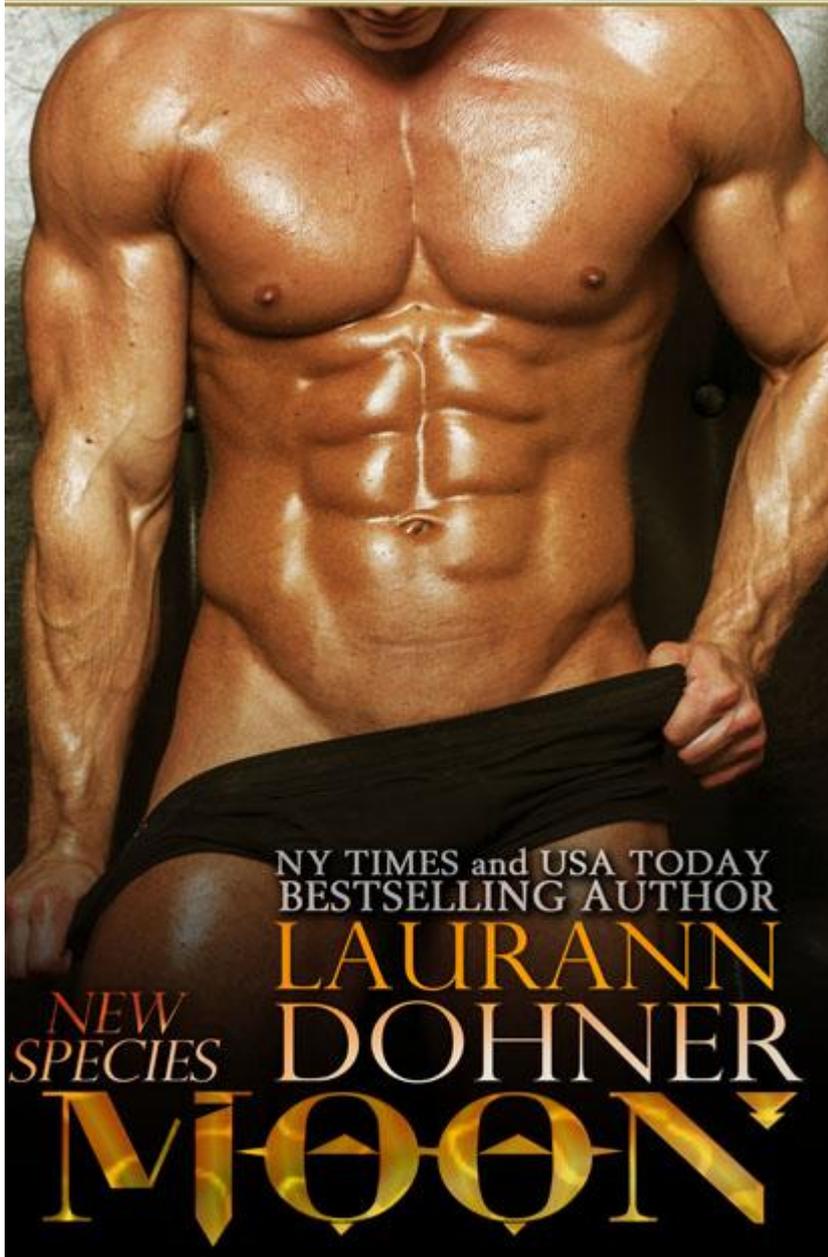


ELLORA'S CAVE TWILIGHT



NY TIMES and USA TODAY
BESTSELLING AUTHOR

LAURANN
DOHNER

NEW
SPECIES

MOON

Moon
Laurann Döhner
Copyright © 2013

Prólogo

O passado

159 dias após os primeiros Nova Espécie foram libertados

Joy tentou relaxar na cadeira, mas se preocupar sobre seu cliente fez sua inquietação. Ela olhou para o relógio, notando que ele estava atrasado novamente. Minutos passavam enquanto sua raiva cresceu. Foi a quarta sessão consecutiva que 466 tinham perdido. Ele fez isso de propósito. Ela sabia que ele ia ser irado sobre o que ela tinha feito em retaliação, mas ele a deixou sem escolha.

O som alto de um rosnado ameaçador a assustou. Seu olhar voou para a porta um segundo antes de ela se abriu. 466 pairou no corredor, seu cabelo castanho rico desarrumado, como se tivesse secado de cabeça para baixo com um secador de cabelo para dar-lhe a plenitude. Fury mostrou em sua estreitaram, olhar escuro. Ela achou que ele tinha sido a fonte do ruído.

Ele foi empurrado para a frente como um dos guardas entrou no escritório atrás de seu cliente. "Aqui está ele. Ele não estava feliz, mas nós o pegamos." O homem lançou um olhar sujo em 466. "Quatro de seus homens o convenceu a vir ou teríamos de arrastar a bunda dele dentro de algemas. Ele queria lutar comigo. "

Ela fez uma careta. "Por favor, sente-se, 466."

"Parece que eu não tenho escolha." Ele caminhou até a cadeira na frente de sua mesa e deixou cair seu grande corpo com força suficiente para fazer a peça de mobiliário gemer. "Tanta coisa para dizer que somos livres."

"A terapia foi acordada por seu povo e os meus. Isto é para ajudá-lo. "

Ele cruzou os braços sobre o peito maciço de espessura, com um olhar entediado sobre suas características de boa aparência, enquanto ele olhava para

ela. "Se você disser que sim, mas eu não quero estar aqui. Você fala, eu vou ouvir, mas terminá-la rapidamente. "

"O objetivo da terapia é para você falar comigo. Obtendo seus sentimentos para fora, vai fazer esta experiência bem-sucedida. "

Ele a olhou com aqueles olhos castanho-mocha dele. Eles eram lindos, estranhos, ainda puxados em todos os tempos. E ele tinha esses cílios longos. Ela se ajeitou na cadeira e cruzou os próprios braços. "Eu não quero ter um concurso de encarar com você novamente. Nós dois sabemos que você vai ganhar. Você sempre faz. "Ela suspirou. "Me desculpe, eu tive que pedir você aqui, mas você tem que vir a estas sessões."

Ele continuou a observá-la em silêncio. Ele era um mestre em fazer ela se sentir desconfortável. 466 tinha um jeito de olhar para ela como se pudesse ler sua mente. Fora de todos os sobreviventes que ela tinha aconselhado, ele era sua maior preocupação. Ela não tinha idéia de seu estado emocional, como ele estava se adaptando ao seu novo ambiente, ou se ele ainda tentou encaixar dentro

"Eu ouvi dizer que você não está aprendendo todos os esportes".

Ele piscou.

"Você está gastando muito tempo sozinho e você está trocando os guardas e vagando longe do motel. Você tem que saber como isso é perigoso. "

Ele não disse nada.

"Eles estão aqui para te proteger. Eles não podem fazer o seu trabalho se você não vai ficar parado. Este é um local seguro. Você tem que ficar onde é seguro. E se alguém te vê? Repórteres desceriam sobre a área em busca de seu povo. "

Ele bocejou e continuou a observá-la. A frustração de Joy aumentou. Ela só tinha tanta paciência e 466 sempre foi empurrando-a. Ele poderia fazer um piscar de olhos santo e, infelizmente, ela não era quase que perfeito. Tinha sido uma decisão emocionalmente desgastante para assumir o cargo no meio do deserto neste local secreto. Ela teve que se afastar de todo mundo que ela conhecia e lidar com alguém que não gostou de seus sacrifícios tinham começado francamente a irritá-la.

Ela se inclinou para frente e colocou as mãos sobre a mesa. "Tudo bem. Obviamente quatro sessões por semana comigo não está fazendo muito bem. "

Seus lábios curvados para cima, e ela tinha certeza de que era a felicidade que brilhava em seus olhos, o primeiro que ela já tinha visto. Isso fez com que chamasse o temperamento tão quente que ela pudesse visualizar seu sangue ferver.

"Nós finalmente concordar. Não há mais sessões." Ele descruzou os braços e parecia pronto para sair. Sua bunda deixou a cadeira enquanto falava.

"Não tão rápido."

Ele recuou para baixo, mas o sorriso morreu quando seu olhar endureceu.

"Estou aumentando o número de sessões para sete dias por semana." Isso teve uma reação de raiva. Ela gostava de vê-lo um pouco desde que ele parecia ter prazer em fazer a sua vida infernal. Era a sua vez de sorrir.

"Você vai falar comigo, 466. Estou tentando fazer o meu trabalho e eu vou ajudá-lo, quer você goste ou não. Nós vamos passar mais tempo juntos até que você se sinta confortável para mim. Eu quero saber por que você está antisocial com o seu próprio povo, o que você tem contra a aprender a praticar esportes, e como você está se ajustando à vida fora do laboratório de ensaio. Eu não posso deixar você ir dando um atestado de ajuste até cobrir todos esses princípios. "Ela se inclinou para trás. "Não é como se todas as sessões adicionais serão cortadas em sua vida social. Você não tem uma. "

"Você realmente não iria forçar mais sessões. Eu torná-lo infeliz e você não gosta de mim. "

Sua suposição surpreendeu. "Eu não gosto de você. Eu não te conheço muito bem, porque você não vai fala comigo. Além disso, isso é irrelevante. "

Ele virou a cabeça para olhar furioso para o guarda estacionado perto da porta. "Faça-o ir embora."

O guarda bufou. "Isso não está acontecendo. Você sabe o procedimento. "

466 olhou para ela e relaxado em sua cadeira. "Você acha que eu vou te matar?"

Perguntava-se, por vezes, se ele a odiava. Era óbvio que ele se ressentia do tratamento necessário, mas ela não acreditava que ele ia atacar uma mulher. Ela não tinha visto qualquer indicação de que ele possuía uma raia cruel e ele não apresentou tendências intimidação. "Não."

"Você quer que eu fale?"

"Isso seria uma mudança agradável. Sim. "

"Faça o guarda sair. Não estou abrindo para ninguém além de você. Eu li sobre a confidencialidade do paciente. Eu quero isso. "

As sobrancelhas arqueadas de surpresa. "Todos os guardas são empossados para manter nossas sessões privadas. Ele não tem permissão para repetir tudo o

que ouve. Ele está presente, porque eu sou uma mulher. É para nossa proteção mútua. "

"Você acredita que eu vou te matar." Ele franziu a testa. "Ou você acha que eu vou buscá-lo, arrancar suas roupas e montá-lo contra a parede?" Ele sorriu enquanto seu olhar baixou para baixo de seu corpo. "A referência de pesca que eu aprendi na viagem obrigatória do mês passado vem à mente-eu jogá-lo de volta por ser muito pequeno. Não seria nada divertido para mim. Você iria quebrar se eu comesse algo tão frágil. "

"Cuidado com a boca e mostrar um pouco de respeito", disse o guarda ordenou, dando um passo ameaçador para frente.

Joy foi um pouco surpreendido por 466 de palavras cruas, mas foi o máximo que ela já tinha ouvido dizer de uma vez. Ela levantou a mão para deter a guarda de interferir novamente. Ela deixou cair o plano de palma em sua mesa.

"Deixem-nos." Ela olhou para o guarda.

"De jeito nenhum, o Dr. Yards, esse cara é instável."

"Ele está falando, pelo menos. Saia. Você pode esperar no final do corredor na recepção ".

466, obviamente, tentou esconder sua surpresa, mas não conseguiu. Ele educado seus recursos rapidamente embora e recuperou a expressão composta. "Você vai ouvi-la gritar, se eu atacar. Sair. "

O guarda balançou a cabeça.

Irritação queimado dentro Joy. Havia apenas alguns guardas masculinos no site Quatro mas nunca tomou ordens também. "Este é o meu escritório e do jeito que eu realizar minhas sessões são minha decisão. Feche a porta quando sair e esperar no corredor. Você vai estar perto o suficiente para chegar até aqui, se há um problema. Isso é uma ordem, não um pedido. "

"Tudo bem." O guarda virou, pisou fora e bateu a porta atrás de si.

Joy estudou 466. "Nós estamos sozinhos agora. Falar comigo. Por que você não praticar esportes? "

Ele piscou algumas vezes como o silêncio se estendeu.

"Você disse que iria falar se estivéssemos sozinhos. Nós somos. Você não me parece o tipo de homem que volta atrás em sua palavra. "

"Como você sabe?"

"Eu falo com um monte de novas espécies. Eles são muito orgulhosos a respeito da honestidade. "

Suas mãos soltou os braços de sua cadeira e cruzou os braços sobre o peito novamente. "Eles não me interessam. Isso é uma coisa humana e eu não sou. "Seus olhos se estreitaram. "Eu não sou um homem sequer. Eu sou um macho ".

"Você é um ser humano híbrido."

"Eu sou um animal em forma humana."

Ela sempre achou fascinante que novas espécies se diferenciaram dos humanos. As linhas estavam firmemente traçada dentro de suas mentes. Isso a ajudou a entendê-los todos um pouco melhor. 466 era ainda mais inflexível do que a maioria das espécies.

466 tinha problemas de ressentimento e que era saudável, considerando-se que ele tinha sido mantido prisioneiro toda a sua vida depois de ter sido criado com DNA misturado por uma empresa farmacêutica que tinha usado o seu povo como sujeitos de pesquisa. Mercile Indústrias tinha conseguido fundir animais a genética humana na vida, respiração indivíduos.

"É por isso que você se recusou a escolher um novo nome e manteve o seu número em vez disso?"

"Pareço um Doug, Thomas, ou Carl para você?" Uma sobrancelha levantada. "E eu pareço normal?"

Ela pegou a dica de dor que brilhou em seus olhos e ele a fez machucar com ele. Ele também quebrou o coração dela e horrorizado quando ela ouviu as histórias dos sobreviventes compartilhadas sobre como tinham sido tratados em Mercile Industries. Ninguém merecia a vida infernal que eles levaram até que foi descoberto e resgatado. Sem compaixão, nem mesmo simpatia, havia sido mostrado a eles. Eram números sem os direitos humanos básicos. Ratos de laboratório.

Seu olhar viajou sobre suas características. Houve pequenas diferenças que sempre o distinguem dos seres humanos normais. Os ossos faciais foram mais pronunciadas nas bochechas e no queixo da nova espécie. Seus narizes também pareciam mais largos e um pouco mais planos do que o normal. Muitos deles tinham os lábios mais cheios e dentes semelhantes a presas. As formas de seus olhos poderiam refletir a ascendência de animais distinto de um indivíduo.

466 teve um recurso robusto sobre ele, mas ele sempre chamar a atenção, se ele tentou andar na sociedade. Todo mundo iria perceber que ele não era "normal". Ela estremeceu interiormente, lembrando o debate que ela teve com seu chefe na primeira semana depois que ela chegou. Foi mais de uma discussão acalorada. Eles discutiram a possibilidade de oferecer cirurgia plástica para as vítimas. Joy tinha tomado a posição de que só iria traumatizá-los mais. Seu chefe

acreditava que iria ajudá-los a se adaptarem à sociedade, se eles tiveram a oportunidade de mudar sua aparência.

Eu estava errada? Ela mordeu o lábio. Talvez oferecendo-lhes a oportunidade de corrigir algumas de suas anomalias faciais devem estar sobre a mesa. Ela só acreditou que tinha sido mexido com o suficiente. Ele também parecia de alguma forma ofensivo a ela. Ninguém deveria ter que mudar sua aparência para se encaixar na sociedade. Claro, não foi até ela para tomar essas decisões. Isso foi muito acima do seu nível salarial. Ela não iria levá-la a qualquer das vítimas, até que alguém decidiu se era apropriado. 466 e seus outros clientes eram atraentes, mesmo bonito, para ela. Eram únicos e especiais, perfeitos do jeito que eram.

"Bem, não é?" Sua voz se aprofundou, puxando-a para fora de suas reflexões. "Você pode me ver a me chamar de Tom, em vez de 466?"

"Não, e eu estou supondo que você é algum tipo de espécie canina. Pode definir para além de outros, mas eu não acredito que isso seja uma coisa ruim. "

Ele pareceu surpreso novamente. "Estou impressionado que você não está mentindo para mim, negando que eu sou diferente."

"Eu não sou um grande fã de engano. Eu sou uma psicóloga. Estou aqui para aconselhá-lo. Eu lido com verdades e emoções. Mentiras e jogos só iriam machucá-lo. Eu quero ajudar. Alguma vez você já pensou em tomar um nome? Algumas de suas pessoas optaram por tomar nomes que não são típicos. Nomes que refletem as emoções se identificam com ou coisas eles descobrem que amam. Você é mais do que apenas um número. "

Ele deu de ombros.

Ele possuía. Ela escondeu o sorriso que ameaçava superfície, emocionada, ele foi finalmente abrindo um pouco. Em quatro meses, ele tinha batalhado dela em cada turno. Ela até mudou seu tempo de sessão para o último compromisso do dia, já que ela não queria parar se ele já decidiu falar.

"O que você sente?"

"Irritado. Eu gostaria de parar de vir aqui. "

"O que você faria se você não estivesse aqui neste momento?"

Ele hesitou. "Você quer a verdade?"

"Eu estava sendo honesta quando me disse que eu não sou um grande fã de engano."

"Tudo bem. Eu provavelmente estaria no meu quarto assistindo mais desses vídeos pornográficos na internet e liberando alguma ... tensão ".

Suas bochechas aquecido, mas ela se recusou a mostrar constrangimento. Questões sexuais não eram sua especialidade, mas ela não se afastar do assunto. "Você liberar a tensão com frequência? Será que isso ajuda com alguns de seus problemas de agressão? "

"Como você sabe que eu tenho algum?"

"Você tem um curativo em seu ombro, você parece evitar a interação com a maioria das pessoas aqui, e fui informado de que você tentou iniciar algumas lutas com os guardas masculinos. Você sai do seu caminho para orientá-las, apesar de saber que não teria a menor chance contra você. Você é fisicamente superior. "

Seu orgulho era fácil de ler. "Eu sei."

Ele disse a ela mais sobre ele e gostava que ele tinha auto-estima. Foi um passo promissor para a recuperação. "Você já tentou o boxe? Alguns de seus homens se divertir. É uma ótima saída para liberar a raiva. "

Ele inclinou a cabeça. "Isso não é a minha ideia de um bom tempo."

"O que lhe interessa, então? Vou ver o que posso fazer se você souber de algo que pode funcionar. Eu sei que todo mundo tem acesso à internet e cabo, assim você pode aprender muito mais sobre o mundo exterior. "

"Eu duvido que você gostaria de obter-me o que eu quero."

"Você não vai saber a menos que você pedir."

"Tudo bem." Ele sorriu-genuíno. "Uma femea. Eu gostaria de bater em alguma coisa, mas não seria um saco de peso. "

Ela não deveria ter ficado chocada com a resposta dele, mas para alguém que se recusou a falar com ela por tanto tempo, ele parecia decidido a dizer coisas para torná-la desconfortável. Ela suspeitava que era de propósito.

"Há muitas mulheres ao seu redor, 466. Noventa por cento dos funcionários é do sexo feminino e algumas mulheres novas espécies vivem aqui. "

"Noventa por cento das fêmeas humanas está grávida ou acabou de ter bebês. Seu povo sabe que nós nunca atacá-los por isso que eles enviá-las aqui para trabalhar conosco. Nossas mulheres não querem ser tocadas. Não há ninguém para foder. "

Ela não tinha palavras. Nenhuma.

Ele se inclinou para a frente para olhar para ela, ainda sorrindo, e de repente, levantou-se a seus pés. Ela empurrou para trás em sua cadeira, um pouco temerosa com ele ficou em pé. Eles estavam sozinhos. Ela não acreditava que ele

iria machucá-la, mas ele parecia querer fazê-la se contorcer. Ele foi realizá-la muito bem também.

Ele cheirou quando ele se inclinou para baixo, colocou as mãos sobre a mesa centímetros do seu próprio e resmungou baixinho. "Você não tem nenhum homem em sua vida e você não está grávida."

Ela engoliu em seco. "Você não sabe nada sobre minha vida pessoal. Por favor, tome o seu lugar. "

"Eu posso sentir o cheiro todo sobre você." Ele olhou profundamente em seus olhos. "Você não precisa mais usar aquele fedor que você chama de perfume e mudou para sabão orgânico."

"Fui informado que incomoda o seu sentido de cheiro."

"Você teve relações sexuais esta manhã, mas você estava sozinho. Você assiste pornografia no seu quarto, o Dr. Yards? Você usa os dedos ou você possui alguns desses brinquedos sexuais que eu vi? "

Ela sentiu o sangue cair de seu rosto. Como ele sabia disso? Outro pensamento atingiu e ela empurrou com as mãos fora da mesa. Pode cada cliente que eu vi hoje dizer que eu me masturbei? Essa implicação era impressionante. Ela estava mortificada e esperava que ele estava blefando. "Por favor, sente-se e parar de tentar provocar-me a lançar-lhe no início da sessão."

"Onde está a sua honestidade agora?" Ele se inclinou em direção a ela e respirou lentamente. "Eu. Sinto. Cheiro. Você. " Um suave grunhido veio do fundo de sua garganta. "Isso me deixa um pouco louco e selvagem. Você sabe o que eu quero fazer sobre isso? "

"No. Por favor, tome o seu lugar. "

Seus olhos eram bonitos tão perto, apenas um pé dela. Eles lembrou de chocolate derretido com uma pitada de ouro jogados dentro, As pupilas pareciam diminuir, enquanto a observava. Ele rosnou novamente e avançou ainda mais perto até que ela podia sentir o cheiro dele. Ele carregava um aroma rico, masculino, com uma pitada de algo familiar que pudesse identificar - ele recentemente bebeu café.

"Eu quero deitar você nesta mesa, nua, e lambe entre suas coxas abertas, que estarão abraçando meu rosto, até que você me pedir para levá-la. Eu vira-la em seu estômago e dobrar-lhe mais diante de mim aqui. "Seu dedo tocou a superfície de madeira de sua mesa. "Eu te foder até que ambos não podia andar, pensar ou falar."

Suas mãos tremiam no colo e apertou. Ela desejou que a cadeira tinha rodas para que ela pudesse empurrá-lo para longe dele e da secretária. Desejar não faz assim. Seu coração disparou ea idéia dele fazer isso com ela fez coisas engraçadas nas entranhas e na barriga mais baixa.

"Ele se sente tão bom para nós dois. Você quer me ajudar? Tire suas roupas. Essa é a única maneira que você vai me fazer sentir melhor sobre as coisas que eu sofri. "

Ela agarrou a sua última frase como a pessoa se afogando ela, admitindo que ela o encontrou muito atraente. Ela tinha olhos, ele era um espécime perfeito de músculos e pele bronzeada, tudo embrulhado em um prazo de seis pés e quatro quadros.

"Sexo não é a resposta. Falar sobre seus problemas é. "

"Eu vou falar quando eu te foder. Eu tenho certeza que vou ter muito a dizer sobre o quão bom você vai se sentir. "

Ela forçou seu olhar para baixo para suas mãos. Elas eram grandes e ela sabia que havia calos nas pontas dos dedos, as pontas de seus polegares e palmas das mãos. A maioria dos sobreviventes teve essa anomalia e ela tinha notado em outras sessões que ele tinha isso também. Ela se perguntou o que as suas mãos se sentiria em sua pele. Áspero? Bom? Ou como uma lixa? Era tentador para descobrir.

"Por favor, tome o seu lugar, 466." Ela olhou para cima para olhar diretamente em seus olhos. "Eu vou chamar o guarda para voltar."

Ele balançou a cabeça, mas endireitou-se e voltou ao seu lugar. Ela respirou mais fácil quando estava sentado. Ele mais uma vez cruzou os braços sobre o peito e franziu a testa. "Eu não estou em trios. Eu sei que eles são populares entre os seres humanos, mas isso me enoja. Nós ficar desligado pelo cheiro de outros machos em fêmeas e eu teria de estrangulá-lo, se ele te tocou. "

Sua boca se abriu. "Não é por isso que eu chamo ele!" Ela selou os lábios e franziu o cenho para ele. "Você sabe disso, embora. Você está se divertindo brincando comigo? "

Ele sorriu. "Você não vai me permitir jogar com você." Ele lambeu os lábios, propositalmente mostrando-lhe a língua. "Da próxima vez que você se envolver em sexo só se lembra de mim, porque eu vou estar fazendo a mesma coisa." Amusement brilhou em seus olhos. "Assim que eu sair daqui eu vou para o meu quarto." Suas pernas um pouco e ele ajeitou a bunda na cadeira. "Eu já estou duro."

Seu olhar desviou para baixo antes que ela pudesse parar a reação. O esboço de seu pênis era clara dentro das calças de moletom que usava. A maioria das novas espécies odiava qualquer tipo de roupa que ela tinha sido dito, e sem eles era óbvio 466 não estava mentindo. Ela engasgou com seu grande tamanho e ele riu.

Ela olhou para seu rosto. "Isso é totalmente inapropriado. Eu vejo que você precisa para retomar a turma sobre o que dizer para as pessoas eo que não fazer. Lembra-se 101 Maneiras? "

"Eu sei a diferença." Ele manteve o sorriso no lugar. "Nós falamos a verdade aqui de acordo com você e isso é o que eu estou fazendo. Eu estou indo para ir para o meu quarto e "

"Eu entendo", ela o interrompeu. "Eu sou seu terapeuta e há uma coisa chamada ética. Você pode parar de ter esses pensamentos sobre mim, porque não podemos nunca ter um relacionamento físico. "

Que matou sua diversão. "Por que não?"

"Eu fiz um juramento e você é meu cliente. Você precisa da minha ajuda e isso não significa ser aproveitado. Você está em um estado frágil. "

Ele jogou a cabeça para trás e riu-se, em seguida, baixou o queixo e abriu os braços. "Eu pareço fraco para você? Você não poderia me machucar se você tentou. "Ele deixou cair as mãos e agarrou os braços da cadeira. "Você pode morder, arranhar, lutar comigo, e ficar tão áspera quanto você quer durante o sexo compartilhado. Eu apreciá-lo. Eu estaria mais preocupado com o que você se machucar."

"Você pode ir. Vejo você amanhã. "A sessão não ia avançar com o sexo como tema.

Ele não se moveu.

"Eu disse que você pode sair, 466."

Ele respirou fundo e tocou para fora. "Você sabe como ser totalmente honesto?"

"Sim." Ela temia responder a ele, perguntando o que ele estava fazendo agora.

"Você me deixaria montar você, se você não fosse minha psiquiatra?"

"Eu não te conheço bem o suficiente para responder a isso. Eu também não estou a encolher. Eu sou um médico. Nós preferimos esse título. "

"Isso é para evitar."

"É perfeitamente honesto. Não me envolvo em sexo casual. " Ela não deveria estar dizendo a ele nada pessoal, mas ele não era exatamente um cliente livro. Em nenhum lugar na escola tivessem coberto homens de meia besta que tinha sido criado por uma empresa sem ética. "Eu nunca pratiquei sexo com alguém que eu não estivesse apaixonada."

"Você nunca compartilhou o sexo?" A descrença em seu rosto era quase cômica.

"Eutenho. Eu não sou uma virgem. "

"Ele morreu?"

"Quem?"

"O homem que amava. Ele foi morto? "

"Não."

"Eu não entendo." Ele se inclinou para a frente, parecendo genuinamente perplexo.

"O que confunde você?"

"Você está me dizendo mentiras."

"Eu não sou."

"Você disse que só compartilhou o sexo com um homem que você ama."

"Isso é verdade."

"Você não carregam o cheiro dele. Onde ele está? "

"Eu não sei exatamente onde meus ex-namorados são. Eu não falo mais com nenhum deles. É comum para cessar toda a comunicação quando um relacionamento termina. "

Seu olhar se arregalaram e ele atirou a seus pés. "Namorados?"

Algo angustiado ele, mas ela não sabia como suas respostas causou essa reação. "Eu tive quatro namorados sérios em minha vida."

Ele rosnou.

"O que está errado?"

"O amor é para sempre." Ele deu-lhe um olhar de desgosto. "Você não tem idéia do que é o verdadeiro amor, Joy."

Ela observou-o de assalto fora de seu escritório com as mãos apertou furiosamente em seus lados. Ela só conseguia olhar para a porta aberta por muito tempo depois que ele tinha ido embora.

Ela levantou-se e tornou-se ciente de que o seu corpo tinha reagido a ele. Seus seios eram hipersensíveis ao movimento dentro dos copos do sutiã e ela precisava para mudar a calcinha para os mais secos.

"Droga", ela murmurou e fechou os olhos. Isso tinha que ser a sessão mais estranha que ela já tinha. Ela se inclinou para pegar o celular fora de sua gaveta mesa, enrolado através dos números, e apertou o que ela queria.

"Dr. Megan Green ", respondeu uma voz alegre.

"Oi, Meg, é a Joy."

"O que há de errado?" Preocupação preenchido imediatamente a voz da mulher.

"Você tem tempo para uma sessão de telefone?"

"Sempre. Segurem-se e deixe-me fechar a porta do quarto. Estou em casa e por isso é um dos meus companheiros de quarto. O que há de errado? "

"Eu me sinto atraído por um cliente. O terapeuta precisa ser aconselhado. "Ela riu nervosamente para os pobres piada. "Merda. Você nunca pensa que pode acontecer com você. "

"Hot, né?"

"Massively. Ele só me disse o que ele queria fazer para mim e eu tenho que admitir, não é algo que eu vou esquecer tão cedo. "

"O que ele quer fazer?"

"Esquece isso. O ponto é, ele é muito atraente e ele está severamente danificado. "

"Merda. Que pena. Eu quero o seu número, se ele dirige uma moto uma vez que ele não é um dos meus. "

"Cale a boca. Isso não é algo para brincar com. "Ela se inclinou contra a mesa. "Pior, eu acho que ele é um romântico. Ele acredita que o amor é para sempre. "

Meg ficou em silêncio por uns bons cinco segundos. "Saia do seu trabalho hoje. Você pode trabalhar aqui. Há sempre uma abertura para um terapeuta top-rated "

"Isso não é engraçado."

"Eu não estou brincando. Fuja, querida. Quantas sessões de um mês que você tem com ele? "

Os ombros de Joy caiu. "Eu só mudou sua agenda para sessões diárias. Ele passou por um trauma grave. "

"Eu acho que eu tenho uma cópia de seu currículo. Eu vou dar o meu chefe na parte da manhã. Você pode ter o quarto vago até encontrar um lugar para morar. Um dos meus companheiros de quarto se mudou com o namorado para que ele não poderia ser melhor timing. Eu vou esperar você em duas semanas, quando o seu aviso entra em vigor. "

"Eu não posso fazer isso. Eu comprometido com este trabalho a longo prazo. Seria traumatizar mais clientes, se eu sair. "

"Eles podem contratar alguém. Você é bom, mas isso é um monte de outros profissionais. Você não quer mexer com isso. Você pode perder sua licença, cara ação legal mesmo, e ser multado pelo menos. "

"Eu não vou agir sobre ela, caramba. É por isso que eu estou te chamando ".

"Você vai ser fodida, se você não ficar longe deste cara e eu quero dizer que da maneira real e metafórica. Quer um conselho? É isso aí. Sair ".

Joy fechou os olhos enquanto sua situação resolvida dentro "Grande".

Chapter One

O presente

NSO Homeland

"O que está acontecendo?" Joy olhou para a nova espécie levando-a através da construção e continuou: "Eu recebi um telefonema de que havia algum tipo de emergência com alguém que eu aconselhei no passado. Eles disseram que era urgente que eu viesse ".

Um rosnado veio de mais longe para o corredor e fez saltar. Sua escolta fugiu para longe, abandonando-a apressar-se em um quarto. Ela correu para a

frente, apesar de que o som aterrorizante. Ela parou na entrada da sala a olhar com horror absoluto na cena jogar fora.

"Segure-o para baixo!" A nova espécie do sexo masculino que tinha a escoltado gritou a ordem e mais dois homens Espécies jogaram seus corpos maciços sobre o cara contido na cama do hospital. Um uivo ensurdecedor fraturou o quarto e um braço estalou livre das restrições. As espécies de garras no corpo sobre o peito, punhos do material da camisa do outro homem, e tentou deixar de lado a uma tentativa de segurá-lo.

"Ele ainda está fora de controle!" O pálido, abalado humano gritou. "Paul? Onde está o tranquilizante? "

Alguém empurrou Joy por trás, quase fazendo-a chocar-se no batente da porta quando ele correu para o caos. Sua tag ID identificou-o como uma enfermeira.

"Eu estou aqui, doutor!" A enfermeira destampou a seringa na mão, assim como o mundo desabou.

O cara sendo contido soltou outro uivo feroz e quebrou o outro pulso livre das ligações de espessura segurando-o liso. Ele jogou fora dois corpos, sentou-se e deu um soco no terceiro quadrado Espécies no rosto, fazendo-o cair no chão.

A Espécie enfurecido rasgou as restrições, o som quase inaudível sobre o tumulto de homens lutando para seus pés. Joy olhou em choque com seu ex-cliente-466. Suas feições eram assustadoramente familiar como ele jogou seu longo cabelo para trás, apesar do fato de que ela não tinha visto em mais de dois anos.

Ele deslizou para fora da cama depois de libertar as pernas, rosnou para o médico, e mandou o homem correndo para trás até que ele encolhida em um canto. A preocupação veio em um segundo próximo ao medo de Joy. Vendo 466 dessa forma trouxe lágrimas aos seus olhos. Que diabos aconteceu com ele? Ela não tinha respostas, mas ela queria.

Estava claro que o Espécies angustiado planejava atacar o médico. Uma das outras novas espécies se lançou para 466 de volta, mas ele simplesmente acabou sendo atirado para o chão. Joy tinha que abster-se de barçaças para o quarto para ir ao seu ex-cliente, querendo acalmá-lo. O senso comum manteve imóvel. Autopreservação fez também.

"Moon" o que ele tinha um soco na cara gritou. "Olhe para mim. Você quer um pedaço de alguém? Venha para mim, caramba ".

466 virou e rosnou, mostrando os dentes afiados como raiva torceu o rosto normalmente bonito em algo aterrorizante. Ele se parecia com alguém fora de controle e cheio de tanto ódio que ele queria matar. Agachou-se em uma posição de combate.

O médico deslizou ao longo da parede para ficar longe dele e correu em direção à porta. Moon lhe permitiu ir, com a intenção de atacar seu oponente Espécies vez. O enfermeiro apoiado em Joy e deixou cair a seringa sem tampa no chão, na pressa de fugir do perigo. Ele virou a cabeça em direção a ela, com os olhos em pânico.

"Vá", o homem assobiou. "Ele vai matar qualquer ser humano, ele entra em contato com ele se passa por eles. Ele está fora de sua mente. "

Ela abraçou a parede como tanto da equipe médica humana fugiram. Ela não estava saindo. De jeito nenhum. 466-Moon, pode precisar dela. Sua mente confusa aceitou o nome que ele obviamente escolheu.

"Moon", a espécie masculina rosou. "Acalme-se. Nós somos seus irmãos e amigos. Pense e lembre-se de nós ".

Um uivo horrível arrancou da boca de Moon antes de atacar. Ele bateu o outro homem ombro primeiro com força suficiente para bater o seu adversário em uma parede. Gesso cedeu. Outra espécie tentou agarrá-lo, mas Moon agarrou seu braço, seus dentes violentamente rasgando a pele em seu lugar. O homem mordido sangrava muito quando ele se afastou da Moon e cambaleou até a porta, segurando seu braço. Joy pulou da maneira como ele cambaleou passado.

"Saia", ele exigiu severamente. "O cheiro de sangue vai fazê-lo pior."

O que tinha sido empurrado contra a parede com força suficiente para obter os cotovelos presos dentro do gesso soltou e lançou-se em Moon novamente como o outro guarda New Species levantou-se do chão. Foi horrível ver Moon combatê-los como seu grande corpo bloqueou o duplo ataque perfurando com um punho ao girar para chutar na segunda Espécies. Os machos grunhiu com a dor como eles foram jogados para longe dele.

Joy tinha uma suspeita horrível que Moon estava sob a influência do que alguns de seus clientes tinham referido como uma droga de reprodução. Mercile Industries criou uma mistura experimental que enviou os machos em um desejo quase violento para ter relações sexuais. A empresa havia usado para forçá-los a ter relações sexuais em uma tentativa de impregnar as fêmeas das espécies. Embora sob a influência da droga, os machos espécie pode tornar-se perigoso para quem tem em seu caminho.

Os homens ainda tentam subjugar Moon ambos foram feridos. Ocorreu a Joy que eles poderiam ter de machucá-lo seriamente, a fim de contê-lo. Memórias à tona das coisas que ela tinha aprendido durante as sessões.

As últimas semanas no local quatro passaram por sua mente. O macho que tinha chegado a conhecer tão bem não faria mal a uma mulher, a menos que ele considerou seu perigoso. Eles passaram todas as tardes juntos, às vezes ampliando a hora que ela o obrigou a estar lá. Ele tinha relaxado o suficiente para falar com

ela depois de alguns dias. A tensão sexual entre eles havia crescido a cada dia que passa.

Ao vê-lo como ele era agora, selvagem e combate outros machos, não era como ela tinha fantasiado seu reencontro iria se eles nunca se cruzaram novamente. Ele queria ela uma vez e ela esperava que não havia mudado. Ela tinha que acabar com a violência. Sua principal preocupação era com ele. Ela chutou imediatamente fora de seus sapatos. Ela rasgou o clipe que manteve seu cabelo em um coque, balançando-se livre para cair de costas. Ela agarrou a frente de sua camisa como ela entrou no quarto. Nada poderia distrair o homem que ela tinha conhecido na época mais do que o brilho de sua pele.

Um rosto selvagem virou a maneira como Moon fungou ruidosamente, sua atenção fixa sobre ela agora que ele estava ciente de sua presença. Seu coração batia de medo. Cada fibra do seu ser queria fugir, mas ela não podia correr o risco de que os outros homens na sala, possivelmente, tem que matar Moon para parar a sua Fury.

"Calma", ela sussurrou. Suas mãos tremiam enquanto seus dedos deslizaram entre as dobras de tecido e rasgou. Buttons caiu no chão como o ar atingiu a pele revelou. Ele veria sutiã preto, mas esse era o ponto. Seu olhar baixou para seu decote quando ela avançou para a sala, mantendo as costas contra a parede.

"Saia!" Uma das outras espécies rosnou. "Executar".

Só faria Moon entrar em modo de caça. O lado predador dele estava muito perto da superfície para acreditar em qualquer outro resultado seria possível. Ela sabia de espécies e estava apostando sua vida nisso no momento. Ela lançou a camisa destruída e abriu os braços ao lado do corpo, mostrando a Moon as palmas das mãos para provar que ela não detinha armas.

"Eu tenho esse", afirmou para as outras espécies. "Ficar para trás." Sua voz saiu trêmula na melhor das hipóteses, mas não quebrar como ela lutou para manter seu medo sob controle, sabendo que seu plano poderia ir tragicamente errado.

Ela se concentrou na Moon como ela deslizou ao longo da parede. Ele olhou para ela, parecendo esquecer todos os outros ao seu redor. Suas narinas quando ele cheirou de novo e avançado, perseguindo.

"Certo", ela sussurrou. "Isso é certo. Eu sou mulher".

Uma das espécies escalonados entre si, tentando evitar Moon de a atingir. "Saia daqui. Ele vai te matar. Ele está louco e não conhece qualquer um de nós. "

Moon agarrou a camisa do macho, facilmente jogando para o lado, onde pousou em sua bunda.

"Seus instintos estão no controle," Joy supôs. Ela estudou os olhos escuros da Moon e não viu nenhum sinal de reconhecimento. Isso assustou ela. Qualquer sensação de calma que sentia desapareceu. Ele poderia matá-la, mas era tarde demais para mudar o curso de ação. "Ele é menos provável que me matar do que você."

Ele provavelmente vai querer me foder. Ela silenciosamente admitiu que não se importaria se ele fez. Ela cometeu um erro ao fugir de seus sentimentos por ele quando ela deixou o emprego. Ele tinha ferido profundamente, mas ela estava certa de que era a sua única opção. Tinha sido um enorme erro ao escolhê-lo sobre ele, mas não havia nenhuma maneira que eles pudessem ficar juntos, mesmo que ela estava disposta a arriscar tudo. Ela pensou muito sobre Moon, quase ao ponto da obsessão. O terapeuta tinha caído para seu cliente. Foi imperdoável e imperdoável, mas a verdade, no entanto.

Moon avançado como ela pressionou as costas para a parede e virou a cabeça para o lado, esperando a dor, mas ele não machucá-la quando seu corpo atingido. Masculino sólida pressionado firmemente contra ela e mãos fortes agarraram-na. Ele estendeu a mão através da abertura de sua camisa para ir para a pele. Seus dedos e palmas das mãos estavam quentes, firmes, como ele deslizou para baixo para cavar dentro do cós da saia. O elástico deu e ele agarrou seus quadris.

Ela engasgou quando ele levantou-a do chão, mas manteve-a presa entre ele ea parede até que sua boca pairou ao lado de sua garganta. Respiração quente espalharam sua pele enquanto ele ofegava. Ela estava apavorada quando ela impotente pendurado lá, mas ele não morde-la com suas presas afiadas. Sua língua molhada, rouca surpreendeu quando ela lambeu a área sensível de seu pescoço debaixo de sua orelha.

Ele está me provando. Matar ou sexo? Isso é o que está acontecendo em sua mente agora. Ela rezou para que ele decidir que ela era para o último. Sua mente se esforçava para lembrar se ela tinha usado perfume naquela manhã. Ela estava certa de que ela não tinha. Nada do que ele seria capaz de sentir o cheiro deve ofendê-lo. Sua parte inferior do corpo entalado apertado contra o dela ea sensação de algo duro cutucando contra o vee das coxas tranqüilizou um pouco. Ele foi despertado. O esquema rígido de seu pênis não poderia ser confundido com qualquer outra coisa.

Suas barrigas eram pele a pele, uma vez que ele só usava calças. Ela respirou fundo quando a sua boca abriu-se e apertou o cerco sobre sua artéria carótida. Ele não rasgar a ela, mas ele ainda podia. Seus dentes parou ali, enquanto sua vida estava em suas mãos. Ela abriu os olhos para encarar a nova espécie, que foram avançando por trás da Moon.

Ela levantou a mão para detê-los e balbuciou uma palavra, "sedativo." Um deles acenou com a cabeça bruscamente, girou e correu para fora do quarto. A seringa no chão tinha sido esmagada durante a luta. Ela havia sido destampado e contaminado de qualquer maneira, tornando-se inútil. Ela timidamente tocou o

bíceps de Moon. Eles eram grossos e não deixou dúvidas sobre a sua impressionante força. Seus dedos surfou sua pele quente, esfregando.

"Você se lembra de mim?" Ela respirou fundo. "Não me machuque. Eu não sou ameaça".

Ele mordeu mas não romper a pele. Ele tinha um controle firme sobre ela embora. As demais espécies se aproximou na tentativa de lançar um ataque surpresa. O corpo contra o dela enrijeceu. Um grunhido retumbou dele, fazendo seu peito vibrar. Ele sentiu uma ameaça.

"Ele vai rasgar minha garganta. Saia. Você acha que ele não tem conhecimento de vocês? Eu estou bem. Cai fora!" Joy manteve contato visual direto com o guarda para que ele soubesse que ela falou com ele.

As Espécies recuou imediatamente e os dentes da Moon afrouxou sua espera. Joy olhou para o homem que hesitou na porta e manteve a voz calma. "Nós estamos bem. Acabe de sair e consiga o que eu pedi. Eu ligo se eu precisar de ajuda. "Scream. Essa foi a palavra que ela não usar, mas seria mais correto se as coisas correram mal. "Deixe-me ver se eu consigo acalmá-lo enquanto você se apressar para conseguir o que é necessário."

Ele parecia inseguro, mas afastou-se até que ele estava fora de vista. Joy lentamente virou a cabeça até que seu rosto descansado contra Moon. Ele tinha pele lisa-espécie não crescer o cabelo facial facilmente, se em tudo. Ela massageou os músculos de seus braços.

"Eu senti sua falta." Ela falou bem baixinho, esperando que ninguém, mas Moon podia ouvir suas palavras sinceras. "Eu sinto muito que deixei. Eu estava com medo. "Ela não deu mais detalhes, certo de que, em seu estado de espírito atual, ele não quis ouvir suas justificativas. "Por que isso foi feito para você?"

Tantas perguntas sem resposta a atormentava. O dano era permanente? Temporário? Era a pessoa que ele costumava ser preso em algum lugar dentro de sua mente?

Seus quadris se aninhou mais apertado contra sua pélvis, fazendo-a muito consciente do estado de seu pênis e que estava em sua mente naquele momento. O porão apertado no pescoço diminuiu quando seus dentes soltou. Ele não pode reconhecê-la em seu estado drogado, mas ele estava ciente dela como uma mulher. Ela deslizou as mãos até os ombros largos, mas ele não o fez rosar ou protesto, aparentemente feliz para cheirar e lambar a pele novamente.

Seu cabelo era suave como ela tocou e entrelaçou os dedos com os longos fios na base da cabeça, segurando-o perto. Ela esfregou sua bochecha contra sua vez, respirando seu perfume masculino, que era tão familiar para ela, assegurando-lhe mais uma vez que ela tinha chegado muito perto de seu ex-cliente. Seu corpo estava vivo e, pior, ela sabia que os sintomas da sua própria excitação. Parte dela

desejava envolver as pernas ao redor da cintura dele e espero que ele iria tirar proveito da posição de rasgar a roupa entre eles.

Apenas a idéia deles nus, ele levá-la, fez abafar um gemido. Ela sonhava com ele quase todas as noites e sonhava com ele diariamente. Essas fantasias tinha preparado seu corpo para responder ao homem de carne e sangue. Ele não tinha que beijá-la ou fazer qualquer coisa, mas mantê-la para transformá-la. Bastou estar perto dele.

Ele inalou profundamente, levando-se em mais de seu perfume. Ela esperava que ele se lembra dela, que a memória se encaixar. Ela tinha sido dito por seus clientes de que o que eles tinham chamado de "drogas de criação" totalmente destruída a sua capacidade de pensar, mas o fato de que ele não pareceu reconhecê-la estava perturbando.

Dúvida e insegurança atingiu fortemente. Talvez ela não tinha significado tanto para ele como ele a levou a acreditar. Esses últimos dias que passara com ele dentro de seu escritório tinha sido intensa. Ele tinha crescido progressivamente, convencido de que ele a queria. Ele disse a ela que ele obcecado tocá-la e levá-la para sua cama. As coisas que ele disse que queria fazer com ela ainda fazia contorcer-se de frustração sexual. Ela queria que ele fizesse tudo o que ele tinha imaginado. O fato de que era proibido apenas tinha feito isso mais difícil de resistir.

"Moon", ela sussurrou. "Olhe para mim. Por favor? "

Joy não tinha certeza se ele ouviu ou iria cumprir, mas ele se moveu lentamente a cabeça até que eles olharam um para o outro, nariz com nariz. Até fechar os olhos eram tão impressionante como ela se lembrava e olhar para os fez pensar difícil.

"Hi. É Joy. "Ela lambeu os lábios. "Dr. Yards. Você se lembra de mim agora? "

Sem o reconhecimento brilhou em seu olhar, mas ele se afastou mais e mais baixo seu foco para a boca. Ele rosnou para ela. Não era um feroz som mais de um estrondo que vibrava no peito, que ainda foi esmagado contra a dela. O fato de que ele fez o que ela pediu não foi perdido com ela. Ele podia entender o que ela estava dizendo.

"Você vai ficar bem. Você está em drogas. Você entendeu? A NSO me chamou para ajudá-lo e eu estou aqui." Suas mãos acariciaram a nuca e brincava com seu cabelo. "Você pode falar? Diga-me o que você precisa. "

Ele rosnou novamente. Seus quadris se mexeu mais apertado contra ela até o cóccix cavou desconfortavelmente na parede implacável. Ela se moveu, abrindo as pernas para aliviar a pressão e Moon aproveitou-lo imediatamente, posicionando o cume duro de seu pênis contra a costura de seu bichano. Ela mordeu de volta um outro gemido. Foi bom finalmente senti-lo lá e ela queria mais.

Ele baixou o olhar para olhar para seus seios e colocou o queixo para ter uma visão melhor, como ele respirava ela novamente. Ela não estava surpreso quando ele ajeitou a um pouco mais em sua posse a acariciar seu rosto entre os seios. Quando sua língua provou que ela fechou os olhos. Sua barriga apertou eo desejo de envolver as pernas ao redor de sua cintura atacou novamente. Joy mal resistiu.

O som suave de passos rápidos chamou sua atenção. Era uma nova espécie masculina e ele agarrou a arma de dardos handheld. Moon ouviu sua abordagem demasiado tarde e sacudiu a cabeça. Ele reagiu rosnando alto-a, som ameaçador assustador.

A espécie masculina demitido imediatamente e Joy tenso, sabendo Moon tinha sido atingida no músculo acima de seu ombro uma vez que ela viu a tag colorido no final do dardo. O homem que a segurou respondeu jogando a cabeça para trás e uivando como ele esmagou-a contra a parede.

Ambos escorregou para o chão, quando os joelhos de Moon deu o fora. Ela praticamente montou seu colo. Vislumbrou pura raiva em suas feições para uma fração de segundo antes que seus olhos enrolado em sua cabeça. Ele caiu para trás, levando-a com ele desde as mãos ainda a agarrou. As outras espécies moveu rápido e conseguiu pegar de volta da Moon, antes que ele esparramado plano, a frio.

Joy se esforçavam para sair Moon e caiu de joelhos ao lado dele, empurrando para fora o dardo saindo de sua pele para evitar que ele lhe causar mais dano antes que ele foi empurrado mais profundo quando ele tocou o chão. A espécie masculina franziu a testa quando ele abaixou levemente a Moon inconsciente.

"O que diabos você estava pensando, por interferir? Você poderia ter sido morta. Os meus homens correram para relatar o que você fez quando entrou na sala e eles me disseram que Moon tinha você. Você está louca? "

Joy lembrou sua camisa estava aberta e caiu o dardo para segurar as bordas juntos para esconder o sutiã. "Eu sou Joyce Yards. Quem é você? "

"Responder às minhas perguntas. O que você estava fazendo e você está louca? "

Ela engoliu em seco. "Eu o vi lutando contra outras espécies, e era óbvio que ele não estava no controle. Alguém poderia ter se machucado. I interveio para impedir isso. Não. Eu não sou louca. Eu tenho algumas perguntas a mim mesmo. Por que ele está na droga criação? Quem diabo deu a ele? "

Duas das novas espécies que tinham lutado com Moon voltou para o quarto. Ambos eram mal-encarado como Joy ficou de pé e tentou compor suas emoções desgastadas. Ela saiu da maneira como os dois se aproximaram depois levantou delicadamente seu camarada caído no chão. Levaram-entre eles para a cama e colocou-o de volta no colchão. Ela observava recolocar as restrições para os braços,

pernas e tronco antes que a outra nova espécie, obviamente o responsável, entrou em seu caminho e bloqueou seu ponto de vista.

Joy oscilou um pouco em seus pés, o desejo de verificar Moon tão forte que ela punhos de sua camisa apertada, lembrando que ela daria muito longe se ela agiu por impulso.

"Dr. Yards? "Esta espécie era alto, com uma bela cabeleira e bonitos olhos de gato, que apareceu com raiva quando ele olhou para ela. "O que você acha que estava fazendo?"

"Eu sou um especialista em espécies. Eu estava tentando impedir alguém de ser morto. "

Seu olhar baixou a sua camisa. "Ele rasgou-a?"

"Eu fiz. Eu sabia que meus seios iria chamar sua atenção. Sei que isso soa como profissional, mas eu estava certo. E eu não estou aqui como seu terapeuta, ou em qualquer capacidade oficial. "Ela ergueu o queixo como ela olhou para trás, desafiando-o a questionar seus motivos. "Quem lhe deu reprodução drogas? Por que ele está com eles? O que diabos eu entrar? "

"Ele poderia ter matado você."

Ela decidiu ser totalmente fechado. Eles apreciaram isso. "Seus homens são susceptíveis de ferir uma mulher, especialmente uma que não consideram uma ameaça. Ele estava mais propenso a tentar se envolver em atividade sexual do que matar-me sem rodeios. Isso é também porque eu abri minha camisa. A visão de clivagem parece fazer maravilhas. Soube-se para mudar seus modos de absolutamente amigável. Não é um segredo como tesão Algumas espécies podem ser. "

Ele pareceu surpreso com sua franqueza, mas de repente sorriu. "True. Vamos começar de novo. Obrigado por ter vindo tão depressa. Você era difícil de rastrear, mas como você pode ver, temos uma situação. "

Ela relaxou o aperto firme em sua camisa. "O que está acontecendo, senhor?"

"Me chame Tiger". Ele estendeu a mão.

Ela tomou-a, certificando-se de manter sua camisa juntos, sentindo toda a situação foi um pouco surreal. "Hum, o que aconteceu com Moon?"

Ele hesitou. "Você assinou a renúncia?"

Ela tinha que pensar. "Você quer dizer que a cláusula de confidencialidade que empurrou para mim enquanto eu estava sendo processado no portão? Sim, eu fiz. "

"Good. Moon foi atacado há três dias e os nossos médicos não foram capazes de descobrir o que foi feito para ele. "

Ela esperou, confuso. Ele permaneceu em silêncio. "Como ele foi atacado? Por que me chamam? Eu sou um psicólogo. Foi uma ruptura mental causado pelo trauma que ele sofreu? O que exatamente aconteceu com ele? "

"No. Sim. Talvez. Ele foi baleado com aquilo em que acreditamos era um dardo rifle de alta potência, enquanto ele patrulhava uma das nossas paredes. Nós não temos sido capazes de identificar a droga, mas ainda não é uma droga de reprodução. Estamos trabalhando para descobrir o que era. "

"Tudo bem." Ela esperou para mais detalhes.

"Ele acordou feral. Ele parece não reconhecer seus amigos. Ele quer matar qualquer pessoa que entra em contato com ele. Nossos médicos esperavam que ele foi dado iria desgastar. Quando isso não aconteceu, achamos que poderia ser psicológico. Você estava com a cabeça encolher depois que ele foi libertado da Mercile e precisamos de vocês para avaliar a ele. "

Seu coração se apertou enquanto ela ignorou o título pejorativo que tinha marcado seu trabalho. Ela tinha crescido acostumado ao lidar com as espécies. Ela estava mais preocupado com a condição do 466. Foi doloroso que algo horrível tinha acontecido com ele.

"Parece mais uma reação de drogas do que um surto psicótico. Você precisa descobrir o que lhe foi dado. "

Irritação brilhou sobre os recursos do tigre. "Estamos cientes desse fato, mas isso não é uma droga conhecida. Estamos sendo alvo de alguns dos funcionários da Mercile ".

Isso a surpreendeu. "Eu ouvi dizer que eles foram fechadas para sempre."

"Eles eram, mas não encontramos todos os médicos ou pessoal que nos presos. A força-tarefa especial caça-los, mas isso leva tempo. Alguém com fortes laços de Mercile recentemente enviou uma equipe de mercenários para recuperar uma de nossas mulheres. Nós acreditamos que ele também contratou alguém que trabalhou para Mercile fazer essa droga e infectar Moon com ele como uma distração. Este medicamento não identificado fez dele homicida. "

"Qualquer associado com Mercile será processado pelo que fizeram. É irracional acreditar que matar suas vítimas vai mudar isso. Estou assumindo que é por isso que eles criaram essa droga? Assim, ele mataria outras espécies? "Foi o seu melhor palpite.

Sua sobrancelha levantada. "A racionalidade não é o seu traço mais forte, considerando-se o que eles fizeram para nós. Alguém criou uma droga que não

constam do banco de dados do FDA. Mercile é o único inimigo que temos com os recursos para a fabricação de um medicamento direcionado para prejudicar Espécies eo ataque aconteceu ao mesmo tempo mercenários pagos por um associado Mercile tentou recapturar a mulher. "

Ela mordeu o lábio, mas liberado quando ela percebeu o nervosismo mostrou. "Okay. Eu não vejo por que você me chamou embora. Ele precisa de um químico ou um cientista para descobrir o que lhe foi dado e reverter essa reação. Eu não estou qualificado para dizer o que foi feito para ele em um nível de substância. "

Tiger franziu a testa. "Você estava perto de Moon e estamos esperando que você pode alcançá-lo. Seu estado mental tem sido afetada. Estamos trabalhando para descobrir o que ele estava dado, mas ele está levando muito tempo. "

O que ele quis dizer com o termo "próximo"? Tinha alguém suspeitava que ela tinha caído no amor com seu cliente? Nada tivesse acontecido entre eles. Ela fez questão de manter sua ética legalmente intacta, mas ela falhou big-time em um nível pessoal. Ela tinha se tornado muito ligado, tinha desesperadamente queria estar com Moon, mas conseguiu resistir ao que ambos tinham conhecido era proibido.

"Eu não sou alguém que ele deseja passar mais tempo com se ele fosse capaz de falar."

Que levantou as sobrancelhas do homem. "Medicos nunca foram nossas pessoas favoritas, mas ele falou com carinho de vocês."

Espanto atravessou. "Ele fez?"

"Sim. Ele me disse uma vez que o fez falar de suas emoções e ele pensou que você destemido. Respeitava-a. "

Culpa comeu com ela. Ela não merecia os elogios, considerando como ela cortar e correr depois de finalmente tê-lo a abrir durante as sessões. O tempo que eles tinham compartilhado tinha se tornado muito íntimo e sua conversa constante sobre o que ele queria fazer com ela sexualmente teve sua imersão em banhos frios após quase todas as sessões que passaram juntos. Ela fugiu quando ele chegou a um ponto que ele tinha começado a tocá-la. Ela queria que ele demais para resistir por muito tempo, seu trabalho e futuro que se dane.

"Eu não sei o que você espera que eu seja capaz de fazer."

"Fale com ele. Estamos nos movendo-o para uma área especial que nos levou o dia todo para reaparelhar para suas necessidades. Nós estávamos esperando que as drogas deixaria o sistema, mas agora nós estamos conscientes de que nós vamos ter que mantê-lo preso até que ele está curado. Ele é muito perigoso, já que ele mantém violar as restrições. Nós não queremos usar cadeias de

longo prazo devido ao fato de que, com sua força, ele poderia quebrar suas pernas quando ele se esforça. Seria cruel. "

"Ele também pode lembrá-lo de sua cela em Mercile se acorrentá-lo e mantê-lo imóvel."

Tiger tristemente com a cabeça. "Eu não vou negar que estamos preocupados com isso. Nós não queremos que as lembranças de seu passado para atormentá-lo ou para ele acreditar que ele foi enviado para lá de volta. "

"Isso só iria piorar sua condição", ela concordou. "Que medidas você tem em mente?"

"Nós decidimos colocá-lo em uma cela, sem restrições, apenas a bares para mantê-lo contido. Não podemos continuar a pedir aos nossos homens para lutar para mantê-lo para baixo. Ele com certeza não pode ser permitido correr solto em torno de Homeland. Temos alguns funcionários humano e ele mesmo vê outras espécies masculinos como uma ameaça. Eu não estou disposto a arriscar. Ele também pode atacar as nossas fêmeas. Esta foi uma decisão unânime do nosso povo e de seus médicos humanos que voaram para examiná-lo. Nossos médicos NSO concordou também. "

Lembrou-se de que novas espécies sempre diferenciados entre si e os seres humanos. "Foi uma boa chamada para fazer, considerando o que eu vi. Ele é perigoso. "

Tiger levantou a mão e ele correu através de seu cabelo, um olhar preocupado cruzando as características marcantes. "Eu sei que é pedir muito, mas você não tem que ir para dentro da cela com ele. Nós pensamos que talvez você possa falar com ele do lado de fora. Ele não pode alcançá-lo, mas ele podia ver e ouvi-lo. Estamos esperando que ele pode desencadear memórias e ser uma mulher também pode ajudar. A outra fêmea ele cresceu perto não é permitido perto dele. "

Hit ciúme, uma emoção inútil, considerando que ela não tinha o direito de se sentir assim. Ainda assim, é queimado dentro de seu peito. "Por que não pode ver a namorada dele?"

"Ela não é sua," Tiger disse, enquanto observava as Espécies adicionar mais restrições para manter 466 na cama. "Ela pertence a outro homem, mas eles são amigos. Seu companheiro mataria Moon se prejudicado Trisha, mesmo sabendo que ele não é responsável por seus atos. " Ele virou-se para trás e baixou a mão para o seu lado. "Eu odiaria que ele morresse."

"Companheiro?" Alívio a percorreu. "Ela é nova espécie?"

"Human. Isso é confidencial. "Seu olhar se endureceu. "Entendido? Nenhuma informação sai daqui. "

"Eu consegui. Eu não vou repetir nada. Tudo o que foi coberto antes de eu ter dado autorização para estar aqui. Além disso, eu nunca disse a ninguém que eu mesmo trabalhei com novas espécies".

Ele olhou para ela. "Ninguém?"

"Ninguém. Não meus amigos ou familiares e nem mesmo a minha terapeuta pessoal."

Ele parecia acreditar que ela e seu corpo relaxado. "Trisha é um dos nossos médicos, e ela é acoplado a um dos nossos homens. É uma coisa boa, ninguém nunca soube que você trabalhou com a gente, ou você pode ter sido vítima de alguém que não concorda com a nossa existência continuada. Ela estava em perigo por causa de sua associação com o ONS. Moon fazia parte de sua equipe de segurança. Eles se tornaram amigos íntimos. Trisha está irritado que Slade não vai permitir que ela fale com o seu amigo, mas estamos muito protetora de nossos companheiros. Uma contusão, ou o inferno, mesmo que ele a fez chorar, Slade iria destruí-lo."

"Eu não oficialmente trabalhar para a organização de novas espécies. O governo me subcontratado. Eu trabalhava em um dos locais seguros no deserto, onde ficou depois que foi libertado, antes de Homeland foi dado a você. A NSO foi formado depois que você saiu lá".

"Certo. Desculpe. Estou tendo um dia ruim. Eu li que você lidou com Espécies depois que foram libertados, enquanto todo mundo estava tentando descobrir o que fazer com a gente." Tiger sorriu sombriamente. "Eu aposto que foi um trabalho de merda. Eu era uma bagunça."

"O que foi feito para todos vocês foi horrível." Ela deixou por isso mesmo. "Foi uma honra ajudar onde eu pude."

Ele estudou de perto dela. "Você deve ter feito um grande trabalho. Você estava no local quatro e ninguém cadelas sobre você. Isso diz muito. Você deve ter encontrado o psiquiatra que me atribuído. Era irritante como o inferno e realmente me deixou com raiva."

"Sinto muito. Às vezes, é o nosso trabalho de empurrar para fazer um cliente liberar algumas de suas frustrações."

Seu olhar para baixo dela antes de subir novamente. Ele avaliou friamente, não mostrando emoção. "Ele poderia ter ajudado se ela parecia algo semelhante a você. Teria sido mais fácil quando ela ralada em nossos nervos. Ela não foi agradável aos olhos ou as orelhas. "Ele virou-se para olhar para os outros machos. "Será que você prendê-lo para baixo é bom? Eu não quero que ele se levantar da cama de novo que quando ele acorda. Nós principalmente limpou Medical mas eu não quero a poucos funcionários restantes feridos."

"Nós fizemos. Eu odeio vê-lo desta forma, "um dos homens Espécies resmungou.

Tigre agarrou o braço do homem. "Eu sei. Eu também. "

O segundo homem rosou. "Poderia ter sido qualquer um de nós, mas Moon não teve sorte. Eu gostaria que tivesse sido capaz de capturar o imbecil que atirou nele. "Ele olhou para Joy. "Human".

Tiger mudou entre eles e rosou. "Ela não é o inimigo. Estamos todos com raiva e angustiados agora. Concentre-se que a raiva onde ele pertence. Ela trabalhou com a Moon depois que foram libertados da Mercile e ele a respeitava. Fazer o mesmo. "

"Tudo bem." O homem suspirou. "Ele me mordeu também." Ele levantou o braço e torceu. O sangue jorrava da ferida desagradável.

"Vamos fazê-lo olhado." Tiger virou-se e encontrou o olhar de Joy. "Nós estaremos no corredor conversando com o médico e ter seus ferimentos tratados. Fique longe da Moon. Vou ligar para uma de nossas mulheres para acompanhá-lo à habitação humana para levá-lo resolvido. Lhe foi dito que você estaria aqui um tempo, não foi? "

Ela não tinha sido, mas acenou com a cabeça. Ela não queria deixar Moon novamente quando ele precisava dela. "Isso é bom. Vou ficar o tempo que você acha que eu posso ser útil. "

Ela tem que chamar o seu trabalho em algum momento dentro dos próximos dois dias e dizer-lhes que havia algum tipo de emergência. Seus colegas de trabalho que precisa lidar com seus clientes, mas que foi a única coisa boa sobre como trabalhar para um hospital. Eles tinham o pessoal extra. O pior que podia fazer era demitir-la, mas ela estava disposta a arriscar.

Os três homens saíram da sala. Ela olhou para o grande corpo contido na cama. Eles não só tinha algemado braços e as pernas da Moon, mas correr corda ao redor de seu corpo algumas vezes de sua parte superior do tórax para as coxas para impedir que ele se mova. Moon não ia libertar novamente sem um dispositivo de corte pesado.

Ela se aproximou dele lentamente até que ela estava ao lado de sua cabeça e olhou para baixo em um rosto que ela tinha certeza de que ela nunca mais veria novamente. Ele estava um pouco curtidor, seu cabelo tinha crescido um bom pé, e ele preencheu muito. Ele tinha sido mais enxuto quando ela o conheceu, ainda se recuperando de ser meio carente por seus captores. Ela carinhosamente examinado cada recurso. Ele parecia muito tranquilo.

Sua mão tremia quando a ponta dos dedos levemente traçou sua bochecha. Ela olhou para a porta, podia ver o corredor, e espera que as espécies não foram a uma distância de audição. Eles tinham sentidos aprimorados, mas ela se sentia

segura sussurrando. Sua pele quente chamou sua atenção enquanto ela acariciava. Ele havia escolhido um nome que ela gostava. Moon. Ela disse que uma dúzia de vezes em sua cabeça.

"Oi, Moon. Eu sonhei em ver você de novo, mas eu não queria que fosse dessa forma ou por esse motivo. Eu vou fazer tudo ao meu alcance para ajudá-lo. Eu não vou abandoná-lo neste momento. Eu me arrependi de me afastar de você mais do que você jamais saberá. "

Ela afastou um bloqueio errante de seu cabelo sedoso. "Por favor, perdoe-me, mas eu teria perdido tudo e eu não podia arriscar, porque você estava vulnerável. Eles não teriam permitido de qualquer maneira. "

Ela soltou o cabelo e se afastou, não querendo ser pego tocá-lo novamente. Joy abraçou seu peito, sabia que ela estava em tumulto emocional ea única coisa inteligente a fazer seria ir embora. Ele pode arruinar sua carreira se ele nunca saiu que ela havia desenvolvido uma forte ligação emocional e sexual de um cliente, mas ela não se importava. Ela ajudá-lo, fazendo o seu melhor para descobrir como restaurar sua sanidade e então ela sair, uma vez que ele não precisava mais dela.

Seu tempo com ele no local quatro estava fresco em sua memória enquanto ela olhava ansiosamente na Moon. Excitação tinha feito os dias se arrastarem até que as sessões da noite quando ele foi escoltado até seu escritório. Ela tinha perdido o som de sua voz rouca. Ele abriu lentamente sobre alguns dos abusos que ele sofreu na Mercile. Ele tinha rasgado ela em pedaços ouvindo cada detalhe terrível, mas ele precisava tirá-lo. Fazia parte do processo de cura.

Ela conseguiu esconder sua raiva ao mesmo tempo aprender que ele tinha sido espancado apenas para testar alguma droga milagrosa que a melhoria da capacidade de cura. Esses filhos da puta tinha encurralaram-lo enquanto ele estava preso, às vezes quebrando ossos, assim como a pele, apenas para ver quanto tempo levaria para o seu corpo para consertar. Ela silenciosamente desejou que ela pudesse voltar no tempo e poupá-lo de toda a dor. Ela era um defensor estridente contra a violência, mas ela tinha muito de pensamentos sobre a execução de alguns atos terríveis sobre os homens e mulheres responsáveis por sua tortura.

Algumas vezes ele levantou a camisa para mostrar suas cicatrizes em seu estômago ou nas costas. A vontade de beijá-los em uma tentativa de aliviar um pouco de sua dor emocional residual tinha sido quase irresistível. Ela foi atraída por Moon em todos os sentidos e não era capaz de ver aqueles flashes da pele sem ter pensamentos antiéticas. Ele tinha crescido mais a cada sessão para conter o desejo de alcançá-lo. A culpa tinha aparecido muitas vezes também por causa de sua fascinação com o muscular, o corpo tentador.

Ele sempre virou o tema do sexo. Poderia ter sido um gesto de defesa, uma forma de distraí-la de seus problemas reais. Seja qual for a razão, ao ouvi-lo falar das coisas sexuais que ele queria fazer com ela teve um efeito forte. Ela queria que ele também. Ele tinha crescido mais difícil manter lembrando-lhe de seus limites profissionais.

Metade dela queria acreditar quando ele disse que o sexo poderia curar tudo o que lhe afligia, apesar do fato de que ela sabia melhor. A linha entre o que era melhor para ele e para o seu coração exigiu tinha turva a cada dia que passa. Meg tinha razão para dizer-lhe para parar seu trabalho, mas ele tinha quebrado o coração dela para sair. Site quatro tinham regras severas quando ele veio para o contato entre espécies e seres humanos. Se tivesse ficado, teria destruído os dois.

Apenas alguns minutos se passaram antes que passos soaram no corredor. A fêmea alta da espécie que apareceu não era uma que tinha aconselhado, e ela estava feliz por que já que ela não tinha explicação pronta para por que ela de repente sair com eles. Joy forçou um sorriso.

"Você está a se recolher?" The Species fez uma careta quando ela parou de cinco pés de distância.

"Sim. Eu sou. "

"Venha comigo. Estou escoltando-o aos seus aposentos e depois vamos falar sobre o que você vai precisar que você não trouxe. Você não parece ter qualquer bagagem. Você vai precisar de mais roupas e itens pessoais. "Seu olhar desviou para onde Moon dormia. "Eu espero que você pode corrigir sua cabeça."

"Eu também," Joy admitiu honestamente. "Eu não sabia que isto ia ser uma longa estadia. Eu tenho um conjunto de reposição de roupas no meu carro, se você pode conseguir alguém para recuperá-los. "

"Nós podemos fazer isso e podemos encomendar qualquer outra coisa que você precisa através de Homeland." A mulher avaliou ela. "Pode demorar um dia ou dois para conseguir roupas que se encaixam. Peço desculpas. "

"Isso é bom." Joy não estava preocupado sobre como ela era. Seu olhar permanecia em Moon. Ele era tudo o que importava.

"Você não vai sair de sua casa sem escolta," Rusty informou-lhe com firmeza. A mulher Espécies rosnou e olhou para fazer seu ponto. "Todas as refeições serão trazidos para você." Ela estudou Joy criticamente da cabeça aos pés. "Quando é o seu ciclo?"

"Meu o quê?"

"Quando você sangrar."

"Eu não tenho períodos regulares." Joy trocou seu peso, olhou ao redor da casa que tinha sido atribuído, e desejou Rusty iria terminar sua palestra. As

espécies parecia determinado a passar por cima de todas as regras já feito pelo ONS sobre os hóspedes humanos. "Eu tomo um tiro de controle de natalidade e já há algum tempo."

"Good. Poupo-vos os regulamentos e procedimentos, então. "

"Eu tenho uma boa idéia que eu já conheço."

Que atraiu um olhar curioso de Rusty. "Sério? Eu verifiquei a sua história e você nunca visitou Pátria ou reserva antes de hoje. "

"Eu ajudei a escrever o manual, provavelmente baseado seus regulamentos e regras diante. Eu estava lá depois de seus povos foram libertados Indústrias Mercile. Não preciso ser um gênio para descobrir que seus homens têm um senso de olfato hipersensível e eu estou ciente de suas reações a uma mulher ovular ou menstruar. Além disso, você deve manter a amamentação a mulher longe deles. "Ela encolheu os ombros. "Alguns de seus homens amam leite e assediaram algumas mães que amamentam quando os funcionários retornaram ao trabalho após a licença maternidade. Eu já falei um monte de suas caras de curvas das mulheres por muitas razões. Eu sou o único que fez o procedimento padrão para todos os trabalhadores do sexo feminino que lidam com os machos para tirar a foto, se já não estivesse grávida. As mães que amamentam foram realocados para funções que não incluem interação com seus homens. "

Rusty franziu a testa. "Você fez?"

"Sim. Alguém foi inteligente para atribuir as mulheres grávidas a proteger os machos de espécies, mas eles não consideram o que iria acontecer além da gravidez. Embora eles não iriam atacar as mulheres, o cheiro de um ovulando girou sobre eles. Assim fez o cheiro de sangue de um menstruada. O calor do deserto fez pior. Não havia sequer uma brisa lá fora, às vezes de modo que os homens podem pegar um inferno de um lote com seus narizes. Foi tentativa e erro, mas temos acertado. Mudamos o procedimento imediatamente após alguns confrontos e chamou os outros sites para avisá-los da situação. "

Um ligeiro sorriso curvou a boca de Rusty. "Como você atrair os machos longe das mulheres?" Ela deu-lhe uma vez-mais uma vez. "Vocês oferecem seu corpo em troca de lhes lançar as fêmeas que eles queriam?"

"Não! Falei-los a voltar para seus quartos. "Joy relaxou sua postura tensa. "Por que não posso comer com o público em geral? Eu li em um dos jornais que há uma cafeteria no local, onde a maioria de suas refeições são preparadas. Isso foi errado? "

"Encolhe cabeça não são populares e todo mundo está ciente de que você está aqui. Nós não queremos quaisquer problemas que surjam. Nós estamos mantendo-o separado de todos, exceto os atribuídos a você ou a Moon. Alguns de nosso povo pode se tornar irritado em sua presença ". "

"Isso faz sentido." Ela olhou ao redor da sala novamente, lembrando a forma como o macho da espécie no Medical tinha olhado para ela e chamou-a humana. "Quando eles estão se movendo Moon?"

"Eles já o fizeram." A mulher tirou um celular do bolso, tocou-o e olhou para baixo. "Eles me mandou uma mensagem para deixar-me saber que ele foi transferido com segurança."

"Ele já acordou?"

Encolheu os ombros. "Eles não declarar essa informação."

"Esperamos por minhas roupas sobressalentes para ser entregue, eu mudei a minha camisa e comi um sanduíche. Eu estou pronto para ir ver onde ele está sendo mantido. "

"Disseram-me que ia começar na parte da manhã."

Isso não se coaduna com Joy um pouco. Ela estava impaciente para ver 466 novamente. "Ele precisa de ajuda agora, e eu estou pronto para ir."

"Tudo bem."

Rusty liderou o caminho e Joy seguido. Dois homens foram designados para protegê-la, bem que eles não falam e ficou muito para trás, até que chegaram à rua. Ela não permitiu que a incomodá-la. As espécies se aquecer para ela, ou não fosse, a sua escolha. Eles levaram de volta para Médico e confuso Joy.

"Eu pensei que você disse que o transferiu."

"Eles fizeram. Para uma parte segura do porão. É dividido em duas partes. "Rusty acenou-la a seguir. "Nós temos quartos de hospital baixo, mas nós também temos um grande espaço de armazenamento que convertido para segurá-lo. Isso é o lugar onde ele vai ser mantido. Vamos pegar o elevador de carga. "

Que manteve Joy silenciosa como eles entraram no prédio, caminhou por um corredor, e acabou em um grande elevador. Um oficial de novas espécies solitário sentado em uma cadeira com uma arma presa à cintura. Ele olhou para cima quando eles se aproximaram. Um laptop descansava sobre suas coxas.

"Este é o cabeça encolher." Rusty pausa. "Moon acordado é?"

"Não." As espécies avaliadas Joy com uma varredura de seu olhar e, obviamente, encontrou-ameaçadora. "Continuar".

Os dois guardas ficaram para trás quando eles entraram no elevador. Rusty apertou o botão para baixo. As portas se fecharam, enquanto o nervosismo tomou conta Joy. Ela abraçou seu peito.

"Você está com frio?"

"No. Eu estou preocupado que eu não vou ser capaz de fazer qualquer coisa para Moon".

"Ele precisa de sua ajuda."

"Eu vou tentar o meu melhor."

O elevador parou e as portas se abriram para revelar uma sala escura. Rusty se adiantou e Joy seguido. A área do porão era grande e algumas células se sentou em frente ao quarto. Do chão ao teto foram bares que separam a área em três salas, a célula central teve a porta fechada. Aquele tinha sido despojado. Os de ambos os lados foram criadas estilo do quarto de hotel com uma partição, uma cama, mesinhas de cabeceira e uma TV. Célula da Moon continha apenas uma cama, pia e vaso sanitário.

"É triste vê-lo dessa maneira." Rusty pausa. "Eu vou trazer uma cadeira para você sentar e um cobertor para mantê-lo aquecido. Eu vou voltar em breve. Não chegue perto das grades."

"Ninguém está aqui com ele?" Ela olhou ao redor do porão escuro. "Alguém deveria estar monitorando ele em todos os momentos."

"Ele está dormindo no andar de cima eo oficial vai ouvir se ele acorda. Moon tem sido muito forte desde o ataque. Vendo outros machos define ele. É melhor se nenhum deles está à vista ou cheiro".

Parecia estranho estar no porão assustador, mas Joy não protestou quando Rusty esquerda. Ela sabia que era um medo irracional. O único perigo era o de espécies de dormir masculino trancado atrás das grades. Ela hesitou antes de se aproximar lentamente, até que ela fez uma pausa de cerca de cinco metros da sua porta.

Eles tinham lavado o cabelo da Moon e mudou sua roupa. Ele usava calça de moletom preto e seu cabelo tinha sido espalhado por cima do travesseiro para secar. Alguém tinha tido tempo para escovar os fios longos e ela se aproximou um pouco mais. Não há restrições realizada lo agora. A lenta ascensão e queda de seu peito nu assegurou-lhe que ele viveu.

"Eu estou aqui, Moon".

Ele deve ter ouvido falar dela, porque seus olhos se abriram. Sentou-se tão rápido que assustou um suspiro de Joy. Moon saiu da cama em um movimento fluido e seu grande corpo se chocou com as barras. Dedos longos e magros agarrou o metal grosso como ele rosnou. Seu olhar escuro se estreitaram quando ele olhou diretamente para ela, seus dentes afiados à mostra.

"Calma", ela sussurrou, recusando-se a recuar. Ele não podia alcançá-la.

Ele fungou ruidosamente e rosnou novamente.

"É Joy. Você se lembra de mim, Moon? "

Seus olhos se estreitaram ainda mais quando ele cheirou mais alto.

"Lembre-se de mim." Ela ficou muito quieta. "Eu sou seu amigo."

De repente, ele se afastou dos bares e virou-se para olhar ao redor da célula. Ele investiu contra a parede de trás, bater com os punhos e rosnou quando ele não quebrou. Ele virou-se, atacou outra parede, e Joy temia que ele se machucou.

"Pare com isso!"

Ele sacudiu a cabeça em sua direção e fez uma pausa.

"Calma", ela sussurrou. Ela tirou os sapatos de salto alto e se afastou deles. Ela baixou lentamente para o chão para se sentar na superfície dura, esperando que ele a veria como uma ameaça menor. "Está tudo bem, a Moon". Suas mãos ajeitou a saia para evitar a piscar sua calcinha enquanto ela cruzou as pernas para se sentir confortável. "Eu estou aqui com você. Você não está sozinho. "

Ele virou-se para encará-la, caminhou para mais perto e segurou a porta. Ele sacudiu quando ele punhos nas barras e sacudiu-lhes o suficiente para fazer os músculos em seu esforço de armas, mas eles não daria. Ele cheirou-a novamente, mas abaixou de joelhos.

"É isso aí. Manter a calma. "Ela sorriu. "Você não quer quebrar suas mãos. Você precisa de uma britadeira para breca o metal ou concreto ".

Ele continuou segurando as barras enquanto pressionava o rosto contra elas. Seu olhar intenso trancada nela e ela percebeu que ela estudou um estranho. Personalidade da Moon não estava lá, nem havia qualquer sinal de que ele a reconheceu. Pelo menos, nada que ela pudesse avaliar. Ele olhou para ela como se ele nem sabia o que era. A memória de imobilizando-a contra a parede algumas horas antes parecia ter sido apagado.

"Vai ficar tudo bem. Eu vou ajudá-lo de alguma forma. "

Uma de suas mãos lançado o metal para deslizar entre as barras que ele estendeu a mão para ela. Ela queria ir com ele, mas não era tolo o suficiente para acreditar que seria seguro. Só porque ele parecia calmo não significa que ele não iria morder a mão que ela ofereceu ou tentar arrancar o braço da tomada.

"Eu gostaria de poder, mas você precisa falar comigo primeiro."

As portas do elevador se abriu atrás deles e Moon puxou o braço para dentro dos bares, levantou-se e rosnou. Joy virou a cabeça para olhar Rusty

transportar uma cadeira dobrável e cobertor mais perto. Um uivo alto atravessou a sala e ela se abriu na Moon.

Ele atacou os bares e bateu com o ombro contra eles, tentando bater-los. Joy se levantou e enfrentou a mulher Espécies. "Ele estava calmo."

"Não mais." Rusty set para baixo da cadeira e deixou cair o cobertor sobre ela. "Eu vou tê-los sedá-lo novamente antes de ele se machuca."

"Não, não. Ele estava bem até que você veio." Joy olhou para Moon de novo, viu seu estado de agitação enquanto ele continuava tentando romper as barras, e tomou uma decisão. "Deixe-nos em paz."

"Eu tenho que ficar aqui. Somos mulheres e não deve ser uma ameaça para ele."

Moon uivou novamente, o som ecoando ruidosamente através do porão. Joy fez uma careta. "Ele estava calmo até que ele viu você. Por favor, Rusty. Ir. Ele vai se machucar."

A mulher hesitou. "Eu vou esperar dentro do elevador, mas fechar as portas. Eu vou ficar neste piso. Grite se precisar de assistência."

Rusty girou e correu para longe. Joy virou-se e baixou de volta para o chão.

"Moon?" Sua voz se suavizou. "Calma".

Ele parou de atacar os bares assim que as portas do elevador se fecharam, ofegante de seu ataque em sua cela, e olhou para ela.

"É só você e eu novamente. Você se lembra? Nós costumávamos conversar muito."

Ele caiu de joelhos quando ele se acalmou. Ele deu Joy a esperança de que uma parte dele se lembrava de suas sessões e ele estava em uma estrada lenta recuperação.

Ela não podia suportar vê-lo tão mudado. Foi um pouco mesquinho, ela admitiu que, mas foi perturbador que ela tinha feito a coisa mais difícil de sua vida, caminhando para longe dele só para ele acabar trancado dentro de uma célula. Arrependimento rasgou enquanto ela se perguntou se alguma forma as coisas poderiam ter sido diferentes se tivesse jogado a ética pela janela, quebrou todas as regras, e lutou para manter uma parte da sua vida.

Não faça isso, ela ordenou a si mesma. Ela sabia melhor do que jogar o "se" do jogo. A realidade era bem na frente dela. Alguém tinha feito algo terrível para o homem que amava e tudo o que podia fazer era tentar ajudá-lo a se recuperar.

Capítulo Dois

Dr. Treadmont era um idiota que não ouvia a razão. Joy se esforçou para manter seu temperamento sob controle. "As drogas só vai confundir a mente de Moon mais. Você disse que não tinha idéia do que foi dado a ele para que você também não tem idéia se tranquilizantes vai piorar sua condição. "

"Nós tivemos que fazê-lo por dias antes de você chegar, Senhorita Sabe-Tudo". Ele lançou um olhar frustrado no Tiger e correu os dedos pelos cabelos brancos. "Precisamos de mais sangue da Moon para tentar isolar o que foi injetado com. Eu preciso examiná-lo, mas não posso fazê-lo quando ele está pronto para matar qualquer um que chega perto dele. "

"Concordo." Tiger suspirou.

Joy deu Tiger um olhar assassino. "Você não sabe se ele está fazendo o pior. Ele está confuso o suficiente sem propósito de fazer isso com ele. "

"Precisamos de amostras." Treadmont olhou para ela. "O que você sugere? Nós abrimos a porta para levá-los e ele vai atacar. Não é justo pedir aos homens para ir lá para lutar contra ele, para que possamos levá-lo preso. "

"Você quer levá-los todos os dias. Isso é demais para ele segurar em sua condição atual. Você não pode drogas ele o tempo todo. "Seus punhos cerrados. "Você não está ainda no comando, Tiger? Pensar de outra maneira. "

"Nós não sabemos mais o que fazer," Tiger admitiu. "Temos que testar seu sangue e precisamos colher amostras por dia para verificar ele. Que não podem ser evitados se temos alguma esperança de encontrar uma cura, se houver."

"Nós estamos esperando para terminar o que foi feito a ele, chegando com uma droga para combater os efeitos." A enfermeira, Paul, falou. "Pode ser sua única chance de recuperação."

"Adicionando tranquilizantes no sistema todos os dias iria prejudicar uma pessoa saudável. Pense em seu estado mental, bem como sua saúde física. "Joy recusou-se a recuar. "Não há nenhum ponto em testá-lo quando ele está fazendo mais mal do que bem."

Os silenciosos Novas Espécies masculinos no canto saiu das sombras. "Você tem outra idéia, o Dr. Yards?"

Ela estava intimidada por Justice North - ele era um homem assustador que liderou a NSO. Ela o reconheceu de televisão.

"Ele seria melhor contido sem as drogas do que ter constantemente lhes adicionado ao seu sistema. Não há outros produtos químicos devem ser introduzidos em seu corpo até que tenhamos algumas respostas. Ele poderia machucá-lo mais. Qualquer sujeito a esses níveis de sedativos, numa base diária sofreria efeitos prejudiciais. Ele está confuso e você já fazê-lo perder o que segurar realidade, ele tem todo o tempo que você nocauteá-lo ".

Tiger resmungou em frustração óbvia. "Eu concordo com ela."

"Eu também". Justice abordou Dr. Treadmont. "Ted, estou aliar com o psiquiatra sobre o assunto. Eu quero que ele bem novamente, mas mexer com a mente no processo não é aceitável. Vou ter nossos homens entrar e prendê-lo para baixo. Nós vamos segurá-lo por dois dias para você fazer seus testes, mas eu tenho que deixá-lo depois disso. Dessa forma, estamos jogando pelo seguro ".

"Dois dias?" Choque sacudiu através de Joy. "Isso é muito tempo. Eu queria detê-lo apenas para os testes. "

Justice enfrentou. "Aprendi muito sobre compromisso, o Dr. Yards. Você deve fazer o mesmo. "

"Chame-me Joy, por favor. Tê-lo amarrado não vai ser bom para sua saúde mental também. Claro, ele bate as drogas, mas isso é muito tempo para mantê-lo imóvel. Eu não deveria ter que dizer-lhe como negativamente qualquer espécie reagiria a isso. "

"Eu tenho toda a imagem a considerar. Há a segurança e bem-estar emocional dos meus outros machos. Eles odeiam a envolvê-lo e houve feridos. Nós não brincar quando lutamos. Moon é feroz e poderia matar alguém. Cada espécie de contato com o público, às portas poderia ser atacado novamente por esta droga desconhecida. Mais homens estão em perigo. Você entendeu? "Justice suspirou. "Compromisso. Sem drogas, mas ele tem que ser contido. Vou dar Ted dois dias para fazer o que ele acha que os testes são relevantes e, em seguida, nós vamos dar-Moon liberdade das restrições por alguns dias dentro de sua cela, após o que nós vamos reavaliar a situação. Esperamos que vamos ter respostas até então e descobrir uma maneira eficaz para curar tudo o que foi feito com ele. "

Joy odiava, mas acenou com a cabeça. "Ok".

"Obrigado". Justice severamente sorriu.

"Eu posso ser razoável e eu entendo. Ele é perigoso, mas eu estou tentando fazer o que é melhor para ele. "Ela queria que ele entendesse sua posição.

"É por isso que foram trazidos para cá. Você é o defensor de saúde mental. Meu trabalho é pensar na segurança de todos ". Justice virou-se para Tiger. "Nós precisamos ir lá para tira-lo. Dobrar suas restrições. "

"Merda." Tiger assentiu. "Nós vamos ter que equipar alguma coisa." Lágrimas brilharam em seus olhos. "Algo semelhante ao que Mercile nos fez para que ele tenha alguma capacidade de mover-se para pelo menos ir ao banheiro. Eu acho que mantê-lo para baixo twenty-four/seven seria a pior coisa que poderia fazer. "

A tensão no ambiente, aumentou dez vezes. Justice concordou com a cabeça bruscamente. "Eu concordo. Foda-se. Eu quero matar o filho da puta que atirou nele com aquela droga e quem a criou. "

"Fique na fila," Tiger murmurou. "Eu vou lidar com o que precisa ser feito. Ir. Você não quer ver isso e eu sugiro que você restringir o acesso a ele ainda mais. Todo mundo vai ficar chateado quando eles souberem o que planejamos. Tenha Fury e Harley vir. Os três de nós vai trabalhar a questão e colocá-lo em movimento. "

Justice desabotoou o paletó e removido para revelar ombros largos e uma camisa branca. Sua gravata saiu ao lado quando ele tirou os sapatos. "Eu vou ficar. Eu dei a ordem. Eu vou ajudar a implementar isso. "

"Mas justice ..." Tiger franziu a testa.

"Chega". Justice desabotoou o topo de sua camisa. "Eu vou ficar." Ele olhou para o celular. "Nós precisamos dele plana, não conteve contra a parede. Que iria lembrá-lo de Mercile. Não há sistemas de roldanas automatizados tanto. O som dos motores pode provocar flashbacks ".

Tiger hesitou. "Concordo. Estou pensando cadeias tornozelo dez pés para dar-lhe movimento ainda mantê-lo claro da porta. Nós poderíamos ligá-los às barras nos cantos na parte de trás da cela para que o impediria curto. As cadeias de pulso pode ser mais longo e fixados nos cantos dianteiros, permitindo-lhe o acesso à área da parede traseira. Isso vai dar-lhe livre circulação na maior parte da área. Quatro de nós poderia puxar as cadeias tenso e forçá-lo para baixo spread-eagle no chão quando eles precisam ter acesso a ele. "

"Isso deve funcionar." Justice arregaçou as mangas. "Ele perdeu nenhuma da sua força?"

"Não.. Ele está comendo muito e não parece sentir muita dor ou ele é muito bravo se importar. Ele é duro como o inferno ainda. "Tiger tirou um telefone celular. "Deixe-me fazer as chamadas." Ele se afastou, caminhando para um canto distante.

Justice tirou o cinto. "Eu tive que fazer uma conferência de imprensa de uma hora atrás. Eu odeio usar todas essas camadas de fachada ".

Joy estava nervoso em torno do líder NSO. "Eu não culpo você. Espero que esteja tudo bem. Eu não vi a notícia recentemente. "

"É uma coisa típica que lidar com uma base diária." Ele suspirou. "Eu estou indo mais perto da Moon".

"Eu queria que você não faria isso."

Que comentário lhe valeu uma carranca. "Por quê?"

"Ele está nos observando com calma, mas que vai mudar se você se aproximar dele. Eu não quero que ele se machuque quando ele começa a bater coisas. "

"Eu sou uma figura alpha. Eu quero ver se ele responde ao que, em sua condição atual. "

"Ele é um alfa também." Joy fez uma careta. "Não é uma boa idéia, mas não posso impedi-lo."

"Moon é muito maduro."

"A Moon que você sabia antes que ele estava drogado, mas provavelmente era o que eu sabia que não era. Ele reverteu completamente. "Seu olhar permanecia no grande homem agachado dentro de sua cela, em silêncio a respeito deles. "Ele está contando com puro instinto. Ele não vai desistir de você. "

"Como você pode ter tanta certeza?"

Ela olhou para ele. "É um palpite."

Justice lentamente se aproximou e Moon subiu, rosnando.

"Por favor, não", ela sussurrou, sabendo Justice ouviu.

Ele fez uma pausa, mas o backup. "Ok".

Tiger retornado. "Eles estão em seu caminho e eu liguei para o departamento de suprimentos. Eles estão enviando correntes e restrições, uma vez que localizá-los. Nós vamos ter que fazer tudo o que encontrar trabalho. Não é como se tivéssemos essas coisas por aí. Vai demorar um pouco. Talvez horas. "

Dr. Treadmont suspirou. "Por que não vamos almoçar enquanto esperamos?"

"Tudo bem". Justice deixou a sua roupa descartada onde tinha dobrado-lo. "Joy? Você gostaria de se juntar a nós em meu escritório? "

"Não, obrigado. Eu vou ficar aqui. "

"Você mal saiu desde que você chegou. Faça uma pausa. "

"Eu acho que é melhor se eu ficar. Perguntei a um dos oficiais para ver se as roupas tinham sido localizados que iria me encaixar e eu usei os chuveiros no andar de cima, esta manhã. "Ela não tomar sua atenção fora da Moon. "Eu não vou deixá-lo."

"Ok". Justice acenou para os machos para sair. "Vamos almoçar entregue a vocês dois."

"Obrigado." Ela esperou para que eles saiam antes de enfrentar a cela.

Moon se agachou novamente, quando ela se aproximava lentamente. "Hi". Baixou para suas mãos e joelhos para manter em seu nível. "Você parece mais calmo. Você permitiu que eles compartilhem o quarto sem ficar chateado. "

Suas narinas como ele fungou alto.

"Nós costumávamos ser amigos." Ela se arrastou mais perto, ignorando o piso de concreto implacável, fazendo-o lentamente, caso ele protestou. "Você está me observando muito atentamente. Eu gostaria de saber o que você estava pensando. "

Uma de suas mãos lançou o bar e deslizou através, estendendo a mão para ela. Ela realmente queria tocá-lo. Ele parecia calmo o suficiente, mas até que ele falou com ela, era muito arriscado. Ela tinha ouvido inúmeras histórias dos sobreviventes Mercile maneiras Espécies mataram seus algozes durante o cativeiro, quando dada a oportunidade. Ele pode estar brincando com ela para atraí-la perto o suficiente para atacá-la. Ela parou quando um par de pés separado as pontas dos dedos de seu rosto.

Seu olhar fixo em seu corpo e ela olhou para baixo, observando a maneira como sua camisa caiu para a frente o suficiente para piscar seus seios novamente. Ela suspirou, olhando para cima. "Eu não estou fazendo progresso com você, sou eu? Você é todos os instintos e impulsos, porque você pode ver o suficiente dos meus seios para lhe interessar. Droga ".

Ela sentou-se, bloqueando sua visão para baixo sua camisa quando ela endireitou os ombros. Ele não puxou sua mão de volta para dentro dos bares, porém, apenas continuou a observá-la. Ela sorriu, tentando esconder sua preocupação.

"Você vai falar comigo? O que você está pensando? "

Ele cheirou novamente e rosou baixo. Não foi em tom ameaçador, mais como frustração, ela adivinhou. Ele queria tocar, mas ela não estava ao seu alcance. Ele sempre foi teimoso. Uma idéia veio a ela.

"Você quer?" Ela agarrou o colarinho baixo de sua camisa e puxou para baixo o suficiente para dar-lhe uma olhada do alto de seus seios. "Fale comigo, Moon".

Seus lábios sensuais, generosos se separaram antes de ele lambeu-los. Outro grunhido retumbou dele, um pouco mais profundo. Afiados caninos mostrou e ela sustentou o olhar frustrado.

"Você pode falar? Tente para mim. Por favor? "

Emoção brilhou em seus olhos, mas ela não tinha idéia do que isso significava. Ele sempre foi bom em esconder tudo dela. Ele empurrou mais de seu braço através das grades até que seus bíceps grossos impediu de chegar mais longe. Ela pôs-se de joelhos, com os dedos a poucos centímetros de sua camisa quando ela se aproximou.

"Moon?"

Ele parou olhando para seu decote para perscrutar os olhos.

"Diga alguma coisa, qualquer coisa. Você quer me tocar? Dê-me algo em troca. "

Seu rugido aprofundou, voltando um pouco assustador. Ela estava jogando um jogo perigoso, considerando que ela estava se oferecendo para deixá-lo realmente colocar a mão em seu se ele obedecesse. Ela faria. Para o inferno com a ética. Eles precisavam para estabelecer a confiança. Isso seria fundamental para ajudá-lo. Ele precisava ir nos dois sentidos.

"Você está aí?" Ela olhou profundamente em seus olhos. "Diga uma palavra e eu vou chegar mais perto."

Ele selou os lábios, escondendo suas presas, e engoliu em seco. Seus olhos se estreitaram enquanto a observava. "Dê", ele murmurou.

Ele poderia formar palavras e ele não estava repetindo algo que ela acabara de dizer, o que significava que ele podia fazer mais do que imitar os ruídos. Isso tinha que significar que ele poderia pensar e que qualquer droga que tinha dado a ele não causou grandes danos cerebrais, pelo menos. Ela assentiu com a cabeça e levantou o joelho para rastrear mais perto.

"Não me machuque." Ele saiu um apelo. Ela só podia esperar o melhor, o que seria que ele não tirar sangue ou pior.

"Não!"

A profunda voz masculina a assustou tanto que ela virou e virou a cabeça ao redor. Uma grande forma de sair das sombras do outro lado da sala. Suas botas pisou em voz alta como ele entrou na área mal iluminada.

"Saia de perto dele."

Moon rosnou, puxou seu braço de volta para dentro da célula, e pôs-se de pé. Seu peito bateu os bares, tentando empurrar através deles.

A nova espécie masculina storming mais tinha longos cabelos castanhos que caía até os ombros e olhos castanho-escuros que brilhavam de raiva. A jaqueta biker boots e veio como uma surpresa. Ele usava jeans desbotados e um top preto.

"O que diabos você está fazendo com ele?" Ele estendeu a mão, agarrou seu braço e puxou-a para seus pés. Ele tinha que ser de pelo menos seis pés três.

"Quem é você?" Ela engasgou.

"Quem diabos é você? Você acha que é divertido para provocar o animal na gaiola? "Ele deu-lhe um aperto de acidentados. "Quem deixar você aqui? É melhor você falar rápido, fêmea. Eu poderia jogar sua bunda lá com ele e deixá-lo tê-lo depois do que eu vi. Você sabe o que ele vai fazer com você depois de pau-provocá-lo? Você vai ser fodida por horas em todos os sentidos. "

Joy foi pego de surpresa. Levou alguns segundos para se recuperar. "Quem é você? Isto não é como parece. "

"Eu sou seu melhor amigo." Ele a arrastou alguns metros de distância da cela. "Seja feliz você é uma fêmea. Eu chutaria o seu traseiro contrário. Que tipo de cadela doente é você para fazer isso com ele? É essa a sua idéia de diversão? Galo-provocando as Espécies loucos? "

Ela agarrou o pulso ligado aos dedos que seguravam ela. "Não! Eu sou o Dr. Joyce Yards e você não tem idéia do que você está falando. Eu não estava sendo cruel com ele. É a única coisa que ele responde. Eu ficava na minha cabeça e fazer piruetas, se isso é o que fosse preciso para levá-lo a interagir comigo, mas ele só está interessado em sexo. "

Sua influência sobre seu braço afrouxou um pouco e ele franziu a testa. "Eu conheço esse nome. Eu já ouvi isso antes. "

"Eu era a terapeuta da Moon logo depois que ele foi resgatado de Mercile. Ele-"

Moon uivou de indignação.

Ela se virou para ele. Ele parecia chateado, mas ela não o culpo. "Por favor, acalme-se", ela insistiu.

Ele bateu o peito contra as barras novamente, rosnou, e olhou para o outro homem que tinha o impedido de chegar perto o suficiente para tocá-la. Ele estava ficando com raiva.

"Vamos dar uma caminhada e discutir isso mais longe dele." Joy puxou as grandes espécies, indo para trás a maneira que ele viria. Ela manteve seu olhar sobre Moon embora e falou diretamente com ele. "Eu volto e vamos começar de novo, ok? Eu não vou quebrar minha palavra. Você pode me tocar. Deixe-me falar com ele primeiro. "

As Espécies reprimiu duramente em seu pulso novamente. "Você não vai perto dele."

Ela ergueu o queixo para dirigir seu olhar mais frio seu caminho. "Vá embora comigo. Você vê o que ele está fazendo? Ele poderia se machucar. Mova agora, se você se preocupa com ele. "

"Foda-se". Ele apontou em seu braço, arrastando-a em vez de ela puxar mais dele. Ele não parou até que estivessem nas sombras pela parede oposta. "Vou levá-lo para a Previdência, onde vamos discutir o que eu testemunhei."

"Você me viu começar a falar. Ouviu-lo? Ele pode formar palavras. Isso significa que ele pode se comunicar. Ele está em algum lugar. "

"Você estava brincando com ele."

"Eu não estava." Ela empurrou duro e ele a soltou. "Você é seu melhor amigo? Você tem um nome? "

"Harley, e sim, eu sou seu melhor amigo. É por isso que eu vou te levar para a Segurança e eles vão devolver sua bunda na rua fora dos portões. "

Ela lutou contra a frustração. "Ouça-me, Harley. Ele falou uma palavra. Você conseguiu isso? Você entende o que isso significa? "

Ele rosnou baixo, revelando seus traços caninos.

Joy respirou fundo. "Eu posso ver como você entendeu mal o que você viu. Dê-me dois minutos para explicar. "Ela levantou que muitos dedos. "Isso é tudo que eu peço."

"Torná-lo bem." Sua voz era áspera, revelando sua raiva.

"Ele está rejeitando todos aqui ea única maneira de alcançá-lo parece ser através de sua fixação com o sexo. Eu não estou acima de usar que se funciona. "Ela esfregou seu pulso, se ele estava machucado. "Eu faria qualquer coisa para ajudá-lo, incluindo a piscar meus seios, se isso é o que é preciso encontrar alguma parte dele que vai se comunicar comigo. Isso é o que ele estava fazendo. Qualquer que seja droga foi-lhe dado reverteu ele instinto bruto, mas ele tem a capacidade de

falar se ele se concentra o suficiente. É realmente um bom sinal de que suas habilidades cognitivas estão intactos. A única maneira eficaz que eu descobri até agora para fazê-lo trabalhar comigo é oferecendo-lhe o que ele mais quer. "Ela chupou no ar. "Eu não estou sendo cruel. Estou tentando salvá-lo. "

O rosto de Harley estava nas sombras e ela não conseguia ler sua expressão, mas ele não estava rosnando. "Ele poderia ter matado você."

"Ele quer algo mais de mim mais. Nós não têm barras entre nós mais cedo, quando ele tinha me jogado contra uma parede. Eu já estaria morto se ele me viu como seu inimigo ou como uma ameaça. "

Ele resmungou baixinho. "O que você está falando?"

Ela rapidamente disse a ele o que tinha acontecido quando ela chegou. "Então, ele poderia ter rasgado em minha garganta com seus dentes ou quebrou meu pescoço. Ele não fez. Eu não sou estúpido. Acredite em mim quando eu digo que estou mais do que ciente de quão facilmente ele poderia ter me matado se isso é o que ele pretendia. "Ela deu um passo para trás. "Posso continuar? Eu preciso mostrar a ele que ele pode confiar em mim. Eu disse que ele poderia me tocar se ele falaria. Ele o fez. "

"Você é louca."

Joy não respondeu a essa acusação uma vez que ele tinha um ponto válido. "Estou determinado a fazer o que for preciso para ajudá-lo."

"E se ele quer fazer mais do que tocar em você?"

O calor aqueceu seu rosto. "O que for preciso. Eu farei qualquer coisa para ele. "

Ele deu um passo para frente e quase esbarrou nela. "O que mudou?"

"O que você quer dizer?"

Ele se inclinou um pouco até que seu rosto veio à luz. Seus olhos castanhos eram uma espécie de combinado assustador com o olhar severo em suas feições duras. "Eu me lembro que você está agora. Você dividir com ele antes, quando ele precisava de você. Você nem sequer tem a coragem de dizer adeus. "

Merda. O cara realmente era um amigo próximo de Moon de.

"Ele sentiu alguma coisa para você, mas você se recusou a lhe dar uma chance. Por que você está aqui? Eles estão pagando um monte de dinheiro? "

"Eu não estou no relógio."

"O que significa isso?"

"Eu não estou na folha de pagamento NSO. Eu vim porque disseram que eu era necessário. Não havia nenhuma obrigação de eu largar tudo para dirigir aqui, mas eu fiz assim que recebi o telefonema. Eu vou ficar porque Moon precisa de mim. Isto não é sobre dinheiro. Eu quero ajudá-lo. "

Ele a olhou com desconfiança, sem se preocupar em esconder isso. "Você não está aqui em missão oficial?"

"Não."

"Então, você não está realmente com a cabeça encolher. É isso mesmo? "

Ela podia adivinhar onde ele estava indo com a conversa. "Fui convidado pelo ONS para ajudá-lo. Você não pode me jogar fora Homeland. Fui convidado e vou ficar. "

Ele se inclinou para trás, escondendo o rosto mais uma vez nas sombras. "A ética não será um obstáculo desta vez entre vocês dois, não é?"

Ela podia sentir o sangue escorrer de seu rosto. Moon deve ter dito a seu amigo, as coisas que ela tinha dito e as razões que ela tinha dado para mantê-lo no comprimento do braço. Seus ombros e endireitou sua espinha rígida. "Não", ela descaradamente afirmou. "Eles não vão. Ele não é tecnicamente meu cliente. "Um suspiro depois, ela voltou a falar. "Você tem algum problema com isso?"

Ele recuou. "No. Eu estou querendo saber se usando o seu corpo é realmente a única maneira de alcançá-lo, ou se você está procurando uma desculpa para chegar perto dele. Prossiga, Dr. Yards. Sei que vou estar assistindo. Você cruza uma linha que eu não gosto e eu vou levá-lo até os portões mim. Estou sendo claro?"

"Perfeitamente." Ele era bom em comunicar seus sentimentos. "Diga-me outra maneira de alcançá-lo e eu ficarei feliz em tentar."

Eles ficaram em silêncio, até que ela se virou e caminhou em direção a Moon novamente. Harley não tinha um plano alternativo ou ele teria falado. Moon estava furioso, andando sua cela, e olhou quando ele a viu voltando para ele.

"Calma", ela sussurrou. "Sou eu."

Ele agarrou as barras, tentando separá-los, seus músculos esforço. Ela abaixou de joelhos novamente, quando ela tinha cerca de cinco metros de sua cela e ficou lá, olhando para ele.

"Moon? Acalme-se. "

Ele deslizou de joelhos, ainda segurando as barras de metal. Seus caninos afiados brilhou como ele resmungou baixinho para ela. Ela avaliou a queda de seu

humor. Ela se sentou na bunda dela e esperou até que alguns de sua raiva desapareceu. Ela esperava que sua comida não chegaria tão cedo, porque ele sempre foi teimoso. Ele ia levar um tempo para levá-lo a confiar nela.

"Eu sinto muito por isso." Ela manteve o tom suave. "Seu amigo está realmente preocupado com você."

Ele grunhiu e lançou um dos bares para alcançá-la. Ela sabia que a decisão tinha de ser feito naquele momento, ou confiar nele ou não. Ela tinha sido honesto com Harley. Moon poderia tê-la matado antes, se ele a queria morta. Ela inclinou-se e estendeu a mão para ele também. O medo se arrastou até sua espinha como ela imaginava o pior. Ele poderia arrancá-la mais próxima da célula, quer mordê-la ou quebrar seu pescoço.

As pontas de seus dedos calejados, ásperos roçaram os dela. Ele parou de rosar, parecendo fascinado pela sensação deles. Ela prendeu a respiração, sem saber o que ele iria fazer, mas ele só esfregou os dedos juntos. Ela relaxou.

"Eu não sou seu inimigo, Moon".

Ele olhou para ela e, em seguida, ela encontrou seu olhar. Ele veio como um choque quando de repente ele segurou a mão dela e puxou para mais perto. Sua bunda deslizou ao longo do concreto como ela engasgou, rezando para que ele não iria quebrar ossos quando seus dedos se apertaram ainda mais. Ela tentou lutar, mas ele não fez nenhum bem. Seu ombro bateu as barras de metal da cela.

Outra mão de repente tinha ela por suas costelas, curvando-se em torno de seu lado. Ela olhou para ele com apenas as barras separando-os. Ele cheirou-a. Seu foco baixou para a frente de sua camisa e um gemido suave veio dele.

Ele não está me machucando. Que afundou dentro. Ele podia. Facilmente. Ele manteve-a perto. Ela olhou para as profundezas de seus olhos castanhos enquanto ele se recusou a olhar para longe de seus seios.

"Moon?"

Ele resmungou baixinho, um olhar de concentração em seu rosto. Ela perguntou o que ele estava pensando tão duro sobre, mas ele soltou sua mão, de repente, distrair seus pensamentos. Ela chupou no ar quando ele segurou seu peito, acariciando-a. Ele era gentil como ele apertou. Ele olhou para cima, em seguida, segurando seu olhar.

"Joy".

A maneira rude, que ele disse o nome dela a fez querer chorar. Sua mão tremia quando ela chegou através das barras para tocar seu rosto. Ele não idiota longe, mas permitiu-lhe gentilmente acariciar seu queixo. "Sim. Você se lembra de mim? "

Ele a soltou de repente e puxou para trás até que eles não estavam tocando mais. Ela não se moveu, apenas ficou encostado nas barras onde ele a arrastou. Ele se levantou e rosnou, olhando do outro lado da sala. Ela virou a cabeça e desejou Harley não tinha ficado tão perto. Ele deve ter permanecido escondido nas sombras, em vez de sair. Ele voltou para a luz.

"Afastese dele, cabeça encolher."

"Vá embora", ordenou.

Moon rosnou, parecendo concordar com sua ordem.

Harley fez uma careta. "Vá para o inferno longe dele."

"Acho que ele se lembra de mim. Ele disse o meu nome. Você não ouviu? "

Harley atacou por trás dela, assim como ela sentia o envoltório dedos ao redor de seu pescoço, cortando seu ar. Moon tinha. Doeu seus ouvidos quando ele gritou tão perto atrás dela.

Harley congelou.

"Vá," Moon rosnou.

"Foda-se. Soltá-la, o homem. "Harley rosnou de volta.

"Vá," Moon exigiu novamente, apertando seu abraço.

As grandes espécies na jaqueta biker recuou alguns metros. "Deixe-a ir."

Moon estendeu a mão e agarrou seu braço, mantendo um firme em sua garganta. "Mate. Ir. "Ele a forçou a seus pés, puxando-a com força contra as barras.

Ela tinha se tornado um refém. Era tão simples. Moon queria que o outro homem para sair e ela era sua alavancagem. Ele poderia facilmente quebrar seu pescoço. Ela teria lhe implorou para libertá-la, mas ela mal podia respirar.

"Merda". Harley backup. "Não se machuque."

As portas do elevador se abriu e Rusty entrou na sala, carregando uma bandeja com dois pratos. Ela chegou a um fim abrupto. "Oh merda".

Harley olhou para ela antes de olhar para o seu melhor amigo. "Nós vamos sair. Não machucá-la. "

"Como é que o ser humano chegar tão perto dele?" Rusty recuou alguns passos.

"Ela deixou-o. Quem pediu-lhe para vir aqui cometeu um erro. Ele pode acabar sendo um uma fatal. "Harley evitou mais perto da espécie feminina. "Nós estamos saindo, Moon. Veja-nos. Não machuque que as mulheres. "

Ambos entraram no elevador e as portas se fecharam. Os dedos soltos no pescoço e no braço. Ela empurrou longe dos bares em sua bunda e quebrou completamente a sua espera quando ela jogou o corpo para a frente. Ela caiu no chão sobre suas mãos e joelhos. Falta de ar, ela se arrastou para fora do alcance da Moon.

"Venha", uma voz profunda raspou atrás dela.

Moon queria que ela voltasse para o lado de sua gaiola. Ela balançou a cabeça, tocando-lhe dor de garganta que tinha que ter marcas vermelhas, se não contusões. Espécies eram muito fortes. Ela arriscou sua vida ficar tão perto dele e que tinha quase chegado a matou. Ela não iria cometer o mesmo erro duas vezes.

"Vem!" Ele rosnou.

Joy virou a cabeça em sua direção, mas não podia olhar diretamente para ele. "Não."

Lágrimas cego como ela desviou o olhar. Ele pode conhecê-la, mas ela com certeza não sabia que ele no momento. O cara que ela tinha se apaixonado por nunca teria feito isso. Ela teve a sorte de estar vivo.

Capítulo Três

"O que você estava fazendo?" Tiger ficou furioso e não fazer qualquer tentativa de escondê-lo.

"Mostrando a Moon podia confiar em mim."

Joy estava cansado depois de passar uma noite agitada na casa que tinham atribuído a ela. Ela pediu para ser escoltado lá depois do que tinha acontecido. Ela precisava de um tempo longe da Moon depois de sua estreita ligação. Seus visitantes haviam chegado depois do café.

"Ela não tem o direito de estar perto dele." Harley usava uma banda de heavy metal T-shirt com calça jeans hoje. As botas de motociclista deve ser algo que ele usava diariamente. "Ele obviamente não quer que seu tempo morto, mas no próximo ele poderia nos forçar a desbloquear a cela para salvar sua vida. É pura sorte que ele só queria ficar sozinho com ela. Ele está em forma para ser fundamentada com ".

"Acordado". Justice norte severamente estudou. "Você não deveria ter chegado tão perto dele."

"Ele falou".

As sobrancelhas negras de Justice arqueado. "Ele fez? Ninguém me disse isso. "

"Foi apenas algumas palavras," Tiger informou. "Ele ainda é perigoso e não a si mesmo."

"Ele não disse nada para nós quando estávamos dentro de sua cela, garantindo a ele." Justice olhou para Harley. "Por que ele não nos dizem para parar? Ele não tinha nenhum problema lutando nós enquanto o impediu. "

"Você fez isso?" Joy queria estar lá. "Ele está bem?"

"Ele está com raiva." Tiger deu de ombros. "Ninguém ficou ferido".

Alívio foi imediato. "Good".

"Ela tem o direito de estar perto dele," Harley repetido. "Você não conhece a sua história."

Joy não estava surpreso que Harley estava prestes a contar aos outros sobre seu passado com Moon. Ele tinha avisado a ela que ele faria qualquer coisa para afastá-la de Moon. Harley era um homem de palavra.

"Estamos conscientes de sua história". Justice indeferiu-o com um aceno de sua mão enquanto ele estudava Joy. "Eu estou mais preocupado que você arriscou sua vida, sem nos consultar primeiro."

"Eu estava estabelecendo confiança. Eu não posso parar de trabalhar com ele para executar uma decisão por você o tempo todo. "

"Ela permitiu Moon para brincar com os seios depois de piscar-los para ele."

Joy estremeceu com o tom áspero de Harley. "Você está fazendo isso soar vulgar, mas não era." Detestava a forma como os olhos de Justice ampliou em reação. "Não é o que você deve estar pensando. Moon está interessado em sexo e que é o único caminho que eu encontrei para motivá-lo a trabalhar comigo. "Suas

bochechas aquecido de vergonha. "Eu tenho que fazê-lo falar. Eu não posso ajudá-lo de outra forma. Eu não pisar os meus seios também. Mostrei alguns clivagem ".

"Ele não quer falar," Harley rosnou. "Ele quer transar com você."

"Harley" Justice rosnou de volta. "Basta!"

"Você sabe sobre o que ela fez a Moon e ainda assim você ainda se chamava ela?"

"Moon respeita-la."

Harley bufou. "O que você sabe sobre o que aconteceu entre ela e Moon no local quatro, Justice?"

"Ela estava com a cabeça encolher depois que ele foi libertado da Mercile e ele falou muito bem dela."

"Ele confiava nela e ele queria transar com ela, mas ela fugiu dele. Ela machucá-lo. "

Os homens na sala de repente tudo virou a sua atenção em sua direção. Joy abraçou sua cintura, tentando parecer menor em sua cadeira. Ela ergueu o queixo embora quando ela olhou para Harley.

"Eu não quis machucá-lo."

"Besteira. Você escolheu o seu trabalho sobre ele. Você acha que ele era muito estúpido para saber isso? Para descobrir o quão pouco ele queria dizer a você para que você possa fazer isso com ele? Ele tinha sentimentos por você, mas você embalado suas coisas e foi embora. Você não estava lá para ver como isso afetou. Ele odiava o outro psiquiatra que ele ficou preso com demasiado. Ela era uma cadela fria que agiu como se fôssemos animais que precisavam ser carne handed trata de nos reciclar dos maus hábitos que pegou no Mercile ".

"Não foi assim." Joy estremeceu, supondo que ele falou de Geraldine, o supervisor anterior. A mulher não tinha senso comum. Eles nunca tinha visto olhos nos olhos sobre como aconselhar os sobreviventes, mas fez estremecer dentro Harley se falou a verdade. Isso com certeza não estava em nenhuma das notas que tinha apresentado sobre o que foi eficaz eo que não era.

Harley deu um passo ameaçador perto, os punhos cerrados ao lado do corpo, mas parou. "Foi exatamente dessa forma. Ele disse que ele queria você e você permitiu que ele acho que ele tinha uma chance. Você prometeu que seu corpo para fazê-lo abrir-se em suas sessões, mas então você fugiu quando era hora de pagar. "

Constrangimento rapidamente se transformou em raiva. "Eu não prometi nada. Eu dizia a ele que não poderia ter relações sexuais. Eu era o seu terapeuta. "

"Ética. Sim. Ele mencionou isso. "Harley rosnou. "Será que você permitir que ele acariciar seus seios antes, enquanto você estava alimentando-o com as tretas desculpas? Você cock-brincou ele em suas sessões para levá-lo para conversar e eu serei amaldiçoado se eu permitir que você faça isso com ele duas vezes, apenas para deixá-lo alto e seco de novo. "

"Eu não fiz isso!" Ela ficou em pé, olhando para ele. A palma da mão coçava a bater o filho da puta. "Eu ficava estritamente profissional quando ele era meu cliente. Ele nunca tocou meus seios ou qualquer outra parte de mim, exceto as minhas mãos nas poucas vezes que ele queria fazer-me desconfortável, tentando me intimidar. Estava claro que não poderia ter uma relação sexual, então não me acuse de conduzi-lo por diante. Eu não fiz isso! "

Harley mostrou suas presas. "Você é insensível e nada sobre ele se importava."

"Você não tem idéia do que você está falando, Harley. Você está errado. É por isso que deixei o meu emprego. Eu sabia que era só uma questão de tempo antes que ele me quebrou porque eu senti muito por ele. "

"Você admite que seu trabalho era mais importante do que ele. Caso contrário, você teria ficado com ele. "

Ela ficou boquiaberta, ignorando todos os outros na sala, já que ninguém falou. "Como eu poderia ter ficado com ele? Você sabe o que teria acontecido se eu tivesse dormido com ele? "

"Ele teria sido feliz."

"Eu teria sido despedido por ter relações sexuais com ele ... e muito pior."

"Seu trabalho era mais importante!" Harley franziu os lábios em desgosto. Ele virou a cabeça para olhar Justice. "Ela precisa ser escoltado para fora Homeland e longe da Moon. Nós não podemos confiar nela para não machucá-lo novamente. Seu bem-estar não é sua prioridade e nunca será. "

"Foda-se, Harley", ela retrucou antes que ela pudesse coleira de seu temperamento. "Eu faria qualquer coisa para a Moon".

Ele olhou para ela. "Você o deixou quando soube que precisava de você."

Joy sacudiu a cabeça. "Como ingênuo é você? Você me ouviu quando eu disse que eles teriam me demitido se eu tivesse dormido com ele? Você acha que eles teriam me permitido ficar perto dele depois disso? Era um local de classificados! "Ela tentou controlar suas emoções. Foi difícil de fazer. "Havia câmeras e guardas rastejando por todo o lugar. Eles teriam percebido isso rápido se eu tivesse permitido o meu relacionamento com Moon de progredir em um único sexual. Eu teria sido forçado a sair de lá e eles provavelmente teria me

mantido na prisão, aguardando julgamento por acusações que o que poderia fixar em mim para me manter preso por tanto tempo quanto possível com medo de que eu daria a localização desse site. "

Harley fez uma careta.

"Eu teria perdido tudo para dormir com ele uma vez." Ela se sentou dura na cadeira, abraçou seu peito novamente, e olhou para seu colo. "Não pense que eu não foi tentado. Eu me preocupava com Moon. Você não tem idéia do quanto. " Ela engoliu em seco, limpando a garganta embargada de emoção. "Mas eu também sabia que ia doer Moon mais se nós dormimos juntos. Eu sempre colocá-lo em primeiro lugar. "

"Como teria ferido Moon mais?" Foi Justice que falou.

Ela encontrou seu olhar. Ele não parecia zangado. "Moon teve um momento muito difícil se adaptar à vida fora Mercile. Ele era anti-social e de confronto com os guardas. Imagine o quanto pior teria sido se ele tivesse me ver sendo arrastado para fora do estabelecimento algemado. Ele pode ter até tentou vir em meu auxílio, achando que ele estava me protegendo. Ele teria feito o odeiam os guardas mais do que ele já fez ou mesmo obtido o tiro se ele tivesse matado alguém. Os guardas receberam ordens para não machucar as espécies excepto em uma situação de vida ou morte, se um estava fora de controle, mas eles tinham a autoridade para colocar permanentemente para baixo a ameaça em uma situação extrema. Eu não estava disposto a arriscar sua vida ou tê-los decidir que ele era incapaz de lidar com sua liberdade. Sabe o que eles fizeram para as espécies que não conseguem integrar-se com os seres humanos que trabalhavam lá? "

Justice suspirou. "Eu sei. Eles mantinham sedado e garantiu longe dos outros. Muitos dos nossos selvagens moradores da Zona foram trazidos para nós depois de suportar esse tratamento ".

"Exatamente!" Ela desviou o olhar para Harley. Ele não parecia tão irritado como antes. "É por isso que eu deixei quando eu fiz. Eu sabia que era só uma questão de tempo antes que ele conseguiu me seduzir e que poderia levá-lo morto ou enviado para uma das enfermarias do hospital onde ele estaria drogado. O pensamento de qualquer uma dessas coisas que acontecer com ele me rasgou em pedaços dentro. Eu não coloquei a minha carreira acima da Moon. Eu fiz a única coisa que eu podia ter certeza de que teve o melhor resultado para ele. Eu imaginei que ele estaria irritado com o muito pior, mas tudo seria dirigida a mim. Ele estaria seguro. "

Harley se aproximou e fez uma pausa, estudando-a. "Merda." Ele se afastou, suspirando. "Eu acredito nela."

"Joy?"

Detestava a forma como seu intestino torcido enquanto ela segurava o olhar de Justice Norte. "Sim?" Ele pode pedir-lhe para sair. Foi a pior coisa que ele

poderia fazer. Ele ficou em silêncio por tanto tempo seu estômago ameaçou alçada até o café da manhã. Seria despedaçá-la se ela fosse mandada embora. Ela não tinha nenhuma pretensão de ainda ser atualizado com a condição da Moon. Ela tem que saber se ele se recuperou ou se ele piorou. Não haveria nada que pudesse fazer sobre isso. "Por favor, deixe-me tentar ajudá-lo."

Ele piscou os olhos, sem dizer nada.

"Você quer que eu implore?" Seu orgulho seria ter um grande sucesso, mas era Moon. "Eu vou fazer isso. Eu tenho ele para conversar. Ele acalma a minha volta. Ele disse o meu nome. Deixe-me tentar alcançá-lo. "

Justice olhou em volta para os homens. "Deixe-nos em paz por alguns minutos."

"Não." Harley enfrentaram-los. "Deixe-a tentar."

O líder NSO rosa. Ele não parecia irritado, mas ele parecia surpreso. "Você está me dando ordens?"

"Moon tinha fortes sentimentos por ela." Harley não recuou. "Ele é como um irmão para mim. Temos todo o cuidado, mas eu o conheço melhor. "Ele fez uma pausa, olhando para Joy, então de volta para Justice. "Nós vamos ter que mantê-lo sedado em todos os momentos, se ele não voltar a partir do que foi feito para ele. Ele é muito letal em sua condição atual até mesmo ser posto em liberdade na Zona Wild. Inferno, eu tenho certeza que nós também podemos concordar que todos os homens preferem ser mantidos em um coma perto de colocar o resto do nosso povo em perigo. Ela fez fazê-lo falar e ele lançou seu segundo eles estavam sozinhos. Ele não queria matá-la. "

Tiger amaldiçoado. "E se ele tenta abraçá-la refém para obter a sua libertação?"

Harley resmungou baixinho. "Nós vamos ter que sair e deixá-la ali com ele." Ele segurou o olhar de Joy. "Você está disposto a concordar com isso? Isso significa que você está por conta própria, se ele tenta usar sua vida para nos fazer abrir a porta da cela. Nós não podemos permitir que ele se libertar. Nós localizá-lo rapidamente, mas ele poderia matar alguém pela primeira vez. É muito arriscado. "

As implicações eram claras. Eles não iriam negociar por sua vida se ele chegou a um impasse.

"Eu não posso concordar com isso", resmungou Justice. "Nenhuma espécie faria."

Joy engoliu a sensação de mal estar quando ela olhou para Justice. "Eu não sou Espécies e eu vou fazê-lo. Eu estou disposto a colocar minha vida em risco por Moon. Eu quero fazer isso. "

"Moon poderia matá-la." Sua expressão fechada, escondendo toda a emoção.

"Eu entendo".

"Ele poderia molestá-lo ou pior, se ele põe suas mãos em você de novo." Sua mandíbula se apertou. "Só porque bares estão entre você não significa que ele não poderia fazer um monte de coisas, se você estiver ao nosso alcance."

"Eu entendo isso também. Ele é letal, mesmo atrás das grades. "A memória ainda estava muito fresca em sua mente a mão de Moon apertando seu peito, mas isso era o único onde ele agarrou sua garganta. "Eu tratei o seu povo, Justice. Eles me disseram que algumas das maneiras que eles mataram funcionários Mercile. "Ela tinha pesadelos, mas eles não foram invocados pela simpatia por aqueles que tinham morrido. Ele tinha sido o conhecimento assombração que novas espécies teria que viver com o que tinha de fazer para sobreviver. "Alguns deles tentaram me horrorizar com detalhes muito específicos dessas mortes. Eles pensaram que eu iria julgá-los pelo que eles foram obrigados a fazer para permanecer vivo. "

"O que você lhes dizer quando eles compartilharam essas histórias?" Justice inclinou a cabeça, obviamente curioso.

"Eu disse que eles deveriam colocá-lo atrás deles. Não foi culpa sua. Qualquer um faria o que fosse preciso para sobreviver em condições extremas e de orgulho que tinham conseguido sair daquele inferno vivo. "Ela fez uma pausa. "Off the record, depois do que eu ouvi foi feito para eles dentro dessas células, esses babacas Mercile abusivos merecia morrer depois de torturar Espécies. Pena que mais deles não foram mortos. "

"Você deveria ter dito a eles o último."

Ela sorriu, mas não era de diversão. "Eu fiz. Off the record ".

Um sorriso puxou os cantos de sua boca. Ele se inclinou para trás, relaxando. "Como eles reagiram a isso?"

"Sobre o mesmo caminho que você fez. Eu não queria que eles se sentir culpada por tirar o lixo ".

Tiger riu. "Por que você não poderia ter sido o meu psiquiatra?" Ele olhou para Justice. "O meu ficava dizendo que era errado matar, sob qualquer circunstância. Ela era ignorante. "

"Deixe o psiquiatra fazer isso", Harley asperamente. "É Moon".

O sorriso de Justice desapareceu quando ele fechou os olhos e tomou algumas respirações profundas.

"Você arriscaria sua vida por qualquer um de nós, Justice. Nós arriscamos nossas vidas para outras espécies. Esqueça que ela é uma fêmea humana. Ela é

adulta e sabe o resultado. Você já ouviu falar dela. "Harley cruzou os braços sobre o peito largo. "Ela está bem ciente de que espécie são capazes."

"Eu sou", ela concordou, olhando entre o líder NSO e Harley, ainda um pouco atordoado que ele estava do seu lado depois de jurar para levá-la escoltado para fora da Pátria.

Justice abriu os olhos e raiva queimado nas profundezas do seu olhar. "Tudo bem." Ele se inclinou para a frente, olhando-a de perto. "Você provavelmente vai ser morto ou gostaria de ter se isso vai mal. Ele é feroz. Tem certeza de que está disposto a assumir esses riscos? "

"Sim", ela respondeu, sem hesitação, embora por dentro ela estremeceu um pouco com medo.

"Será que você o ama?"

Ela assentiu com a cabeça. "Sim." Ela diria a mesma coisa se ele perguntou se ela ainda amava Moon.

Ele olhou para ela por longos segundos, talvez julgando sua honestidade. "Okay. Eu respeito isso. Eu faria qualquer coisa para Jessie. "Ele se levantou e caminhou até a porta. "Você deve fazer a sua vontade, caso este esteja errado. Legal será por antes de vê-lo novamente. Você deve assinar um termo de responsabilidade que eu duvido que ele vai valer nada se desafiado. É tudo o que podemos fazer para evitar ações judiciais de sua família, se isso não funcionar do jeito que esperamos. "Ele virou-se, ainda em relação a ela com raiva. "A realidade é dura. Esteja certo. "

Ela teria subido também, mas ela não confiava em suas pernas no momento. Ele iria explodir seu ato destemido se desmoronou sob ela. "Você poderia ter seus advogados colocar uma corrida na papelada? Já tenho vontade. Eu quero voltar para ele. "

Ele piscou.

"Quais são as regras?"

Ele piscou novamente. "O que você quer dizer?"

"Até onde eu estou autorizado a ir com ele antes de considerá-lo cruzar uma linha? Até agora, ele só respondeu-me falta. "

"Merda," Tiger sussurrou. "Até onde você está disposto a ir?"

"Eu vou fazer tudo e qualquer coisa para salvar Moon". Ela quis dizer isso. "Mesmo que isso signifique ir para dentro de sua cela por isso não há barras entre nós."

"Filho da puta", Justice assobiou. "Nós não sabemos o que Moon vai fazer com você."

"Aposto que me matando não será o primeiro em sua lista de desejos."

Ele virou-se e seus ombros largos estavam tensos. "É melhor você estar certo. Eu gosto de dormir à noite, e eu duvido que eu faria isso bem, se você arranjar mutiladas ou mortas. Eu não sei se eu deveria dizer obrigado ou tê-lo jogado de nossa terra para sua própria proteção." Ele fez uma pausa na porta. "Fale com ela, Tiger. Explique sexo selvagem com ela. É a sua escolha no final." A porta bateu quando ele saiu.

Tiger encontrou o olhar dela e abriu a boca.

"Não faça isso." Joy abraçou sua cintura, incapaz de esconder suas emoções agitadas mais. "Eu posso adivinhar o que eu estou para se chegar a isso. Isso não muda nada. Eu ainda arriscar."

Seus lábios selados firmemente como ele chegou a seus pés. "Legal pode ter a liberação para você dentro de uma hora." Ele fez uma pausa. "Você pode querer chamar a sua família. Não lhes diga onde está ou o que está acontecendo. Apenas ... chamá-los." Ele parou na porta, olhando para ela. "Tem certeza que você está disposto a fazer isso? Nossos fêmeas seria medo dele agora."

Ele queria assustá-la, o que implica que ela deve chamar seus entes queridos para dizer adeus. Funcionou, mas ela não foi recuar agora. Ela teve mais de dois anos de vida com arrependimentos dolorosos. De jeito nenhum ela estava se afastando de Moon novamente. Pode ser a primeira e única ela atirou tinha de fazer-se para o passado.

"Eu tenho certeza".

"Você é corajoso." Ele saiu, fechando a porta silenciosamente.

"Você me surpreende." A voz profunda realizada uma pitada de respeito.

Joy tinha quase esquecido Harley. Mudou-se para ficar na frente dela. Ela encolheu os ombros. "Você estava errado sobre mim. Eu realmente me importo sobre Moon. Eu sempre tenho e ainda o faço."

"Parece." De repente, ele se agachou ao seu nível. "Ouça-me".

Aqui vem, pensou ela, preparando-se para as ameaças mais terríveis com ele sobre o que ele faria para ela se machucar Moon. Foi a reação natural de alguém que sente impotente quando alguém que amava estava em perigo. Eles precisavam de uma maneira de tentar controlar a situação.

"Não lute contra ele se ele nunca fica com as mãos em você. Ele vai enviar-lhe um ataque de Fury. Vá ainda." Ele fez uma pausa. "Se ele afunda seus dentes em

você, não se afastar. Não grite. Não lute. Estou sendo claro? Ele é mais animal do que direito humano agora. Mostre-lhe submissão absoluta, se você quer uma chance de sobrevivência. "

Ela assentiu com a cabeça, não confiando em sua voz a esse ponto. Suas advertências colocar imagens vívidas em sua mente. A parte gritando fez saber como Moon áspero seria se ela lhe ofereceu o seu corpo. Ele era um grande cara muito forte.

"Good". Harley estudou suas características. "Ele falou sobre você para mim. Ele disse que era valente e teve a coragem de uma das nossas fêmeas. Eu não acredito que até agora. Ele nunca poderia entender por que você fugiu. Eu estou te dando uma chance, por isso não estragar tudo. Ele é a pessoa mais próxima de mim e eu perdi muito já na minha vida. "Seu foco baixada seu corpo, em seguida, puxou de volta. "Não é melhor estar soprando a fumaça na minha bunda e frango. Levantei-me à Justice e Tiger para lhe dar essa chance. Eu não teria feito isso, mas eu estou desesperado para salvá-lo. Portanto, são eles ou eles nunca teria concordado em permitir isso. "

"Eu também". Palavras sinceras. "Eu não vou deixá-lo neste momento."

Uma corrente de compreensão fluiu entre eles. Harley repente enfiou a mão no bolso e tirou um telefone celular. Ela se perguntou se ele iria oferecer a ela a usa para fazer essas chamadas. Em vez disso, ele olhou para baixo e tocou, tocar no painel frontal.

"Eu quero que você veja alguma coisa."

"Ok".

Ele virou o rosto telefone em sua direção e um vídeo começou a tocar. Ela tirou de seus dedos, olhando para a Moon sorrindo exibido na tela pequena na palma da mão. Ele foi ao ar livre, usando um top e calções. Humor brilharam em seus belos olhos. "O que você está fazendo?" Sua voz era rouca, o que ela se lembrava.

"Fazendo uma memória", Harley riu. "Os vídeos são populares."

Moon riu. "Estou muito não ter sexo com você. Você não é meu tipo. Eu pensei que aqueles eram os únicos vídeos que você assistiu. "

"Ha-ha," Harley bufou. "Eu acho que você está falando de si mesmo em vez de mim."

"Somos amigos, porque temos muito em comum." Moon olhou para longe, depois de volta para a câmera. "Por que você não filmá-los?" Ele apontou o polegar por cima do ombro. "Eles são mais interessantes do que eu."

Harley garimpou a câmera para gravar algumas fêmeas Espécies jogando vôlei. Depois de alguns segundos, ele volta para Moon ampliada. "Eu queria você no vídeo. Você está indo para reserva em breve e eu vou sentir sua falta. Eu vou assistir isso quando eu faço. "

Moon sorriu. "É só por um mês. Você nem vai saber que eu vou embora. "Ele apontou novamente na direção das fêmeas. "Você pode brincar com elas e olhar triste para que mantê-lo ocupado. Isso soa como se eu estivesse fazendo um grande favor. "Suas mãos agarraram seus quadris. "Ele vai ganhar simpatia. Digalhes que sinto falta de ir andando comigo e levá-los em sua bicicleta. "

"Não vai ser o mesmo." Harley parecia um pouco deprimido. "Eu realmente vou sentir sua falta."

De repente sombrio, escuro olhar da Moon olhou para a câmera. "Eu vou estar de volta antes de conhecê-lo e vamos nos divertir. Vou sentir sua falta também. Eu nunca pensei que eu já estar perto de alguém. "De repente, ele sorriu. "Agora desligue isso e vamos jogar bola. Vamos jogar dois contra cinco e mostrar-lhes como é feito antes de eu sair. "

Harley riu eo vídeo acabou. Joy piscou para conter as lágrimas quando ela ergueu o olhar para o homem que segurava a sua mão para que ela voltasse ao telefone.

"Eu quero o meu amigo de volta." Sinceridade brilhou em seus olhos. "Isso foi gravado há algumas semanas. Essa é a Moon que eu sei. "Ele desviou o olhar, empurrando seu telefone de volta no bolso. Ele segurou seu olhar mais uma vez, mas ela viu lágrimas brilho em seus olhos. "Eu preciso que ele seja fixo."

"Eu vou fazer o que for preciso," Joy jurou.

Moon rosnou, raiva uma coisa viva dentro de seu corpo. Ele não podia pensar e nada fazia sentido. Dor, raiva e vontade de explodir era tudo o que sabia. Ele jogou a cabeça para trás e uivou. Ele queria alguma coisa. Não. Alguém. Uma fêmea.

A memória se esforçou para superfície, mas foi enterrado sob camadas de neblina. Ela é real, não é? Ele não tinha certeza. Ele passeou pelo celular, rosnou para os bares que continha ele, e queria correr. Seu peito se chocou contra eles, mas ele não poderia se libertar.

Ele limpou a boca e um aroma fez congelar. Ele cheirou, puxou os dedos ao nariz e inalou profundamente. Era familiar, feminino. Ele fechou os olhos ea imagem de uma sessão humano de cabelo escuro atrás de uma mesa entrou em foco. Ela estava sorrindo para ele. Ela tinha uma massa sedosa de cachos pregado

na nuca em um coque, mas queria vê-lo para baixo. Grandes olhos azuis com manchas de amarelo em suas íris fascinava. Eles eram raras para um ser humano, mas ele não tinha certeza de como ele sabia disso.

O som de uma risada fraca feminino acalmou um pouco de sua raiva e teve um efeito calmante. Era uma memória. Ele agarrou a ele, tentando não perder de vista dela. Delicados, mãos pálidas subiu, mostrando-lhe as palmas das mãos como o flashback tornou-se mais vivas.

"Não, 466. Você está fazendo meu estômago doer. "Ela tinha uma voz musical. Macia. Doce. Sexy. Seu pau endureceu instantaneamente, quase tirando seu foco para longe dela para se fixar no apetite sexual é agitado.

Suas mãos caíram plana sobre a mesa e ela inclinou-se, ainda sorrindo diretamente para ele. "Você fez isso para ver como ingênuo eu sou." Ele queria beijar aqueles lábios. O desejo de estocada para ela, pegar e fixá-la na superfície plana era forte. Suas roupas eram fino, fácil de arrancar. "Nós deveríamos estar dizendo uns aos outros a verdade, lembra-se? Isso foi engraçado, mas ficção. "

"Talvez." A emoção ligada a essa palavra veio. Diversões. Ele estava brincando com ela. "A verdade é que eu realmente estava deitada na cama ontem à noite pensando em você."

Suas feições desligar toda a emoção. "Não faça isso."

Mudou-se em torno de sua mesa e agachou-se, tão perto que ele poderia pegar o perfume de sua excitação. Seus dedos coçaram para libertar seu cabelo para ver quanto tempo seria.

"Será que você pensa em mim? Será que você se tocar? "Esperava que ela diria que sim. Ele queria ser o único a tocá-la embora.

"Vai tomar o seu lugar."

Ela estava fechando-o e ele não gostou. Ele virou a cadeira, apesar de sua tentativa de detê-lo segurando a borda da mesa. Sua força não era páreo comparado ao seu ea visão de suas pernas em que saia curta era algo que ele não esperava. Eles eram lisas, bem torneadas, e bonito. Ela suspirou, seus olhos se arregalaram, e sua respiração acelerada.

"Eu prefiro compartilhar a sua." Ele estendeu a mão depois de lançar um lado da sua cadeira, seus dedos acariciando seu joelho. Tão suave. Ele inalou e sabia que seus sentidos não estavam enganando. Ela queria ele também, mas ela não iria admitir isso. "Abra suas coxas. Deixe-me entrar "Ele lambeu os lábios. Ele poderia comê-la. Queria. Precisava.

"Você sabe que não pode fazer isso." Pânico brilhou em seus olhos. "Por favor, não."

Ele cheirou-medo. Não, ela queria ele também. Por que ela não ceder? Ele tinha que fazer isso tão bom para ela, para os dois. Ela desconsiderou o seu toque, trancou os joelhos juntos e estendeu a mão para a campainha em sua escrivaninha.

"Não me empurre o alarme. Por favor, 466. "Foi o desespero implorando de seu tom de voz que o deteve, fez endireitar e se afastar.

Rejeitado. Novamente. Doeu. Ele machucou. Seu pau doía da necessidade de levá-la. Seu corpo respondia às emoções e sentimentos que vieram à tona com a memória.

Agonia passou por ele e a neblina voltou. Ele gritou, rondando os limites da gaiola. Raiva construída. Ele precisava sair. Para executar. Ele precisava de ... alguma coisa. Não. Alguém ... Ele tentou se lembrar de quem, mas não conseguiu. Um rosnado saiu de sua garganta.

Capítulo Quatro

Joy estudou Moon como andava sua cela. Ele estava distraído, rosnando e agitado. Um uivo tinha fraturado o silêncio da sala quando ela saiu do elevador. Ele imediatamente um olhar focado violentamente com raiva em seu antes que ele se virou e ignorou completamente. Ela engoliu em seco, tirou os sapatos e se aproximou lentamente.

"Moon?"

Ele nem sequer olhou em sua direção. Ele fez perguntar o que tinha acontecido desde que ela deixou. Será que ele se lembra de pegar sua garganta? Ameaçando matá-la? Talvez ele pensou que ela viria para a retaliação de alguma forma. Funcionários Mercile teria.

Seria suicídio ficar muito perto dele no momento em que ela caminhou até a cadeira Rusty tinha trazido e se sentou. Ela cruzou os braços sobre o peito ao vê-lo, esperando que ele acalme ou crescer cansado. O guarda no andar de cima tinha dito a ela que Moon tinha comido uma hora antes. As novas correntes presas a seus braços e pernas arrastado no chão. Consignado que muito em seu estado de espírito. Ela apostou sua carreira nele.

"Você pode me entender?"

Ele nem sequer pausar seu back-e-vem andando. Um braço disparou embora os bares ea cadeia ligada a ela bateu neles. O som feito Joy estremecer.

"Eles tiveram que fazê-lo. Você entendeu? Todo mundo aqui está tentando muito duro para ajudá-lo. "

Moon ignorou mas ele rosnou novamente e fez uma pausa, sacudindo cada uma de suas pernas para fazer a cadeias jangle. Seu foco fixo nas restrições quando ele ainda detidos. Parecia Espécies tinha envolvido faixas de couro em torno de seus pulsos e tornozelos e colocou a ganchos de metal por cima deles para proteger sua pele. Ele começou a andar de novo, arrastando as correntes, e soltou um uivo atormentado.

O som rondava Ainda terrível ao mesmo tempo. Tanta raiva. Joy não culpá-lo. Ele estava trancado dentro de uma célula em um porão mal iluminado. Ela argumentou que ter as luzes apareceram, mas o oficial tinha abalado sua cabeça.

"Ele fica pior se nós torná-los mais brilhantes. Ele parece gostar de melhor no escuro. É o predador dentro de nós. "

Joy não poderia argumentar com essa lógica e tinha deixá-lo cair. Moon havia derramado sua humanidade após o ataque dardo. O lado animal dele preferem a escuridão se ele não pudesse correr livre. Não havia nenhuma boa notícia, ainda, de a equipe médica também. Nenhuma cura tinha sido encontrado e que os médicos ainda tinham a menor idéia sobre o que mistura de drogas fez com que ele vire feral. O que quer que seu atacante tinha feito, não havia se dissipado. Ela esperava que ele iria se desgastar e ele voltar ao normal, mas não tinha acontecido.

"Moon?"

Ele continuou a andar, puxando em suas correntes a cada poucos metros, e jogou fora o outro braço. As cadeias de bater as barras. Era óbvio que eles estavam fazendo a sua pior condição, mas Justice Norte tinha tomado a decisão e ele estava no comando.

Joy se levantou, tentando ganhar a atenção da Moon. Ela chegou mais perto. Suas narinas como ele fungou alto, mas ele ainda se recusou a parar o vai-e-vem de caminhada dentro da pequena cela. Ela se no entanto notar que a cada vez, seu olhar brilhou seu caminho. Ele a olhou, mas fez isso às escondidas.

Cinco metros do celular estava perto o suficiente. Ela afastou a saia, desejando que ela tinha um par de calças. Ela não esperava ficar em Homeland, quando ela recebeu o telefonema do NSO. Eles trouxeram algumas peças de roupas, mas sem calças. Ela tinha t-shirt, uns calções de ginásio, e duas saias.

"Moon?"

Sua cabeça se seu caminho e seu lábio superior para revelar retas, dentes brancos e dentes afiados. Ele rosnou, mas parou de andar. Seus olhos escuros se

estreitaram quando ele olhou para ela. Se olhares pudessem matar, ela sabia que seria morto naquele momento.

Seus dedos tremiam ligeiramente quando ela desabotoou a camisa. Ah-ha. Seu olhar fixo em seu peito e respiração pesada substituiu os sons irados que ele tinha feito. Ela separou o material sedoso suficiente para lhe dar uma visão melhor de seu sutiã push-up e clivagem. Ele também mostrou-lhe a cintura nua para o cós da saia.

"Agora eu tenho a sua atenção."

Ele olhou para cima e manteve seu olhar por um momento antes de deixar cair seu foco para os seios. Um barulho suave veio de dentro de sua garganta enquanto ele caminhou mais perto dos bares e agarrou-los.

"Você pode me entender? Nod, se puder, Moon".

Seus dedos apertaram as barras com força suficiente para que os dedos embranqueceram.

"Moon?"

Ele olhou nos olhos dela e ela o observava. Ele apontou para a área em frente.

"Você me quer lá? Falar comigo. Deixe-me saber que você não vai me machucar."

"Vem". Sua voz saiu desumanamente profunda.

Arrepiado estourou sobre sua pele.

Um passo mais perto e ela fez uma pausa. Seria encorajá-lo a continuar tentando se comunicar com ela, ela esperava. Ela não estava disposta a permitir que ele colocou as mãos sobre ela até que ela pudesse ter uma melhor correção no seu estado de espírito.

"Aqui." Ele apontou novamente.

"Ainda não."

Seu coração batia forte. Moon sempre intimidava com seu enorme tamanho e força. Isso tinha sido quando ele tinha sido seu cliente e em pleno controle de suas faculdades mentais. Ele só ficou mais musculoso e volumoso desde que ele deixou local quatro.

A raiva brilhou em seus olhos. "Agora".

Três palavras. Joy foi manter o controle de tudo o que ele disse. "Você sabe quem eu sou?"

Confusão nublou sua expressão. Não era a resposta que ela estava esperando.

"Eu sou Joy." Ela apontou para si mesma. "Joyce. Dr. Yards. Estamos habituados a conhecer uns aos outros. Pense, Moon ". Uma idéia veio a ela. Pode piorar as coisas, mas ela realmente não vejo como isso poderia ficar muito pior. "466? Eu preciso que você fale comigo. "

Ele queria que a mulher fosse até ele, mas ela ficou fora de seu alcance. Ele irritou-lo. Raiva rodou em uma névoa vermelha dentro de sua mente. Então, ela falou e chamou 466. Alguns dos névoa suficientemente diluído para uma memória para a superfície. Ele tentou se concentrar nele. Era uma coisa importante ...

Mãos pálidas delicadas com longas unhas vermelhas ficou claro em sua mente. Ele se perguntou como eles se sentiriam contra a sua pele, nas costas particularmente, uma vez que não eram reais. Os seres humanos usavam unhas postiças. Pareceu-me curioso para ele que as fêmeas faria isso. Ele se levantou, fechou a distância, e agarrou-lhe o pulso. Foi muito delicado. Ele poderia facilmente esmagar os ossos se quisesse. Seu olhar se levantou ao som de um feminino, suspiro suave.

"O que você está fazendo? Deixar ir. "

Havia uma sugestão de medo em seus olhos bonitos e irritou. Ele correu a ponta de seu polegar sobre a ponta da unha. Alise, não está nítida em tudo. Ele duvidava que ela poderia quebrar a pele com eles. Ele se inclinou para a frente e ela recuou em sua cadeira, mas não conseguiu chegar muito longe com ele, recusando-se a libertar a sua espera.

"Eu nunca iria machucá-lo, Joy".

"Joyce", ela corrigiu. "Quero dizer, Dr. Yards."

Ele riu. "Por que você tem estes, Joy? Qual é o seu propósito? "

A pergunta pareceu assustá-la. "Hum, que parece boa e eu acho que eles me lembrar do meu lado feminino."

Seu olhar varreu tanto ela como ele podia ver com a mesa bloqueando sua visão. "Tudo sobre você é do sexo feminino. Por que você precisa de um lembrete? "

Ele não podia resistir a deslizar o dedo sobre a palma da mão. Macia e suave. Ele queria sentir o deslizamento dela através de sua pele também. De

preferência, enquanto ela estava nua sob ele. Ele até levá-la de frente para ele a forma como os humanos preferido. Ele nunca tentou essa posição, mas, novamente, ele nunca quis montar um deles antes.

Ela não tentou empurrar para fora de seu controle, mas ela não parecia feliz. "É uma coisa humana. Hum, as mulheres gostam de se sentir bonita e eles usam maquiagem e obter o seu cabelo e unhas feitas. "

Ele estudou seu rosto. "Você não usa maquiagem."

"Eu faço."

Isso o surpreendeu. Ele cheirou, inclinando-se mais perto, até que ele estava debruçado sobre a mesa, pairando perto de seu rosto. "Eu não ver ou sentir o cheiro."

"Eu não uso muito." Ela finalmente puxou fracamente, tentando libertar sua mão. "Por favor, tome o seu lugar. Você conhece as regras. Você está sendo ornery hoje, 466. "

Seu humor à tona. "Eu quero você. Estou curioso sobre o seu corpo. "

"A curiosidade matou o gato", ela sussurrou.

Que o divertia e ele riu. Ele gostava de irrita-la e obter respostas que não eram esperados. Ele afrouxou o aperto e ela se afastou. Alívio tomou conta de sua expressão, mas, em seguida, ele se inclinou sobre a mesa até o momento que a borda pressionando contra seus quadris era a única coisa impedindo-o de cair. Ele cuidadosamente segurou seu rosto com as duas mãos, para evitar contusões sua pele e ela engasgou novamente.

"Ainda bem que eu sou canino, então."

Ele entrou cara a cara com ela, respirando aquele maravilhoso perfume que era só dela. Ele amava como Joy cheirava. Seus lábios se separaram. Ele sabia que não era a sua intenção, mas foi um convite que não podia resistir. Ele inclinou a cabeça e tentou beijá-la.

Panic arregalou os olhos uma fração de segundo antes que ela virou a cabeça, surpreendendo-o o suficiente para deixá-la escapar. Seus lábios roçaram sua bochecha em seu lugar. Ele queria rosnar, mas conseguiu controlar o impulso. A última coisa que ele queria era o medo.

"Beije-me". Ele sussurrou a demanda. "Eu não vou levá-lo com os dentes. Confie em mim, doçura. Eu quero que você se divertir. "Seu pau endureceu tão rápido que ele se encolheu com a sensação de beliscar onde foi preso dentro de sua calça jeans. Ele queria Joy demais e não seria negado por muito tempo. "Deixe-me entrar"

"Não."

Ele mal ouviu sua rejeição macio. Um sorriso surgiu como ele aliviou um pouco para trás, soltando-a. "Você vai em breve. Olhe para mim. "

Ela virou a cabeça, hesitante, tão perto cada respiração tomou brincou nos lábios. Seus olhares se fundiram. A vontade de pegar a mesa e jogá-lo fora do caminho fez punho as mãos para evitar seguir adiante. Ele estaria com ela num piscar de olhos, levá-la para o chão e transa com ela.

Seu pau latejava dolorosamente e de repente senti como se tivesse o seu próprio batimento cardíaco. A idéia dela nua debaixo dele, com as pernas e os braços em volta dele enquanto ele batia em seu corpo foi suficiente para testar sua capacidade de permanecer imóvel. Ela seria suave, doce e quente.

Era demais. Ele endireitou-se, contornou a mesa, e se agachou. Seus olhos se arregalaram quando ele forçou a cadeira girar, movendo-se mais perto até que seus joelhos estavam pressionados contra sua barriga. Ele forçou suas pernas para caber sua entre as dela.

"466? Não faça isso! "

Sua voz tremeu, mas não era medo que ele viu em seus olhos. Ele inalou, o cheiro de excitação feminina o suficiente para deixá-lo louco. Ela queria ele também, mas não iria admitir isso. Frustração rosa. Por que ela continuar a negar sua atração mútua com as suas palavras, quando seu corpo revelou a mentira?

"Eu vou bater o alarme."

O apelo silencioso em seus olhos era clara. Ela não queria fazer isso, mas ela o faria. Era sempre a ameaça que ela usou para mantê-lo na baía. Ele estava cansado disso.

"Você não vai. Eles vão me atirar dardos com drogados, me trancar por uma semana, e atribuir-me para o outro cabeça encolher. "Ele se moveu para mais perto e suas mãos agarraram sua cintura. Era pequena e sua pele sob o material era maleável quando ele apertou suavemente, fascinante-o com o quão diferente ela era de sua própria espécie. "Você não gosta dela. Eu sou seu e você não vai dar a minha atenção para outra pessoa. "

Sua boca aberta, fechada, e sua respiração tornou-se irregular. "Eu gosto Geraldine".

"Mentira", afirmou.

"Ela é uma colega minha e eu nunca disse que eu não gosto dela."

Ele abafou um rosnado. Ela queria começar uma discussão para distraí-lo da partilha de sexo. Ele não estava indo para o trabalho. "Você olha para ela com desgosto e irritação. Você não gosta dela e não vai deixá-la perto de mim. "

Suas mãos achatadas no seu peito. Sentiam-se bem, mas se sentiria ainda melhor se ela estivesse tocando sua pele nua. "Nós tratamos nossos clientes de forma diferente, isso é tudo."

"Qual é a diferença?"

Joy lambeu os lábios, provocando-o com a língua. "Além de ela ganhar mais dinheiro? Graus. Ela tem mais deles do que eu. No que diz respeito a formação e qualificação, embora não muito. Nós duas somos médicas, com formação em psicoterapia. Ela é uma psiquiatra, eu sou um psicóloga. Eu tenho um Psy. D. após o meu nome, mas ela tem um MD após seu nome. Ela faz uma distinção, como a maioria deles para fazer. "

"Você é mais bonita. Ouvei dizer que ela é média. Você não vai acertar o alarme. Eles vão me dar a ela. Você não quer isso. "

Seus dedos cravaram em sua camisa a apertá-lo com mais firmeza. Eles não eram fortes o suficiente para forçá-lo de volta quando ela o empurrou. Ele realmente gostava da sensação deles.

"Eu não sei."

Ele sabia disso. "Deixe-me tocar em você. Vai ser bom. "

Essa língua saiu novamente para roubar seus lábios. "Ouça-me", ela sussurrou. "Nós não podemos fazer isso."

"Você me quer. Não minta. "

"Eu faço", admitiu ela tão baixinho que ele tinha dificuldade em ouvir essas duas palavras maravilhosas.

Satisfação encheu. "Good".

"Mas não podemos fazer isso."

Frustração subiu rápido. "Nós podemos".

"Não, não podemos." Ela olhou para a porta, em seguida, de volta. "Posso te perguntar uma coisa? Total honestidade? "

"Sim." Ele diria a ela tudo o que ela queria saber.

"Se eu disser que sim, depois que você conseguiu o que queria, que você parar de vir atrás de mim? É essa curiosidade de fazer sexo comigo uma vez ou mais? "

Ele não tem que pensar. "Mais. Uma vez nunca seria o suficiente. "

"Isso é o que eu pensava." Ela ergueu o queixo e determinação brilhou em seus olhos. "Afasto-me ou eu tenho que bater o alarme. Eu não quero, mas vou fazê-lo. "

Ele podia ver a verdade em seus olhos e rosnou, empurrando para longe. Seria fácil para impedi-la de soar o alarme. Seus reflexos eram melhores do que a dela. Ela nunca alcançar o botão, se ele jogou para fora da cadeira, levou-a para o chão e prendeu. Por mais tentador que fosse, ele nunca faria isso. Ele perdê-la para sempre, se ele quebrou a confiança que ela tinha dado, permitindo-lhe ficar a sós com ela durante suas sessões.

"Isso não pode acontecer", ela sussurrou. "Eu gostaria que pudesse, mas não posso."

"Por que não? Eu quero você, você me quer, e ninguém está aqui para nos parar. "

"Eles descobririam isso." Ela se endireitou na cadeira, sua espinha dorsal rígida. "Eu acho que devemos chamá-lo um dia, não é?"

"No. Eu não quero ir embora. "

Lindos olhos insistiu com ele. "Você precisa ir. Vamos continuar isso amanhã. "

"Tudo bem."

Raiva guerreou com a frustração. Ele girou e saiu de seu escritório. No dia seguinte, disseram-lhe que ela não trabalhava mais lá e não ia voltar. Ele nunca mais a viu.

Ele estava confuso, porque ela se aproximou dele. Como ela poderia ter ido embora quando ele estava olhando diretamente para ela? O que é real? O que é memória? Um rosnado rasgou dele como ele apertou as barras que bloqueou o seu caminho para Joy.

"Calma", Joy cantarolou. Moon estava agindo irracional, suas expressões mudando à medida que ela olhou para ele. "Eu estou bem aqui. Você precisa se acalmar. Relaxe ".

As Espécies atrás das grades não foi o 466 que tinha conhecido. Ele tinha sido mal-humorado, um solitário, mas lentamente progredindo em deixá-la chegar perto dele. Ela tinha caído no amor com 466. Em seguida, a versão de Moon que ela tinha visto no vídeo da Harley tinha sido encantador, de saída, e ele gostava de esportes. Claro, o motivo para o último pode ter sido que ele queria brincar com as fêmeas. Essa era uma possibilidade forte e fez o seu pequeno monstro de olhos verdes mexer.

O macho que ela enfrentou foi nenhuma dessas versões embora. Ele era perigoso e instável. Não se esqueça que, ela aconselhou-se. "Você me conhece?"

"Você me deixou."

As palavras a assustaram, mas ela era grata a ouvi-los, a despeito da forma como ele rosnou a acusação. Lembrou-se do passado e, obviamente, não estava feliz com ela. Isso não importa. Ele estava falando e sabia quem ela era.

"Eu não tive escolha."

Uma mão serpenteou por entre as grades, chegando para ela. "Venha aqui".

Se ela se aproximar o suficiente para ele tocar ou não? A raiva irradiava dele, mas ela não era um estranho para ele por mais tempo. Joy deu mais um passo mais perto.

"Não me machuque."

"Venha", ele exigiu severamente.

Ela deu um passo dentro de seu alcance. Sua mão apertou suavemente seu braço, conduzindo-a mais estreita com um cabo de luz. Ela apertou contra as grades, olhando para ele.

"Por que estou aqui?" Ele olhou para as barras.

Espero queimado que as drogas foram passando. "Você tem estado doente."

Confusão nublou seus recursos. "Eu não pegar resfriados."

"Você estava de plantão e que foi baleado com um dardo que foi preenchido com uma droga desconhecida."

"Dever de guarda? Temos guardas. Por que eu iria fazer o seu trabalho? "

Alarme sacudiu ela. "Onde você pensa que nós estamos?"

"O motel".

Merda! Ele está no passado, não no presente. Ela tentou não entrar em pânico. "Pense bem. Você se lembra de sair do motel, afinal? Ir para a Pátria? "Esperava que as dicas provocaria lembranças.

"O que é isso?"

Oh Deus. Pedacos enormes de sua memória se foi. Acalme-se e esconder o quão assustado você, ela ordenou a si mesma. Sua memória não tinha retornado. Ele parecia capaz de se lembrar dela e do tempo no deserto, pelo menos. Essa foi a melhoria.

"Deixe-me sair." Ele olhou para as barras novamente. "Abra a porta".

"Eu não posso. Eu não tenho a chave. "

Ele rosnou e seu abraço apertado, mas não o suficiente para machucar. "Por que você fez isso comigo?"

"Eu não."

"Você mandou-me enjaulado?" Anger estreitou seus olhos e ele resmungou baixinho. "Eu odeio ser preso."

"Eu não pedi-lo."

"O outro médico que você odeia fez isso comigo?"

"Eu não odeio ela. Eu apenas pensei que ela era uma espécie de esnobe. "

"Você saiu e eu fiquei com ela." Ele pressionou o rosto contra as barras. "Eu não gosto dela e isso é vingança por minha recusa em falar com ela, não é?"

"Não." Ela escolheu cuidadosamente as palavras dela, não querendo mandá-lo em estado de choque ou causar-lhe trauma emocional, dando a entender que ele tinha perdido tanto tempo em sua mente. "Não foi a escolha dela também. Você era perigoso. "

"Eu não faria mal a qualquer um dos guardas do sexo feminino."

Ele foi definitivamente no passado. "Eu sei disso. Mas você não tem sido o mesmo. Qual é a última coisa que você lembra? "

"Você me deixou."

"Quanto tempo se passou desde que eu saí?" Ela quis identificar seu período de tempo e, em seguida, ela poderia manter o controle de sua progressão.

Sua boca se torceu em uma careta triste e ele sacudiu a cabeça. "Eu não sei. Um tempo. "A outra mão dele escorregou por entre as grades e segurou o rosto

dela. Seus dedos criou uma grossa de boas-vindas ao longo de sua bochecha onde ele a acariciava. "Por que não posso responder a isso?"

"Você está doente", ela lembrou. "Confuso. Está tudo bem. Você está ficando melhor. "Ela deslizou sua mão através das barras para descansar a palma da mão sobre o seu quente, peito firme para acariciá-lo. "Você vai ficar bem embora. É por isso que estou aqui. Eu não vou deixar você de novo, 466. Eu prometo. "Ela sentia que era mais seguro usar o seu número ao invés de seu nome, pois era isso que ele estava familiarizado com em seu estado atual.

Sua mão soltou a escorregar-lhe o braço em volta da cintura e exortá-la mais perto. Ele inalou, fechando os olhos.

"Você tem um cheiro diferente."

"Eu mudei de shampoo e condicionador, mas eu não estou usando perfume. Meu sabonete é novo também. "Ela não tem acesso a seus próprios produtos, com o que o ONS havia fornecido em seu lugar. Ela planejava pedir-lhes para lhe permitir ordenar as marcas que ela usou.

Os olhos escuros aberto para vê-la em silêncio. "Diga-lhes para me deixar sair."

Ela desejou que ela pudesse.

"Eu preciso sair daqui." Sua respiração aumentou. "Eu odeio ser enjaulado."

"Eu sei." Sua mão arrastou até seu peito e até seu estômago perto do seu umbigo, então de volta para cima, tentando confortá-lo. "Relaxe. Não fique chateado. Apenas fale comigo. Eu estou bem aqui. "

"Eu preciso sair desta cela." Ele parou de acariciar o rosto para arrancar sua mão para trás e punhos das grades. "Tirem-me daqui". Seu tom de voz se aprofundou em um rosnado. "Ligue para o guarda, Joy. Eu não vou machucar ninguém. Eu vou dizer a eles que eu sou seu e eles vão ter que tomar as suas ordens. "

A tentação era uma cadela e ela debateram o que aconteceria se ela ligou para outras espécies. Será que vendo que o vigiava definir o seu progresso de volta por confundi-lo mais? Pode ser o empurrão para ajudá-lo a se lembrar de quem ele havia se tornado desde que ela tinha conhecido. Choque também pode definir volta sua recuperação. Ela não sabia o que fazer. Ela estudou as drogas que alteram a mente, mas não como elas afetaram novas espécies.

"Eu vou falar com os responsáveis."

Que chamou outra careta, mas ele lançou sua cintura, afastando-se a ela e ao toque. "Faça isso. Tirem-me daqui ". Seu olhar baixou pelo corpo dela, hesitando em seus seios, antes de conhecer seu olhar novamente. "Eu não quero barras entre

nós. Você não está me deixando novamente. Você deu sua palavra e eu estou segurando-lhe a ele. "

"Tudo bem." Ela assentiu com a cabeça, a mão dela sensação de frio depois de perder o contato de sua pele quente. Ela fechou em um punho. "Eu vou fazer isso agora. Fique calmo. Eu estarei de volta logo que eu puder. "

Ele olhou para baixo de seu corpo e rosnou, levantando ambos os braços. "Chains".

"Eu sei."

Outro rosnado rasgou dele antes de seu queixo se ergueu para que ele pudesse manter seu olhar. "Tirem-me daqui. Obter estes fora de mim. Leve-me ao seu escritório e dizer-lhes que eu vou falar com você. "

"Eu vou." Ela recuou, odiando a deixá-lo, mas a necessidade de conversar com as espécies sobre imediatamente mudar suas condições de vida. Ela se virou, caminhando rapidamente em direção ao elevador.

"Joy?" Ela parou, olhando para trás.

"Não fuja de mim novamente. Prometa ".

"Eu prometo. Eu não vou deixar você neste momento. Eu estarei de volta logo que eu puder convencê-los a te tirar de lá e remover essas correntes. Eu vou voltar o mais rápido possível. "

Capítulo Cinco

Justice North sentou-se atrás de sua mesa, enquanto Tiger e Fury tinha tomado assentos empoleiradas nas laterais da peça maciça de mobiliário. Joy engoliu em seco, esperando que a última pessoa a chegar. Dr. Treadmont finalmente apareceu para Joy reunião havia pedido. Ele fechou a porta atrás de si.

"O que você gostaria de falar sobre?"

"Moon acredita que está no local quatro."

Silêncio recebido essa declaração até Dr. Treadmont uma pergunta.

"Que diabos é isso?"

"Havia locais remotos que foram realocados para depois que foram libertados de Mercile," Fury respondeu. "Nós estávamos escondidos da imprensa e dado tempo para assimilar a vida fora do Mercile".

"Eles eram motéis," Tiger acrescentou. "Out in bum-fuck nada que o governo foi facilmente capaz de comprar ou ter acesso a eles, porque foram abandonados. Eles enviaram em equipes para limpá-los, fazer reparos, e é aí que nós estávamos alojados. Eles colocaram os guardas ao redor da área para impedir ninguém de ver-nos no caso de seres humanos dispersos aconteceu junto. "

Justice falou em seguida. "É aí que Moon conheceu a Dr. Yards. Ela era sua psiquiatra. Os postos a cargo de nós após a liberação não só queria que se adaptar à vida fora de Mercile mas eles queriam que nós para aprender a tecnologia moderna, dando-nos de cuidados de saúde mental. "

"Eu era a terapeuta da Moon", corrigiu ela, embora soubesse que ela seria sempre um "shrink" para espécie. "Pelo que eu podia dizer pela nossa conversa, ele acredita que ele ainda está vivendo no motel. Ele percorreu um longo caminho embora. Ele se lembra de mim. "E ele lembra que o deixei. Ela decidiu manter essa parte de fora. "Ele teve uma conversa normal comigo. Isso é uma grande melhoria dele dizer uma ou duas palavras. Acho que ele está se recuperando lentamente. Estou esperando mais memórias vai voltar e ele não vai ter uma enorme lacuna de tempo perdido ".

Harley rosnou. "Foda-se".

"Isso é bom." Justice não parecia convencido embora. "Não é?"

"Eu acho que sim. Estou esperando a sua memória cheia voltará. Precisamos permitir que ele a facilidade para ele. Eu não quero correr o risco de grandes choques configuração de volta a sua recuperação. É uma possibilidade. As correntes e o cela dele. Liguei para esta reunião para perguntar se poderíamos melhorar suas condições de vida ".

"Eu preciso avaliar ele," Treadmont afirmou, atirando Joy uma carranca. "Nós não sabemos bem o suficiente para confiar em seu julgamento. Quero o Dr. Kregkor para falar com ele. "

"Não aquele idiota", Harley resmungou.

"Eu concordo." Fury balançou a cabeça. "Esse é o último ser humano que você deseja colocar em quartos próximos com a Moon. Estou completamente

estável e eu quero bater aquele idiota em sua bunda metade do tempo eu lidar com ele. "

"Quem é o Dr. Kregkor?" Joy não gostou do som do cara.

"Ele é um psiquiatra designado para nós pelo governo dos EUA." Justice respondeu, não parecendo feliz com isso. "Nós estagnou-lo de visitar Moon. É por isso que chamei você dentro "

"Eu li que o NSO estava totalmente sob o controle de espécies." Ela estava confusa. "Isso não é verdade?"

"É." Justice recostou-se na cadeira. "Foi uma concessão que eu fiz. Era mais fácil concordar que discutir. Ele não tem poder real aqui, e embora ele esfrega um monte de nosso povo de forma errada nos dias de hoje, é boa publicidade, se o público sabe que temos uma cabeça encolher na equipe. Senão, eu deveria tê-lo permanentemente escoltados aos portões e entrada proibida. "

"Por que alguém se importa?" Ela não entendeu.

"Ele faz um monte de seres humanos se sentem mais seguras se eles acreditam que todos nós estamos recebendo terapia". Justice suspirou. "Fazemos o que podemos para minimizar os sentimentos negativos dirigidos a espécies e nossa equipe de publicidade que alguém sancionada pelo governo aliviar um pouco o medo de nós."

"Como se estamos regulamentada de alguma forma." Fury bufou.

"Kregkor é chato, mas administrável. Ele tem uma cláusula de confidencialidade no contrato ". Justice encarou Joy. "Nós não queremos que ele perto da Moon depois de como ele lidou com Obsidian".

"Quem?"

"Outra espécie do sexo masculino com problemas," Tiger informou. "O psiquiatra teria sugerido que colocamos Moon para baixo."

"Matá-lo?" Isso a chocou. A parte lógica de sua rejeitou que a avaliação do médico. Não era segredo que novas espécies não gostavam e confiavam na maioria de seus colegas. Nenhum terapeuta profissional jamais desconsiderar um direito do cliente para a vida ou lutar para protegê-los. Ele era mais do que provável que um pouco pomposo e arrogante, daí sua aversão a ele.

"Sim. O cara é um canalha ", afirmou Harley. "O que você acha que devemos fazer, Joy?"

Ela decidiu ser honesto. "Há muitos fatores desconhecidos. Espécies e os seres humanos são praticamente iguais mas o DNA alterado introduz muitas variáveis. "

"Eu me ressinto disso." Harley olhou. "Eu não sou nada como seres humanos."

"Você tem a genética humana também", lembrou ela, tirando as luvas de pelica. "Você não pode querer admiti-lo depois do que foi feito para você, mas é verdade. Um espelho vai garantir-lhe isso. "Ela se levantou, muito impaciente para sentar-se, concentrando sua atenção sobre a Justice. Ele estava no comando. "Você quer saber o que eu acho? É por isso que estamos aqui, certo? "

"Sim".

"Tudo bem. Eu não tenho certeza o que fazer. Poderíamos dizer-lhe a verdade e espero que desencadeia memórias. Ele poderia sair pela culatra embora e machucar sua recuperação, se o choque é muito grande. O Moon Eu sabia que não poderia ter lidado com isso bem, talvez foi um ataque de furia, mas o Moon que eu vi em um vídeo não é o mesmo que ele costumava ser. Ele parecia melhor ajustado. Eu quero acreditar que ele poderia processar a verdade, mas eu não tenho certeza. "

"O vídeo?" Tiger ficou de pé, se preocupar em suas feições. "Havia algo no noticiário que perdemos?"

"Mostrei-lhe um vídeo no meu celular," Harley admitiu. "Eu queria que ela visse como ele era antes do ataque. I filmado antes que ele partiu para a Reserva última vez ".

Tiger sab "Ok".

"Nós também poderia aliviar-lo de volta para a realidade." Joy abraçou pela cintura. "Esse é um passo mais seguro para tomar, na minha opinião."

"Como você sugere que façamos isso?"

Ela não tinha tempo para pensar enquanto esperava para a reunião. "Remover as cadeias e desbloquear a cela, mas mantê-lo isolado no porão." Ela olhou para Tiger. "Você tem todas as mulheres, um, guardas humanos do sexo feminino que trabalham em Homeland? Eu mudaria a seus guardas atuais com eles, pois ele acredita que ele ainda está no local quatro ".

"Não." Tiger balançou a cabeça.

Justice suavemente amaldiçoado. "Jessie poderia fazê-lo." Ele olhou com raiva.

"Quem?" Joy olhou para ele.

"Meu companheiro. Ela trabalhou com a força-tarefa humana. Ela ainda tem os uniformes. Ela se recusa a jogá-los fora. Eles não são a mesma coisa que Moon vai se lembrar, mas vamos dizer que ela é um guarda médica. "

Fury rosou. "Você não está falando a minha Ellie para ele."

"Slade não vai ir para ela ou se você quiser colocar Trisha em um uniforme para fingir ser um guarda," Tiger avisou. "Não adianta pensar na minha Zandy. Obsidian não vai permitir que Allison para fazê-lo também. Tivemos que enviar Destiny para trabalhar na reserva para evitar problemas quando começou a trabalhar a tempo parcial em Medical novamente. Obsidian não confiava no homem não se aproximar dela para o sexo, sabendo como Destiny sentia sobre o seu companheiro. "

"Você acha que eu quero arriscar meu companheiro estar em perigo?" Justice rosou, olhando para nada, mas civilizada com o lábio enrolado, caninos afiados à mostra. "Mas eu conheço a minha companheira e que ela gostaria de fazer isso. Eu sou protetor, mas eu não sou estúpido. Jessie não gosta de ser mimada e eu digo-lhe tudo. A única razão pela qual ela não está aqui nesta reunião é porque ela está tendo uma conferência por telefone com seu irmão e sua equipe sobre os seus esforços no Afeganistão. "

Joy abriu a boca, mas, em seguida, fechou-a, realmente não quer saber o que eles estavam falando. Suas expressões eram todos, olhares furiosos fechados voando ao redor da sala. Ela era boa em julgar correntes. Foi muito curioso porque o ONS teve qualquer interesse sobre algo acontecendo em todo o mundo, mas foi uma daquelas coisas que ela iria deixar passar. Sua prioridade era a Moon.

"Além disso," Justice sorriu, "você acha que eu iria deixar o meu companheiro para fazê-lo sozinho?" Ele olhou para Joy. "Eu vou vestir um jeans e uma camiseta regata e me apresentar como 152. Ele vai pensar que eu sou apenas uma outra espécie que está sendo realizada onde ele está. Eles sempre nos manteve em horários diferentes para que ele não vai achar que é alarmante que ele não tenha me visto antes. Havia uma grande quantidade de espécies e pessoal eu não vi quando eu estava no deserto. Eu vou ser o seu backup. "

"Esse é o homem que eu conheço." Fury sorriu.

"Eu poderia usar algum tempo fora e eu sei que os oficiais estão entediados guardando Moon. Jessie e eu vou encontrar maneiras de nos divertir enquanto permanecer perto o suficiente para estar lá quando necessário. "

Tiger riu. "Certifique-se de que não existem câmeras ativas neste momento, se você usar um dos quartos do Médico. Nós todos sabemos que o seu companheiro de domina-lo, por vezes, na cama, mas eu cansei de explicar aos homens que nunca foram montados por que você o permite."

A boca de Joy caiu aberta. Ela rapidamente fechou. Eu não vou perguntar.

Harley riu e quando ela olhou para ele, ele estava olhando diretamente para ela. "Os homens que não têm compartilhado sexo com seres humanos não entendem o conceito de ter uma mulher em cima durante o sexo. Justice foi ferido uma vez e seu companheiro decidiu, hum, levantar seu ânimo. "Ele riu novamente e piscou. "Com a câmera em seu quarto ligada. A Segurança teve um show que até tigre arrancou o muro ".

"Eu não ia perguntar." Ela sorriu embora. "Eu tenho uma pista sobre a parte dominando-in-cama embora. Eu não lidar com muitas discussões sexuais, mas havia ocasiões em que surgiu quando eu aconselhei Espécies. "Ela corou. "O tópico. Não ... o inferno. "Ela mudou de assunto. "Como eu disse, eu acho que é melhor se tirar as correntes Moon e permitir-lhe percorrer o porão."

As diversões da Harley desapareceu enquanto ele continuava a observá-la. "Não haverá barras para impedi-lo de tocar em você. Você está preparada para isso? Tem certeza que você está fazendo essa sugestão para o seu benefício e não o seu próprio? "

Cada par de olhos no quarto balançou seu caminho e seu nível de constrangimento aumentar. Assim fez o seu temperamento. "Não me insulte. Minha prioridade é a Moon. Eu já te disse que eu vou fazer o que for preciso para ajudá-lo a obter a sua vida de volta. "Sua coluna endureceu e ela manteve a cabeça erguida, olhando para ele. "As cadeias e barras estão perturbando ele. Ele está falando e não me machucou. Eu sou a pessoa concorda em ficar trancado lá com ele. Eu não faria isso se eu sinceramente acreditava que havia uma chance de ele me machucar. "

"Você vai ser fodida." Harley recusou-se a recuar. "Ele ainda está obcecado com você, se ele acha que está vivendo no passado. Você era tudo para ele. "

Ela não se atreveu a olhar para longe dele para ver de qualquer outra pessoa expressão. Suas bochechas queimadas e ela começou a suar de ser colocado no centro das atenções. Palavras escapou dela enquanto ela subiu uma maneira de responder.

"Sexo?" Dr. Treadmont morto a seus pés. "É isso que você está falando?"

"Sente-se!" Justice se levantou da cadeira também.

Joy ficou boquiaberto com Justice, seu tom assustador e alto. Ele rosou, ignorando-a, em vez olhando para o médico de cabelos brancos.

"Eu protesto, Justice," Treadmont balbuciou. "Eu não sou densa. Harley foi muito claro sobre o que sua forma de terapia é. Esta é uma condição médica que estamos lidando. Ele precisa de ajuda real, não uma prostituta. Nenhuma quantidade de foda vai consertá-lo. "

"Hooker" Ela levantou a cabeça na direção dele e olhou para ele.

"Se o salto alto se encaixa", o velho agarrou. "Eu não acredito em terapeutas sexuais. É um título de fantasia para fazer a prostituição legal. Você não está praticando o seu comércio aqui, mocinha. "

"Ted" Justice saiu de trás da mesa e se colocou entre ela eo velho rabugento médico. "Deixe meu escritório agora e esperar por mim na recepção. Você está exagerando para uma situação que você não sabe nada sobre. Vamos discutir isso em particular. "

"Sexo não é a resposta", disse o médico reiterou raiva, mas ele atacou em direção à porta. Ele bateu quando ele saiu.

Justice virou-se, ainda à procura assustadora com que indomada expressão. Ele estava com raiva também. "Eu peço desculpas."

Seu coração batia como a adrenalina correu através de seu sistema. Ela assentiu com a cabeça bruscamente, não tenho certeza alguma coisa que saiu de sua boca naquele momento seria profissional. Isso foi há muito tempo, uma vez que ela tinha sido verbalmente agredido e insultado.

"Vamos tentar permitir Moon a se recuperar lentamente a maneira que você sugeriu. Ele não pode sair do porão até temos certeza que ele não é um perigo para os outros. Vou falar com o meu companheiro. Por enquanto, vamos pedir aos funcionários para colocar em roupas casuais e dizer Moon que nós somos mais fortes e é por isso que estamos guardando ele. Diga a ele que assusta os seres humanos no local quatro. Isso é crível. "

"Ok".

Ele hesitou. "Harley tem um ponto. Sem barras significa que Moon vai tentar compartilhar o sexo se ele está atraído por você, que eu suponho que ele é. "

"Eu entendo".

"Você assinou a liberação para que você possa voltar a ele. Vou ligar para o policial e que ele lhe dar as chaves para as correntes e as portas. Você está confortável libertá-lo? Eu vou com você agora, se você preferir ajudar. "

"Eu posso fazer isso."

Ele estudou. "Tudo bem. Eu vou dobrar os oficiais fora de Medicina, no entanto, ter certeza que ele não tenta escapar do prédio. "Ele caminhou até sua mesa, levantou o telefone, mas não marcar. "Você pode ir, Joy." Ele olhou ao redor da sala. "Toda a gente ficar."

Ela foi embora, mas ficou cara-a-cara com Treadmont na recepção. Ele se sentou em uma das cadeiras, balançando a cabeça em desaprovação, os lábios brancos de ser pressionado com tanta força juntos. Ela debateu a discutir com ele, mas fugiu em vez disso, não querendo um confronto. O homem ficou furioso e ela

podia ver seu ponto de vista, mesmo que ela não concordava com ele. Não havia nada ortodoxa sobre o que ela estava prestes a fazer.

Moon não era um estranho embora. Ele era 466, a nova espécie que ela tinha caído no amor com e tinha andado longe quando ele precisava dela. Desta vez, ela não deixaria ele, independentemente do que ninguém pensou. Ela ficava na cabeça, dormir com ele, custasse o que custasse.

Um dos policiais uniformizados NSO esperou do lado de fora em um jipe. "Por favor, me retornar ao médico."

"Eu ouvi o que aconteceu." Ele acenou para o seu veículo.

Ela lançou-lhe um olhar interrogativo.

"Eu estava do lado de fora do escritório de Justice até Treadmont saiu. Ele não é tão ruim, apenas antiquado. Ele também está frustrado. Ele se preocupa com Moon, mas não foi capaz de consertá-lo. Isso irrita-lo e você se tornou uma saída para isso. "

"Ele é alguma coisa", ela murmurou, subindo no banco do passageiro. "Sou Joy, a proposito."

"Flame". Ele enfiou a chave na ignição e ligou o motor. "Moon é um amigo meu e ele falou de você, às vezes."

A curiosidade tomou conta dela. "O que ele disse?"

"Nós estávamos falando sobre lamentar uma noite. Ele compartilhou sua história de te perder. Eu compartilhei minha história de como eu conheci uma femea que eu realmente gostei, mas eu deixá-la ir. Às vezes eu penso sobre Amanda e desejo que eu tenha convidado ela para me visitar ".

"Por que não?"

Flame dirigia, olhando a estrada em vez de olhar em sua direção. "Ela teria que deixar sua vida para estar comigo. Eu fiz uma verificação de antecedentes sobre ela e ela teve uma vida difícil. Um homem certa vez tentou matá-la. Eles estavam noivos. Ela merecia mais do que eu poderia oferecer a ela. "

Joy não conseguiu resistir sondagem. "Acho que ela estava interessada em você?"

"Ela parecia ser. Ela até me ligou algumas vezes, mas eu não respondi. "

"Por que ela tem que deixar a sua vida?"

"Nós não podemos viver fora das terras NSO. É muito perigoso, com os grupos de ódio e nossos inimigos. Ela estaria preso aqui comigo e faria dela um

alvo se ela fosse minha companheira. Ela, na verdade, seria considerado novas espécies. Mates são considerados uma parte de nós. "

Mate. Ele estava falando sério sobre a mulher. Flame estacionou o jipe na frente da ala médica e desligou o motor.

"Aqui estamos."

Joy virou no banco para encará-lo. "Se você gosta de uma mulher muito, você deve dar-lhe uma chamada. Eu não sei ela ou sua história, mas às vezes você encontra alguém que muda sua vida inteira. Há um ditado que vem à mente. A vida é muito curta. Dê uma chance, Flame. O pior que poderia acontecer é que ela pudesse dizer não. "

"Eu poderia amá-la, se passou um tempo juntos, mas depois ela poderia me deixar." Sua voz se aprofundou e seus belos olhos felinos sustentou seu olhar. "Isso seria a pior coisa."

"Ou ela poderia se apaixonar por você e ficar. Você nunca sabe até que você tente. Lamentar é uma cadela de viver. Eu sei. Você deve seguir essa mulher, se você realmente gosta dela. É pior deitado noites acordado lembrando e torturando-se com um monte de "se" se só tivesse tomado a chance de ver onde a relação teria levado ".

Ele olhou para ela com interesse. "Moon?"

Ela assentiu com a cabeça.

"Por que você sair do seu trabalho, então? Você poderia ter vindo para visitar aqui a qualquer momento, se você perdeu ele. "

"Eu não tive escolha a não ser deixar no momento. Eu acho que o medo me manteve afastada após Homeland aberto. Eu sou realmente uma covarde no fundo. Eu tinha certeza de que ele me odeia ou se mudaram com sua vida, uma vez que ele foi um. Ele não exatamente ter muitas opções no local quatro quando se tratava de mulheres que ele tinha acesso. Suas mulheres eram menos de receptivo e todos os guardas lá estavam grávidas ou haviam dado à luz recentemente. Era só eu e outras duas mulheres que estavam solteiras. Elas eram muito mais velhas. "

"Ele nunca se esqueceu de você. Ele sequer olhou na internet. "

Isso a surpreendeu. "Ele fez?"

Chama deslizou para fora do jipe. "Ele o fez."

"Ele tentou entrar em contato comigo?" Ela não tinha sido informado se ele tinha.

"Não que eu saiba. Ele estava com raiva. "

"Porque eu deixei?"

"Ele disse que estava indo bem sem ele. Havia fotos de você e alguns homens que encontrou. "

Ela franziu a testa, tentando pensar em por que as fotos dela e um cara estaria na internet. Então lembrou-se a captação de recursos da clínica. Algumas imagens foram levados para o papel. "Aqueles homens eram colegas de trabalho."

"Ele acreditava que estava saindo com eles."

"Eu não estava." Ela tinha ido em algumas datas, mas nada sério e certamente não com qualquer pessoa que ela trabalhou.

Chama se aproximou dela lado do Jeep e acenou em direção ao prédio. "Ele espera".

"Certo." Ela saiu do veículo e se aproximou de Medicina. Quando ela entrou um novo funcionário estava de plantão. Ele usava roupas casuais.

"Aqui." Ele levantou duas chaves. "A porta da cela e suas restrições. Você me deseja ir com você? "

"No. Receio que iria perturbá-lo se você fez. Eu posso fazer isso. "Ela olhou para sua roupa. "Você mudou rápido. Eu só deixou a reunião há poucos minutos. "

"Eu estava perto quando veio a ordem para baixo. Estou aliviando o oficial desde que ele não tem um conjunto de reposição de roupas à mão. "

Ela agarrou as chaves em seu punho, seu medo e excitação confronto. Ela não tinha idéia do que iria acontecer quando ela lançou 466. Poderia ir mal muito rápido. O policial parou o elevador e tirou um molho de chaves.

"Nós estamos mantendo-a em chave de acesso única. Dessa forma, Moon não pode deixar o porão. Ativamos as câmeras abaixo. "

"Tudo bem." Ela não gostava da idéia de estar sendo observado.

Ele parecia ler sua mente como a sua expressão se suavizou enquanto ele girou a chave para abrir as portas. "O som só. Justice ordenou Segurança para denegrir a alimentação de tela. "Ele fez uma pausa. "Apenas os oficiais do sexo feminino têm permissão para ouvir dentro Esperávamos que seria torná-lo mais confortável. Chame se precisar de ajuda e eu vou ser imediatamente notificada. Vou vir em seu auxílio ".

"Obrigado."

Ele entrou e seu dedo hesitou sobre o botão para fechar as portas quando ela seguiu. "Vou levá-lo para baixo e, em seguida, ser estacionados em cima. Ele vai me levar cerca de quarenta segundos para alcançá-lo se houver algum problema. Não brigue se ele ataca. Enrolar em uma bola e ser muito quieto. Mesmo feral, deve impedi-lo de prejudicar-lhe tempo suficiente para eu chegar lá. Backup só será segundos atrás de mim. Basta ficar fora do caminho se isso acontecer. Não interfira se deve lutar com ele. Você iria se machucar. Eu posso lidar com Moon".

"Eu não acho que ele vai me atacar."

Seu olhar varreu sobre ela. "Definir a sua versão de 'ataque' para mim."

"Me machucar."

Suas sobrancelhas arqueadas. "Você conhece os riscos?"

"Eu sei que ele pode ser perigoso."

As portas fecharam-os dentro de casa quando ele apertou o botão. Ele era um grande Espécies. Ela gostava dele. "Ele pode querer sexo. Você foi advertida disso?"

Suas bochechas aquecido novamente. "Sim".

"Você está preparado para isso?" Ele franziu a testa, olhando para seu corpo. "Você não é muito resistente."

"Um, qual o seu nome?"

"Gloom".

"Eu sou Joy." Ela não oferecer-lhe a mão, sendo que um costume humano e ela não tinha notado se espécies tiveram pegou. "Moon e eu temos uma história."

"Foi-me dito sobre isso, mas você nunca compartilhou sexo com ele."

"No. Eu não fiz. "

"Você já assistiu shows de animais na televisão?"

"Às vezes".

Seus olhos eram muito escuros como eles se estreitaram. "Lobo acasalamentos?"

"Não."

"Será uma forma de que se trata de você. Espere rosnando, postura, e cheirando. Quando o acasalamento, que tendem a ficar com o instinto. Ele vai ser

agressivo e apresentar um comportamento alfa. Baixe os olhos, não faça movimentos bruscos e não lutar. Ele seria áspero sem querer. "

"Você é felino. Como você sabe sobre os lobos? "

Ele hesitou. "Eu passei muito tempo com os moradores reserva no Mercile".

"O que significa isso?"

"Nossas espécies menos civis são mantidos lá. Os Mercile avarias consideradas. Eu estava alojado com eles por um tempo até que foram libertados. Seus comportamentos animais ofuscar seus traços humanos, na maioria dos casos. Não espere que as ações puramente humanas. "

"Eu acho que eu entendo."

"Você tem certeza que quer fazer isso?" Ele estudou-a atentamente. "Ninguém te culpar se você recusou."

Ela decidiu ser honesto. "Eu o amo."

Ele não parecia surpreso com a sua confissão. "Quarenta segundos. Isso é tudo que você tem que suportar, se você entrar em apuros. "

"Vou me lembrar."

Ele empurrou um outro botão eo elevador baixou para o porão. Gloom ficou contra a parede, a fim de ficar de fora da linha de visão da Moon. "Tenha cuidado", ele sussurrou. "Certifique-se de que você está confortável com o seu comportamento antes de liberá-lo."

"Obrigada", ela sussurrou de volta, saindo assim que abriu as portas do elevador.

Moon passeava sua cela, arrastando suas correntes quando ela se aproximou dele. As portas se fecharam atrás dela e ela sabia que os dois estavam trancados dentro do porão agora. Ela não tinha a chave do elevador.

"Hi. Estou de volta. "

Ele parou de andar e rosnou, sua cabeça girando em sua direção.

"466?"

Seus lábios se separaram e suas presas mostrou como ele rosnou. Ela parou cerca de dez metros dos bares.

"Fale comigo".

Mudou-se para os bares e rosnou baixo. Ela olhou em seus olhos e seu coração parou. No reconhecimento mostrou lá. Se ele tivesse tido um episódio? Esquecido dela?

"Fale comigo", disse ela novamente, com medo por ele.

"Venha", ele exigiu severamente.

"Quem sou eu?"

Ele piscou, um momento de confusão piscando em suas feições. Dor esfaqueou no peito como segundos se passaram. Ele rosnou novamente, balançou as barras, e mostrou seus caninos afiados. Ele não sabia. Seja qual for a lucidez que ele tinha se foi.

"466? É Joy. "Sua mente trabalhava, tentando descobrir o que estava acontecendo. Eles conversaram e ele estava quase normal, quando ela tinha deixado. Agora era como se ela o encarou de novo pela primeira vez. "Você me conhece. Tente lembrar-se. "

Ele se afastou, andando, arrastando suas correntes. Suave rosna veio dele como ela lutou a angústia. Ele não estava ficando cada vez melhor. Ele tinha momentos de lucidez, mas depois perdê-los. Seu coração se partiu.

Demorou muito para ela andar até a cadeira e coloque as duas chaves para baixo, onde ele não iria vê-los. De jeito nenhum ela poderia liberá-lo agora. Ela pulou a arma porque ela queria tanto acreditar que ele estava ficando cada vez melhor.

"Venha," Moon rosnou.

Ela olhou para ele quando ela se virou para sua cela. "Quem sou eu?"

Ele apontou na frente dele e seu olhar baixou ao peito. "Agora".

Joy se aproximou lentamente, mas manteve fora de seu alcance. Ela abaixou de joelhos, olhando para ele. "Quem é você?"

Confusão nublou seu rosto.

Ela tentou obter uma alça sobre suas emoções furiosas. Ele rasgou seu aparte que ele perdeu o ponto de apoio que ele teve na realidade. A raiva queimou também para as pessoas que tinha feito isso com ele. Ela gostaria de ter a pessoa que atirou nele com as drogas e torcer o pescoço dele com as mãos nuas.

"Venha", ele exigiu novamente, mais dura do que antes.

"Eu não posso." Será que eles tem que começar tudo de novo cada vez que ela o viu? Ela manteve a voz baixa, baixou a cabeça e os olhos fechados. Doeu muito vê-lo assim.

Capítulo Seis

Ele queria aquela femea. Ela cheirava bem estando tão perto dele, torturando-o, recusando-se a permitir que ele a tocasse. Seu sangue parecia ferver dentro de seu corpo a partir da necessidade de colocar as mãos sobre ela. Sua boca. Ele queria saboreá-la. Para levá-la. Para possuí-la.

Ela manteve o queixo para baixo, mas ele sabia o que ela era. Seu rosto em forma de coração parecia entranhado em sua mente por algum motivo. Grandes olhos azuis com manchas amarelas assombrava.

Ela era familiar, mas ele não conseguia lembrar o porquê. Agachou-se, farejou-a de novo, e algo puxou as bordas exteriores da sua mente. Ele ficou olhando para ela, enquanto ele tentava descobrir o que era a mulher que o cativou. Frustração fez rosnar.

Ela olhou para ele, então, e as lágrimas brilhavam em seus olhos. Isso o confundiu, mas também fez mais. Um profundo sentimento de culpa encheu. De alguma forma ele sabia que ele era a causa que ele não havia tocado ou lhe causou dor. Ela piscou rapidamente para manter as lágrimas de derramar.

Tais características delicadas. Sua boca chamou sua atenção. Ela deve estar sorrindo. Uma imagem dela fazendo exatamente isso brilharam. O som de sua risada seguido e uma memória à tona das profundezas de sua mente.

"Não faça isso, 466. Você deveria estar falando sério. "

"Eu poderia ser", disse ele. "Se você me dar o que eu quero."

Seu humor desapareceu. "O que é isso?"

"Você".

"Não me faça acabar com essa sessão. Estávamos indo tão bem. "

Ele arrastou-se um pouco na cadeira e estendeu suas coxas. "Sente-se no meu colo e eu vou dizer-lhe qualquer coisa que você quer saber."

Ela engoliu em seco e seu olhar baixou para suas coxas. Ela foi tentado. Ele poderia dizer. Ele realmente queria que ela existe.

"Sente-se no meu colo. Eu não vou fazer nada. Eu quero você por perto. "

Sentou-se no chão duro de uma céla, e não uma cadeira, observando a mulher com lágrimas nos olhos. Ele tentou distinguir a memória da realidade. Ela realmente estava lá, mas barras separá-los agora. Isso foi real, o outro era algo do passado. Ela observou-o atentamente, como quando ele fez o seu. As palavras eram difíceis de forma, mas ele conseguiu.

"Sente-se no meu colo." Ele repetiu as palavras que ele sabia que ele tinha dito a ela uma vez. "Eu não vou fazer nada. Eu quero você por perto. "

Seus olhos se arregalaram.

Ele lutou para se lembrar mais e ergueu as mãos para ela. Chains abalado, distraído, como ele franziu a testa para eles. Ele olhou para ela. "Como chegamos aqui?"

"Onde você pensa que nós estamos?"

Ele olhou ao redor. "Eu não sei. Estávamos em ... um escritório. "Isso estava certo. Ele sabia disso. "Tua. Eu queria que você mais perto. "

Ela mordeu o lábio. "O que mais você se lembra?"

"Você queria fazê-lo."

Ela assentiu com a cabeça. "Eu fiz".

"Vinde a mim." Ele mudou de posição no chão e bateu a parte superior das coxas.

Ela hesitou e, em seguida, levantou-se a seus pés. Ele resmungou em protesto quando ela virou-lhe as costas para caminhar até uma cadeira.

"Não."

Ela inclinou-se e pegou algo, virando-se para encará-lo novamente. "Qual é o seu nome?"

Ele lutou por uma resposta e ela veio a ele. "Eu sou 466".

Ela se aproximou lentamente, algo punhos na mão. "Quem sou eu?"

Foi na ponta da língua. Ele não viria para ele embora. Ele disse que o que parecia certo. "Você é minha."

Ela caminhou até a porta e seu olhar baixou para o bloqueio. Ela fez alguma coisa e ele clicou. Ela hesitou e depois jogou algo do outro lado da sala. A chave caiu no chão. Seu coração disparou quando a porta se abriu e nada havia entre eles. O desejo de estocada para atingir a fêmea era forte, mas o medo mostrou em seu rosto. Ele não queria assustá-la para que ele permaneceu muito quieto.

"Sente-se no meu colo. Eu não vou te machucar. "

Ele prendeu a respiração quando ela entrou no interior da célula. As cadeias o impediria de chegar a ela se ela fugiu. Eles não eram o suficiente para ir além da porta aberta. Ela deu um passo hesitante e depois outro até que o cheiro dela era algo que ele não podia resistir mais. Ele puxou o ar em seus pulmões, inalando profundamente. Ele a conhecia. É confuso, porque ele só conseguia se lembrar de pedaços.

"Eu não vou te machucar", ele jurou. Ele quis dizer cada palavra. Ele não sabia o nome dela, ou como eles se conheciam, mas ela queria dizer algo para ele. "O que há de errado comigo?"

"Você tem estado doente." Ela falou baixinho enquanto ela abaixou de joelhos centímetros dele. Uma de suas mãos lentamente levantou e tocou o lado de seu rosto. Sua carícia era leve, hesitante e temeroso. "Sou Joy. Tente se lembrar de mim. "

"Eu faço. Eu ... eu estou confuso. "

Ela surpreendeu quando ela se aproximou e sua outra mão agarrou seu ombro. Ele olhou para baixo quando ela se virou um pouco e delicadamente abaixou-se através de sua coxa. Seu peso era leve, e ela estava quase onde ele queria. Ele não podia resistir mais que seus braços em volta de sua cintura para posicioná-la em ambas as pernas para que a bunda dela descansava sobre seu pau. Ela engasgou, mas ele teve o cuidado para não esmagá-la. Ela era pequena, mas ele não ia deixá-la ir.

"Calma", exigiu. "Sem medo de mim."

Suas feições alteradas como ela relaxou em seus braços. A mão segurando o ombro diminuiu sua influência apertado, mas ela não removê-lo.

"Você pode lembrar o meu escritório? O que mais está acontecendo que você se lembra? "Sua voz tremeu.

"Você não vai sentar no meu colo, mas você queria."

"Sim".

"Isso realmente aconteceu?"

"Sim".

"É difícil pensar."

"Por que você está tendo problemas para se concentrar em coisas? Você sabe? "

"Eu esqueço."

Ela se inclinou mais perto, e ele lutou de volta um rosnado. Ele queria que ela e seu pau doía, era duro e preso dentro da calça que usava.

"O que mais você se lembra daquele dia?"

"Por que você me resistir? Você também me quer. "Ele sabia que com ela mesmo que ele não conseguia se lembrar de como ele fez.

"Eu faço", ela admitiu. "Eu sempre tenho."

A realidade era melhor do que a memória. Joy não foi rejeitá-lo. Um momento de clareza atingido e isso o fez duvidar de sua sanidade. Seus braços se apertaram ao redor dela.

"Este é um sonho?"

"No. Eu estou realmente aqui. Eu estou com você. Você não pode dizer a diferença entre o que é real eo que não é? "

"Nem sempre." Ele não iria mentir para Joy. O nome encaixa-la, parecia certo. "Eu tenho flashes de memória, mas depois desaparecem e eu esqueço."

A expressão preocupada vincado suas feições. Ele sabia que era a emoção certa, com certeza dele, porque no fundo, ele estava muito familiarizado com esta mulher. "Eu tenho um ferimento na cabeça?"

"No. Foi-lhe dado uma droga desconhecida e que você teve problemas psicológicos desde então. "

"Quem fez isso comigo?" Furia bateu rápido e duro como ele rosnou.

Ela mordeu o lábio e não respondeu.

"Não tenha medo de mim. Quem fez isso comigo? "

"Mercile", ela sussurrou.

Gelo corria em suas veias enquanto olhava ao redor para os técnicos, mas não ver ou cheirar alguém além de Joy. "Eles têm recapturado mim? Tomado você também? "Seus braços se apertaram quando ele a puxou para mais perto e passou a perna. Seu dedo do pé preso na borda da porta da cela e ele chutou fechado. "Eu

vou lutar contra eles. Vou pegar nos libertar. Não deixe minha gaiola. Eu não vou deixá-los por dentro, sem matá-los antes que eles atinjam você. "

Ela lançou seu ombro para o copo o rosto com as duas mãos, atraindo seu olhar busca dela. "Ouça-me. Você se lembra de ser libertado, certo? "

"Sim. Estávamos no local quatro. "

Mostrou preocupação em seu olhar direto. "Eu vou dizer a verdade absoluta, mas eu sei que você é forte o suficiente para levá-lo, ok? Eu estou fazendo um julgamento, porque eu não quero que você ataca ninguém aqui pensando que estamos em perigo. Nós não estamos. "

"Nós estamos." Talvez ela estava confusa demais e que tinha sido drogada.

"Você deixou o local quatro para viver em um lugar chamado Homeland. Ele é administrado por seu povo. Todo mundo aqui é como você. Eles foram libertados de Mercile também. "

Suas palavras confundiu mais. "Eles me colocaram em uma gaiola com correntes?" Ele queria acreditar nela, mas não entendo porque os como ele faria isso.

"Você se lembra dos guardas que patrulhavam a manter os seres humanos longe do motel?"

"Sim".

"Esse foi o seu trabalho aqui. Você manteve os seres humanos longe que significava seu dano pessoas. Há muros altos ao redor da área e você estava em um. Alguém que trabalhou para Mercile atirou em você com um dardo cheio de drogas. Você esqueceu quem você era atacou outros machos. Seus amigos. "

"Eu não faria isso." Ele lutou contra a incerteza. Ele não achava que Joy iria mentir para ele, ele queria confiar nela, mas não fazia sentido.

"Você não podia se lembrar de quem eu era, mas agora você faz, né?"

"Sim".

"Foi a mesma coisa com os seus amigos. Você esqueceu quem são. Qual é o seu nome? "

"466". Ele tinha certeza disso.

Joy hesitou. "Você escolheu um nome depois que você saiu do site quatro."

Ele lutou para se lembrar, mas não conseguiu.

"Moon", ela sussurrou. "Esse é o seu nome agora. Isso é familiar para você? Toçar alguma coisa? "

Ele balançou a cabeça e seu abraço apertado. "Por que você está jogando? Meu nome é 466. Isso é um teste? "

Ela acariciou as maçãs do rosto levemente com as pontas dos dedos. Ele gostou muito e acalmou um pouco.

"Eu estou te dizendo a verdade. Eu não mentiria para você. Você era perigoso então eles tinham que trancá-lo dentro deste espaço e da cadeia de você para que eles pudessem fazer testes sanguíneos. Todo mundo está fazendo tudo o que puder para torná-lo melhor. Há um grande número de médicos, cientistas e químicos que trabalham em encontrar uma maneira de reverter o que foi feito. Eles me chamaram e eu vim para ajudá-lo também ".

"Chamado você?"

"No telefone".

"Você estava em seu escritório quando isso aconteceu?"

"No. Eu estava realmente dirigindo meu carro na época, no meu caminho de casa. "

"Esta Pátria é tão grande que você precisa de um carro?"

"Eu não estava aqui. Eu vivo cerca de uma hora de distância. "

"Nós não mora aqui?" Suas palavras eram confusas-lo mais.

"Você mora aqui. Eu vivo em outro lugar. "

Algo clicado e ele rosnou novamente. "Você não veio comigo quando fui transferido para esta Pátria?"

"Não."

A raiva cresceu. "Você viveu no local quatro. Por que você não mora aqui? Você é minha e eu sou seu. Porque você me deu para aquela outra mulher? "

"Não!" Ela se contorcia em seu colo. "Tome algumas respirações profundas. Você está ficando nervoso. "

"Explicar".

Ela desviou o olhar e, em seguida, de volta. Ele sabia o que isso significava que-ela sempre foi fácil de ler. Ela não queria responder.

"Explique", ele exigiu mais alto.

"Deixei o local quatro antes de se mudar para Homeland".

A dor veio com a realização. Ele apertou o peito como se um punho apertou seu coração. Ele sempre temeu que ela largou o emprego e abandoná-lo. "Você me deixou?"

Seus olhos inundados de lágrimas. "Eu fiz. Eu sinto muito. "

Ele lançou sua cintura e se inclinou para trás, puxando seu rosto longe do seu toque suave. A vontade de empurrá-la de seu colo estava lá, mas ele não poderia fazê-lo. "Deixei o local quatro e vim aqui sem você?"

"Sim." As lágrimas deslizou por seu rosto.

Ele resistiu ao impulso de enxugá-los com os polegares. "Por que você está aqui agora?"

"Você precisava de mim. Cheguei no momento em que ligou. Eu nem sequer ir para casa. Virei o carro e fomos direto para Homeland ".

"Você não está em perigo, se você sair da minha gaiola?"

"No. Você está segura aqui. Eu prometo. "

Joy tinha escolhido para abandoná-lo. Ele tinha orgulho. "Saia, Joy. Ir. "Ele viu surpresa em seus olhos. "Saia do meu colo. Não me toque novamente. Eu não quero sua piedade ".

"466", ela sussurrou, estendendo a mão para seu rosto novamente.

Ele reagiu rolando, despejando-a suavemente no chão de concreto, e fugiu para longe até que ele pudesse subir a seus pés. Ele recuou até a parede da jaula, olhando para ela, enquanto ele lutava suas emoções. Dor e raiva foram equilibrados.

"Peça a alguém para me dizer o que aconteceu. Eu não confio em você. "

Joy enxugou as lágrimas enquanto observava 466 colocar a maior distância possível entre eles. Dizendo-lhe tanto tinha sido um erro. Ela não queria mentir para ele ou arriscar que ele tentar escapar, acreditando que ambos estavam em perigo de Mercile. Ela tinha esquecido como protetor ele foi até ele chutou a porta da cela fechada em uma tentativa de protegê-la. A chave para seus grilhões estava fora de seu alcance, onde ela jogou-o, mas ele poderia ter a chave da porta, se quisesse. Ele estava dentro de seu bolso, onde ela colocou-o depois de pisar em seu celular.

"Por favor, 466." Ela não estava acima da mendicância. A culpa era algo que ela tinha vivido com desde o dia em que ela fez as malas e expulsos daquele motel no deserto. "Ouça-me".

"Não." Ele enrolou seu lábio superior para revelar seus caninos afiados. "Saia. Eu não sou mais seu. É o meu nome realmente Moon? Eu escolhi isso? "

"Sim".

"Pare de me ligar para um número, então." Ele olhou para ela e rosnou de forma ameaçadora. "Eu disse que nunca pegaria um nome humano."

A parte profissional dela estava feliz de ver que ele parecia coerente e manteve a informação que ela lhe deu. Ele tinha todo o direito de ficar furioso e rejeitar a ajuda dela depois que ela traiu sua confiança. Doeu que ele queria que ela fosse. A parte egoísta dela estava tentado a deixá-lo por algumas horas na esperança de que ele iria esquecer o que ela disse para que eles pudessem começar tudo de novo. Lição aprendida. Ele me odeia agora que ele entende um pouco do que aconteceu entre nós.

"Moon, eu não vou deixar você. Precisamos descobrir o que está acontecendo para que eu possa ajudar. "

"Eu não quero você perto de mim."

Não chore novamente. Seus sentimentos não importava. "Você não está lúcido, mas muitas vezes você está agora. Tem alguma dor física? Alguma coisa dói? Você está sofrendo uma dor de cabeça? Náusea? "Ela não era um médico, mas ela tinha certeza de que gostaria de saber que, para avaliar os efeitos da droga. "É importante".

Ele cruzou os braços sobre o peito, olhou para as cadeias e raiva torceu o nariz. "Meu corpo está bem."

"Qualquer fraqueza em qualquer um dos seus membros?"

"No. As bandas não são confortáveis, mas eu vivi com pior ".

"Qualquer dormência em seus dedos? Toes? "

Ele flexionou suas mãos. "Não."

Ela ficou aliviada ao ouvi-lo. Não era uma droga projetada para atingir seus centros de dor para deixá-lo louco. "E as suas emoções? Você se sente fora? Você está tendo dificuldade em concentrar ou depois de nossa conversa agora? Como é a sua visão? A sua audição? Qualquer zumbido nos ouvidos ou você pode ouvir seu próprio coração? "

"Saia, Joy".

"Droga, Moon. Por favor, responda-me antes de eu sair."

"Eu me sinto normal."

E com muita raiva, mas ela não atribuo isso a quaisquer sintomas físicos. "Quando você me viu pela primeira vez, você não sabia quem eu era. Será que apenas voltar para você? Foi rápido, como se de repente você sabia ou era mais lento? "

Ele recostou-se contra as grades e seu queixo erguido, enquanto ele continuava a olhá-la com aquela expressão sombria. "Você era familiar, mas eu não sabia o porquê. Eu me concentrei em uma memória e ela ficou mais forte até que eu conheci ".

"Você se lembra de estar no Mercile?"

"Sim".

"Você se lembra de ser libertado?"

"Sim".

"Você se lembra Homeland agora?"

Um pouco da tensão deixou seu rosto quando ele procurou em sua memória. "Não."

"Qual é a última coisa que você se lembra?"

"Estar em seu escritório e querendo que você sentar no meu colo."

Ela ficou lentamente em pé. "Tente se concentrar em quando eu saí."

A raiva voltou. "Eu não preciso. Você me contou o que aconteceu. "

"Experimente. Estou aqui para ajudá-lo. Deixe-me. "

"Obter meu novo terapeuta."

"Não há um." Ela se lembrou do que havia sido dito sobre o Dr. Kregkor e estremeceu. De jeito nenhum ela queria alguém novo Espécies falado dessa maneira em qualquer lugar perto da Moon. "Você não quer sair desta cela? Fora dessas correntes? "

"Você sabe que eu faço."

"Fale comigo então. Responder às minhas perguntas e vamos descobrir isso. Por favor. "

Ele fechou os olhos e sua expressão apagada. Ela se perguntou se ele pretendia ignorá-la ou se ele estava tentando fazer o que ela pediu. Alguns avisos podem ajudar.

"Um dia eu estava lá e no dia seguinte provavelmente foi dito a voce que eu tinha ido embora. Saí tarde da noite após o check-cama. "

Seus olhos se abriram e um rosnado entrou em erupção. "Eu fui ao seu escritório, mas o guarda disse que não estava nele. Eu pensei que você estava atrasado, mas ela disse que não trabalhava mais lá. Eu acreditei que você foi demitido, mas, em seguida, o homem disse que iria parar de fumar. "

"Isso é bom." Ele mostrou que ele poderia fixar em um ponto no tempo e forçar as memórias à tona.

"Não havia nada de bom nisso." Descruzou os braços e as mãos punhos em seus lados. "Você nem sequer dizer adeus."

"Eu quis dizer que é encorajador que você é capaz de se lembrar se você se concentrar em um ponto no tempo."

"Você me deve mais do que ir embora sem falar comigo primeiro." Ele se afastou da parede, dando um passo mais perto. "Como você pôde fazer isso?"

"Eu não tive escolha."

"Eles mentiram para mim? Você foi retirada à força? "

"Não." Era tentador mentir para acalmar sua raiva, mas ela não desceria tão baixo. "A atração entre nós foi ficando mais forte e eu sabia que não poderia resistir a você. É por isso que eu tive que sair. "

Ele deu mais um passo e parou. "Você tinha vergonha que você me quis? Um animal mestiço? "

"Não!" Uma pessoa inteligente iria continuar esta discussão a partir do outro lado das grades, mas Joy ignorado que o raciocínio. Moon poderia ser assustador, intimidando. Ele pode rosnar e piscar os dentes perigosos da sua, mas ela apostaria sua vida foi, na verdade, que ele não iria machucá-la. "Claro que não. Expliquei isso dezenas de vezes. Eu era o seu médico e que não era certo se tivéssemos um relacionamento físico. "

"Você disse que estaria se aproveitando de mim." Ele tomou outro longo passo e parou centímetros dela, fazendo-a inclinar a cabeça para trás para manter o contato com os olhos. "Eu pareço fraco?"

"No. Foi o seu estado emocional eu estava me referindo. Você se lembra disso? "

Ele se moveu rapidamente e ela estremeceu sem querer quando uma de suas grandes mãos de repente segurou seu queixo, segurando a cabeça ainda. Instintivamente, agarrou-lhe o braço, evitando a manilha em seu pulso. Ela não lutar ou tentar idiota livre. Sua espera não era doloroso, mas foi firme.

"Eles teriam encontrado, mesmo se eu estava disposto a atirar a minha ética de lado. Eu teria sido demitido e prontamente removida. Eles provavelmente teriam de apresentar acusações criminais contra mim só para salvaguardar a localização. "

"Moon", ele murmurou, inclinando um pouco para que seus rostos estavam mais perto. "Você não me conhece como esse nome, não é? Eu posso ouvi-lo quando você fala. Você facilmente dizer 466, mas hesita antes de dizer Moon. Você nunca me viu depois que eu saí local quatro. Será que eu pego recentemente este nome? "

"Eu não sei exatamente quando você tomou."

"Quanto tempo se passou desde que você me deixou?"

"Eu prefiro não responder a isso. Eu acho que você já teve choques suficientes para um dia. "Além disso, ele tinha uma boa aderência em seu rosto. Ela não era totalmente estúpido, apesar de algumas de suas escolhas questionáveis quando se tratava dele.

"Semanas?"

Ela permaneceu em silêncio.

Seus olhos se estreitaram. "Meses?"

"Moon, eu realmente-"

"Um ano?" Ele falou sobre ela, quase nariz com nariz com ela, olhando fixamente em seus olhos. Ele rosnou. "Mais do que um ano. Eu posso ler você. "Ele a soltou, afastando-se tão rápido que quase tropeçou em uma das cadeias, mas corrigiu antes de cair. Um rosnado rasgou dele e ele girou, de frente para ela. "Saia!"

Joy odiava como se encheram de lágrimas novamente os olhos. Ela não estava propenso a eles, a menos que envolveu Moon. "Tudo bem." Ela recuou. "Eu vou sair."

De repente, ele pulou para a frente e temem sacudido por suas mãos como fortes agarraram sua cintura. Seus pés deixaram o chão e as costas se chocou com as barras. Não doeu, mas era nítida o suficiente para bater o ar de seus pulmões.

Moon preso com seu corpo que eles estavam no mesmo nível face. Seu peito e coxas estavam cobertas contra o dela para mantê-la exatamente onde ele queria.

"Por quê?"

"Eu tive que ... antes de nós acabamos fazendo sexo. Eles não teriam permitido que fiquemos juntos. Eu fiz isso por você mais do que eu. Eu juro. Eu estava com medo que você atacar alguém em retaliação e acabar se machucando. Essa foi a última coisa que eu queria. "

Ele se inclinou até que sua respiração quente espalharam seus lábios. "No. Por que você está aqui agora? Eu quero a verdade. Não olhe para longe de mim. "

"Você estava com problemas e eu pensei que você precisasse de mim."

"Eu precisava de você antes."

Era uma tortura estar tão perto dele. Cada vez que ele respirava fez consciente de que ele não estava usando uma camisa e seu calor do corpo transferido para dela através do tecido fino que ela usava. Suas mãos tremiam quando ela levantou-os e segurou no alto de seus ombros. Músculos firmes e grossas agrupados sob a ponta dos dedos.

"Não passava um dia", ela admitiu, "que eu não me arrependo de sair. Eu pensei em você o tempo todo. Eu queria as coisas poderiam ter sido diferentes. Eu vim assim como Homeland chamado. Eu queria vê-lo novamente. "

Ele resmungou baixinho, seu peito vibrando contra a dela. "Você disse que este não é o local quatro. O meu povo guardar este lugar e fazer as regras? Isso está correto? "

"Sim".

Ele desviou o olhar, seu olhar varrendo o porão. "Onde eles estão?"

"No andar de cima. Ao vê-los chateados mais. "

"Estamos sozinhos aqui?"

"Sim".

"O meu povo aqui me conhece?"

"Sim. Todos em Homeland realmente se preocupa com você. Seu melhor amigo especial ".

Confusão nublou seus recursos.

"Você quer saber o nome dele?" Perguntou-se se ouvir o nome de Harley iria ajudá-lo a se lembrar.

"O meu povo te chamou para me ajudar?"

"Sim".

"Good enough".

Ela não sabia o que aquilo significava e abriu a boca para perguntar a ele, mas em vez engasgou quando ele pressionou contra ela com mais força, quase esmagando-a contra as grades, e suas mãos deslizavam maior até que seus polegares descansava sob os seios. Seus dedos apertaram seu domínio sobre as costelas.

"Então, eles sabem o que eu faria com você."

Ele girou, sem aviso prévio, puxando-a para longe dos bares, e mudou-se rapidamente. Joy estava atordoado demais para reagir até que ele virou a volta em seu porão e atirou nela. Ela sentia terror quando ela caiu, mas não bater no chão implacável. Em vez de um colchão macio pegou seu peso quando ela desembarcou em seu estômago. A cama caiu para a direita como ela chupou no ar. Chains agitado.

Ela olhou por cima do ombro, com o coração acelerado, e ficou chocada quando viu Moon escarrancham suas coxas. Uma mão achatada no meio das costas para mantê-la no lugar, enquanto seu outro pegou o cós da saia. O zíper era alto como ele puxou-o para baixo.

"O que você está fazendo?"

Ar tocou sua coluna e, em seguida, dedos deslizaram contra a sua roupa interior. Ele puxou com força, levantando o peso para cima, ao mesmo tempo, e sua saia foi puxada para baixo os quadris para suas coxas, onde o material em molhos. Ela tentou virar, mas não conseguiu, quando seus joelhos preso em seu lugar.

Moon lançou sua saia e se agachou sobre ela. Sua mão achatada no colchão ao lado de seus ombros enquanto ele se inclinou até que seus rostos estavam próximos um do outro para equilibrar seu peso.

"Eu estou tentando evitar rasgar suas roupas de seu corpo, mas eles estão saindo. Você pode ajudar a rolar ou eu vou destruí-los. "

Todas as advertências que ela tinha recebido passou pela sua mente como as suas palavras afundou em mas ela não tinha medo dele. Ela estava pronta para isso. Ela até queria. Ela queria muito tempo.

A mão nas costas dela deslizou para um copo de suas nádegas, dando-lhe um bom aperto. A sensação áspera de seus calos era muito perceptível com tanta

pele revelada pela calcinha do biquíni de corte. "Sua bunda é minha agora, doçura. Quem me conhece sabe o quanto eu quero você. "Ele estudou os olhos enquanto sua mão massageava sua bunda onde ele agarrou ela. "E eles enviaram para mim." Ele baixou o olhar para sua boca, fixando nele. "Diga".

Ela teve que engolir para encontrar sua voz. "O que você quer que eu diga?" Seu pulso acelerou quando ela relaxou os músculos tensos sob ele.

Ele arqueou as sobrancelhas quando ele encontrou seu olhar novamente. "Você não tem desculpas? Não há palavras de rejeição? "

Ela preparou muito lentamente os braços e começou a virar. Foi difícil com seu corpo restringindo dela, mas seu aperto na bunda dela aliviou e Moon permitido. Ela virou de costas e não quebrar o contato visual. Ela estendeu a mão, com as mãos tremendo, e segurou seu rosto.

Surpresa mostrou quando seus olhos se arregalaram quando ela puxou gentilmente para puxá-lo para mais perto. Ela inclinou o queixo ligeiramente e lambeu os lábios.

"Beije-me".

Ele sugou o ar e outro suave grunhido retumbou dele. "Eu vou fazer de tudo para você."

Capítulo Sete

Emoção e um pouco de nervosismo percorreu Joy quando ela fechou os olhos e boca de Moon levemente escovado dela. Ele era surpreendentemente macia. Foi mais uma provocação do que um beijo enquanto ele se afastava. Ela espiou para ele encontrá-lo pairando acima dela. A intensidade de seu olhar escuro a fez se sentir quente por toda parte.

"Tire a roupa. Todas elas. "Moon levantou e cuidadosamente pôs-se de pé. "Agora".

Levou um segundo para obter a sua mente para trabalhar. Ela sentou-se e estendeu a mão para a parte inferior de sua camisa, mas hesitou. Ela tinha fantasiado sobre esse momento por muito tempo. Suas mãos tremiam quando ela puxou-o. Suas bochechas aquecido, sabendo que ele olhou para ela, e ela esperava que ele não iria se decepcionar quando ele conseguiu o que queria. Outras perguntas não respondidas atormentava. Ele estava acostumado a fêmeas das

espécies. Seus corpos foram firme e tonificada. Dela não era. Se ele nunca dormiu com um ser humano? Ela queria perguntar, mas sabia que ele provavelmente não poderia lhe dar uma resposta.

Outra parte de sua culpa sofrido. Sua formação gritava o quão errado era proceder quando sua acuidade mental foi tão obviamente comprometido. E se ele tinha uma namorada que não se lembrava? Será que ele odiá-la depois? Será que ele sente que ela tinha levado vantagem dele? Fale agora, ela exigiu, sua consciência não permitindo qualquer outra coisa.

"Moon?"

"Tire a roupa." Sua voz se aprofundou, quase desumano.

"Está faltando grandes buchas de sua memória. Não poderia ter alguém especial em sua vida que você tem sentimentos. Ninguém mencionou você ter uma namorada, mas isso não significa que você não tem, pelo menos interessado em alguém. Eu sei muito pouco sobre suas circunstâncias atuais, mas você nunca estaria disposto a trair uma mulher. Isso pode cair sob isso. "

Ele deu um passo para a frente e agarrou a camisa que tinha removido, mas ainda segurava na frente dela. Ele empurrou-o para fora do seu domínio e jogou-a no chão.

"Você me odiaria mais tarde se fizermos isso e você tem sentimentos por alguém."

"Sem desculpas", ele rosnou.

Ele lhe deu uma pausa enquanto olhava-o com alarme.

Ele agachou-se lentamente. "Se houver uma fêmea, ela não está aqui. Você está. "

Ouch. Será que alguém com os seios fazer isso por ele agora?

Ele parecia adivinhar onde seus pensamentos iam. Não deveria tê-la surpreendido. O homem que ela tinha conhecido tinha sido profundamente perspicaz.

"Estou certo há nenhuma mulher que eu quero mais do que você, Joy. Se eu estivesse namorando, eu estabeleci-me por ela. "

"Você não pode ter certeza disso."

Ele se inclinou para a frente, agarrou a borda da cama com ambas as mãos, e acenou com a cabeça. "Eu não tenho nenhuma dúvida."

Ele estava completamente sincero. Era quase embaraçoso como perto da superfície, ele trouxe suas emoções. Ela se orgulhava de manter um controle apertado sobre eles, mas, em seguida, Moon tivesse aparecido, rasgando o próprio fundamento da sua alma até que ela teve que sair de sua vida para evitar o desastre para ambos. Ela sofreu pesar e miséria.

"Tudo bem." Ela chegou para trás e soltou o sutiã.

Seu olhar baixou para vê-la removê-lo. Ela deixou cair sobre o lado da cama antes do alongamento de costas e levantando seus quadris. Seus polegares ligado a banda de sua calcinha e empurrou, ampliando os dedos para pegar a saia agrupados-up, deslizando para baixo tanto as pernas como ela desenhou-los a fazê-lo. Ambas as peças caíram no chão, quando ela chutou para longe. Ela estava totalmente nua. Moon tomou em cada centímetro de seu corpo com um olhar metódico.

Seus sentimentos foram fechadas, enquanto observava seu rosto, à procura de pistas sobre o que ele estava pensando ou sentindo como ela abaixou as pernas. Ela não tinha idéia do que fazer com as mãos para que ela descansou-los apoiados no colchão, ao lado de seus quadris.

Moon se levantou e estendeu a mão para os seus suores. Seu pênis pressionado firmemente contra o material do algodão, que se estende para fora na frente. Ele teve que aliviar o cóis mais sua excitação e ficou em linha reta para fora quando ele trabalhava-lo gratuitamente. Ele inclinou-se, escondendo-se que a visão dela, e suavemente amaldiçoado.

"As cadeias de maldição." Material rasgou quando ele arrancou seus suores para se livrar deles desde o grilhões impediu de ficar nu contrário.

Joy engasgou quando ele se endireitou novamente e mudou-se para a parte inferior da cama. Ele colocou um joelho no final, caiu para a frente, e com as mãos apoiadas sua parte superior do corpo. Seu olhar varreu as pernas para o rosto dela.

"Espalhe aberta para mim, doçura."

"Você não quer me beijar pela primeira vez?"

"Eu vou." Seu olhar caiu para seu monte raspada. "Abrir".

Oh merda. Ela quebrou a suar. "Talvez devêssemos levar isso um pouco mais lento? Hum, isso já faz um tempo e, hum, estou um pouco enferrujado. Talvez devêssemos beijar primeiro e trabalhar até que, ou para baixo? Sim. Isso seria para baixo, não é? "

Moon segurou seu olhar e sorriu. Foi devastador. "Você não é virgem. Eu me lembro disso. "

Então ela fez. Ele tinha ficado furioso quando ela explicou que tinha tido ex-namorados que ela tinha sido íntimo. Ele parecia tão ingênuo, pensando que o amor duradouro e sexo sempre andou de mãos dadas com os seres humanos do sexo feminino. Ele a tinha atraído para ele mais.

Ele se arrastou alguns centímetros mais alto e uma de suas cadeias pego. O sorriso morreu quando ele levantou a mão e empurrou, tornando-se raspar ao longo do trilho inferior.

"Espere!" Ela desenhrou as pernas por entre os braços e rolou para o lado dela, fugindo da cama para ficar de pé.

Moon rosrou. "Volte aqui".

"Dê-me um segundo." Ela correu para a porta da cela. O metal arrastando no chão foi o único aviso que ela teve antes de ser fechado quando bateu sua mão achatada contra ele.

"No. Você não está indo embora. "

Ela se virou, olhando para ele. "Eu vou pegar a chave para as suas algemas. Você quer fora deles, não é? "

Indecisão jogado em seu rosto.

"Eu estou vindo de volta. Eu joguei a chave quando eu abri a porta para que você não pode tirar isso de mim. Eu posso removê-los. "

Ele curvou para baixo até que seus rostos estavam perto, para estudá-la. "Você pode estar mentindo."

Ela estendeu a mão e acariciou seu peito. "Confie em mim, Moon. Eu quero você. Eu estou recebendo a chave e eu estou vindo de volta ".

Ele a surpreendeu quando ele caiu de joelhos, mantendo-a presa entre as mãos, que seguravam a porta às suas costas. Ele lançou as barras de gaiola de suas costelas e baixou a cabeça. A sensação de sua boca quente e molhada em seu seio direito quase a fez entrar em colapso sob os joelhos dela.

Seus dedos arrastou para cima e em seu cabelo enquanto ele chupava seu mamilo. Não havia nada suave ou macio sobre a sua boca agora. Rebocadores forte fez tremer todo, enviando choques de prazer diretamente o clitóris e aquecer sua barriga até que ela sentiu como se tivesse incendiado em chamas.

"Sim".

Ele lançou seu peito para ir para o outro, dando-lhe a mesma atenção agressiva. Rosnados arrancou dele e as mãos que seguravam sua apertada. Joy se

agarrou a ele para ficar em pé. Ela temia fusão em uma poça de necessidade no chão.

Moon de repente a soltou e levantou a cabeça para olhar em seus olhos. Ele cheirou e um estrondo profundo veio de seus lábios entreabertos. "Você me quer. Eu quase posso provar o seu desejo. "

Era impossível falar. Ela assentiu com a cabeça em seu lugar.

O domínio sobre ela aliviou, até que ele se afastou de joelhos. Ela teve que deixá-lo ir, algo que ela não queria fazer, mas não tinha escolha. "Obter a chave. Se você estiver mentindo para mim ... "A ameaça pairava no ar.

Ela balançou a cabeça em silêncio e chegou de volta para abrir a porta, mas percebeu que seu corpo bloqueou quando ele bateu em seu traseiro enquanto ela puxava. Joy deu um passo para o lado, abriu-a o suficiente para passar, e virou-lhe as costas enquanto freneticamente procurou a chave que ela jogou.

Prata brilharam na cave sob as luzes do teto dim. Ele assumiu o controle para não correr para recuperá-lo, mas em vez calmamente tomar cada passo. Outro rosnado saiu de Moon quando ela se curvou e pegou a chave do chão. Ela virou-se para descobrir que ele tinha aberto a porta da cela de largura e bloqueou com seu corpo impressionante.

"Vinde a mim", ele perguntou asperamente.

Seu pênis se contraiu, parecia incrivelmente difícil, e ela colocou um pé na frente do outro, até que ela se pôs diante dele. Eles quase se tocaram. Moon pegou a chave da mão dela, mantendo contato com os olhos enquanto ele libertou seus dois pulsos. As algemas e correntes caiu no chão com um forte barulho. Em seguida, ele se inclinou e abriu ambas as algemas do tornozelo.

Joy não esperava que ele agarrá-la, mas ele fez. Um braço preso em volta da cintura e ela foi levantada como ele varreu-a contra seu corpo. Passos largos levou para a cama. Ele largou ela lá e surpreendeu-la de novo quando ele virou as costas. Ela viu quando ele cruzou a cela, bateu com a porta fechada, e, em seguida, pegou um dos grilhões que foi anexado a um canto da frente da célula.

"O que você está fazendo?"

Ele não poupou-lhe um olhar que ele passou na cadeia em torno das barras várias vezes e trancou-a, protegendo a porta. Ele pegou a outra cadeia canto frontal e envolveu-o pelo menos cinco vezes mais que um e trancou-a bem. As cadeias teria que ser cortado em vários lugares para romper a pequena sala. Ele olhou para ela então.

"Por que você fez isso?"

"Ninguém vem aqui para me parar. Pelo menos, vai levar algum tempo para chegar até mim. "

"Não iriam interferir."

"Eu não vou correr nenhum risco, doçura."

Este era o homem que ela conhecia, o que ela viria a amar. Ele se aproximou dela com a graça de um predador, e ela não foi tolo o bastante para não ver o lembrete de que ele não era completamente humano.

"Espalhe aberto para mim", ele perguntou ríspidamente. "Agora. Eu não vou esperar mais. Eu não posso. Eu estou prestes a estourar ".

Parte dela foi tentado a ver o que aconteceria se o fizesse. Tinha fantasiado inúmeras vezes sobre ele fazendo amor com ela sem restrição. Ele seria selvagem, seus instintos Espécies mal controlado, completamente diferente de qualquer outra pessoa que tinha conhecido intimamente. Era parte de seu apelo sexual. Outra parte de sua lembrou que, enquanto ele parecia cem por cento lúcido, ele poderia ter uma recaída novamente. Ela não estava indo para empurrar sua sorte. Eles estavam juntos no aqui e agora.

Joy abriu as pernas e dobrou os joelhos para cima, fixando-se os calcanhares nas bordas do colchão. Moon caminhou mais perto, fez uma pausa no final da cama, e sua atenção trancado em seu sexo. Ela engoliu em seco, o coração acelerado, e mais uma vez ela estava em uma perda para o que fazer com as mãos.

Os nervos também estavam jogando o inferno com ela. Ela não tinha feito sexo em quase três anos. No início, ela estava se recuperando da traição de um namorado. Então ela encontrou 466. Seu trabalho manteve no local deserto e uma vez que ela tinha deixado, as poucas datas que ela só tinha amplificados quanto os outros homens não tinham. Ninguém poderia comparar com o homem dos seus sonhos. Macho dos meus sonhos, ela corrigiu, lembrando que ele odiava ser chamado de "homem".

Ele ficou lá olhando para ela como ela fez ele. Seus olhos pareciam preto ao invés de marrom escuro. Suas feições pareciam crescer duro e ela temia que ele pode não gostar do que viu, apesar de seu pênis ainda saliente, grande e dura em sua opinião.

"Moon?" A incerteza em sua voz era evidente.

Uma respiração irregular e ele aliviou um joelho na ponta da cama, com as mãos apoiando o seu peso quando ele desceu, e seus ombros manobrou entre os joelhos para empurrá-los afastados. Ele não deu qualquer aviso antes que ele deixou cair os cotovelos e agarrou suas coxas. Seu cabelo sedoso marcou sua pele antes da sensação de sua respiração quente ventilou a costura de seu sexo.

O rugido era sexy e profundo, um pouco assustador devido à forma como desumano soou, mas então ela tinha outras coisas para se concentrar. Ele prendeu seus quadris para baixo apertado e os polegares espalhar seu maior aberto a sua boca enquanto sua língua fez uma longa lambida em seu clitóris.

Joy finalmente soube o que fazer com as mãos, como eles pegaram algo para garra como prazer atravessou seu corpo. Ela cravou as unhas na cama, com força o fisting-lo. A boca de Moon e se aninhou em que talentoso, forte língua de sua rodou para ela com uma determinação que a deixou ofegante e incapaz de formar pensamentos coerentes.

O gosto de Joy quase bateu seu controle. Seu pau ferido e dor crua pulsou através de todo o seu sistema a partir da necessidade de estar dentro dela, mas ele lutava para resistir. Ele queria que ela viesse primeiro. Ele iria ajudá-lo entrar se ela estava muito molhada e preparada. Seus quadris empurraram contra a sua espera. Ela torceu o corpo de uma forma frenética, desesperada, que lhe garantiu que ela estava perto o suficiente para vir que ela não podia ficar parado.

Ela era tão sensível que quase o fez perder o controle sobre o seu lado humano e permitir que seus instintos animais para assumir o comando. Prendeu-a mais apertado e esfregou sua língua rapidamente contra a gema inchada até que ela gritou seu nome. A sensação de suas coxas macias seduziu-o a explorar cada centímetro dela, mas ele teria que fazer isso mais tarde. A necessidade de estar dentro dela anulou tudo. Seu corpo apreendidos, empurrando, e ele continuou até que o cheiro de seu lançamento foi o empurrão final que tirou a sua determinação.

Ele rasgou sua boca longe do céu e se levantou, arrastando mais sobre Joy. Seus olhos estavam fechados, cabeça jogada para trás, a boca abrir. Seu rosto estava corado e rosado, o mais bonito, coisa sensual que ele já tinha visto. Finalmente, ela era dele.

Ele queria entrar em sua selvageria, levá-la, possuí-la. Ele mesmo procurou o lugar perfeito para morder onde não faria muito dano por isso seria exibido a todos os outros homens, quando ela usava a roupa. O swell de seu peito parou sua busca. Ela gostava de usar camisas que revelavam um pouco de clivagem. Uma mordida perto do topo seria perfeito para fincar seu nome.

Uma de suas mãos lançou a cama e cegamente estendeu a mão, abrindo em seu peito. Ele olhou para baixo e foi um lembrete de que ela era delicada. Seus dedos eram pequenas, a palma da mão pequena, e sua pele muito pálida do que o seu. A urgência de seu desejo de transar Joy diminuiu ligeiramente. Fácil, caramba, ele ordenou que os instintos empurrando para sair.

Apoiou um braço perto de seu rosto e alcançou entre eles para segurar o joelho, empurrando-o mais para cima para bloquear contra seu quadril. Ele não precisa guiar o pau dele para ela. Ele tinha uma mente própria, naquele momento,

todas voltadas para a umidade mancha localizada. Ele ajustou um pouco e pouco para trás um grunhido quando ele pressionou contra ela.

Lento. Não machucá-la, ele cantou em silêncio.

Belos olhos azuis se abriram e ele se esqueceu de como respirar por um segundo, congelada em cima de Joy, enquanto ela olhava para ele com contentamento semicerrados. Minha fêmea. Memórias passavam rapidamente por sua mente em todas as vezes que tinham compartilhado, todas as formas que ele queria a fêmea, e agora a espera acabou. Ele empurrou gentilmente, seu corpo receptivo, mas confortável e elegante como ele afundou dentro dela.

O rosnado não seria negado quando ele entrou mais profundo, sua buceta o segurava com tanta força que ele temia que isso prejudicaria a ambos. Seus olhos se arregalaram, mas nenhuma dor vincado suas feições. A mão em seu peito não garra para ele, mas em vez escavado no músculo, agarrando-se a ele. A outra mão agarrou seus bíceps, segurando como se sua vida dependesse disso. Seus lábios se separaram enquanto ela gemia.

Seus quadris se mudou, mudou com ele, e os músculos se apertou em torno de seu eixo. Foi tão bom que queria uivar mas ele se concentrou em sua fêmea. Dentro. Fora. Lento. Deixe que ela se ajustar. Ele repetiu essas palavras para não levá-la muito rápido e forte. Arrebatamento puro ameaçou afogar suas boas intenções. Ele sempre soube que seria bom com Joy, mas este foi além de qualquer coisa que ele nunca tinha experimentado. Ela era céu, inferno, e tudo inebriante-a droga para seus sentidos e tudo o que ele já tinha sonhado, embrulhado em uma pequena mulher.

"Você é minha", ele murmurou, sabendo que não poderia durar muito tempo. Sua semente ameaçou derramar, sua emoção muito grande como suas bolas apertadas.

Ele lançou seu joelho, mexeu a mão entre eles e pressionou seu polegar para baixo sobre o clitóris para esfregar furiosamente. Ele sabia que ela seria sensível de sua boca e ela reagiu instantaneamente, as unhas cravando-se em sua pele, marcando-o. Ele abaixou a boca para seu pescoço. Joy virou o rosto para dar-lhe o acesso e ele gentilmente pouco para baixo. Ela empurrou com ele e gritou seu nome. Seus músculos agarrando seu pau apertou com mais força e ordenhadas ele como eles começaram a tremer.

Ele rasgou sua boca longe de sua garganta delicada como uma névoa branca e quente de rasgado êxtase através de seu corpo. A base do seu pau inchou enquanto enchia Joy com seu sêmen, fortes jatos de que afluência fora tão duro que doía. Doeu muito bem.

Tinha valido a pena a espera. Ele sabia que seria incrível, mas nunca acreditara nada iria sentir tão bem, até que ele finalmente tinha chegado a Joy. Uma coisa estava clara, acima de tudo, enquanto seu corpo montou embora o puro

êxtase de finalmente conhecer o sabor ea sensação de sua fêmea. Ele nunca permitiria que ela afastá-lo de novo.

Ela é minha para manter! Foi seu último pensamento consciente antes de tudo ficou preto.

Joy tentou recuperar o fôlego, mas era quase impossível com o corpo pesado da Moon fixando-a para a cama onde ele entrou em colapso.

"Moon?"

Ele não respondeu. Suas mãos corriam ao longo de seus braços e ombros superiores, lutando para mudar o suficiente para ver seu rosto. Seus olhos estavam fechados, sua expressão relaxada.

"466?"

Ele não se mexeu ou acordar. Preocupação bater forte e rápido. Ele estava em condição física privilegiada por isso não era lógico que ele desmaiar de exaustão causada por sexo. É claro, podem ser os efeitos da droga. Ele provavelmente usava-se com tudo o que de andar e rosnando. Ele lutou suas correntes também.

Ela relaxou, incapaz de fazer qualquer outra coisa e empurrado o suficiente para deixá-la respirar normalmente. De jeito nenhum ela poderia movê-lo de cima dela sem ele rolando no chão, algo que ela não estava disposta a fazer. Ele pode se machucar. Seus corpos ainda estavam intimamente unidos e ela percebeu que ele provavelmente estava trancada dentro dela. O sentimento de quão grande e confortável seu pênis sentia seriam responsáveis por isso.

Joy sabia tudo sobre as diferenças físicas das espécies. Não só a maioria deles tem caninos afiados ea pele grossa, calejada na ponta dos dedos e palmas das mãos, mas a espécie canina trancado dentro de uma mulher após a ejaculação. As espécies de felinos não, mas seu sêmen era mais quente do que o normal. As espécies de primatas tendem a ser muito melosos.

Ela passou as mãos sobre os ombros de Moon, braços, em qualquer lugar que ela pudesse tocá-lo. Houve inúmeras noites que ela fantasiava que ela estaria na posição exata se encontrava. Claro que, nessas fantasias que ele tinha sido acordado e beijá-la.

Eles finalmente tiveram relações sexuais e que tinha explodido sua mente. Ele era dez vezes melhor do que qualquer coisa que ela esperava. Um arrepio, o tipo bom, correu-lhe a espinha. Sua amante da espécie não só sabia como fazer sexo oral incrível, mas ele nem sequer mover-se como um homem normal fez ao fazer amor. Ele apertou os quadris contra os dela, cada unidade de seu pênis

procurar e encontrar o ponto certo para bater. Só de pensar nisso virou de novo, desejando que eles poderiam ir para outra rodada.

Eu sou apaixonada por ele ainda mais agora. Foi uma realização sóbria. 466-Moon, seria um perigo para o coração de alguém. Qualquer mulher de sangue vermelho seriam atraídos para a sua extraordinária personalidade e seu domínio físico. Ela não foi exceção.

O que acontece quando ele recebe todas as suas memórias de volta? Ela se preocupou com isso, enquanto ela continuou a acariciar e explorar seu corpo onde ela poderia chegar. Havia uma chance de que ele já não se sentia um forte laço emocional com ela. As pessoas poderiam mudar muita coisa em dois anos, a Harley vídeo tinha mostrado era a prova disso. O homem que tinha conhecido não teria brincou sobre a prática de esportes com as mulheres.

Ele ainda incomodava que ele poderia ter encontrado outra pessoa. Harley teria mencionado uma namorada ou uma mulher se Moon estava saindo com alguém, mas isso não quer dizer que ele não tinha perdido seu coração em algum ponto. Ela sabia que os eventos que alteram a vida poderia provocar as pessoas a fazer um balanço de suas vidas. E se ele se recuperou e decidiu perseguir quem quer que ele tinha perdido? E se ele não queria que ela? Seria rasgar a perdê-lo novamente.

Joy fechou os olhos e agarrou-se a Moon. Um dia de cada vez, um passo de cada vez. Era um conselho que tinha dado a inúmeros clientes quando eles enfrentaram turbulência e incerteza em suas vidas privadas. A primeira prioridade foi ficando Moon também. Ela se preocupar com o futuro mais tarde.

Capítulo Oito

Alguma coisa está diferente. Foi a sua primeira impressão de como ele se tornou consciente. Um perfume feminino despertando encheu seus pulmões como ele inalou. Seus outros sentidos despertados seguinte. Carne quente estava presa debaixo dele. Peitos moles foram rebocados contra o peito e as coxas do sexo feminino foram afastados sob ele, o peso de suas pernas enganchado sobre as costas dele.

Ele abriu os olhos para a visão de cachos castanhos espalhados por um travesseiro ea coluna pálida de sua garganta a poucos centímetros de sua boca. Seu olhar seguiu a curva de seu queixo para seu rosto delicado. Ela parecia familiar, mas ele não conseguia entender os instintos protetores que se erguiam tão fortemente dentro dele enquanto ele estudava a mulher enquanto ela dormia.

Seu pau estava duro e enterrado dentro dela. Ele tentou se lembrar de como a mulher havia entrado em sua cela, mas nada apareceu. Criação de drogas. Ele levou segundos para associar o pensamento com o significado. A memória nebulosa de ser baleado com um dardo e dor intensa brilhou dentro de sua cabeça. A droga tinha sido usado por ele antes, mas os detalhes de quantas vezes e exatas circunstâncias estavam fora de alcance. Ele sabia que era uma arma usada contra ele, para forçá-lo a montar as fêmeas.

Humano. Ele levantou a cabeça o suficiente para olhar para baixo, para a mulher dormindo deitado em sua esteira. Para ter certeza. Raiva engolfou e seu batimento cardíaco acelerado. Inimigo. Mais imagens e memórias parciais tonahumilhação, abuso e sádico comportamento desencadeou sobre ele por seus colegas do sexo masculino.

Ele ergueu a mão, com cuidado para não fazer movimentos bruscos que alertá-la de sua intenção. A metade inferior dele pulsava, mais do que ciente de como ela estava molhada e quão bem ela luvas de seu eixo. Desejo de tomar o seu prazer dela quase cancelou sua vontade de se vingar. Seria se sentir bem para dirigir seu corpo dentro e fora dela. Desamparado. Ela é muito pequeno e fraco para lutar comigo. Isso o fez parar. Ele não era cruel.

Ele mostraria misericórdia. Ele enfureceu-lhe que ele tinha sido usado por mais testes. Eles, obviamente, queria criá-lo com um ser humano. Seu olhar digitalizados os ombros, garganta e pelos braços, que foram dobradas para cima, descansando perto do travesseiro. Não há hematomas ou marcas de mordida marcado sua pele pálida. Ele não tinha levado tão agressivamente como de alguma forma ele sabia que teria a droga. Também foi confuso que ela o encarou, seus corpos unidos dessa forma, quando ela deveria ter sido bruços. Ele teria montado por trás dela.

Ele passou os dedos carinhosamente em torno de sua garganta frágil. Um toque rápido e estaria terminado. Ela iria morrer sem dor. O ensaio seria um fracasso. Ele se concentrou em seu rosto, estudou cada detalhe de suas características. Sua boca era uma tentação. Seu nariz era tão diferente do seu, menor e mais estreito. As maçãs do rosto eram menos acentuadas. Até mesmo os cílios eram delicados.

A memória dela olhando para ele bateu em sua mente. Ele sabia que seus olhos seria azul, bonito, com manchas de amarelo. Ele não conseguia se lembrar de onde ele os tinha visto antes, mas foi a certeza de que seria o que ele viu se as pálpebras se separaram. Sua mão sobre a garganta relaxada.

Os instintos protetores ficou mais forte até que o peito se sentia como se ele realmente apertado. Ele teve que engolir o nó se formando em sua garganta quando ele quase se engasgou com emoção crua. Foi confuso por que se sentia tão auto-aversão ao longo mesmo considerando agarrando seu pescoço. A visão de sua mão contra sua garganta foi ainda mais alarmante. Ele retirou os dedos e uma espessa mecha de seu cabelo em seu lugar.

Macia. Ele inalou, respirando-la dentro Seu pau endureceu até que suas bolas doíam. Ele estava tão focado na mulher que não era fácil de se concentrar, mas ele forçou sua atenção para outro lugar para avaliar a situação.

O tapete era mais grosso do que a que ele estava acostumado e não era no chão. Ele virou a cabeça, atordoado por seus arredores. A gaiola que ele conhecia tão bem tinha ido embora. Bares correu do chão ao teto em três das paredes. Chains envolveu as barras da porta, mas as fechaduras estavam todos lá dentro. Logic disse-lhe a porta tinha sido assegurado a partir do interior.

Ele não era um prisioneiro. Ele havia garantido a área para manter os seres humanos fora. Seu olhar se voltou para a mulher adormecida. Seu peito subia e descia constantemente. Ele rosnu e sua respiração alterada. Suas pálpebras permaneceram fechados, mas ela não estava tão drogado que ela não podia acordar.

Pense. Como eu vim parar aqui? Quem é essa mulher? Ele virou a cabeça para o outro lado, olhando além das barras para uma sala cavernosa, dim além. O cheiro do lugar era diferente de Mercile. Um uivo ameaçava explodir dele como raiva aquecido seu sangue. Ele odiava. Levou um momento para lembrar o porquê. Funcionários Mercile eram humanos vis que causou-lhe dor e manteve-o à sua mercê. Eles não tinham nenhum. Eram cruéis, astúcia adversários ferozes. Até mesmo as fêmeas eram cruéis em Mercile.

Ele puxou o lábio em um grunhido quando ele se virou novamente a cabeça para olhar para baixo, para o sexo feminino. Inimigo. Humano. Matar. Ele hesitou, incapaz de fazê-lo, independentemente de sua necessidade de buscar vingança contra um deles. Seus pulmões apertado novamente e era difícil respirar como ternura inundou seus sentidos. Era um conceito estranho.

Por quê? Não houve resposta. Ele não podia machucá-la. Outras necessidades ficou mais forte até que ele não poderia resistir por mais tempo. Ela era dele, pelo menos para o momento, em sua esteira. Ninguém poderia alcançá-los sem cortar as barras ou as correntes. Ele garantiu o seu espaço ... a menos que ela tinha feito isso depois de ele ter sido drogado. Não fazia sentido embora. Os seres humanos trancado dentro de uma gaiola para mantê-lo longe delas. Eles não estaria disposta a prender-se com suas vítimas.

Eu fiz isso. Devo ter-nos trancado. Ele tinha certeza de que agora, apesar de sua falta de recolhimento. A condição do seu pau era uma dica a respeito de porque ele poderia tê-la mantido em cativo. Mais uma pesquisa de sua pele e sua falta de trauma verificado que ela não tinha lutado.

Alguns dos lentidão desapareceu de sua mente, tornando mais fácil para pensar. O cheiro de sexo pairava no ar, uma mistura de si mesmo e para ela. Ele resmungou, querendo encontrar prazer em seu corpo. Ela mexeu com ele e os lábios entreabertos ligeiramente. Seus olhos sob as pálpebras fechadas e, em

seguida, mudou-se abriam. Azul com amarelo manchas, exatamente como ele tinha de alguma forma conhecida.

Ele esperava que ela a gritar quando ela percebeu que ele a tinha fixado. Em vez disso, ela sorriu eo calor em seu olhar foi devastador para a sua libido. Ela se mudou de lazer, com as mãos sem dobras e levantou para tocar os topos de seus ombros. Unhas não garra de sua pele, em protesto, mas delicadamente acariciou.

"Bom dia."

Sua voz era rouca e feminina, mel para seus ouvidos. Queria ouvi-la falar mais. Ela o fez, como se pudesse ler seus pensamentos.

"Você desmaiou."

As palmas das mãos e dedos deslizaram sobre a curva de seus ombros para a frente de seu peito, explorando e quase destruindo seu controle apertado. Era difícil ficar parado quando tudo que ele queria fazer era dirigir seus quadris contra os dela. Muitas perguntas incomodava, mas ele se absteve de falar.

A expressão em seu rosto mudou para uma que ele identificou como preocupação.

"Você está bem?" Seu toque fez uma pausa. "O que há de errado?" Ela empalideceu. "Você sabe quem eu sou?"

Ele não gostava de vê-la angustiada e respondeu de imediato, mudando de posição, certificando-se de que ela não poderia lutar se o pânico definir pol O conceito de prejudicar a fêmea de qualquer forma foi ofensivo para ele. Seus braços resolvido ao lado dela para mantê-la presa.

"Calma". Ele queria garantir que ela não estava em perigo.

Medo encheram seus olhos e seu ritmo cardíaco aumentou a sua angústia. Ela baixou o olhar, mas ele não se deixou enganar. Ele pode estar esmagando-a para que ele se preparou mais de seu peso em seus braços e pernas, levantando meia polegada. Ele deu-lhe a oportunidade de mexer debaixo dele, mas ela não fez.

"Você está segura", ele murmurou, consciente do seu tom de voz para evitar assustá-la mais.

Ele não fez tenso quando suas mãos deslizaram por seu peito até os ombros novamente. Ela não era forte o suficiente para realmente prejudicá-lo. Suas unhas faria mal se ela cavou-los em sua pele para extrair o sangue, mas ele poderia lidar com esse desconforto. Ela não estava indo para o seu rosto, onde ela poderia fazer dano real aos seus olhos. A mulher agarrou-o, agarrando-se de uma maneira que ele gostava.

"Sou Joy. Nós nos conhecemos. "

Muito bem. Ele respirou fundo, tirando o cheiro de sua paixão passou, ainda persistente no ar. Seu pau dentro dela, combinado com a falta de roupas e que seu nariz lhe disse que lhe garantiu isso. Desejava montar novamente a fêmea.

"Você sabe o seu nome?"

Ele não tinha resposta, mas isso não importa. Eles estavam juntos. Ele mudou seus quadris com cuidado e os limites de seda de sua vagina eram tortura. O pequeno movimento foi suficiente para mandá-lo em um frenesi de paixão cega. Ela era quente, úmido e apertado em torno dele. Ela não gritar ou lutar quando ele testou como ela levá-lo ao compartilhar sexo. Surpresa foi a única emoção que ela mostrou, instando-o a afundar seu eixo mais profundo dentro dela.

Suas pernas se apertaram em torno da volta de sua enquanto suas mãos agarraram-lhe com mais força. Ele fez uma pausa, esperando para ver se ela iria protestar. Sua língua saiu para lambar os lábios, mas ela olhou para ele agora, sem medo. Ele observou a maneira como sua respiração aumentou, mas como ele lentamente arrastado para o pau dele quase todo o caminho dela, ela levantou suas coxas superior à cintura e apertou-os firmemente contra os seus quadris.

Isso foi definitivamente um sim. Ele enterrou o nariz contra sua garganta, a boca abrindo para provar sua pele, e rosnou de excitação. O sabor dela era delicioso e ele queria mais, a lambar todo o seu longo e explorar ... mais tarde. Ele arrou seus quadris no berço de suas coxas, cuidado para não ser muito difícil. Ela era humana, afinal. Eles facilmente machucado e mal foi a última coisa que ele queria que ela gemeu ao lado de sua orelha.

Ele quase veio a sensação dela. Ela apertou o pau dele ao ponto de dor, mas era o melhor tipo. Ele dirigia dentro e fora de sua vagina, se movendo mais rápido, até que ele teve que parar de beijá-la e apertar os dentes para resistir a perder o controle. Seus gemidos subiu de tom quando seus músculos vaginais se apertaram ainda mais. A sensação de seu clímax foi a última gota de seu sexo ficou mais úmido e mais quente, e ela cravou as unhas em sua pele.

Sua cabeça para trás e ele gritou quando seu corpo explodiu. O ecstasy o deixou cego. Ele não tinha certeza se ele fechou os olhos, ou se todos os seus sentidos haviam sido substituído pelo seu inchaço pau como ele trancou dentro dela, enchendo-a com sua semente. Ele balançou violentamente com a experiência intensa.

Ele baixou o rosto na curva de seu pescoço antes que ele pudesse puxar seus pensamentos em conjunto e encontrar racionalidade. Ela era dele. Ele cravou os dentes em sua pele macia e sangue revestido a língua. Ele rosnou, amando o quão boa ela provou tão certo. Ele sentiu o solavanco sob o seu corpo, mas ela mal registrou até que ela gritou. Não era um som de prazer, mas uma dor.

Horror sacudido por ele quando ele percebeu o que tinha feito. Ele puxou sua boca longe e olhou para a mordida que ele tinha infligido sobre a fêmea.

Sangue vermelho-vivo de duas feridas manchadas seu pescoço e ombro e pingava na cama. Os recortes de seus dentes inferiores já estavam formando hematomas em sua pele pálida perto da base de sua garganta na curva de seu ombro.

Ela soltou e agarrou a lesão. Ele olhou para os olhos dela então. Eles estavam cheios de angústia quando ela olhou para ele.

Ele teria rolou, mas o seu inchado pênis ficou preso dentro dela. Ele rosou, furioso com o que ele tinha feito. Arrependimento não desfazer a ação. Suas pernas liberou seus quadris e ajeitou ao longo do comprimento do seu. Lágrimas deslizou silenciosamente para o lado do seu rosto. Um soluço escapou de sua irregular.

"Eu não queria." Ele estremeceu sobre como matéria-sua voz saiu, mas ele não podia silenciar a sua tristeza.

Ele agarrou sua mão trêmula e puxou-o para longe da ferida. Ele estudou o que ele tinha feito para o sexo feminino. A mordida seria cicatriz onde ele perfurou sua pele. Ela levar sua marca para o resto de sua vida.

Ela virou a cabeça, dando-lhe uma melhor visão do dano que ele tinha infligido, e usou a outra mão para esconder sua face superior. Ele teria lhe pediu para confiar nele, mas parecia sincero em tais circunstâncias.

"Eu vou cuidar dele. Relaxe ".

Ela não disse uma palavra, mas tinha que doer. Ele baixou a boca e preparada para mantê-la segura, se ela lutou. Sua roubou a lesão com a língua o mais suavemente possível. Ele desenhou um suspiro dela, mas ela não vacilou distância.

O sabor dela fez sua contração pau e endurecer. Era desconfortável, em vez de despertar com o inchaço ainda afastando o nó que se formou perto da base de seu eixo. Ambos sofreram um pouco quando ele terminou de limpar a ferida.

Joy protegeu os olhos enquanto ela tentou obter uma alça sobre o que tinha acontecido. Ela não discutiu sobre os germes ou como insalubridade era para 466 a lamber a mordida. Os animais tendem a feridas que maneira e não havia como negar o seu DNA.

Ele me mordeu. Ela não conseguia superar o fato. Já era ruim o suficiente para que ele não sabia quem ela era. Não foi uma surpresa, embora decepcionante. Ele poderia ter reagido de várias maneiras quando ele despertados para encontrar uma mulher desconhecida nua sob ele. Ele assumiu o controle não estremeceu como esses cenários rolada em sua mente. O pior é que ele poderia ter custado sua vida.

Onde ele está agora? Ainda no Mercile? Ela tinha medo de perguntar. Ele poderia pensar que ela era o inimigo. Ele poderia deixar de ser sensível ao rasgar seu aparte com as próprias mãos. As histórias que ouvira sobre Espécies matar seus captos eram os ingredientes de pesadelos. Não, não vá lá, ela decidiu. Uma mordida de repente não parecia tão ruim.

Ele terminou lambendo-a e ergueu a cabeça. Ela precisava de obter uma leitura sobre seu estado emocional, mas manteve a mão sobre os olhos. Arrastando o momento não parecia tão terrível como ela lidou com sua própria confusão.

"Joy?"

Espero queimado que sua memória havia finalmente retornado. Ela enxugou as lágrimas, piscou rapidamente para eliminá-las, e mudou-lhe a mão para olhar para o seu rosto bonito. "Você lembra de mim?"

Sua carranca ea confusão em seus olhos era resposta suficiente. Seria uma situação terrível se ela não estava apaixonada por ele.

"Esse é o seu nome?"

Essa é uma pergunta, não uma afirmação. Ela limpou a garganta. "Sim".

Ele desviou o olhar para olhar para algo perto do centro da sala. "Eu fiz isso?"

Ela seguiu seu olhar, vendo as correntes na porta. "Sim".

Os olhos escuros fixos nela. "Por quê?"

"Você queria ter certeza de que ninguém poderia entrar aqui."

Mantenha a calma, e dane-se, pare de chorar. Suas emoções eram tão cruas que as lágrimas eram odiadas sempre logo abaixo da superfície, esperando para sair nos momentos mais inoportunos. Sentia-se como um desastre emocional e tiveram de lutar constantemente para manter a compostura. Ela quase nunca chorava, mas parecia que ela lutou contra as lágrimas em cada turno agora. Só Moon poderia fazer isso com ela.

Ela tinha acabado de compartilhar relações íntimas com alguém que considerava um estranho. Doeu em muitos níveis emocionais. O que eles tinham era algo que ela acarinhados ainda para ele, ela poderia ter sido qualquer mulher. Ela tinha feito amor com ele, mas ele comeu ela.

Ele olhou para sua garganta, em seguida, realizou seu olhar. "Eu não queria tirar sangue. Eu sou sincero. "

"Eu acredito em você. Está tudo bem. "

"Não." Ele resmungou baixinho. "Eu estou furioso." Sua mão de repente, segurou-lhe o rosto. A forma amorosa que ele considerava seu estava prometendo. "Eu não entendo por que, mas você é importante para mim."

De alguma forma, ele sentiu que tinha uma forte ligação. "Você está tendo um momento difícil lembrar a sua vida."

"Foi-me dada a droga de criação."

"No. É outra coisa. "

"O quê?"

"Eu não sei. Nós não vimos isso antes. "

"Nós?" Sua voz se aprofundou e seus olhos se estreitaram com suspeita. "Você é da Mercile?"

"Não!" Ela balançou a cabeça em negação. "Vocês foram libertados a partir daí." Ela fez uma pausa. "Será que o nome de 466 ou Moon significa nada para você?" Ela esperava que um deles iria provocar alguma clareza.

"466." Ele parecia um pouco animado. "Eu sei disso. É o meu nome! "

"Sim, é."

Ele olhou ao redor novamente, baixando a voz. "Onde estamos?"

"Homeland. É seguro aqui. "

Sua voz baixou como ele avançou o rosto mais perto até que seus lábios quase se tocaram. "Diga-me o que está acontecendo. O que há de errado comigo? Quem é você e por que estamos compartilhando o sexo? É um truque? Você está sendo forçado a uma experiência de criação comigo? Eu quero a verdade, femea. "

Suas mãos achatadas no peito e medo avançou ao longo de sua coluna vertebral. "Por favor, me escute. Mercile está desaparecido. Você não está mais sendo controlado por eles. Uma droga desconhecida afetou sua memória. Você começa confuso. Você não precisa me machucar para me dizer-lhe qualquer coisa que você quer saber. Basta perguntar. Eu estou aqui porque eu quero estar e eu me preocupo com você. "

Seu peito vibrou quando ele rosnou. "Você se importa comigo?"

"Sim".

"Você é humana."

"Eu sou." Ela não podia negar isso.

"Eles são o meu inimigo."

"Eu não sou."

A forma concentrada ele estudou a fez otimista que ele, pelo menos, refletir sobre suas palavras. "466, o que é a última coisa que você lembra? Concentrando-se em um ponto fixo no tempo parece ajudá-lo a se lembrar mais. Será que você feche os olhos e tente me dizer qualquer coisa que vem à mente? "

Ele continuou a observá-la. "Eu quero você de novo." Ele lentamente retirou seu pênis semi-rígido de seu corpo embora. "Não me distrair com mais sexo. Eu exijo respostas."

"Eu estou dando-los para você. Você precisa me ajudar a te ajudar. "

Ele sorriu. "Eu não gosto desta palavra. Eu já ouvi isso antes. "

"Isso é bom. Isso significa que você está lembrando algo. O que é isso? "

Seus olhos se fecharam e ela esperou pacientemente. Era fundamental que ele se concentrar em quaisquer fragmentos que ele pudesse localizar a juntar qualquer parte de sua vida. Ela queria ter o homem que ela amava de volta. A dor em seu peito ficou mais forte com o tempo, enquanto ela preocupada que ele não iria encontrar lucidez. A expressão começou a mudar. Seus olhos escuros se abriram e as dores neles quase roubou o fôlego.

Seu olhar deslizou para a marca de mordida e ele rosnou, soltou, e mudou-se mais rápido do que ela pensava ser possível. Um segundo ele estava sobre ela e no próximo ele rolou para longe. Ela virou a cabeça a tempo de vê-lo pousar no chão em todos os fours.

Ela se esforçou para sentar-se, profundamente preocupado quando ele ficou agachado, de costas para ela. "466?"

Sua cabeça girou e o brilho de lágrimas em seus olhos agrupamento teve seu chegando a ele. Ele levantou-se, virou-se para encará-la como ele se afastou, e não parou até que sua bunda bater as barras. Ele rosnou, girou e atravessou a sala para o canto.

Joy assisti-lo segurar as barras e todos os músculos do seu corpo parecia crescer rígida. A visão dele completamente nu estava distraído desde que ele era tão bonito, mas ela se preocupar com seu estado mental fazia sentir-se culpada por perceber seu físico perfeito.

"466?"

"Saia daqui", ele murmurou. "Eu te machucar."

"Não é culpa sua." Ela estava com as pernas bambas. Entre o sexo e tê-lo dormir sobre ela, seu corpo sentiu um pouco lento e dolorido. Foi um lembrete de quão fora de forma que ela se permitiu obter ao longo dos anos, sentado atrás de uma mesa. A pesada carga de trabalho não permitia qualquer tempo livre para ir ao ginásio. "Olhe para mim."

"Eu não posso." Ele respirou fundo, de costas em expansão. "Saia, Joy. Agora. Eu sou perigoso".

Ele percebeu que ela estava. Seu tom de voz era torturado uma pista para o profundo pesar e angústia que deve sentir se ele tinha recuperado um pouco de sua memória. "Está tudo bem. Eu estou bem. Não é nada um curativo e alguns dias não vai cuidar. "

Ele balançou a cabeça, seu cabelo roçando suas costas. "Eu barbaramente espancado você. Sai fora! "Ele rosnou. "Vá!"

"Eu não vou deixar você. É uma mordida. Eu não vou morrer com ele ou qualquer coisa. "

Ele lançou as barras e virou-se lentamente. Ela quase desejou que ele não tinha quando ela viu seu rosto.

"Você já me deixou. Por que você voltou? Por que você está aqui? "

"Eu já lhe disse muitas vezes. O que você lembra? "

"Você me deixou lá. Você sair. "Ele deu um passo em frente, mas parou. Suas mãos apertadas em seus lados. "Eu estava drogado por um inimigo, sofreu perda de memória, e você veio para me ajudar a reivindicar a minha vida novamente."

Ela assentiu com a cabeça, ignorando o frio na sala, que estava se tornando cada vez mais perceptível. Ela já não tinha o calor do corpo para mantê-la aquecida. "Isso é tudo verdade. Qual é a última coisa que você lembra? "

"Tudo isso."

Ela não tinha certeza se essa afirmação era preciso. Ele não podia saber que, com certeza, a forma como ele manteve reincidente. "Qual é o seu nome?"

Seu queixo levantou-se um pouco e seus olhos se estreitaram. "Moon. Eu vivo em Homeland e às vezes reserva. Fomos transportados do local quatro, dado Homeland pelo governo dos Estados Unidos como uma forma de subornar-nos para perdôá-los por sua parte no financiamento Mercile Industries. Nós compramos reserva em nosso próprio país. "

Seu coração batia forte. Ele não era exatamente o homem que ela tinha se apaixonado, mas ele era Moon, a pessoa que ele havia se tornado depois que ela deixou sua vida. "Você se lembra do ataque? Aquela em que você estava drogado? "

Ela se esforçou para ser clínico. A mulher em que ela estava inconsolável com a maneira fria, ele olhou para ela. Seu maior medo foi se tornando realidade. Ele disse que se lembrava de tudo, e se isso fosse verdade, ele decidiu rejeitar tê-la em sua vida. Ela sempre foi medo de que ele não seria capaz de perdoá-la. Parecia que o medo era justificado.

"Alguns bastardo atirou em mim com um dardo tranqüilizante. Eu estava na reserva. "Ele olhou para longe dela, em seguida, estudar o ambiente. "Este é o porão de Medicina da Pátria?"

"Sim. Você foi trazido aqui. "

"Eu ataquei meus amigos." Seu tom de voz se aprofundou e seus dedos se abriram. Anger corou suas características como o seu olhar se voltou em sua direção.

A maneira como ele percorreu seu corpo nu de seus dedos dos pés para cima, até que ele encontrou o olhar dela fez corar. "Revesti-vos de suas roupas." Ele olhou para seu peito, parecendo perceber seu estado nu. "Merda".

"Esta é a primeira vez que está completamente lúcido desde que foi drogado." Ela não se moveu em direção a suas roupas descartadas. Foi pura agonia para ela resistir a fazer como ele ordenou. Ele estava com raiva que eles tinham feito sexo e não se preocupou em poupar seus sentimentos. Ela empurrou de lado a vergonha e dor para se concentrar em seu estado mental. "Como você se sente?"

"Eu estou pedindo ajuda. Coloque em alguma coisa ", ele exigiu severamente," ou eles vão ver todos vocês. "

"Fale comigo. Você está com dor? Você tem dor de cabeça? Zumbido nos ouvidos? Qualquer dormência nas extremidades? "Foi difícil para se manter em modo de terapeuta. "Você sabe o que acontece com você quando você perde suas memórias?"

"Maldição", ele rosnou, olhando para ela. "Cubra-se agora. Eu não posso me vestir como eu destruí o meu suor quando eu rasguei-los sobre os grilhões ".

Joy corou e inclinou-se, com as mãos tremendo enquanto ela tentava se vestir. Dor perfurou seu peito como se um punhal tivesse sido espetado diretamente em seu coração. Ele lamentou o que tinha feito. Ela estraguei tudo por fazer sexo com ele quando ela deveria ter conhecido melhor.

"Sinto muito", ela sussurrou, puxando a saia para cima as pernas e não para fechá-lo todo o caminho. A camisa era mais fácil de colocar.

"Para quê?" Chains agitado. Ele ainda parecia irritado.

Ela olhou para ele e ficou surpreso ao vê-lo usar a chave nas algemas. Ele desenrolado as cadeias a partir de barras, deixado cair para o chão, e abriu a porta. Ele não deixou a cela embora, mas em vez andou em sua direção. Joy manteve seu olhar em seu rosto.

Seus pensamentos estavam desordenados. Ele respeitava a verdade, para que ela não podia mentir ao pedir desculpas para o que havia acontecido entre eles em sua cama. Ele pode se arrepender, mas ela não fez. "Eu sinto muito que você está chateado." Esse foi o melhor que podia fazer, dadas as circunstâncias.

Moon passou por ela, rasgou a folha para fora do colchão e começou a envolvê-la em torno de sua cintura para cobrir a metade inferior. Ela tem uma boa olhada em sua bunda antes que ele amarrado o material para mantê-lo no lugar e lentamente olhou para ela. Um rápido olhar para baixo de seu corpo e ele segurou seu olhar.

"Você não deveria ter voltado. Você fez sua escolha há muito tempo não para ser uma parte da minha vida. "Ele chegou de repente e agarrou seu braço. Dedos fortes cavou, mas não doeu. "O que diabos você estava pensando em vir a esta sala comigo quando eu estava fora da minha mente? Você tem sorte de eu não te matar. "Seu olhar para as suas feridas e sua boca comprimidos em uma linha apertada. "Cubra seus ouvidos."

Ela hesitou.

"Faça isso. Quando eu gritar que vai ecoar por aqui. "

Ela levantou as duas mãos para fazer o que ele pedira.

"Segurança", gritou. "Precisamos de ajuda agora!"

Joy parou de pressionar as palmas das mãos contra os ouvidos quando ele a soltou e deu um passo atrás. O olhar furioso de Moon varreu o celular antes que ele olhou para ela novamente.

"Saia. Eu ainda sou perigoso. Eu não tenho nenhuma idéia de quanto tempo eu vou continuar racional, mas eu acho que não vai ser por muito tempo. "

As portas do elevador se abriu, mas Joy ignorado quem entrou no porão. Ela fixou sua atenção na Moon. "Eu não vou."

Um músculo saltou ao longo de sua mandíbula. Ele não olhou para ela, mas, em vez de quem tinha chegado quando ele gritou por ajuda. Surpresa mudou sua expressão.

"Jessie? O que diabos você está fazendo aqui? "

Joy virou-se para assistir a uma ruiva bonita que desgasta tudo preto abordagem da célula. A mulher agarrou a arma de dardos que visava Moon. Seu

cabelo era muito longo, caindo sobre um ombro em uma trança que quase chegou a sua cintura. A mulher parou, franzindo a testa com firmeza em seu rosto.

"Moon?" A incerteza na voz da guarda era clara. "Você sabe quem eu sou?"

"Claro que sim. Eu não estou asneira no momento, mas eu poderia perdê-lo a qualquer momento. Tirá-la daqui e me trancar. Eu sou perigoso".

A arma abaixada eo tiro ruiva Joy um olhar zangado. "É totalmente desencadeada dele e deixou a porta aberta?"

"Jessie?" Moon interrompido antes Joy podia responder. "Catch. Eu não posso manter isso."

Ele jogou a chave para seus grilhões. A ruiva pegou. Joy estava atordoado quando a Moon se inclinou e agarrou uma das cadeias. Ele arrastou-o e garantiu a manilha de um tornozelo, em seguida, pressionou o auto-lock no lugar até que ele clicou.

"O que você está fazendo?"

Ele olhou para ela enquanto ele garantiu o segundo. "Fixação de seu erro. Você nunca deveria ter me libertado." Raiva aprofundou sua voz. "Eu poderia ter atacado os meus amigos novamente. Eles me colocaram nesses por uma razão maldita".

Sua admoestação deixou Joy cambaleando. Ela permitiu que seus sentimentos pessoais para nublar seu julgamento. Ele chamou-a e ela não poderia mesmo negar sua culpabilidade. As acusações de Harley que a primeira vez que ela tinha conhecido ele voltou para ela. Todas as boas intenções do mundo não importa quando confrontados com a ira da Moon.

"Moon?" A voz masculina surpreso Joy e ela pulou, encarando Justice North de pé atrás de sua esposa. Ela não o tinha ouvido entrar na sala.

"É bom ver você, Justice. Desejo as circunstâncias eram melhores. "Moon estalou a restrição em seu pulso. "Por que diabos é o seu companheiro perto de mim? Ela não deve ser. Você perdeu sua mente também? "

Justice entrou na cela e agarrou Moon pelos ombros. "Moon?"

"Eu estou presente. Atualmente. "Moon estendeu a mão e agarrou os braços de Justice. "Você entendeu o bastardo que atirou em mim?"

"Ainda não, mas temos pistas sólidas. Conseguimos capturar alguns dos seres humanos que tentaram roubar Beleza. Eles não querem falar no começo, mas eu era persuasivo. "

"Você tirou a gravata novamente e começou a descascar para evitar o sangue em seu terno elegante?" Um sorriso apareceu nos lábios de Moon e seu olhar se suavizou. "É o presente está bem?"

"Ela está bem. Segura. Shadow e Beleza se acoplaram ".

"Good. Estou feliz por essa merda não foi à toa. Qual é a minha condição, além de ser fodida? "Ele olhou para Joy então, antes olhando Justice. "Eu poderia tê-la matado. Por que ela está aqui? "

"Pensamos que tinha acabado de ser tranqüilizado, mas você acordou feral. Nossos médicos estão a consultar com especialistas de todo o país ".

"A mistura Mercile? Esses bastardos são os únicos que tentaram agarrar o presente? "

"Foi o rico idiota que tinha ela uma vez, mas acreditamos que ele está trabalhando com Mercile".

"Você não respondeu minha pergunta. Por que ela está aqui? "

Justice hesitou. "Estávamos desesperados para tentar qualquer coisa. Tenho certeza que não ia permitir que Kregkor perto de você. Eu sei como você se sente sobre ele. "

"Obrigado." Moon lançado Justice e recuou. "Eu não sei quanto tempo eu tenho antes de eu perdê-lo novamente."

"Tem certeza que você fará?" Justice estudou. "Talvez tenha acabado."

"Eu não penso assim. Eu tenho uma dor de cabeça e uma sensação ruim. "

"Que tipo?", Perguntou Justice.

Doeu Joy que ele responda seu amigo, mas ignorou as perguntas dela, tornando-se óbvio que a sua ajuda não foi bem recebida por Moon. Ela permaneceu em silêncio enquanto os dois conversavam.

"Eu não sei, mas eu estou preocupado que eu vou perder a minha sanidade mental novamente." Ele levantou um braço, olhando para a restrição em seu pulso, em seguida, deixá-lo cair. "Mantenha-me confinado. É melhor prevenir do que remediar. Minha memória não é bem claro. Existem lacunas difusos. Além de morder algumas pessoas e chutar alguns traseiros, que eu fiz qualquer dano real para alguém? "

"Não."

"Peça desculpas para mim, vai?" Moon deu mais um passo para trás. "Fica tudo asneira na minha cabeça. Eu não posso dizer o que é real eo que não é. Estou

confuso a maior parte do tempo e acredito que estou de volta ao Mercile ou no deserto. Eu me sinto puro ódio a ponto de que eu poderia ferir qualquer coisa que se move. "Ele fez uma pausa. "Fúria assassina. Você entendeu? Essa é a emoção me conduzir. "

"Estamos fazendo tudo o que podemos e não vamos desistir."

"Eu sei disso." Moon hesitou. "Eu seria nobre e pedir-lhe para me colocar para baixo, mas eu não estou pronto para jogar a toalha ainda. Eu quero vencer esta merda e ter minha vida de volta. "

"Nós não faríamos isso", garantiu Jessie, aproximando-se da célula. "Vamos caçar o psicopata que criou a droga e fazê-lo nos dizer como reverter os efeitos." Ela tinha a sua arma no coldre. "Mesmo se eu tiver que ir para ele. Eu posso ser muito dizer quando eu estou chateado e estou furioso. "

Moon sorriu para a ruiva, mas parecia tenso. "Você está trabalhando com a força-tarefa novamente para localizá-lo?"

"No. Eu estava puxando guarda porque você acreditou que estava no local quatro. É o único uniforme que eu tenho."

"Eu estive com ela," Justice suavemente acrescentou. "Você não teria tido a chance de causar danos a Jessie. Eu estava dentro do elevador o tempo todo, pronto para vir em seu auxílio. "

"Não coloque o seu companheiro em risco." Moon pressionou suas costas contra a parede e estendeu a mão, esfregando o templo. "Droga. Está ficando cada vez pior. É como se a minha cabeça está sendo espremida ".

"Chame Treadmont," Justice ordenou.

Jessie pegou o celular. "Por isso".

O olhar de Moon levantou e ele olhou para Joy. O medo apertou-lhe que ele tinha pedido a ela para ser mandado embora, mas ele não disse nada. A voz de Jessie era suave como ela explicou a situação para quem respondeu e pediu uma equipe médica ser enviada lá embaixo.

Joy sabia seu tempo com Moon era limitado. Dr. Treadmont provavelmente exigiria examinar Moon em privacidade. Ela lentamente se aproximou dele enquanto continuava a olhar um para o outro. Justice não tentou detê-la. Ela parou a poucos metros de distância do homem que amava.

"Eu não vou sair", ela sussurrou e odiava as lágrimas que mais uma vez encheram seus olhos. "Por favor, não pedir-lhes para me manter longe de você."

Ele surpreendeu ao estender a mão e segurando seu rosto. Seu polegar era gentil como ele acariciou sua bochecha. "Temos negócios inacabados, doçura."

As lágrimas saiu, mas ela não enxugá-las. Deu-lhe a esperança de que ele não a odiava, afinal.

"Você é o único que pode chegar a mim quando eu estou perdido."

Ela queria dar um bote e abraçá-lo, aliviado de que ele reconheceu que algo especial estava entre eles. Demorou um enorme esforço para resistir à tentação. Sua mão caiu longe e ele quebrou o contato visual para olhar por cima da cabeça de Justice.

"Não lhe dê a chave para minhas restrições novamente. Eu mordeu ela. Mantenha barras entre nós a partir de agora. Essa é a única maneira que ela pode ficar comigo. Estou sendo claro? Envie-a para cima para que a ferida marcada. "

Capítulo Nove

Frustração e preocupação foram duas emoções Joy poderia viver sem. Eles pareciam ser seus companheiros constantes desde que ela tinha sido escoltado por Jessie para o elevador. O enfermeiro tinha limpado a mordida, enfaixou-o e deu-lhe um tiro de antibióticos. Stitches não tinha sido necessário.

"Como é a Moon? Ele ainda está lúcido? Já se passaram quatro horas desde que Dr. Treadmont e sua equipe desceu".

Paul, o enfermeiro, franziu o cenho para ela do outro lado da mesa. "Nós ainda estamos esperando por palavra."

"Você não pode verificar? Posso ir vê-lo? "

"Ted disse para mantê-lo aqui."

"Claro que ele fez." O idiota era territorial e não gostar dela. Terapeuta sexual! Anger queimado naquele insulto.

"Eu poderia pedir uma escolta para levá-lo de volta para sua habitação."

"No. Eu não vou deixar de Medicina. "

"Então, vamos esperar." O enfermeiro abriu uma gaveta e ofereceu um pacote de chicletes. "Quer um pedaço?"

"Não, obrigado."

Voltou-lo e olhou para seu computador. "Você pode sentar naquela outra mesa. Temos alguns jogos carregados com essas coisas. "

"Eu não quero jogar pôquer." Ela se inclinou para a frente para olhar para a tela, tendo notado que manteve maior parte de sua atenção. "É isso que você faz o dia todo?"

"É quando estamos a encerrar a maior parte. Trisha é tratar as pessoas em sua casa, se precisar de algo menor. Somente emergências estão habilitados para entrar Medical. "Ele sorriu. "Eu corrija-lo, pois você já esteve aqui ou você teria sido enviado para a casa dela também. Tem sido um dia lento, felizmente. "

"Moon é trancado em uma cela. Não há nenhuma maneira que ele pudesse chegar até aqui para machucar alguém. "

"Não é porque médico está ainda fechado. Ele uiva quando ele está em um estado de espírito. Ele derruba qualquer um dentro da distância de audição. Espécies não suportam ouvir seu próprio sofrer. Tivemos alguns incidentes. "

"Que tipo?"

Ele suspirou e recostou-se, olhando para ela. "Eles tentaram ir até ele, pensando que poderia ajudar. Ele só fez piorar. Ele soltou algumas vezes. Não foi bonito. Fomos mantê-lo aqui em primeiro lugar. Mesmo no porão, se ele levanta uma zaragata, bem como, as espécies têm uma boa audição. É melhor se mantivermos o edifício limpo ".

Ela olhou para o relógio. "O que está demorando tanto?"

"Eu não sei porque eu não estou lá. Eles estão usando os enfermeiros Espécies com Moon agora. Ele tentou me matar algumas vezes, então eu não estou reclamando. Ele quer que eu evitá-lo. "

Joy se levantou e andou. "Eu quero saber o que está acontecendo."

"Nós vamos descobrir quando chegar lá em cima."

Atitude indiferente do enfermeiro dirigiu Joy um pouco maluco, mas uma parte sua o invejava. Bem-estar da Moon era tudo que ela podia pensar. Se ele tivesse perdido o contato com a realidade de novo? Ele estava falando e sã? Ela deveria estar com ele.

Soaram passos e ela girou, observando Justice, Ted Treadmont, e algumas espécies de altura enfermeiras entrou na área de recepção. Ele assumiu o controle não estocada para a frente para exigir respostas. Ela não se incomodou em olhar para o médico de cabelos brancos, com certeza ele não iria dizer nada a ela. Justice Norte realizou toda a sua atenção.

Ele encontrou seu olhar. "Moon precisou ser sedado. Seu estado de espírito deteriorado. "

Dor cortado por ela. "Será que ele atacar alguém?" Ela olhou para todos os homens, não vendo qualquer sinal visível de uma briga.

"A dor de cabeça piorou, até que ele parou de falar completamente." Justice fez uma pausa, passando a mão pelo cabelo. A carranca sombria marcada boca. "Ficou claro que ele não nos reconhecer mais quando ele rosnou e tentou tomar uma mordida fora de Ted. I separou-se nesse ponto. Ele precisava de descanso. "

O homem mais velho fez uma careta. "Condição da Moon está melhorando. Seus momentos de lucidez são cada vez mais freqüentes e mais duradouros. "

"Vou mandar essas amostras para o laboratório." Uma das enfermeiras saiu do quarto carregando um caso. Os outros dois o seguiram.

"Amostras de sangue?" Joy sabia que teve um monte desses.

"E o cabelo." Ted lançou-se em uma cadeira e suspirou alto. "Eu gostaria que pudéssemos encontrar o químico fabricado que qualquer Moon foi dado. Eu adoraria saber como ele fez isso. "

"Eu só quero saber como curá-lo", acrescentou Joy, tentando não ofender a linha de pensamento de Treadmont. Ele não estava emocionalmente envolvido, como ela era. O método de como algo foi feito seria importante para ele, bem como a forma de reverter os efeitos. "Posso ir lá embaixo?"

"Ele está dormindo." Ted balançou a cabeça. "Ela não é necessário, Justice. Devemos mandá-la para casa. "

Indignado, Joy abriu a boca para protestar, mas Justice falou primeiro.

"Não, Ted. Moon responde a ela. "

"Claro que ele faz. Sexo é uma necessidade básica para qualquer homem. Como o alimento. Dormindo. Urinar. Qualquer mulher faria. Devemos usar fêmeas Espécies em vez de tê-la sob os pés. "

Joy sentiu como se ele tivesse batido nela. "Não é só sobre sexo. Ele está falando para mim. He-"

"Chega." A voz de Justice se aprofundou. "Ted, você está sendo rude. Eu não acredito que ele luta para encontrar as memórias se apenas a fêmea foi enviado para ele. Ele não tinha momentos coerentes antes de sua chegada. Nós fomos capazes de falar com ele e manter uma longa conversa ". "

"Eles tiveram sexo." Nojo forrado o rosto do médico. "Poupe-me o pretexto de que eles não fizeram. Eu não tenho o senso do olfato hiper mas mesmo eu poderia dizer pelo estado de sua cama eo que restou de seus suores que aconteceu."

"Eu não me importo com o que eles fizeram. A matéria resultados. "Mãos de Justice punhos. "Não é a sua chamada. É o meu. Ela fica. "Seu olhar deslizou para Joy. "Você pode voltar para ele, mas a porta permanece fechada. Moon tinha me prometer manter barras entre os dois de vocês a partir de agora. Ele estava profundamente chateado que você foi ferido. Manter fora do seu alcance. "

Ela começou a argumentar, mas ele não lhe deu tempo para pronunciar uma palavra.

"É as regras. Aceitá-los ou sair. Eu dei a minha promessa de que não seria dada a oportunidade de prejudicá-lo uma segunda vez. Eu estava disposto a permitir que você arriscar sua vida para salvar a sua, mas ele deixou claro que não era aceitável. Eu tenho que respeitar seus desejos. "

Era óbvio que a Justice tinha feito a sua mente. Ela balançou a cabeça em concordância. Era melhor estar perto da Moon do que ser convidado a sair Homeland. "Ok".

O celular de Justice tocou e ele retirou de suas calças. "Olá?" Ele escutou por um momento. "Good. Como longe são os SUVs "Ele parou de novo. "Vou conhecer a equipe quando eles chegam. Prepare uma sala de interrogatório. "Ele desligou, depositando o telefone no bolso.

"O que aconteceu?" Ted se endireitou na cadeira.

Um sorriso frio curvou a boca de Justice como o seu olhar se endureceu. "Nós não poderíamos chegar a um que inventou a Moon droga foi dado, mas temos alguém quase tão bom."

"Quem?" Joy estava curiosa.

"Nos últimos dias, os guardas prisionais têm questionado os empregados Mercile nós presos. Demorou algum convincente, mas temos apenas pegou um de seus líderes da equipe de pesquisa. Quatro prisioneiros diferentes entregou. Ele vai saber o que as drogas estavam em desenvolvimento. "

Ted estava. "Eu quero estar lá."

"É claro". Justice olhou para Joy.

"Eu quero ver Moon".

"Vá em frente."

Ela não precisa ser contada duas vezes. Ela quase saiu correndo do quarto. Não havia nenhum guarda no elevador. A viagem para baixo foi rápido. Quando ela entrou no porão escuro uma nova espécie macho que ela não tinha encontrado oscilou apenas dentro. Ele inalou e acenou por ela.

"Ele está sedado. Será algumas horas antes que ele acorde. "

Ela atravessou a sala para as barras. Moon tinha tomado banho. Seu cabelo estava molhado e um novo par de suores havia sido dado a ele. Ele estava deitado de lado de frente para ela, parecendo muito grande para o berço com os joelhos ligeiramente por cima da borda. Sua constante, respiração lenta assegurou-lhe que ele estava bem.

Ela desejou que ela pudesse tocá-lo. Isso não aconteceria tão cedo, de acordo com a Justice. Ele deixou claro que ela tinha que ficar longe o suficiente que não havia nenhuma possibilidade de qualquer contato físico.

"Você está muito perto, do sexo feminino," o macho retumbou por trás. "A Justice disse que você é para ficar cinco pés a partir da cela em todos os momentos."

Seus ombros caíram quando ela olhou para trás. "Moon ainda está dormindo então ele não pode me alcançar. Meu nome é Joy".

"Smiley". Ele se aproximou. Ele tinha olhos bonitos. Ela estudou seu rosto. Primata. Ela sabia que as distinções de recurso. Eles não eram tão agressivos quanto os caninos ou felinos, em sua experiência.

"Você estava aqui quando eles estavam falando a Moon?"

"Sim".

"Como ele foi depois que eu saí?"

"Muito claro que você não está a ser posta em perigo novamente." Ele fez uma pausa, seu olhar vagar lentamente para cima e para baixo de seu corpo. "Eu concordo que você é frágil o suficiente para ser facilmente ferido. Ele estava frustrado e irritado com o que foi feito para ele. Sua dor de cabeça piorou, até que ele ficou completamente desorientado".

Odiava ouvir isso. Toda vez que ela cresceu a esperança de que ele se recuperar, ele recaíram. Era desanimador. "É a minha decisão sobre o que corre o risco que estou disposto a tomar."

"Foi ... até Moon em contrário. Você deve ser protegido contra ele. "

Ela odiava se sentir impotente, mas ela teria que viver com ela. Justice tinha um ponto válido e ele fez as regras. Ela quer segui-los ou ser escoltado para fora da Pátria.

"Nós vamos levá-lo de volta. Moon é um homem determinado. Ninguém aqui vai desistir da esperança. "

"Você está perto dele?"

"Todo mundo gosta da Moon." Ele mudou sua postura bastante para ter uma boa visão das Espécies dormir. "Ele está mais próximo que a Brass e Harley. Eles são como irmãos, mas, em seguida, estamos todos em família no NSO ".

"Tenho certeza que você é."

Seu olhar empurrou de volta para ela. "Você é o chefe psiquiatra?"

Ela assentiu com a cabeça e virou-se em direção a Moon. A expressão tranquila no rosto bonito fez pouco para aliviar a sua preocupação sobre o que o futuro iria segurar para ele. "Posso te pedir um favor, Smiley?"

"Eu me recuso a permitir que você dentro de sua cela."

"Você disse que ele estaria fora por horas. Eu só ... " Emotion sufocou a voz dela. "Eu não sei quando vou ser permitida perto dele novamente. Eu não vou ficar muito tempo. Eu só ... preciso tocá-lo. "

"Eu não posso fazer isso." Ele estendeu a mão e tocou-lhe o ombro suavemente, virando-a para encará-lo. Ele observou os olhos com cuidado. Tudo o que ele viu ali fez estremecer. As Espécies baixou a voz para um sussurro. "Merda. Você se importa profundamente com ele. "

"Eu faço."

"Este não é apenas um trabalho para você, não é?" Sua mão caiu longe. "Você o ama?"

Ela nem sequer considerar como negar. "Eu faço."

Chaves abalados. "Não diga a ninguém que eu fiz isso. Eles não têm vindo a ajustar a câmera se alimenta ainda. Cinco minutos e eu ficar dentro de casa com você no caso de ele agita-lo mais cedo do que o previsto. Fomos forçados a se adaptar a tantas drogas em nossas vidas que alguns de nós trabalhar com eles mais rápido. Mantenha sua voz baixa. Embora as câmeras ainda estão no apagão, o som está ativo. Eles recebem uma transmissão ao vivo em Segurança ".

"Obrigada", ela sussurrou de volta. "Eu aprecio isso."

"Eu sou um otário para o amor, mas não conte a ninguém." Ele destrancou a porta e abriu-a. "Desculpe", ele afirmou em voz alta. "Eu não posso fazer isso. Eu ia ficar em apuros. "

Joy correu para dentro e sentou-se na borda da cama. Sua mão tremia um pouco quando ela afastou mechas úmidas de cabelo da Moon a partir de seu rosto e acariciou seu queixo. Ela olhou para seu peito, observando seus mamilos tensos e pele aparentemente gelada.

"Existe um cobertor?", Ela murmurou, lembrando-se de manter a voz baixa.

"Ele não precisa de uma." Smiley chegou mais perto. "Este é um ambiente confortável o suficiente para ele. É a droga calmante que resfria a pele. Ele diminui a sua taxa de coração. Ele precisava de descanso e um alívio da dor de cabeça. Aquecendo a temperatura externa muito só remover o sedativo mais rápido através de seus poros. Nós realmente ainda baixou o calor para se certificar de que ele fica mais baixo. Ele vai aquecer rapidamente quando ele acorda. Tudo o que andando e lutando ele faz o faz suar. "

Joy balançou a cabeça, tocando o peito de Moon. Ele se sentia mais frio do que o normal para ela. Sua pele parecia sempre quente. Algo incomodava ela e um pensamento louco de repente surgiu em sua cabeça. Olhou para Smiley. "Espécies suar drogas?"

"Claro. É parte da razão pela qual estamos todos em grande forma. Percebemos em uma idade jovem que o exercício rigoroso, não só nos impediu de ser furado enquanto estávamos trancados em nossas células, que nos ajudou a livrar os nossos sistemas de seus medicamentos. O ciclo se tornou rotina para nós. Eu me sinto inquieto, se eu não manter um regimento ativa de trabalhar fora. "

Sua atenção voltou à Moon. "Você fica ajustar a temperatura aqui em baixo?"

"Sim".

Sua cabeça virou na direção de Smiley. "Existe uma sauna em Homeland?"

"Não." Sua expressão tornou-se quase cômico. "Esses quartos quente? Eles seriam uma forma de tortura para o meu tipo. O calor seria insuportável. "

"Não faria você suar muito, certo?"

"Baldes".

Seu olhar deslizou para Moon. "E talvez suar quaisquer medicamentos que havia sido dado?" Ela olhou para ele.

Os olhos de Smiley se arregalaram. "Nós não tentar." Ele pegou o rádio, mas fez uma pausa. "Ele desidratar".

"Não se ele é monitorado e que seja feito corretamente."

Smiley saiu do celular e andou longe o suficiente para que tudo o que podia ouvir eram os tons suaves de seu discurso, mas não as palavras. Ela se concentrou na Moon.

"Eu estou aqui." Ela acariciou sua bochecha. "Eu sei que você quer me proteger, mas você não iria me machucar, independentemente de seu estado mental." Ela acreditava nisso. Ele estaria mais inclinado a querer sexo, em vez de sangue.

Soaram passos e Joy virou a cabeça. Smiley acenou para ela e sussurrou. "Saia. Eles estão vindo para cá. Não pode ser encontrada em que os lados da porta."

Arrependimento foi uma pílula amarga para engolir como ela lançou Moon, seu olhar persistente sobre ele, como ela se levantou. Smiley trancou a porta e apontou.

"Cinco pés para trás."

"O que eles dizem sobre a sauna?"

"Eu não sei o que os médicos vão dizer, mas Justice estava interessado na teoria."

Joy olhou para a porta ainda da Moon. "Espero que ele funciona."

"Estamos desesperados. Vamos tentar alguma coisa neste momento. "

Olhou para Smiley.

Ele deu de ombros. "Essa é a verdade."

466 não podia se mover quando ele acordou. Ele levantou a cabeça e rosnou. A pé a poucos metros na frente dele o humano começou, empalideceu, e se virou para falar com alguém.

"Eu ainda protestar."

"Faça isso, Ted."

O homem respondeu que tinha uma voz profunda e rouca para um ser humano e soou como se ele falou através de uma porta ou parede. Ele deu 466 tempo para olhar para baixo de seu corpo. Restrições mantinha em pé em seus pés e fortemente ligada a uma superfície de madeira plana. Tiras grossas estavam envolvidos em torno de seus pulsos, cotovelos, peito, cintura, coxas e tornozelos.

Os tubos estranhos que foram gravadas em seu corpo eram alarmantes. Eles estavam injetando um pouco de fluido diretamente em suas veias? Ele rosnou de novo, ergueu o queixo, e deu a um olhar humano, que prometeu morte rápida. Ele se esforçou, mas as tiras em todo o corpo dele não quebrou.

Eles deveriam ter usado correntes. Isso foi um erro, ele decidiu. Mercile geralmente não fazer coisas estúpidas que poderiam lhes permitem fugir, mas seu erro que custou a vida do ser humano de cabelos brancos. Pode levar tempo para se libertar, mas ele, então ele agarrar o pescoço do ser humano. Ele se preocupar com o outro ser humano depois que ele conseguiu passar com o primeiro.

"Devemos esperar até que a força-tarefa chega. Você pode interrogar o homem que eles estão trazendo e obter respostas dessa forma. Isso pode fazer mais mal do que bem. "

"O prisioneiro podia mentir. Pode levar dias para quebrar o seu espírito o suficiente para confiar em suas palavras. Não há nenhuma garantia de que ele mesmo sabe sobre esta Moon droga foi dado. "A outra voz se aprofundou ainda mais, quase parecendo desumano.

"E se ele é tão amarga que ele propositadamente nos dá uma resposta que vai causar a morte de Moon?" Um terceiro homem tinha uma voz invulgarmente profunda também. Ele também ficou fora de vista. "Vamos ficar com o que sabemos são fatos. Podemos suar certas drogas. Ele pode não funcionar neste caso, mas é mais seguro para tentar isso do que confiar em alguma farmácia com um rancor ".

O homem de cabelos brancos apareceu nervosa. "Nós vamos chamar mais especialistas e tê-los verifique qualquer coisa que o babaca faz antes de experimentá-lo em Moon. Eu entendo as suas reservas para confiar em ninguém que trabalhava para essa empresa, mas é por isso que temos boas pessoas de plantão. "

"Até agora, os especialistas ainda não descobri o que foi feito a Moon. Eles não sabem muito sobre Espécies. Infelizmente, apenas Mercile faz. Fazê-lo, Ted. Caso contrário, sair do caminho e eu vou fazer isso sozinho. "

"Justice." O homem de cabelos brancos, estendeu a mão e segurou a ponta do nariz com o dedo indicador eo polegar, apertando-lo. "Alguns dias de trabalho para o NSO é uma dor na minha bunda. Isto não é profissional. "Sua mão caiu para o seu lado. "Em um hospital que chamaríamos este medicamento hack."

"Então, ir trabalhar para um." Foi uma mulher que falou. "Come on, Ted. Você sabia que quando você aceitou o emprego que o livro de regras iria para fora da janela. Eles não cobrem Espécies em escola de medicina ".

"Eu não gosto disso, Trisha." O homem de cabelos brancos hesitou. "Tudo bem. Eu estou afirmando sobre o registro, no entanto, que eu protestar. "

"Notável", a mulher concordou. "Vamos monitorar os sinais vitais de perto e temos uma equipe de emergência em pé por se Moon fica em apuros."

466 olhou ao redor com preocupação. Os técnicos geralmente não se importava infligir dor a sua espécie. Tinha que ser uma tortura particularmente horrível para um deles se recusam a fazer o que eles planejaram.

O quarto era pequeno, com pranchas de madeira revestimento de paredes e muito quente. Parecia que pranchas também tinha sido colocado sobre um piso, ele podia ver através de algumas das fissuras mais amplas. A grande fuga estava à sua esquerda. Ele tinha que torcer a cabeça para ter uma visão da coisa que ele estava amarrado a. Parecia ser uma espécie de mesa de madeira que tinha apoios que o mantinha cerca de um centímetro do chão. A única coisa que ele ficou na não era longa o suficiente para manter os dedos dos pés a partir pendurado sobre a borda como ele mexeu-los. Ele olhou para cima. Quatro grandes coisas de metal redondas com muitos buracos foram anexados ao teto em uma das extremidades do espaço apertado. Pelo menos nenhum deles foram apontados em sua direção. A poucos metros à sua frente havia um pequeno gravador de aparência estranha ou fogão de algum tipo com pedras em cima. Um balde de água e uma concha sentou ao lado dela.

Ele se perguntou se este era o fim de sua existência. Se os técnicos decidiram matá-lo? Parecia que forma. Gas poderia vir de cima. O dreno implícita fácil limpeza e as paredes de madeira alinhadas seria fácil de substituir, se o derramamento de sangue envolvido. Ele lutou novamente.

O homem de cabelos brancos, ele enfrentou, com uma expressão sombria. 466 rosnou um aviso.

"Você está prestes a ficar muito quente," o ser humano sussurrou. "Diga-me se é demais, certo? Estamos monitorando seus sinais vitais, mas precisamos da sua ajuda também. Nós não queremos a superaquecer você. "

Eles devem estar testando novos produtos químicos, mas eles não estavam fazendo isso com uma mangueira. 466 olhou para o metal trata apenas atrás do homem. Será que eles controlam o fluxo para os objetos de metal gerais? Medo e raiva combinados como ele lutou mais difícil, mas não conseguiu se libertar.

"Por favor", outra voz feminina chegou aos seus ouvidos. "Deixe-me ir lá com ele." Havia algo familiar sobre sua voz.

"Não." O homem de cabelo branco se afastou para o outro lado do quarto apertado. "É lotado e desconfortável o suficiente aqui."

"Eu não me importo!" A voz feminina aumentou. "Por favor, senhor do Norte? Ele está lutando e ele parece em pânico. Eu não acho que ele sabe que ninguém vai machucá-lo. "

"Go", a voz profunda respondeu.

A fêmea humana entrou na frente dele. Ele deixou suas lutas com as tiras quando viu seu rosto. Wide, grandes olhos azuis encontraram os dele. Ela congelou por um instante. O cabelo escuro caiu sobre sua T-shirt branca para pendurar logo abaixo dos seios. A visão dela fez algo engraçado para 466. O desejo de matar o deixou. De alguma forma, não se aplicando a ela.

Ela aproximou-se cautelosamente, suas pequenas mãos levantadas e ela abriu as palmas das mãos na direção dele. Eles não possuíam armas ou dispositivos médicos. Ela empurrou o cabelo de seu rosto quando ele ficou preso ao seu rosto. Ela estava começando a suar com o calor.

"Hey," ela sussurrou. "Sou eu."

Ele olhou para a camisa moldado sobre o inchaço dos seios. Através do material de sua camisa, viu claramente algo preto que escondia seus mamilos. O homem usava uma camisa muito menor sob a T-shirt por alguma estranha razão, ele não entendeu.

"Nada vai te machucar. Eu prometo ", ela sussurrou. Uma mão se estendeu e ela quase tocou sua pele. "Está vendo? É realmente muito quente para fazer você suar. "Ela olhou para o homem de cabelos brancos. "Você pode ir para um cabelo mais quente. Acho que posso dizer se é muito. "

466 puxou o lábio superior e lhe permitiu ver seus caninos afiados como ele rosou um aviso. Foi um lembrete de que ele tinha parado de lutar contra os encostos. Ele sugou o ar, expandindo o peito para empurrar contra eles enquanto flexiona seus músculos. Poderia ter sido uma ilusão, mas as restrições pareceu dar-lhe um pouco mais de espaço de manobra.

"Eu sou Joy."

Ela não fugiu do jeito que ele achava que ela faria. Movimento chamou sua atenção e ele viu como o ser humano de cabelos brancos, mudou-se para o balde, caiu para fora um pouco de água e derramou sobre as rochas. Vapor subiu ea sala ficou visivelmente mais quente. Suor eclodiu por todo o corpo.

Dedos gentis roçaram seu peito e seus olhos se arregalaram em choque. Embora o ser humano não estava usando luvas, ela fez contato direto com a pele. Ele jogou a cabeça para trás e uivou de raiva. Mercile deve estar tentando matá-lo uma vez que este nunca tinha acontecido antes. Ele lutou novamente, empurrando seu corpo violentamente na esperança de que ele seria capaz de deslizar livre.

"Olhe para mim!"

O ser humano, de repente fez o inesperado. Ela agarrou a parte superior de um dos ombros e usou-o como alavanca para puxar seu corpo superior. Seus pequenos pés plantados certo entre sua na plataforma onde ele estava. O corpo da

mulher foi macia e úmida enquanto ela pressionava firmemente contra ele. Ele olhou para ela.

Ele poderia bater a cabeça contra a testa de bater-la. Ele não iria matá-la, mas seria machucado. Ela ergueu o queixo e ela encontrou seu olhar. Ela se expôs à morte agora. Tudo o que levaria era para ele bater com o queixo para a ponte de seu nariz pequeno com bastante força.

"Por favor, parem de brigar."

"Desça daí!" O homem de cabelos brancos, gritou. "Você está louca?"

466 concordou. A fêmea teve que ser louca para colocar-se a pouca distância. As manchas amarelas brilhando no azul de sua íris fascinava embora e segurou-o completamente imóvel. Ela tinha olhos bonitos. O olhar suplicante deles fez seus músculos do estômago se apertar.

"Estamos tentando suar as drogas fora de você." O tom da sua voz era quase triste.

Ela ajustou contra ele e seus dedos subiu para tocar sua bochecha. Ele poderia ter se afastou para evitar o contato, mas a curiosidade mantinha ainda. Pele macia acariciava e ele gostou da sensação de seus dedos acariciando seu rosto. Ela era gentil e do jeito que ela olhou para ele era como se ela se importava profundamente com ele.

"Fale comigo", ela sussurrou enquanto seus seios esmagados contra a parede de seu peito. "Pense. Lembre-se."

O peso de sua mão em seu ombro e os dedos arrastando ao longo de seu queixo não eram ofensivas a todos. Ele gostava dela contra ele, tão perto. Suas narinas quando ele respirou fundo e seu perfume encheu. O sangue correu para sua virilha como seu pau endurecido. Uma imagem passou em sua mente. Ele tentou agarrá-lo, mas ele desapareceu. Ela era o que ele queria.

"Droga!" O ser humano gritou. "Saia de perto dele!"

466 voltou sua atenção para o ser humano, direcionando sua raiva lá. Se ele tivesse sido capaz, teria passado os braços em torno da fêmea para mantê-la perto. O homem parecia a ameaça agora. O homem de cabelos brancos, deu um passo em sua direção e parecia que sua intenção era levar a mulher para longe pela força.

466 rosou. "Eu vou rasgar seus braços fora, se você tocá-la." Ele não podia ficar livre no momento, mas isso não significa que ele não o faria. O ser humano teria uma morte dolorosa se ele chegou mais perto.

O homem de cabelos brancos, engasgou e cambaleou para trás.

Capítulo Dez

Esta é minha culpa. Joy tinha sido o único a sugerir que eles tentam suar as drogas para fora do seu sistema. Nunca me passou pela cabeça que ele confundir suas intenções.

Ela conseguiu chamar a atenção de Moon mais uma vez ele parou de ameaçar Dr. Treadmont. No reconhecimento provocou em seu olhar escuro. Parecia um plus no entanto, que ele não tentou sacudi-la fora. Ele foi contido, mas não totalmente indefeso. Ele poderia ter mordido. As mãos eo rosto estava ao alcance de sua boca.

Ela debateu, não tenho certeza se ele responder a Moon ou 466, ou em tudo. Ela suavizou seu tom de voz, esperando que acalmá-lo. "Você pode falar que eu vou assumir que você pode me entender."

Seu olhar se estreitou. Tinha certeza de que ele não reconhecê-la de novo. Ela avançou lentamente as pontas dos dedos mais perto de seu rosto. Ele não se afastou. Ele permitiu que ela empurrar para trás alguns de seus cabelos, que havia caído em seu rosto. A palma da mão acariciou sua bochecha no processo.

"Você está na Pátria".

Confusão nublou sua expressão um segundo antes de ele mascarou suas feições. Onde ele estava em sua mente? Ela fez uma pausa, tentando descobrir a melhor maneira de continuar sem enviar-lhe um ataque de Furia.

"É um lugar seguro. Alguma vez você já exercido para ajudar a obter os medicamentos fora de seu sistema? "

Sua boca se firmou em uma linha apertada e ele olhou por cima de Dr. Treadmont, depois de volta. "Sim".

Que uma palavra concisa deu Joy esperança. "Isso é o que estamos fazendo. Um mau droga deixou você realmente confuso e desorientado. Você já sofreu perda de memória. "

"Faça com que ele saia." Ele rosnou baixo.

"Não é um acaso", Treadmont balbuciou.

"Ted?" Justice norte falou do outro quarto. "Saia de lá agora. Isso é uma ordem. Ele está mais calmo com ela e você agitar ele. "

Joy não olhou para trás para ver como o médico iria reagir, mas ela podia adivinhar que ele não seria feliz por ter sido rejeitado pelo líder NSO. Ela ouviu Treadmont sair da sala.

"Que droga" Ele manteve a voz baixa, quase um sussurro. "Quem fez isso comigo? Que técnico? "

"No. Nós não sabemos que droga, mas estamos esperando que você pode suar totalmente fora de seu sistema. "

Ele mudou de posição, puxando as restrições, mas o fez lentamente o suficiente para que ela não foi desalojado dele. "Liberte-me. Eu não vou te machucar ".

"Você precisa ter um pouco melhor primeiro. Você se lembra de mim? "

"Eu gosto de como você cheira."

Seus lábios se curvaram e ela não pôde deixar de sorrir. "Eu gosto de como você cheira muito. Eu acho que é um começo. "

Ele olhou para seu braço. "Eles ainda estão me dando drogas".

Ela olhou para o IV em seu braço. "A linha não está aberta. Ele está lá apenas como medida de precaução. É apenas uma solução salina e não será usada a não ser que você mostrar sinais de desidratação ".

Alguma emoção brilhou em seus olhos. "Eu não gosto de esportes."

YES! Ela queria bombear punho no ar, mas não se atreveu. Ela mal teve um ponto de apoio no estribo com ele. Ela não queria cair e pousar em sua bunda. "Isso é certo."

Ele fechou os olhos. "Você é um psiquiatra. Você quer me corrigir e tornar-me mais humano. "Seus olhos se abriram. "Eu não sou."

"Você definitivamente não é como humanos. Você é melhor. "Ela tinha um prazo agora.

"Sim".

O suor escorria do lábio superior e testa. Ela sabia que estava acontecendo com ela também. A sauna improvisada foi criar o ambiente que eles precisavam.

"Seu cabelo está mais do que pensei que seria. Você sempre mantê-lo em uma bola apertada na base de seu pescoço. "Um músculo em sua mandíbula se apertou. "Quem são os outros humanos na sala ao lado? Guardas? "

"Eles são seus amigos. Alguns deles são como você. "

Isso o surpreendeu, a julgar pela sua expressão. Ele fechou os olhos e um olhar de concentração tenso suas feições.

"Você está bem?", Ela perguntou.

"É muito quente."

Ela olhou para baixo de seu corpo. O suor escorria dele. Ela tinha certeza que ela estava suando muito. Seu domínio sobre ele escorregou e ela tinha que pegar a pulseira em seu bíceps superiores para não cair para trás. A temperatura no quarto era quase insuportável.

Ela esperou que ele falasse novamente. O tempo parecia ter parado. Cada centímetro de sua roupa me senti como se estivesse colada a sua pele.

"Joy, eu me lembro", ele disse de repente. "Onde está a Justice? Eu disse a ele para mantê-lo longe de mim. "Ele franziu a testa. "Desça antes que você caia."

Mãos agarraram seus quadris e ela engasgou. Justice estava atrás dela e facilmente a ergueu para o chão. Suas roupas já foram rebocados para ele, mas ele pareceu não perceber como ele a soltou para tratar da Moon.

"Ela tem um efeito calmante sobre você". Justice deu de ombros. "Não era como se pudéssemos perguntar-lhe muito bem para trabalhar até cair de exaustão."

"Eu pensei em matá-la, dane-se." Moon nem sequer olhar para Joy. "Esta é a grande cura? Derreter a mim? "

"Você é voltar a ser você, então não se queixe." Justice estendeu a mão e puxou a sua camisa. "É como estar no inferno, não é? Eu vou precisar de um banho."

"Deixe-me solta."

"Nós estamos esperando que isso vai conseguir tudo o que você foi exposto a de seu sistema."

"Eu não disse que eu ia sair daqui. Tirem-me desta maldita engenhoca ".

Parte superior do corpo da Justice libertou Moon e dobrados para liberar sua metade inferior. O som rasgando de Velcro era alto. Joy apoiada em um canto para dar os dois homens mais espaço.

"Você não pode apenas enterrar minha bunda em uma banheira de água quente?" Moon estava livre e desceu até o chão. "Estamos em médico?"

Justice tirou a camisa, jogando-o ao chão. Ele se curvou, rasgando seus sapatos. "Sim. Esta é a maior casa de banho que tínhamos. Você não tem idéia de quantos homens levou para fraudar isso. E uma banheira de hidromassagem não teria funcionado. Mesmo se tivesse, você sabe o quão impossível seria para colocá-lo e mantê-lo lá. Imagine os riscos envolvidos com alguém se afogando, se você se esforçou demais? Não foi exatamente amigável. "

"Saia daqui." Moon finalmente olhou para Joy novamente. "Não há nenhuma razão para qualquer outra pessoa a sofrer. Quanto tempo eu tenho que ficar aqui? "Ele levantou o braço que ainda estava ligado à IV e pediu Justice," Posso me livrar disso? "

"Só se você manter Ted informado sobre tudo o que se sente fora de si. Quero dizer tudo e qualquer coisa. Não temos certeza de quanto tempo para mantê-lo superaquecido. Queremos que a droga fora de você para sempre. "

"Vinte minutos", Treadmont gritou. "Então, podemos levá-lo por algumas horas e avaliar o seu prognóstico a longo prazo."

Moon arrancou a IV e Joy fez uma careta ao ver sangue. "Não havia uma maneira melhor de fazer isso."

Ele lançou-lhe um olhar sujo antes fazendo uma careta Justice. "Saia daqui. É mais quente que o inferno. "

"Não me diga". Justice riu. "Decidimos tentar isso antes de forçar a informação de um morador de Fuller. Ele é um químico. Você pode apreciar a minha hesitação dependendo de qualquer coisa que ele pode ter que nos dizer. Os seres humanos presos em Fuller não são confiáveis. "

"Moon?" Harley repente invadiu o espaço apertado.

A expressão de Joy no rosto de Moon ferir os sentimentos de Joy. Ele nunca tinha reagido a ela que fortemente ou positivamente em todo o tempo que ela tinha conhecido. As grandes espécies quase empurrou Justice fora do caminho para chegar a seu amigo. Ele agarrou o outro homem em um abraço de urso.

"É tão bom vê-lo. Eu perdi a outra vez que estive lúcido. "Harley recuou, mas ainda manteve espera de seu amigo. "Você tem que vencer esta coisa."

"Eu estou tentando." Moon sorriu, o queixo caindo para o peito para olhar para baixo. "Eu sou mais importante do que suas botas de motociclista favoritos? O couro pode encolher neste calor infernal. "

"Eu não me importo. Eu vou comprar mais. "Harley balançou a cabeça. "Pato próxima vez que alguém atira em você."

"Foi má sorte. Ele perdeu o meu colete e bateu no meu braço. Não doe, se isso ajuda. Apenas uma pequena picada e depois um monte de nada. "

Justice virou-se e acenou para Joy de sair. Ela hesitou, mas Moon estava sorrindo para Harley. Ele não parecia nem lembrar que ela estava lá. A sensação de queimação no peito tinha pouco a ver com o calor. Ele veio de saber que Moon não precisava dela. Ela empurrou para longe da parede e saiu do banheiro à frente do líder do NSO.

Foi uma diferença drástica na temperatura quando ela abriu a porta e facilitou para o outro quarto. Calafrios acumulou seu corpo antes de ela fez 10 pés para o quarto. Trisha, Treadmont, e quatro espécies novas olhou para ela.

Ela cruzou os braços sobre suas roupas encharcadas de suor e tremia, sugando a muito mais frio, o ar mais fresco. "Eu, hum, preciso de um banho e roupas secas."

Trisha, o médico do sexo feminino, deu-lhe um olhar simpático. "Siga-me para a próxima sala de exames. Eu vou tirar você ligado. Eu aposto que você está congelando." Ela olhou para Justice. "Você sabe o caminho de volta."

"Eu posso controlar a minha própria e eu sei onde os scrubs peças são armazenadas," ele concordou.

Ted Treadmont virou-se para ver o monitor. "Eu tenho isso, Trisha. Fique à vontade. Eu vou gritar se preciso de você. "

Constrangimento foi uma emoção estúpido, Joy decidido. Ela ainda sentia-lo embora quando ela evitou olhar para os machos Espécies ela passou. Moon não tinha sequer disse adeus ou agradeceu-lhe por ter ido lá para ajudá-lo. Ele tem outras coisas em sua mente, ela argumentou. As pessoas mais importantes de sua vida para conversar. Ouch. Sim, dói. O que você esperava? Ela não tinha respostas.

Moon assistiu Harley tira para baixo a sua cueca boxer preta e sorriu quando ele sentou-se no chão. "Você não tem que ficar aqui e tomar conta de mim. Calções agradável embora ".

Harley resolvido ao lado dele. "Friends sofrer com os amigos. Os seres humanos gostam esta quente em um quarto? O que se passa com isso? "

"Nenhum indício." Foi infeliz sendo que quente. Ele estudou o rosto de seu amigo. "Você me falta?"

"Você sabe disso." Harley pigarreou e apontou para cima. "Estamos diante das câmeras."

Moon olhou para a câmera. "Quem está lá fora?"

"Ted, Trisha, Justice, Flame, Jericó, e Fury. Fomos todos preocupados com você."

Moon deixá-lo afundar dentro "Será que eles pensam que isso vai funcionar?"

"Nós estamos esperando."

"Será que eles pegar quem fez isso comigo?"

"Ainda estamos procurando por ele."

"Quem estava Justice falando de Fuller, então?" Moon esfregou seu peito, odiando a sensação de suor cobrindo seu corpo. Fuller foi a prisão, onde os seres humanos que tinham trabalhado para Mercile foram encarcerados. Fuller havia sido criado para abrigá-los. Espécies queria e precisava ser mantido longe deles para que apenas guardas humanos trabalhavam lá.

"Um dos empurrões que usaram para executar alguns dos seus testes de drogas."

"Esta droga é algo novo?"

"Isso é o que achamos. Ninguém se lembrou nunca ter sido submetido a uma droga como esta. É provavelmente algo Mercile estava trepando com antes que eles foram fechados".

"É pior do que o medicamento de reprodução. Pelo menos nós sabíamos que era apenas temporário. "Ele esfregou os braços ao lado, enxugando o suor que estava reunindo em sua pele. "Conte-me sobre ela."

Harley fez uma careta.

"Joy", Moon afirmou baixinho. "Quem ligou para ela? Como é que ela reagiu? "Ele estava quase com medo de ouvir a resposta. "Quanto custou para suborná-la para vir?"

"Eu não sei quem ligou para ela. Eu voei para Reserva de estar com você e ela já estava aqui quando eu voltei à terra natal. Eu estava atrasado alguns dias, porém para limpar a bagunça depois de nossas paredes foram violados".

"Houve perda de vidas?"

"Nenhum dos nossos."

"Good. Quanto dinheiro? Não se esquivar da pergunta." Ele irritou que seu melhor amigo não estava sendo próximo, mas ele entendeu o desejo da Harley para proteger seus sentimentos. "Seja honesto. Isso é o que eu mais preciso. "

"Nenhum dinheiro estava envolvido. Ela deixou claro que ela não queria ser pago. "

Alguns de sua raiva diminuiu. Ele também confundiu. "Então por que ela está aqui?"

"Isso é o que eu queria saber. Eu fui duro com ela quando nos conhecemos. Eu peguei ela piscando os seios em você. "

Espanto bateu em Moon. "O quê?"

Harley sorriu. "Yeah. Isso é o que passou pela minha cabeça. Eu estava pronto para atirá-la sobre o meu ombro e correr dela para os portões da frente, pensando que ela era um pervertido a ponto de tirar vantagem de você ou provocando-lhe apenas para ser cruel. Você não iria responder a qualquer coisa, mas ela mostrando seus buns, Moon. Que estava prestes a soma dele. Eu estava desconfiado no começo de seu raciocínio, mas funcionou. Parece que os seres humanos sexy mostrando um monte de pele doma a fera em você ou pelo menos faz você falar para começar a ver mais. "Ele riu.

Imagens nebulosas surgiram de Joy e seu decote muito atraente. "Eu meio que me lembro. Não muito embora. "

"Você foi muito fora dele naquele dia." Harley estendeu a mão e puxou seu cabelo longe de seu pescoço. "Eu posso sentir os quilos saindo como nós falamos. É só eu? "

"No. Os seres humanos pagar por isso? Não faz abrir os poros da pele ou alguma merda? "

"Meus poros são tão aberta que minha pele quer cair fora."

"Mais dez minutos", Ted chamou. "Você precisa de água?"

"Estou em uma poça do mesmo", respondeu Moon. "Nós somos bons." Ele baixou a voz e limpou mais suor do peito. Foi escorrendo pelo seu corpo. "Faça-me um favor, porém, Harley".

"Qualquer coisa."

"Certifique-se de eu não ter a chance de machucá-la se eu perder minha mente outra vez."

Harley hesitou.

"Eu não me sentia a vontade de matar, mas eu ainda tinha a idéia de bater o queixo na ponta do nariz, quando ela veio aqui e ficou muito perto de mim. Que a teria matado instantaneamente se eu tivesse força suficiente para enviar o osso em seu cérebro. "

Harley estendeu a mão e agarrou seu pulso. "Ela conhece os riscos. Ela assinou um termo isentando o NSO de responsabilidade em caso de sua morte ou lesão." Ele soltou.

Moon estava contente que ele estava sentado. Era isso mesmo possível? Ele surpreendeu Joy de bom grado fazer algo dessa magnitude para ficar em Homeland.

"Ela está consciente dos danos que podemos fazer. Esta manhã eu li os arquivos que ela fez em alguns de nós. Justice deixe-me lê-los depois discutimos um pouco. Eu queria olhar para você. Todas as notas dos psiquiatras sobre os pacientes foram transferidos para Homeland quando estávamos. Um dos nossos homens lhe contou sobre como ele rasgou a garganta de um técnico que se inclinou muito perto dele enquanto ele estava amarrado em uma mesa. Ele só podia mover a cabeça. Outra espécie descreveu como ele tem um braço livre e agarrou o pescoço de um guarda antes de o ser humano pudesse reagir."

Harley engolido, empurrando seu cabelo úmido para mantê-lo fora de seu rosto. "Essa mulher sabe o quão perigoso pode ser ainda que ela não se coíbe de correr em seu auxílio. O que isso quer dizer?"

Frustração subiu em Moon. Ele estava quente, irritado, e com raiva.

"Ela está disposta a morrer por você. Eu não confiava nela em primeiro lugar e estava desconfiado de seus motivos, mas ela tem fortes, verdadeiros sentimentos por você, Moon. Ela lamenta socorrer em você no local quatro."

"Ela nunca tentou entrar em contato comigo, uma vez que veio a Pátria. Ou reserva."

"Você deveria falar com ela."

"Eu estou falando com você."

"Ok". Harley lançou um olhar hesitante em sua direção. "Eu acho que ela te ama."

"Ama?" Moon esfregou os braços novamente, mais forte dessa vez, tentando enxugar o suor e um sentimento desagradável que fez dele um pouco tonta.

Seu dedo encontrou algo estranho e ele esfregou o local enquanto ele refletia sobre as palavras de Harley. Ele havia sido obcecado com Joy quando eles estavam no local quatro. Ela era a mulher que ele queria, acima de todos os outros.

Sua saída tinha deprimido ele e ele ficou de mau humor por muito tempo sobre sua perda. Toda vez que ele sequer pensou ela, era como se tivesse comido alguma coisa ruim e dor roeu em seu intestino. Isso pode ser amor? Ele não tinha certeza já que ele nunca havia experimentado.

"Love", Harley repetido. "Eu não consigo pensar em nenhum outro motivo, ela enfrentar quando você era selvagem. Inferno, você me assustou e eu não sou um pouco fraco humano".

Moon franziu a testa, distraído. Seu dedo sondou o local novamente. O pequeno nódulo movida contra o seu osso, realmente sofrendo.

"O que é isso?"

"Há algo debaixo da minha pele."

Harley olhou para baixo. "É onde você foi baleado?"

"Sim".

"Foi um dardo, e não uma bala."

"O que você disse?" Foi Ted, gritando do outro quarto.

"Eu encontrei alguma coisa no meu braço." A voz de Moon levantou-se e olhou para Harley. "É pequeno e dói quando eu aperto nele."

"Saia daqui", Ted ordenada. "Deixe-me ver."

Moon levantou-se a seus pés, mas balançava quando ele estava de pé, na sala girando um pouco. Harley não tem esse problema, porém como ele agarrou-a com os cotovelos para firmá-lo.

"Você está bem?"

"Eu acho que o calor está ficando para mim."

"Eu também, mas eu não sou coxo. Vamos dar o fora daqui. "

De repente Fury estava lá para ajudar, colocando um braço em volta dele. É humilhado Moon um pouco para andar precisa de ajuda, mas os dois homens mantiveram um controle firme sobre ele, como o levaram para fora do banheiro. Ted apontou para a cama no lado mais distante da sala de exame.

"Coloque-o lá embaixo." Ele olhou para Flame. "Get Paul. Diga-lhe que o recreio acabou e nosso paciente não vai tentar matá-lo. Preciso da máquina de ultra-som. Seu povo não foram treinados sobre eles, assim como ele é. "

"Eu estou nele," Flame anunciou, girou e correu pelo corredor.

"O que você acha que é?" Moon quase desabou sobre o colchão. Seu corpo estava molhado e ele tinha ido de suar a ser frio. "Fez parte do dardo quebrar no meu braço?"

"Onde é que você sente?"

Moon mostrou o médico, colocando o dedo indicador do ser humano sobre a área. "Bem aqui."

Paul chamou a atenção de todos quando ele empurrou uma máquina sobre rodas para a sala. Ele sorriu quando Moon encontrou seu olhar. "Não é o cara que eu conheço." Paul se aproximou. "Ouvi dizer que você está com a gente de novo. Estou muito feliz. Realmente. A última vez que você tentou tomar uma mordida fora do meu braço. "

"Eu sinto muito."

Paul parou e inclinou-se para ligar um cabo. "Não tem problema. É tudo diversão e jogos até que alguém perde um olho ... ou um braço, no meu caso. "

"Pare com isso", Ted bruscamente. "Brincar mais tarde. Esse é o problema com vocês, jovens. Você está mais preocupado com a maneira de cabeceira do que o tratamento. "

"Ninguém nunca iria acusá-lo disso" Paul murmurou quando ele se virou na máquina e preparou. "O que estamos procurando? Será que ele se machucou? Será que o seu peito doer? Eu disse-lhes para se certificar de que eles não apertar as tiras muito e ter a certeza que podia respirar sem dificuldade. Devemos executar-lo através de raios-X mas se você acha que pode ter fraturado algumas costelas "

Ted produziu o que parecia ser um marcador e desenhou um círculo na parte superior do braço da Moon. "Procure nesta área aqui."

"Isso torna mais fácil." Paul retirou um frasco de gel de ultra-som e hesitou. "Você quer me aquecer isso?"

"No. Eu tive calor suficiente para me durar para sempre. "Moon nunca quis ser tão quente novamente.

Paul acenou com a cabeça e slathered a substância clara ao longo de um instrumento portátil ligado à máquina. Ele empurrou-a contra o braço da Moon e viu a tela, que Moon não podia ver. Ele se moveu lentamente sobre a pele, mas depois parou. Paul apertou um pouco mais difícil, ajustados a coisa, e suavemente amaldiçoado.

"Que diabos é isso?"

"Droga. Eu preciso de um bisturi. Vamos extirpar tudo o que é e examiná-lo. "

"Será que a ponta quebrar no osso?" Moon não gostou da ideia de que parte do dardo ainda estava dentro dele.

"Não, eu tenho certeza que não é a ponta do dardo. Nós não verificamos se há objetos estranhos porque o dardo estava intacta ", Ted aterrado em uma voz irritada. Ele apareceu involuntariamente. "É um objeto oblongo, muito pequena. Definitivamente não é algo que possa ser parte de um dardo. "

"Uh-huh", Paul concordou. "Merda. É quase como um desses chips pet minha esposa tinha implantados em nosso cão, caso ele já se perdeu. Talvez um pouco maior. "

"Ele estava marcado com um sistema de rastreamento de algum tipo?" Justice tinha retornado. Ele usava o mesmo tipo de roupa como a enfermeira, só em um tamanho maior.

"Eu não sei o que é," Ted admitiu. "Nós não saberemos até que eu removê-lo."

"Faça isso," Fury exigido.

Moon assentiu. "Yeah. Tirá-lo de mim. Eu não sei por que gostaria de ser capaz de me acompanhar embora. Nossos inimigos sabem exatamente onde estamos. Aqui ou na reserva ".

Harley rosou. "E se eles têm algum tipo de arma que poderia atingir um determinado local? Um míssil de algum tipo. Poderia ser o envio de um sinal de homing ".

"Tira isso dele agora" Justice ordenou. "Eu estou chamando Tim e recebendo sua entrada. Ele sabe tudo sobre armas de nível militar ".

O primeiro pensamento de Moon era de Joy quando ele olhou para Harley. "Get Joy de aqui. Leve-a para habitação humana e ficar com ela. "Ele não queria que ela perto dele até que ele pudesse ter certeza do que estava acontecendo. Ele também não queria se perder Harley Medical veio sob o ataque.

"Eu não vou te deixar."

Droga Espécies teimosos. "Você realmente é um irmão?"

Os olhos escuros de Harley se estreitaram e ele resmungou baixinho. "Você está puxando esse cartão?"

"Sim. Levá-la para a segurança e ficar com ela. "

"Foda-se". Harley se afastou e caminhou em direção à porta. "Você não joga limpo."

"Revesti-vos de algumas calças em primeiro lugar," Moon chamou. A idéia de Joy vendo tanto de Harley não se sente bem com ele. E se ela o encontrou mais

sexualmente atraente? O conceito só tinha ele pronto para chamar Harley volta. Ele não disse nada que e ficou imóvel.

Capítulo Onze

Joy andou pela sala de estar da casa e mordeu o lábio inferior. Harley assisti-la do sofá, com os braços cruzados sobre o peito.

"Será que ajudar algum? Este exercício de vocês? "

Ela resistiu ao impulso de virar-lo. O macho foi chato, mas ela sabia que ele estava preocupado com o que estava acontecendo com Moon at Medical. Então, ela era. Harley tinha dito sobre o objeto no braço da Moon.

"Você deveria ter me contado sobre seu braço antes de sairmos de Medicina."

"Será que você deixou?"

Ela parou de andar. "Não."

"É por isso que eu não lhe disse."

"Não o NSO possuem sistemas antimísseis ou algo semelhante para filmar qualquer coisa para baixo, se alguém lança um ataque?"

"Nós temos guardas armados com armas para lidar com qualquer coisa que seja uma ameaça. Não temos certeza de por que qualquer um associado com Mercile iria colocar um rastreador no interior Moon, mas esse é o cenário mais desagradável que poderíamos pensar e é melhor estar preparado para o pior. Talvez eles só queriam saber se nós levá-lo à terra natal de Reserva. Eles podem ter querido acompanhar os nossos padrões de vôo. Nós mudá-los muitas vezes depois de um dos nossos helicópteros foi abatido. Não consigo pensar em mais uma dúzia de razões que poderiam ter feito isso. "

"Eu não sei como você viver assim." Joy passeou novamente. "Assim, muitos idiotas para lidar com e muito perigo. Por que eles não podem deixar de espécies em paz? "

"Queremos que iria parar de assediar nós também. Desejar não faz assim. "Ele cruzou os tornozelos, os dedos dos pés descalços balançando. "O mundo não é

tão seguro também. Ficamos com as suas notícias em nossas televisões. Não há assaltos, estupros, roubos de carros ou em terras NSO. "

Joy manteve ritmo.

"Nós não roubar do outro. Nós não-"

"Eu entendo!" Ela gemeu. "Eu estou exagerando e não ser razoável. Sua taxa de crime é muito menor aqui. Estou um pouco assustado sobre a coisa toda rastreador-míssil. Você tem que admitir que é um tipo de sinistro. "

"O inimigo termo implica que eles não são agradáveis para lidar com eles."

Joy amarrado as mãos em sua cintura e atirou-lhe um olhar exasperado. "Eu estou reclamando, Harley. É uma forma normal para as pessoas expressarem suas frustrações. Estou preocupado com Moon e que está acontecendo com ele. "

"Oh. Isso é uma coisa humana? "Uma sobrelha arqueada.

"Sim." Ela deu de ombros e relaxados. "Mais especificamente, uma coisa mulher. Você deveria aceno de cabeça, não iniciar uma discussão comigo. "

"Entendi".

Ela estudou-o. "Você é muito calmo para uma espécie sob stress."

"Percorremos um longo caminho desde que foram libertados, Doc. Não espere que eu minta para trás neste sofá e começar a discutir como me sinto. Não está acontecendo. Eu também não vou rasgar meus punhos socando as paredes agradáveis. É tentador, mas não vai conseguir nada menos que você queira uma sensação mais aberta entre a cozinha ea sala de estar. "

Joy sorriu. Ela gostou das Espécies, quando ele não estava ameaçando ela ou acusando-a de fazer as coisas nefastas para Moon. "Eu duvido que o NSO gostaria que você remodelar uma das casas de hóspedes".

"Provavelmente não." Ele olhou para o pulso e então suspirou. "Eu continuo esquecendo que eu não tenho um relógio."

"O que aconteceu com ele?" Ela estava curioso sobre como as espécies se tornaram dependentes da tecnologia. Tinha sido um longo tempo desde que ela tinha sido em torno deles. Gadgets tinha sido estranho para eles depois Mercile.

"Eu coloquei tudo muito próximo ao fogão. Meu relógio e botas foram arruinados. "Ele olhou para baixo de seu corpo nas suores e T-shirt NSO-logo com uma careta. "Tenho saudades dos meus jeans, mas eu prometi Moon Eu tinha certeza que você chegou aqui e ficou."

"Eu não vou tentar encontrar o meu caminho de volta para Medical. Eu percebo que eu preciso de uma escolta e que iria alarmar quem me viu andando por aí sem um. Essa é a última coisa que eu quero fazer. "

"Eu mantenho a minha palavra, doutor. Mesmo com uma cabeça encolher. "

Seu bom humor fugiram. "Teu povo concordou em terapia, bem como a minha. Você sabe como é irritante de ser chamado assim? Cabeça encolhimento implica algo horrível e parece doloroso. Tudo o que queria fazer era ajudá-lo a se adaptar à vida fora Mercile. Você precisava ter alguém lá para conversar e se conectar com você depois de tudo tinha sido feito passar. Isso é compaixão básico e bom senso para ajudar alguém em necessidade. Não foi fácil para nós também. "

Suas sobrancelhas se ergueram novamente como ele olhou para ela.

"Vocês não eram exatamente amigável em primeiro lugar. Eu estava apavorada um de vocês iria sofrer uma ruptura pós-traumático em meu escritório e não pense nem por um momento que eu não sabia que até mesmo os guardas masculinos musculosos teria sido mal equipados para lidar com essa situação. Até suas mulheres poderia ter chutado a bunda e entregou-lhes as suas bolas. Fêmeas ", corrigiu ela, sabendo que eles preferiram esse termo.

Harley sorriu.

"Você sabe o quanto a dor que eu tenho de meus pais e amigos quando eu as malas e disse que eu tinha começado um trabalho que eu não podia falar? Eles não tinham idéia de onde eu estava e minha mãe achava que eu estava sendo cruel por mantê-la no escuro. Nós não poderíamos sair do local de quatro e era chato. Eu teria matado para ir para um passeio ou dar um passeio a um café. Qualquer coisa normal. "

"Você está reclamando de novo, não é? Devo assentir agora? "

"Sinto muito. O que está demorando tanto? Você não pode texto-los ou algo para obter uma atualização? Rusty fez isso. "

"Eu esqueci o meu celular estava no bolso de trás da minha calça jeans. Eu estava com medo de ligá-lo até que ele esfrie. Pode ser frito ".

"Droga." Ela olhou para o telefone da casa em cima da mesa perto da porta. "Você pode chamar alguém?"

"Eles vão nos avisar quando descobrir o que está acontecendo. Tudo o que nós vamos fazer é fazê-los arrastar suas bundas mais se interromper o que está acontecendo agora. "

"Impaciência costumava ser uma característica da espécie comum."

"Não é o progresso uma coisa maravilhosa?" Ele riu. "Não vejo por que Moon gosta de você. Você é bonitinha quando você não está no modo de contração."

"Você é solteiro, não é?"

"Sim".

"Grande surpresa", ela bufou e cruzou os braços sobre o peito.

"Sarcasmo não é perdido em nós mais quer." Ele se levantou. "Você quer alguma coisa para comer? Ele pode manter sua boca ocupada antes de você chegar muito insultante."

Joy sabia que ela estava sendo mal-intencionado. Ela pensou que o plano louco. Eles poderiam ter, pelo menos, lhe disse que se ele trabalhou ou não. Ele estava dirigindo seu louco, perguntando se ele tinha sido capaz de manter a sua memória ou se ele escorregou de volta para o nevoeiro mental.

A campainha tocou e ela começou. Harley caminhou até a porta e abriu-a. Sua grande estrutura bloqueou sua vista, mas ela estava perto o suficiente para ouvir o seu grito de surpresa.

"Moon!"

"E um detalhe de segurança", respondeu uma voz familiar, rouca. "Para mim, assistir para ter certeza de que eu me manter."

"Você está fora de Médico?"

Joy se aproximou, um pouco atordoado, assim que ele tinha sido libertado da supervisão. Exaltação bateu próximo. É preciso dizer que ele tinha quebrado livre de retenção da droga em seu sistema. Seu coração acelerou e ela abraçou sua cintura, tentando conseguir uma olhada nele em torno de seu amigo volumosos.

"Nós vamos conversar mais tarde. Eu vim para falar com Joy. Faça-me um favor e ir para minha casa. Eu mataria por alguns bifés e um pouco de café. Eu deveria estar lá sobre o tempo que você terminar de fazer-lhes." Moon riu. "Eu suponho que você não vai se importar."

"Não." Harley adiantou-se e abraçou a outras espécies. "Nem um pouco maldito. Fico feliz que você está de volta."

Moon olhou para Joy sobre o ombro de seu amigo enquanto ele abraçou de volta. "Eu também. Eu estarei lá em breve. Nós temos muito a conversar."

Joy mal notou a saída de Harley, olhando para o homem que ela amava em seu lugar. Moon tinha, obviamente, regado. Ele vestia um top preto e suores. Seu

olhar escuro trancado em seu como ele entrou, em seguida, virou-se e falou para as espécies que o acompanhavam.

"Espere aí. Esta é privado. Você vai ouvir se há um problema e eu não vou trancar a porta para que você possa ganhar a entrada, se houver. "Ele não esperou por uma resposta quando ele fechou a porta com firmeza entre ele e os detalhes de segurança em sua varanda. Ele se inclinou contra ele e olhou para ela.

"Funcionou". Era tudo o que conseguia pensar para dizer. Moon estava em sua sala de estar. Seu belo rosto realizou uma expressão sombria, um lembrete austero de que ele não era a mesma pessoa que uma vez tinha conhecido. Cautela brilhou em seus olhos e um pouco de raiva também, se fosse para adivinhar. Nervos bateu duro como seu estômago se apertou. Ele quer vir para agradecê-la para correr para o seu lado ou pedir-lhe para deixar Homeland.

"Encontramos um implante no braço. Foi-me dando dosagem com o medicamento para o manter no meu sistema mais tempo. No início, acreditava que era um dispositivo de rastreamento, mas percebeu a verdade, uma vez que foi analisada sob um microscópio e testados. Traços do mesmo produto químico no meu sistema foram realizadas dentro dela. "

Ela estava atordoada demais para falar. Ele foi curado, mas não foi por causa de sua sugestão para usar a sauna, afinal. Não importava para ela, enquanto ele era melhor ainda.

"Ted imaginei que teria mantido me drogar por mais alguns dias a mais, mas, em seguida, teria sido finalmente acabou."

"Estou feliz que você tenha recuperado." Sua voz saiu trêmula. Seus ombros se endireitou um pouco como ela se recompôs e forçou os braços para os lados. Ela queria aparecer calmo e composto. "Como você está se sentindo? Sem dor de cabeça persistente ou nebulosidade? "

Moon inclinou a cabeça. Anger definitivamente brilhou em seus olhos escuros. "Isso é tudo que você tem a me dizer, Dr. Yards?"

Ela desistiu de ser profissional. Foi besteira até mesmo fingir ser capaz de fazer aquilo e ambos, obviamente, sabia que depois do jeito zombeteiro que ele tinha acabado de se dirigir a ela.

"Não." Ela deu um passo hesitante para a frente, a vontade de tocá-lo forte o suficiente para que os dedos flexionados. Provavelmente não seria inteligente tentar embora assim que ela fez uma pausa, mantendo uns bons dez metros de espaço entre eles. "O que você quer que eu diga? Eu não sou mais o seu terapeuta, mas esse é o papel que eu estou mais confortável com neste momento porque você está olhando para mim. Eu estou tentando determinar o motivo. "

Ele se afastou da porta e caminhou lentamente aproximando. Joy tomou na forma ágil ele se movia. Um alarme soou na parte de trás de sua mente. Isso não

era um homem vindo para ela, mas um predador, um puto-off e perigoso. Ela deu um passo para trás antes que ele pudesse tocá-la. Ele congelou e resmungou baixinho.

"Você de todas as pessoas deveriam saber melhor no meu estado de espírito atual. Você virar e correr, eu vou levá-lo para baixo." Ele olhou para trás antes de colocar seu olhar. "O tapete parece grosso, mas eu duvido que iria impedi-lo de se machucar, se eu resolver-lo para o chão."

Era difícil pensar como ela lutou contra o medo e a lógica. Ele não iria machucá-la intencionalmente sabendo que a ameaça era real. Ela olhou para o seu rosto e sua beleza exótica golpeou mais uma vez. Ele olhou feroz e sexy ao mesmo tempo. Seus lábios estavam entreabertos, lembrando-a de seus caninos afiados. A marca de mordida em seu não doeu, mas sua consciência do que foi subitamente aumentada, juntamente com a memória de como ele iria colocá-lo lá.

"Estou quase tentado a empurrá-lo", admitiu ela, jogando o cuidado para o lado. Seus belos olhos se arregalaram, sua surpresa aparente. "O que você faria comigo?"

Seu olhar se moveu para baixo seu corpo lentamente, levando-se em cada centímetro, e suas narinas como ele inalou. Ela olhou para a frente de seus suores. Não havia faltando sua resposta. O esboço de seu pênis engrossou e alongou enquanto ela observava.

"Foda-se", ele assobiou baixinho.

Ela empurrou seu olhar longe de sua virilha para olhar em seus olhos novamente. Ele olhou para ela. Ela tomou outro pequeno passo para trás, sabendo que provocaria o seu instinto para dar caça.

"Não faça isso, Joy. Eu vim para conversar. "

Isso é o que ela temia. Ela estava com medo que ele pedir-lhe para deixar Homeland. Ele deve se arrepender do que tinha acontecido entre eles e não seria um exagero se ele a culpava por eles fazendo sexo. Sua necessidade de falar com ela implícito que ele desejava que não tivesse acontecido. Ela tentou esconder sua dor.

"Ok".

Seus olhos se fecharam. "Não use esse tom."

"O tom de voz", ela sussurrou, não confiando em sua voz para esconder o fato de que seu coração estava partido.

Seus olhos se abriram. "Dane-se. Você não tem o direito de agir feridos. Você me deixou! Você é o único que se afastou. "Sua voz se elevou em um grunhido. "Não

espere para voltar para a minha vida como se tudo o que o tempo não passou. Eu não sou o mesmo homem. "

"Eu sei disso."

A porta da frente se abriu e Flame olhou para dentro "Está tudo bem?"

"Saia," Moon ordenada. "Nós estamos tendo uma discussão. Ela vai gritar para você, se ela precisa de ajuda. Estou plenamente consciente de quem eu sou e não perdê-lo novamente. Ficar de fora em seu post e parar de interferir. "

Flame olhou Joy, certificando-se de que ela estava bem. Ela assentiu com a cabeça, preocupado que ele não iria dar-lhes privacidade contrário.

"Hum, compreendido." Ele se retirou, fechando bem a porta.

Joy estudou Moon. Uma de suas mãos levantadas para correr os dedos pelo lado do seu cabelo, empurrando-o para trás, longe de sua face. A raiva ainda queimava em seus olhos castanhos como ele olhou para ela severamente. Seu intestino torcido. Isso ia ser um final doloroso para sua reunião.

Moon lutou contra a raiva. Joy sempre foi um ponto sensível com ele. Ele tinha sido um inferno quando ela desapareceu, deixando-o sem recurso, mas para aceitar que ele nunca mais a veria. Não era como se ele pudesse localizá-la no mundo exterior que ela fugiu para. Ele tinha passado pela sua cabeça algumas centenas de vezes que suas chances de realmente localizá-la não tinha sido boa. O orgulho não permitiu que ele no final e teria sido estupidez de colocar sua vida em risco para perseguir uma mulher que havia rejeitado de uma forma muito final.

Ela ficou na frente dele, parecendo frágil, suas emoções claro em seu rosto. Isso não havia mudado sobre ela. Seus olhos sempre tinha sido muito expressivo e tem passado suas defesas cada vez. Mesmo agora, ele queria acalmá-la e fazer isso doeu olhar desaparecer. O fato de que ela ainda o afetou fortemente só fortaleceu sua amargura.

"Eu aprecio você tomar o tempo fora de sua movimentada vida para vir a Pátria." Ele manteve seu tom neutro.

Joy baixou os olhos para olhar para o seu peito. Ela balançou a cabeça como se enrijeceu os ombros.

Ele reprimiu um grunhido e foi grato uma vez que ele passou a vida escondendo seus sentimentos. Depois de tudo que ela o fez passar, ele não permitiria que ela dar um passo atrás na sua vida, como se o tempo não tivesse passado. Ele tinha mudado ao longo dos anos, aprendi a superar sua obsessão por ela, e que tinha feito um bom trabalho. O risco de ela se afastar dele um segundo tempo foi muito alto ao acaso. Ele não permitiria que ela fluência em seu coração

novamente. Uma vez queimado, duas vezes tímido. Era um lema humano que ele havia se tornado familiar.

"O que você quer de mim?" Ele se recusou a pedir desculpas por seu tom duro, mas ele precisava de respostas. "Por que você realmente veio aqui?"

Ela levantou o olhar para ele. A tristeza em seu olhar enfraquecido um pouco de sua vontade de mandá-la de volta para seu mundo. Mas só por um momento. Ela não tinha o direito de simpatia. Ele tinha sido lesado.

"Estou feliz por você estar bem, Moon".

Ele rosnou baixo para mostrar-lhe a sua paciência tinha chegado ao seu limite.

Ela não vacilou distância. "Eu senti sua falta."

"A mentira", acusou. "Há sempre escolhas. Você estava muito fraco para enfrentar o forte um de furar ao redor para descobrir o que havia entre nós. "

"Eu não sei o quanto você se lembra de nossas discussões enquanto estava sob a influência da droga, mas eu quero ter certeza que você sabe que eu sinto muito que deixei. Eu tinha que fazer. "

"Eu não acredito nisso."

"Você ainda é ingênuo, então." Seu queixo se projetava para fora e um olhar desafiador apareceu em seu rosto. "Você sabe quanto dinheiro eles tinham investido na manutenção de espécies protegidas da imprensa e quaisquer possíveis ameaças? Eu teria sido considerado um risco de segurança. Era prioridade para manter todos os locais escondidos a qualquer custo. Mesmo que isso significasse me jogar em uma cela de prisão e arrastando a papelada ou qualquer outra coisa que tinha que fazer para me impedir de falar com ninguém que não estão envolvidos com o programa. Meus supervisores teria me retirado à força. "

Seu temperamento queimado e ele segurou seu rosto antes que ele percebesse sua intenção. Sua posse foi gentil, mas ele sabia que era um erro de tocar Joy. Não foi suficiente e ele queria mais. Ele passou o outro braço em torno da cintura dela para impedi-la de se retirar dele.

"Eles não teriam levado para longe, porque você permitiu-me chegar perto de você."

Ela caiu um pouco em sua posse, mas não desviou o olhar. "Sim, eles teriam. Eu não era militar, 466. As regras eram muito rigorosas em minha interação com as espécies. O único contato físico era permitido no caso eu fui atacada e tive que me defender, até que um dos guardas chegaram. "

Use do seu número Mercile-definido era um insulto, mas ele não acreditava que ela quis dizer isso como tal. "Moon", ele corrigiu.

"Eu sinto muito."

"Você deixou antes de eu levei um nome."

Ela olhou fixamente para ele. "Você tem que acreditar em mim. Você sabia que no local do Two eles mantiveram um dos terapeutas trancadas dentro de seu quarto durante seis dias como punição para segurando a mão de uma das suas mulheres? "

"Por que ela guardava em seu quarto? Por que ela iria segurar a mão de uma mulher e ser punido por isso? Será que o protesto feminino? "

"A fêmea tinha experimentado um trauma horrível. O terapeuta estendeu a mão para mostrar apoio emocional. O cliente não se importa, mas o guarda na sala relatou o contato físico. "Ela soltou um suspiro e ele identificou frustração em sua expressão. "Foi estúpido, mas é assim que os supervisores responderam a ele. Barbara foi suspenso seis dias sem pagamento e isolada, apenas para dar um exemplo dela. Ela era uma senhora realmente agradável com muita compaixão. Falei com ela muitas vezes porque nós dois estávamos recebendo algum sofrimento de Geraldine, que olhou para baixo em nossas qualificações para tratar Espécies ".

Moon acreditava Joy. Os seres humanos podem reagir de forma exagerada e ele lembrou-se dela dizendo-lhe que era a causa de atrito entre ela e Geraldine.

"Eu queria tocar muito mais do que a sua mão", ela admitiu baixinho enquanto ela se aproximou o suficiente para que seus seios quase roçou seu peito. "Eu queria sentar no seu colo, deixá-lo fazer o que queria de mim, e eu sabia que não poderia continuar a dizer 'não' por muito tempo." Ela molhou os lábios, tirando seu foco lá, e seu pau endureceu ao ponto de dor. Ele ansiava por tê-la. "Você fez bem claro que eu não era apenas uma curiosidade, para ver o que seria como para compartilhar sexo com um ser humano. Uma vez que não teria sido suficiente para nós. Alguém teria imaginado. "

Ele fechou os olhos e lutou contra o forte desejo de levá-la ao chão. Suas roupas se rasgar facilmente em suas mãos e, em seguida, nada estaria em seu caminho. Ele poderia explorar e lambe cada centímetro dela. Ele sempre foi o seu desejo de decorar seu corpo pelo paladar e tato.

Uma de suas mãos, hesitante resolvida contra seu peito. A palma da mão repousava em sua camisa, mas seus dedos encontraram a pele. Foi o suficiente para tirar de seu controle. Moon foi feito combate a fome de Joy. Ela estava bem na frente dele e quase desafiando-o a levá-la. Desta vez não haveria algum tipo de droga em seu sistema para dar-lhe uma qualidade surreal. Não memórias de sonho que persegui-lo mais tarde ou deixe-o a questionar o quão bom eles realmente estavam juntos.

Ele deslizou a mão da cintura até a bunda dela, apertou-a ali quando ele puxou-a firmemente contra seu corpo e levantou. Exclamação de surpresa de Joy era tão pequena que mal teria percebido que ele não estava prestando atenção tão de perto. Ele caminhou para a frente, olhando para o quarto mais próximo. Ele não iria levá-la sobre o tapete. Ele lançou seu rosto para quebrar o outro braço sob a bunda dela para mantê-la de deslizar para baixo.

"Segure-se em mim," ele exigiu.

Ele quase esperava que ela fosse protestar, mas seus dedos se agarrou a seus ombros. Ela não disse uma palavra enquanto a levava através da sala e no primeiro quarto para o corredor. Ele fez uma pausa, usou seu pé para ligar a porta e empurrá-lo fechado. Não havia um bloqueio. Em silêncio, ele prometeu bater Flame se o macho veio investigar o que estava levando muito tempo.

Habitação humana tinha duas camas menores que estavam mais perto do chão, mas não ter uma batida em tudo. Ele parou no fundo e encontrou o olhar dela como soltou sua presa. Ela deslizou para baixo até que seus pés tocaram o tapete.

"Tire a roupa."

Seus dentes brancos suaves amassado o lábio inferior e ele estudou seus olhos com cuidado para procurar qualquer sinal de medo. Não havia nenhum. Ela pegou sua camisa. Ele espantou quando ela começou a se despir. Seu pau estremeceu em resposta, querendo subir ainda mais para a ocasião de sua entrega. Ele estava indo para foder Joy e desta vez não havia dúvida de que ambos sabiam o que queriam.

Detestava a forma como suas mãos tremiam quando ele rasgou sua blusa por cima da cabeça e jogou-o de lado. Ele não deu a mínima para onde ele desembarcou. Eles não tinham sapatos na Medical então ele não tem que se preocupar para removê-los. Seus polegares enganchado na cintura dos suores, mas ele fez uma pausa, pensando se a evidência nua de quanto ele queria que ela iria levá-la a mudar de idéia. Algumas pessoas ficaram com medo quando viram uma espécie masculina totalmente nua.

Imagens fracas surgiu em sua mente dele e Joy dentro da célula. Ele alegou seu corpo antes e ela não tinha vacilou quando ela viu o comprimento ea espessura do seu pau. Ele só desejava que ele pudesse recordar vividamente os detalhes. As memórias poderia ressurgir, mas ele estava prestes a fazer novos que muito bem poderia se lembrar. Ele empurrou as calças de moletom até os tornozelos enquanto ele se inclinava, trabalhando-os sobre seus pés. Ela queria que ele e ela ia buscá-lo. Ele endireitou-se e deu-lhe toda a sua atenção.

Seus joelhos quase dobraram enquanto olhava para sua pele cremosa. O corpo nu de Joy era uma visão. Ela era tão diferente das fêmeas das espécies. Não músculos forrado a barriga, era suave, carne macia. Seus seios eram arredondados e mais generosos, os mamilos mais completa. Ele engoliu em seco, desejando

envolver os lábios em torno de cada um para testar o quão bem ele caber dentro de sua boca.

Olhos azuis chamou sua atenção quando ela recuou para sentar na borda da cama. A hesitação ele reconheceu neles não o impediu de dar um passo em frente, depois outro, e inclinando-se sobre ela enquanto ela estava de volta plana. Apoiou seu peso para não cair em cima dela.

"Abra suas coxas largas para mim, doçura."

Ela fez isso, suas pernas roçando seu enquanto manobrava na cama. Ele enfiou o queixo para ver como ela abriu seu sexo para o seu ponto de vista. Ela raspou a monte livre de pêlos. Ele respirou ela em-todos os maravilhosos aromas de Joy. A dica de excitação também provocou seu nariz. Ela não estava pronta para levá-lo ainda, mas ela seria pelo tempo que ele juntou seus corpos.

Joy era viciante e fez coisas malucas para ele. Foi um pouco inquietante e, de repente, entendi por que os homens queriam acasalar fêmeas. A idéia de envolver um cobertor em volta dela e jogando por cima do ombro passou pela sua mente. Ele nunca deixá-la sair de sua casa, porém, se a levava lá. Seu olhar se levantou para a cabeceira da cama, decidindo que ele definitivamente ser tentado amarrá-la a ele se isso significava mantê-la na cama.

"Moon?"

Sua voz chamou sua atenção. Uma pitada de incerteza fez perceber que ele parou todo o movimento enquanto ele debateu a logística de como levá-la para sua casa, sem que ninguém de alerta de segurança que ele a levou para fora dos quartos de hóspedes humanos. Eles podem assumir que ele teve uma recaída e não estava agindo sã. Não foi racional querer fazer isso, mas não tinha nada a ver com tudo o que ele sofreu recentemente. Ela o deixava louco.

Ela sentou-se e agarrou seus ombros enquanto ela olhou profundamente em seus olhos, sua preocupação aparente. "Você está bem?"

Ele olhou para os montes suaves de seus seios e rosou. Imagens de todas as coisas que ele queria fazer com ela inundou seus sentidos, fazendo com que sua dor de pau de quão difícil tinha crescido. Fazia-o agradecido que ele já estava de joelhos ou ele pode ter entrado em colapso. "Eu estou bem", ele conseguiu grossa.

Ela não pareceu se convencer. "Você está recebendo uma dor de cabeça?"

Ele agarrou seus quadris, seu toque suave, enquanto seus dedos curvados ao redor do topo de sua bunda macia. Ele a puxou para mais perto até que a cabeça de seu pau roçou onde ela se espalhou para caber seu corpo. Ele odiava o modo como sua mão tremia quando ele deslizou em torno de escovar seu polegar contra o clitóris. Joy ofegante, os olhos arregalados, mas não se afastou. Ele esfregou-a em círculos lentos.

"Sem Dor. Eu não posso esperar para estar dentro de você." Sua restrição foi se esvaindo como o perfume sedutor de sua excitação aumentava. "Diga-me a abrandar."

Ela fez o inesperado, alcançando entre eles e envolvendo seus dedos ao redor de seu eixo. Era a sua vez de suspirar quando a lenta tortura começou como ela explorou o comprimento com o seu toque hesitante.

"Foda-se." Ele foi feito de espera. "Diga-me se eu estiver indo rápido demais."

Capítulo Doze

Joy gemeu de prazer quando a Moon de repente pulou e, lábios carnudos quente enrolado em torno de um mamilo. Sua boca era quente, molhado, e ele chupou duro, como se estivesse morrendo de fome por um gosto dela. Rebocadores tiro forte choques de consciência através de seu corpo.

Sua mão fechada em seu cabelo para mantê-lo no lugar que ela abriu as pernas mais amplo para dar-lhe espaço para brincar com seu bichano. Seus quadris rolou e ela arqueou as costas em sinal de protesto, quando ele lançou seu peito, mas ele só virou a cabeça para dar atenção ao outro.

"Moon ... Não pare." Ela teria que matá-lo se ele fez. Seria além de cruel, se ele tem a quente e incomodado, em seguida, de repente pediu a suspensão. Não que ela culpá-lo por querer puni-la para o passado. "Por favor".

Sim, eu vou implorar, ela admitiu silenciosamente. Eu vou fazer qualquer coisa mínima perto para ele. Para que o homem que ela amava tão perto, deleitando-se com o seu toque, seus dedos se enredaram em seu cabelo sedoso, valia qualquer preço.

Ela se inclinou para trás, recusando-se a deixá-lo ir, como ele a seguiu. A outra mão freneticamente acariciou a rígida longitude de seu pênis. Ele era de aço duro, mas aveludada ao mesmo tempo. O polegar acariciando seu clitóris pressionado um pouco mais apertado, a mudança de um padrão circular a dedilhar cima e para baixo. Sua barriga apertada como ela quase veio.

"Por favor?" Ela queria ele dentro dela mais do que ela queria respirar. O clímax parece menos cumprindo sem seus corpos unidos. O vazio tornou-se um tormento que só ele poderia curar. "Eu preciso de você dentro de mim."

Moon beliscou o peito e ela gritou de dor aguda, mas sua língua acalmou a dor antes que ele lançou. Seu queixo se levantou e aqueles olhos sensuais de sua olhou para ela. Eles se estreitaram quando seus narinas enquanto ele inalou profundamente. Um grunhido retumbou dele antes que ele a puxou para baixo da cama alguns centímetros a mais até a bunda dela descansou direita na borda. Ele olhou para baixo, mudou seus quadris. Foi fácil para ela para orientar a coroa de seu eixo para onde ela queria.

A umidade do desejo dela era liso quando a cabeça de seu pênis esfregou contra ela, até que foram posicionados apenas para a direita. Moon fechou os olhos e ela viu seu rosto bonito como ele hesitou. Joy enrolou as pernas em torno da volta de suas coxas, puxando a base de seu eixo, encorajando-o a penetrá-la.

"Maldito seja," Moon rosnou. Olhos castanho-escuro se abriram para bloquear olhares com ela como ele empurrou seus quadris para frente. "Maldito nós dois, doçura."

Foi uma bofetada emocional, mas antes que ela pudesse bobina do golpe dele xingando os dois, ele estava esticando-a aberta e seu pau grosso foi enterrado na buceta dela. O ajuste foi confortável o suficiente para desenhar um forte gemido dela. Ele agarrou-lhe os pulsos e os braços foram puxou para cima acima de sua cabeça. Seu peso pressionado sobre ela, quase esmagando-a contra o colchão macio.

Moon reposicionou seu corpo, apoiando os cotovelos para levantar um pouco de sua massa para que ele não iria restringir sua respiração e sua boca tomou posse dela. Um rosnado vibrou no peito e fez muito ciente de que eles eram de pele para pele.

A paixão selvagem de seu beijo e os sons selvagens que ele fez intensificado seu desejo. Ele dirigiu em seu interior mais profundo, enchendo-a até que ela tinha certeza de que ela não agüentava mais e eles estavam ligados tão completamente como duas pessoas poderiam obter. Ela trocou as pernas superior, envolvê-los em torno de sua cintura para agarrar-se a ele, pois ele se recusou a liberar seus pulsos, mas ela sacudiu freneticamente seus braços.

Ele retirou um pouco e seus músculos vaginais fechados, tentando impedi-lo de deixá-la. Ele fez uma pausa, sua língua retardando sua exploração de sua boca, antes de dirigir dentro dela com uma queda forte. Ela gritou em êxtase e virou a cabeça, quebrando o beijo, para evitar morder ele.

Seu nariz roçou ao longo de sua garganta enquanto ele rosnou baixinho. "Você está bem?"

"Sim. Você se sente tão bem. "

"Você é tão apertada e quente. Wet ". Sua respiração fez cócegas um pouco ea ponta da língua traçou a concha de sua orelha. "Eu vou ser mais gentil."

"Não." Ela queria Moon, tudo dele, do jeito que ele era. "Não se reprima".

Seus dedos se desenrolou a partir de seus pulsos e ela segurou seu rosto no momento em suas mãos estavam livres, amando poder acariciar suas bochechas enquanto olhava em seus olhos bonitos. Ela podia olhar para eles para sempre.

"Eu sou muito forte."

"Eu posso levá-lo." Seus quadris mexeu o suficiente para fazer os dois gemer de prazer do ligeiro atrito de seus sexos. "Eu quero você".

A indecisão cintilou em seu olhar.

"Você é Espécie e eu não quero que você finja ser nada menos."

Um canto de sua boca se contorceu como diversão mostrou. "Você quer que eu te foder como um animal?"

Ela lambeu os lábios, faltando seu beijo. "Eu quero você", ela repetiu, enfatizando o ponto. "Não me atormentar." Essa dúvida interior à tona que ele poderia estar brincando com ela.

Uma emoção desconhecida torceu os recursos antes que ele enterrou seu rosto contra o pescoço dela. "Segure-se em mim, doçura."

Suas mãos deslizaram de suas bochechas para os topos de seus ombros. Ela se agarrou a ele quando ele começou a se mover. O deslizar sem pressa de seu eixo grosso deslizando para dentro e para fora de sua renovou seu desejo de Moon. Cada curso levou superior. Gemidos rasgou de sua garganta enquanto suas unhas pouco em suas costas.

"Sim", ela insistiu.

Moon levemente beliscou a pele sensível em seu ouvido. Cada mordida foi puro deleite e todo o seu corpo enrolado apertado, tenso. Ele bateu mais forte, a cabeceira da cama batendo na parede com cada impulso poderoso.

Joy jogou a cabeça para trás e gemeu seu nome. A névoa de êxtase roubou sua capacidade de pensar. Moon não era tão tranquilo quando ele encontrou a sua libertação. Ele jogou a cabeça para trás e rosnou.

"Foda-se".

Ela adorava a sensação de ele vir dentro dela, cada tremor de seu corpo enchendo-a com sua semente. O inchaço que aconteceu na base de seu pênis era mesmo bom, prendê-los juntos em uma maneira que parecia certo. Ambos estava gasto e ofegante. Ele se recuperou primeiro e levantou a cabeça.

Ela abriu os olhos para olhar em seu rosto corado. Havia algo de muito sexy sobre o olhar suave em seu olhar ea maneira como seu cabelo caiu para a frente. Ele limpou a garganta antes de lambe os lábios. De repente, ele virou a cabeça em direção à porta do quarto.

"Não se atreva a vir aqui", ele gritou. "Vá embora!"

Joy olhou para a porta fechada. Audição da Moon Espécies explicaria como ele saberia a casa tinha sido violada. Ele olhou para ela com uma expressão sombria.

"Você e eu vamos ter uma longa conversa depois. Eu tenho que ir. Harley está esperando e eu odiaria bater Flame porque ele está preocupado sobre eu estar com você tão cedo".

Ele estava saindo. Não foi uma surpresa, já que ela ouviu ele fazer planos com Harley, mas ainda ardia. Ela queria ficar na cama com ele. Havia muito a dizer e ela realmente queria saber se o que eles tinham compartilhado era só sexo para ele ... ou mais.

"Eu vou voltar amanhã para encontrar você ou foi de novo?" Anger repente estreitou os olhos e soado em seu aprofundamento voz.

"Eu não vou a lugar nenhum." Cem coisas pisou em sua cabeça que ela queria dizer a ele. "Você vai voltar para me ver?"

"Amanhã", ele confirmou. "Medical quer que eu voltar hoje à noite para outro check-up, mas eles estão me deixando ir para casa hoje à noite com segurança a postos. Além de segurança só Harley pode estar lá. O médico quer ter certeza de que eu sou livre de drogas e seguro para estar ao redor. Você sabe como são os médicos. "

"Eles estão preocupados." Ela podia entender isso.

O silêncio se estendeu ao verem uns aos outros. Moon quebrou o contato visual pela primeira vez como ele decolou e ela se retirou de seu corpo. Eles não foram presos juntos mais agora que o inchaço havia diminuído. Ele deslizou para fora da extremidade da cama e sentou-se, agarrando as cobertas para encostar seu corpo nu. Foi um pouco desconfortável de repente a ser tão exposta.

Moon manteve de costas para ela, enquanto se vestia. Uma parte dela se ressentia de que ele não estava aderindo ao redor. Ela se lembrou da história amarga de seu último namorado. Jeff tinha um jeito de fazê-la se sentir usada após o sexo. Ele nunca tinha passado a noite ou até mesmo se preocupou em ficar por aqui para abraçar depois. Era impossível não comparar o passado com o presente como Moon cruzou o quarto.

Orgulho a manteve em silêncio enquanto ele abria a porta. O lado racional seu sabia que não havia planejado para acabar no quarto de reposição para o sexo

estimular-of-the-momento e que Harley estava esperando na casa da Moon para ele chegar. Ele tinha que ir. Outra parte dela queria chorar, porque ele poderia ter feito um telefonema a dizer que ele seria tarde para que eles têm algum tempo para trabalhar algumas coisas.

Ele deu um passo para o corredor, mas parou. Ele não olhou para trás, mas sua linguagem corporal indicava que ele estava dividido entre ir ou ficar. Ela esperava que ele se virar e voltar.

"Não saia." Ele ainda não se mexeu, como se estivesse à espera de uma resposta.

"Eu não vou", respondeu ela.

Foi quando ele lentamente olhou para ela e seu olhar encontrou o dela. "Vejo você amanhã. E Joy? "

Seu coração batia naquele olhar intenso.

"O quê?"

"Esteja aqui."

Era uma ordem. Pura e simples. Ela assentiu com a cabeça. "Eu prometo, Moon".

Ele fechou a porta quando ele saiu. Seus ombros caíram quando ela lançou o controle apertado sobre a cama. Ele escapou de seus seios. Ela olhou para baixo e seus dedos tremiam um pouco enquanto ela traçou o padrão de mordida que ele tinha deixado lá. A pele não foi quebrado, mas ele definitivamente deixou outra marca. Era sensível, mas não doeu.

"Droga", ela sussurrou.

Ela estava loucamente apaixonado por alguém que pode não ser capaz de perdoá-la pelo passado. Só porque ele tinha ido para a cama com ela depois que ele se tornou lúcido não quer dizer que ele queria um futuro com ela. Ela não era tão ingênuo. Às vezes, o sexo era apenas sexo. A graça foi que ele queria vê-la novamente. Pode ser para dizer-lhe para ir para o inferno, mas ela teria que esperar até que ele voltou para descobrir.

A sensação pegajosa entre as coxas dela se tornou mais evidente. Um chuveiro estava em ordem e comida não quer magoar. Tinha a sensação de que ia ser uma noite muito longa. De jeito nenhum ela iria parar de se preocupar com sua próxima conversa até que eles tiveram.

Ela enrolou o cobertor em torno de seu corpo quando ela se levantou, não tenho certeza se tinha pensado Moon de trancar a porta da frente. A última coisa

que ela queria era caminhar pelo corredor bumbum nu e correr em segurança, verificando em seu bem-estar.

Ninguém parou quando ela fugiu a curta distância para o quarto principal e trancou a porta. O cobertor caiu a seus pés e ela foi em direção ao banheiro, debatendo a possibilidade de tomar um longo banho em seu lugar.

Um ligeiro zumbido soou e ela fez uma pausa, olhando ao redor. Ele veio de sua bolsa, onde descansou no criado-mudo. Ela mudou de direção e deslizou os dedos no bolso do lado de fora, olhando para o telefone, ela verificou o identificador de chamadas.

"Ótimo. Apenas o que eu preciso." Ela deslizou o polegar sobre a tela e empurrou-o ao ouvido. "Olá, Eric." Seu chefe havia deixado seis mensagens já e ele provavelmente estava chateado que ela tinha tirado sem pré-aviso, apesar do tom calmo que ele tinha usado. Ele foi muito suave, mas ele tinha um negócio a funcionar. "Eu sinto muito que eu não retornou suas ligações. Eu disse que uma situação de emergência subiu e eu não tive nenhum tempo livre." Ela se lembrou de seu último correio de voz. "As coisas estão um pouco melhor, mas eu ainda preciso de alguns dias."

"Fico feliz em ouvir isso." Ele hesitou. "Nós, hum, tem um problema sério."

Dread atingido. Ele ia demiti-la? Era uma possibilidade. Tanto quanto ela esperava que as coisas iriam trabalhar com Moon, ser demitido não era uma opção. Ela não queria que em seu registro de trabalho.

"Alguém invadiu nossos escritórios um pouco tempo atrás."

Essa foi a última coisa que ela esperava ouvir. "Foi alguém ferido?"

"No. É o aniversário de Susan e lançou-lhe um festa na lanchonete na rua. Toda a nossa ala foi fechada para que ninguém estava lá quando isso aconteceu. "

Ela se encolheu. A recepcionista era uma querida. Ela fez uma nota mental para ligar para uma floricultura, assim que desligou para enviar uma cesta de presente. Ela tinha o endereço da mulher armazenados em seu telefone.

"Isso é horrível. Será que eles roubam os computadores? "Houve uma televisão na recepção também, mas nada me veio à mente que um ladrão pode atingir. "Como eles conseguiram passar pela segurança do hospital ou para baixo do elevador sem ser apanhado?"

"Eles não roubar qualquer eletrônica."

"Deixe-me adivinhar. Um viciado pensei que armazenar drogas lá em cima?"

"

Eric hesitou novamente. "Eu preciso que você venha aqui imediatamente".

"Eu não posso."

Sua voz baixou. "Você precisa vir, Joy. Quem quer que fossem, eles invadiram nossos armários. Estamos todos passando por eles para ver o que está faltando ou foi adulterada, mas você é a única pessoa que pode verificar os arquivos. Você poderia dizer se algum deles estiver faltando ou se alguém mexeu com eles."

"Mantemos notas da sessão lá dentro."

"Exatamente. , Informação muito particular confidencial pessoal. "

"Você acha que eles estavam indo para os arquivos? Talvez eles tenham acreditado que é onde as drogas eram armazenadas. Alguém sob efeito de drogas pode ter pensado que os armários estavam trancados porque realizada narcóticos".

"Eu tenho três clientes que têm stalkers. Um deles tem um vício sexual que poderia colocar seu emprego em risco. "Sua voz baixou ainda mais, até que ela teve que se esforçar para ouvi-lo. "Alguns estão tendo casos extraconjugais. Nós somos responsáveis se qualquer informação sensível foi violada e não avisá-los. E se fosse o perseguidor de alguém? E se eles estavam procurando informações para usar para chantagear alguém? Você chegar onde estou indo? "

Infelizmente, o que ela fez. "Eu entendo".

"Good". Ele falou com uma voz mais normal. "A polícia chegou. Quanto tempo vai demorar para chegar aqui? Eles estão esperando por nós para descobrir se algum de nossos clientes foram alvo. Você tem casos de alto risco? "

"Quatro". Jenny, que vivia com um namorado abusivo que levou o ciúme a um nível extremo. Ela incentivou a pobre mulher a deixá-lo, mas foi um processo lento. Aquele idiota provavelmente iria matá-la se ele já colocou as mãos sobre as notas e ler sobre suas discussões. Paul era gay, mas não estava pronto para fazer o que sabe por medo de ferir sua carreira. Ele era um atleta profissional com um monte de fãs. A imprensa iria rasgar sua vida distante se ficou sabendo de seu segredo. Maggie era novo e que era muito cedo para dizer se alguém realmente estava olhando para ela do jeito que ela alegou. Poderia ser possível uma perseguição, ou um caso de paranóia. Lesley era uma sobrevivente de estupro que havia entrado após o atacante havia sido liberado da prisão. Ele tinha feito ameaças eo medo constante de que ela experimentou a levava a procurar ajuda.

"Joy?"

"Eu ainda estou aqui. Eu estava pensando. "Ela olhou para o relógio na mesa de cabeceira e calculados. "Eu posso fazer isso lá em cerca de duas horas."

"Eu quero você aqui agora."

"Eu não estou na cidade." Ela não mencionou a necessidade de tomar banho antes de sair. "Ele vai me levar tanto tempo para dirigir até lá e eu, provavelmente, terá uma multa ou dois a essa taxa."

"Chegar o mais rápido possível."

"Eu estou no meu caminho." Ela terminou a chamada e correu para o banheiro. Ela não tinha escolha. Ela era responsável por seus clientes. Ela tinha que ir.

Moon não voltaria até de manhã. Ela poderia facilmente conduzir ao hospital, lidar com a crise e voltar à terra natal antes de ele chegar. Ela não tinha nenhuma maneira de contatá-lo assim ela deixou um bilhete na porta e uma mensagem no portão. Ela não quis arriscar mais nenhum mal-entendidos entre eles. Se ela foi adiada por algum motivo e ele a encontrou foi ... Bem, ela nem queria pensar no que poderia acontecer. Ela não esperou que a água para aquecer antes de entrar na tenda. Ela teve que se apressar.

"Isso foi ótimo. Obrigado." Moon sorriu e afastou-se do balcão a inclinar-se para trás em sua cadeira. "Você de alguma forma fazer melhores bifés do que eu."

Harley riu. "É tudo no tempero. Eu continuo dizendo que você use o sal e um pouco de pimenta antes de selar-los."

"Você poderia deixar de Segurança para trabalhar no refeitório."

"Claro que não". Harley tomou um gole de refrigerante. "Eu não poderia estar a ser preso dentro de casa o dia todo, mesmo se fosse para cozinhar."

Foi um problema comum com espécies ea razão eles tinham seres humanos que trabalham em Homeland. Os seres humanos não se importava de ser enfiado dentro de edifícios. "O ar fresco é maravilhoso."

Eles trocaram um olhar compreensivo, tanto lembrando todos os anos que tinha sido trancado em células à mercê de Mercile.

"Então ..." Harley arqueou uma sobrancelha. "Vamos manter evitando o assunto? Temos comido e eu atualizei-lo sobre o dom feminino e Shadow. Eles estão felizes e apaixonados. Breeze está totalmente recuperando em Reserva. Eu já falei. Você não tem. "

Moon suspirou.

"Você veio com cheiro de sexo compartilhado. Ela ainda está em cima de você desde que você não tomar banho antes do jantar. O que você está fazendo? "

"Passar tempo com a minha melhor amiga."

Harley resmungou no fundo de sua garganta para tocar o seu desagrado.

"Eu não sei." Foi difícil de admitir. "Joy sempre foi uma complicação."

"Ela está indo embora?"

"Não imediatamente", ele se esquivou.

"Droga. Pare com isso. O que vai acontecer entre vocês dois? "

"Eu não sei." É o frustrava. Ele olhou para as pernas, resistindo à vontade de chutar a ilha de cozinha, ele sentou-se em frente. Ele pode se sentir bem para fazer um buraco em alguma coisa.

"Você tem que dar-lhe algum crédito por tentar ajudá-lo quando você estava drogado fora de sua mente."

Ele olhou para cima e segurou o olhar de Harley. "O que ela não deveria ter sido permitido fazer. Eu poderia tê-la matado. "

"Isso é o que eu disse no começo, mas fui voto vencido. Eu mudei de idéia quando eu percebi que ela era a única que poderia se conectar. Ela é uma fêmea adulta que conhecia os riscos. "

Seu temperamento queimado. "Eu era perigoso."

"É verdade." Harley deu de ombros. "Mas você queria transar com ela mais do que qualquer outra coisa. Ela poderia ter dado a você a latir e fazer truques do cão apenas piscando seus peitos. "

Ele assumiu o controle para não estender a mão e bater seu amigo. Seria gratificante para derrubá-lo logo depois da banquetta em sua bunda.

"Pare de empurrar meus botões." Ele conhecia muito bem. "Você está esperando que se formos algumas rodadas de luta que eu vou confessar que eu ainda tenho sentimentos por ela, uma vez que a calma."

Sorriso rápido da Harley fez se arrepende de não seguir com seu punho.

"Não há necessidade de empurrar-me para conversar. Ela me amarra em nós. Fui à habitação humana, porque eu não poderia ficar de fora. Você estar ali era a minha desculpa para vê-la. "

"Ouch. Eu também senti sua falta. "

"Não faça isso." Moon não estava com disposição para jogar. "Você sabe que é um irmão. Ela é a única que penso quando estou sozinho. "

"Material de curso, né? Ela é o que você imagina quando você "

Moon rosou, mostrando seus caninos. "Você quer realmente perder o pau comigo ou você cresceu tolo quando eu estava drogado. Eu quis dizer que a memória dela me atormentou quando me sinto só. Não é apenas sexual. "

Todos os traços desapareceram do rosto de Harley e seus olhos se estreitaram. "Você vai deixá-la sair Homeland ou não? Isso é o que eu quero saber. "

"Não é para mim. Vamos conversar amanhã. "

"Ela é pequena e seria fácil para você manter seu controle se você quisesse ter certeza que ela fica. Recuse-se a deixá-la sair. Eu gostaria de vê-la tentar obter o controle de você saindo de uma porta, se você dissesse o contrário. Você não é mais um homem recém-livre, que é encontrar o equilíbrio na vida. Você está no controle agora, em vez do contrário. Ela não tem autoridade aqui. "

"Eu não posso obrigá-la a ficar, se ela quer voltar para seu mundo."

Harley bufou. "Eu faria se eu quisesse uma mulher assim tão mau."

"Eu ainda estou zangado com ela pelo passado e ela nunca veio a terra natal para me ver até que isso aconteceu."

"Ah".

"O que significa isso?"

Harley se inclinou mais perto e olhou para ele, franzindo a testa. "A fêmea é seu. Enfrentá-lo. Você veio no final para outras refeições certo fora de um turno de trabalho fedendo a suor. Você sempre chuveiro para lavá-lo, não importa o que eu coloquei em um prato ou como você está faminto. Eu estou cheirando ela, porque você está tendo uma dessas reações estranhas que experimentamos quando uma fêmea nós tem pelas bolas. Você provavelmente precisará de seu perfume em você, a fim de manter sentado em vez de cheirar depois de ela conseguir outro cheiro. "Um sorriso curvou seus lábios. "Negar a si mesmo, mas eu conheço muito bem. Você tem essa expressão chicoteado nós dois testemunhou sobre os machos que acasalaram. "Ele riu. "Essa é a única. É aquele olhar oh-merda como ele afunda na medida em que é verdade. "

Moon sabia que a cor tinha drenado de seu rosto. Seu melhor amigo estava certo. Ele não mentiria para Harley.

"Vá para a habitação humana e chafurdar na sua fêmea. Não se esqueça de dizer a ela que eu espero ainda passar um tempo com você. Ela cometeu um erro. Supere isso. Recuso-me a vê-lo emburrado e bater sobre os membros da força-tarefa que treinar com quando você libertar a sua raiva sobre eles. Eles não são bonitos e fuckable. Ela é. Não permita que ela saia porque você guardar rancor".

"Às vezes eu acho que você cresceu demasiado humano." Divertia-lo embora e Harley estava certo. Ele pode odiar o que ela tinha feito com ele uma vez, mas ela voltaria. Eles tinham coisas para trabalhar fora, mas ele queria tentar. Isso significava que ele precisava para convidá-la a ficar em torno de ser capaz de fazer isso. Ele não queria me debruçar sobre o passado, quando Joy poderia tornar-se parte de seu futuro.

"Eu passo muito tempo com Trey e os caras. Eles são uma má influência da melhor maneira." Ele apontou o polegar para a porta. "Vá buscá-la."

Como Moon deslizou para fora da cadeira, a campainha tocou. Ele olhou para Harley, que deu de ombros.

"Eu não estou esperando ninguém." Moon atravessou a sala em passos rápidos. Não seria Joy. Sua escolta teria chamado pela primeira vez para obter a sua permissão para levá-la para sua casa.

"Todo mundo estava preocupado com você. Palavra se espalha rápido. Provavelmente é alguém que quer ter certeza de que você está realmente de volta ao normal após ser informado que você está em casa." Harley seguido. "Vamos esperar que não seja uma mulher para lhe oferecer a mínima simpatia. Eles não sabem que você já está tomada até que o cheiro dela em cima de você."

Moon empurrou a porta e mostrou os dentes quando ele olhou para a espera humana em sua varanda. Não era qualquer um que ele queria ver. "Você".

"Olá, Moon. Você vai me perguntar em?"

Ele deu um passo para o centro da porta, abriu os braços e agarrou o quadro para bloquear completamente a entrada com seu corpo. "Não."

"Você está sendo extremamente rude."

"Vá embora, Kregkor".

"Eu vim para avaliá-lo."

"Você não é meu terapeuta. Eu não preciso de um."

O ser humano chato ele deu um sorriso frio. "Você sofreu um trauma e pode ainda estar sofrendo efeitos colaterais. Por favor, convide-me entrar Vamos discutir tudo o que aconteceu com você e como você se sente sobre isso."

"Ele acha que é uma porcária que um tiro idiota dele." Harley parou atrás dele. "Ele está bem agora que as drogas não deixaram seu sistema. Avaliação de novo."

Moon resistiu rindo. Justice lhes pedira para tolerar a encolher. Isso não quer dizer que ele convidá-lo dentro de sua casa ou perder tempo sendo perguntas estúpidas. Respostas do seu amigo não agradou o ser humano. A carranca enrugada seu rosto.

"Vim para falar com Moon. Você pode definir um compromisso comigo, se você quiser discutir seus sentimentos, Harley. Eu tenho algumas timeslots abertas amanhã. Eu sei que você tem um monte de problemas graves que precisam ser abordadas. Ele vai me salvar a dor de cabeça de ir para a Fury ou da Justice para fazer com que você venha me ver."

Peito de Harley pressionada contra o braço de Moon e ele agarrou o quadro apertado de madeira para evitar que o seu amigo de chegar ao psiquiatra. Moon tiro Harley um olhar de advertência que esperava que transmitiu que precisava manter a calma. Kregkor tinha o hábito de Espécies enfurecendo com sua crença de que todos eles eram desesperadamente precisando de sua ajuda. Por mais que o psiquiatra pode merecem ser batido em sua bunda, eles não foram autorizados a tocá-lo. Harley rosnou, mas recuou.

"Eu tenho coisas para fazer." Coisas melhores para fazer do que perder meu tempo, ele silenciosamente alterada, forçando um sorriso. "Foi gentil de sua parte para conduzir a minha casa, mas eu vou embora."

"Em outras palavras, você está no nosso caminho." Harley olhou com raiva. "Você não tem um companheiro para chegar em casa para? Tenho certeza que ela sente falta de você. Você é tão agradável estar ao redor."

Moon quase estremeceu ao sarcasmo claro. Não foi perdida no psiquiatra ou como seu rosto ficou vermelho enquanto suas mãos tremeram em seus lados. Ele precisava acalmar as coisas.

"Eu sou para voltar à noite médica para um follow-up. Tenho certeza que você não quer que eu seja tarde para isso. "Ele não era exatamente uma mentira. Ele ia lá, depois de pagar uma visita a Joy.

"Isso é parte do follow-up." Olhos redondos de Kregkor brilhavam de satisfação. "É obrigatório que você receber um atestado de saúde. Isso significa que você precisa falar com um profissional treinado sobre as implicações emocionais do trauma que sofreu. Justice concordou."

Moon reprimiu uma maldição. Ninguém lhe tinha dito isso.

"Ele não vai estar falando com você." Harley inclinou-se novamente para rosnar para o ser humano. "O que acontece é que você não é o único chefe encolher em Homeland. Ele vai ver o Dr. Yards."

Isso foi brilhante. Moon sorriu. "Boa idéia. Vou vê-la agora. "

"Aquela mulher?" Kregkor balançou a cabeça. "Ela não está qualificado".

"Ela cuidou de mim logo depois que foi libertado da Mercile." Moon lançado no batente da porta, não mais importando se Harley queria intimidar o humano. Ninguém foi autorizado a demitir Joy. "Ela sabe mais sobre as espécies do que nunca."

"Ela não quer nos matar e seria inteligente o suficiente para não assediar verbalmente um companheiro."

O rosto de Kregkor ficou vermelho como ele atirou Harley um olhar furioso. "Vocês são da linha. Essa foi uma circunstância especial. "

"Eu não gosto de você." Harley rosnou novamente, mais profundo, mais ameaçador.

O homem empalideceu um pouco e deu um passo atrás. Ele se dirigiu a Moon. "Eu percebo que não sou popular, mas você precisa fazer para ser avaliado."

"Joy irá fazê-lo."

"Dr. Joyce metros à esquerda ", disse presunçosamente. "Quando eu estava sendo processado pela porta principal, seu veículo estava sendo marcada para a partida."

O coração de Moon pulou uma batida. "Você está errado. Ela é a habitação humana. "

"Ela tem longos cabelos castanhos e estava dirigindo um sedan de quatro portas azul. Eles disseram que ela era Joyce Yards. "Ele empurrou o seu telefone celular para acenar ao redor. "Você quer ligar para o portão principal? Era estranho ver uma Homeland licença estranho a esta hora. A maioria dos funcionários dia sai às cinco. "

Raiva Moon cheia como ele girou, bateu em Harley, e correu para o seu telefone de casa. Segurança atendeu no segundo toque.

"Onde está a fêmea psiquiatra?" Ele descobriu quem respondeu seria capaz de identificá-la mais fácil com essa descrição.

"Ela saiu, Moon. O carro dela foi procurado para se certificar de que ela não levou nada com ela que pertencia à NSO. Você me quer encontrar a pessoa que falou com a mulher? "

"Não." Ele jogou o telefone e ele quebrou em pedaços quando impactado com a parede.

"Droga". Harley suspirou.

Ele girou para enfrentar seu amigo. Harley sustentou o olhar com uma expressão igualmente dura. Kregkor tinha rastejado dentro de sua porta, enquanto ambos estavam distraídos. Isso fez dele um alvo da pior maneira. Moon pulou antes de considerar o que ele estava prestes a fazer. Harley agarrou-o antes que ele chegasse ao humano para jogá-lo fora. Ele teria enviado o macho voando para fora da porta para o quintal.

"Respire", Harley ordenada. "É isso aí. Deixe-me lidar com isso primeiro e depois vamos lidar com o que fazer com sua fêmea. "

Ele balançou a cabeça, seu controle realizado por um fio fino. Fortes emoções foram esmagamento nele. Joy tinha prometido que iria ficar. Foi passado repetição. O uivo que queria estourar solto quase o sufocou.

Harley deixá-lo ir e caminhou até a encolher. "Eu vou dar-lhe uma de cinco segundos de vantagem. Se você ainda está aqui, eu não vou impedi-lo de transformar você em um saco de pancadas gritando. Lição número um sobre as espécies que você deve aprender é nunca gracejar com um, quando ele está prestes a explodir. Dê uma olhada. "Ele apontou o polegar na direção da Moon. "Veja que o brilho assassino em seus olhos? Lembre-se que nós somos. Fuja, humano. "

Kregkor virou cauda e saiu correndo. Harley bateu e trancou a porta.

"Calma, cara." Ele virou-se lentamente e seus olhos escuros se estreitaram. "Não mexa até sua casa. Ou o meu rosto. Você gosta de nós dois. Nós vamos lidar com a forma de lidar com isso tão logo você se acalmar. "

Capítulo Treze

Joy destrancou a porta da frente de seu apartamento um pouco depois de dez horas da noite. Ele tinha sido um pesadelo lidar com o problema no trabalho. Ela tinha conseguido chegar ao hospital dentro de duas horas, mas ela não esperava que o circo de três anéis que ela encontrou lá. Seu chefe tinha chamado uma equipe legal para proteger os direitos de seus clientes.

O advogado exigiu que ela responder a ele em respostas sussurrou para cada pergunta da polícia. Ele tinha sido o único a falar com eles diretamente após a

filtragem que ela disse. Tinha sido um processo chato lento que tinha tomado horas.

Ela tirou os sapatos dentro da porta e trancou-a. Ela bateu o interruptor de luz e encheu o espaço-conceito aberto que combinou a cozinha com a sala de estar. A casa de setecentos metros quadrados, não era grande, mas foi acessível. Um longo balcão que ela usou como uma mesa de jantar era a única coisa que separava os quartos. A banqueta solitário era uma lembrança de sua vida solitária. Ela sentia falta da Moon.

A viagem para o quarto foi um rápido. A cama de solteiro com móveis de correspondência era mais adequada para um adolescente, mas com o espaço limitado que lhe permitiu usar um lado da sala como um escritório em casa. Ela virou-se em seu computador para verificar e-mails e notei sua secretária eletrônica piscando enquanto ela esperava por eles para carregar. Ela bateu o botão para vê-los.

"Oi, Joy. É mãe. Não se esqueça de chamar a tia Margie na terça-feira. Ela está tendo a cirurgia novamente e você sabe como ela fica. Certifique-se de que ela não reescrever a sua vontade. Pobre Markus é alimentada com ela dizendo que ela vai morrer. Dê ao seu primo uma pausa por acalmá-la. Te amo. "

Joy fez uma careta enquanto ouvia os próximos quatro mensagens concisas de seu chefe. Ele deixou-os antes que tinha falado em seu celular. A última mensagem foi outro lembrete de que ela tinha perdido totalmente contato com sua própria vida, quando ela saiu correndo para estar com Moon.

"Você está bem?" Era a voz de Meg. "Eu sei que você está estressado com a enxurrada de novos clientes que foram empurrados em você quando seu colega aposentado, mas você nunca me levantar. Estou preocupado. Ligue para mim. "

Ela pegou o telefone e discou. Meg atendeu no primeiro toque.

"Eu sinto muito. Espero que não seja tarde demais para ligar. "

"Nunca. Eu estava fazendo um lanche. Desde meus lábios nos meus quadris a esta hora, mas eu estou aconselhando alguém com um distúrbio alimentar. De repente eu não me importo se eu ganhar alguns quilos. Sendo o peso ideal é superestimada. Chega de falar de mim. Como você está? "

Joy sorriu e sentou-se à mesa. "Eu estou bem."

"Você sempre me chamar, se você não é capaz de fazer o nosso filme noite."

"Sinto muito sobre isso. Tipo de vida tomou um rumo surpreendente. "

"Você me no modo profissional precisa?"

"Não." Joy riu. "Apenas relaxe e seja meu amigo."

"Você diz isso para que você não tem que me pagar."

Foi uma brincadeira de pé entre eles. "É de dois gumes. Eu não cobrar quando divagava sobre seu ex-namorado "

"True. O que está acontecendo? Estão a trabalhar muito duro no hospital? Eu continuo dizendo que a prática privada paga mais e as horas são muito estáveis. "

"Não." Joy debatido o que dizer. "Meu tipo de passado veio e me mordeu." Ela inconscientemente esfregou onde Moon tinha afundado seus dentes nela. Ele ainda estava um pouco sensível. "Eu levei algum tempo fora do trabalho para lidar com isso. Eu sabia que você ia surtar se você não ouvir de mim e eu não quero que você se preocupar. Eu estou vivo e bem. Não será em torno de um pouco até eu resolver isso. "

Meg ficou em silêncio por longos segundos. "O que está acontecendo? Eu não consigo pensar em nada que possa distraí-lo, a ponto de me soprar fora e ter que tomar o tempo longe de seus clientes. "

"Lembra quando eu morar com você por algumas semanas? É sobre ele. "

"Merda. O cara que caiu? Será que ele aparecer em seu escritório pedindo para aconselhá-lo de novo? "

"No. Vamos apenas dizer que nós esbarramos e eu tenho de passar algum tempo com ele. "

"Ele ainda está maciçamente quente?"

"Até mais."

"E ele não é o seu cliente mais."

"Não".

Meg suavemente amaldiçoado. "Você foi lá, não é? Lembro-me de como você estava deprimido. Eu nunca vi você tão preso a um rapaz. Você até se recusou a me dizer alguma coisa sobre ele. "

Joy sabia o que Meg queria saber. "Eu fui lá. Tivemos relações sexuais. "

"Oh my god!" Meg parecia atônito. "Okay. Já faz alguns anos. Ninguém poderia acusá-lo de nada antiético. Pelo menos em teoria. "Ela fez uma pausa. "Como foi isso? Por favor, me diga que ele não é um daqueles tipos que é todos os olhares, mas totalmente sem noção no saco. Você passou por um inferno sobre esse cara. Valeu a pena? "

O calor aquece a barriga de Joy só de lembrar os momentos íntimos que ela compartilhou com Moon. "Era cem vezes melhor do que qualquer coisa que eu já fantasiou".

"Estou feliz e um pouco ciumento."

"Obrigado. Eu só vim para casa para embalar algumas das minhas roupas e então eu vou voltar para ele. Eu não quero que você se preocupe se você não ouvir de mim."

"Então você se mudou temporariamente para a sua casa?"

"Hum, não exatamente. Eu vou ficar no mesmo lugar que ele é."

"Isso soa misterioso e vago. Você quer expandir os detalhes?"

Ela não podia dizer Meg sobre Homeland sem dar aquela Moon era novas espécies. "Não é verdade. Eu ainda estaria com ele, mas eu tive que lidar com uma emergência no trabalho. Eu parei de casa para arrumar minhas malas já que estou a apenas alguns quarteirões de distância do hospital".

"Está tudo bem?" Ela não pediu detalhes, sabendo que não poderia dar detalhes precisos sobre quem ela tratou.

"Alguém invadiu os escritórios, enquanto todo mundo estava fora."

"Um viciado em drogas à procura de um resultado?"

Era um problema comum na sua linha de trabalho.

"No. Quem quer que fossem, eles abriram e ferrou com todos os meus arquivos".

"Você tem certeza?"

"As páginas estavam fora de ordem em alguns dos arquivos e eu sou meticulosa sobre isso. Nada estava faltando e que a copiadora usamos mantém registros de tudo o que imprimir. Eles não fazer duplicatas. Claro, isso não significa que eles não usaram alguma outra tecnologia para fazê-lo. Pelo que sabemos, eles poderiam ter agarrado imagens de cada página com seus telefones."

"Merda!"

"Eu sei. A polícia ainda estavam pó para impressões de quando eu saí. Esperemos que eles vão localizar alguns e descobrir quem fez isso. Eu tive que chamar todos os meus clientes para que eles saibam sobre a violação de privacidade. O advogado teve um ataque, mas o que mais eu poderia fazer?"

"Era seu dever de informá-los."

"Isso é o que eu disse, mas o idiota estava preocupado que nós ser processado."

"Ótimo."

"Yeah." Joy olhou para o relógio. "Olha, eu preciso ir. Eu tenho que voltar para, hum, ele, e eu prefiro que ele não sabe que eu estou sumido. Vamos nos encontrar na parte da manhã. Eu tenho que arrumar roupas suficientes para me durar uma semana boa apenas no caso eu estou lá por muito tempo. Seria bom dormir um pouco esta noite. "

"Você não vai nem me dar um nome, né?"

"Não." Ela esperava que mudaria embora se ela e Moon poderia trabalhar além de suas questões. Um dia ela adoraria apresentá-lo às pessoas importantes em sua vida.

"O que seu chefe dizer sobre a sua licença?"

"Ele não é feliz, mas tive tempo de férias. Usei-o. Eu tenho nove dias para descobrir se eu deveria voltar a trabalhar ou sair. "

Meg não disse nada.

"Você está aí?"

"Acho que ele mora muito longe do hospital para ir ao trabalho diariamente, se as coisas se tornam séria entre vocês dois?"

Eles já foram, mas ela não afirmar isso. Ela amava Moon. Não ficar mais sério do que isso. "Sim".

"Você não acha que pode estar agindo por impulso? Esta é a sua carreira, Joy. Eu sinto a necessidade de salientar que seria um erro tomar uma decisão precipitada. Namora-lo por um tempo e dar tempo ao tempo antes de alterar a sua vida para engrenar com a dele. "

Não era como se Moon poderia deixar Homeland para morar com ela. Ela teria que fazer os sacrifícios. Ele poderia estar disposto a ter um relacionamento de longa distância, mas ela não estava. Tinha sido apenas seis horas desde que ela tinha visto e ela sentia falta dele tanto que mordeu-a. O conceito de só passar o tempo com ele em seus dias de folga não era aceitável.

"Você tem um emprego e seu condomínio para pensar. Eu sei que você não é rico e independente ", Meg cutucou delicadamente. "Você não pode dar ao luxo de sair e fazer o pagamento da hipoteca. Tenha tudo isso em mente antes de fazer qualquer coisa que possa ter consequências desastrosas ".

"Notável, terapeuta", ela brincou. "Eu sou grato que você se importa e você ficaria impressionado se você pudesse espreitar o meu processo de pensamento. Eu preciso ir. "

"Tudo bem."

"Não se preocupe comigo. Tenho esperança de que as coisas podem funcionar de uma forma que realmente me faz feliz. "Ela desligou e focado no computador.

Moon não podia ficar parado e ele sabia disso irritado Harley. "Pare de me ver como se eu estivesse prestes a explodir em Fury. Eu não bater em nada ainda, mas isso pode mudar. "

"Você está agindo como um tigre enjaulado." Um brilho de diversão brilhou em sua expressão. "E com certeza você não se parece com um. Seu formato dos olhos é errado, e você não está mais atrás das grades. "

"Esta é sua versão de me ajudar? Ela foi embora. Novamente. Pare com as tentativas de burlar me de mau humor. Ele não vai funcionar. "

Harley mudou de posição ligeiramente onde ele estava sentado no sofá. "Será que você discutir?"

"Não."

"O sexo era mau?"

Moon virou-lo.

"Ela é humana. Era uma pergunta legítima. Você domesticou-lo, certo? A certeza que você não assustá-la? Você sabe o que fazer. Você tem que dar-lhes elogios educados e levá-la bem devagar para que não acredito que estamos com raiva quando as coisas esquentam. "

"Ela não estava com medo."

"Eu vou levar sua palavra para ela desde que eu não estava lá. Ela fez segurar você bem quando você estava em drogas. Inferno, eu não teria tomado as minhas roupas em torno de você quando você estava nessa condição e eu sei que não sou mesmo o seu tipo. Você foi muito fora dele. Não havia como dizer o que você faria. "

"Harley!"

"Talvez ela tenha fugido com medo de alguma coisa."

"Como o quê? Ninguém aqui se atreveria a ameaçá-la." Suspicion atingido. "Você acha que um dos homens disse-lhe alguma coisa? Dois deles estavam estacionados do lado de fora de habitação humana."

Harley se levantou. "Smiley é muito simpático e humano Trevas seria evitá-la. Esse homem não é social, mas que ele não iria aterrorizar uma mulher. Eu quis dizer que ela poderia ter precisava de algum tempo para pensar sobre as coisas sem você invadir seu espaço".

"Eu devo falar com eles para ter certeza de que não era um problema."

"Agora você está apenas a ser cabeça dura. Ela é uma fêmea. Está na sua natureza a fazer coisas que não entendemos. É parte da razão pela qual estamos tão atraído por eles." Ele cruzou os braços sobre o peito e sorriu. "Ela vai voltar. Pense como se você é um ser humano."

"Eu não sou."

"É verdade." Harley assentiu. "Sua vida vai mudar drasticamente, se vocês dois companheiro. É sempre e que ela não é ingênua sobre o que somos. O divórcio não está sobre a mesa, se ela concorda em se tornar seu. Isso significaria desistir de um trabalho que eu tenho certeza significa algo para ela e deixando o mundo exterior. Eles têm família e amigos a considerar também. Eu não tenho nenhum jovem, mas se eu fizesse, eu estaria desconfiado de enviar a minha para o mundo onde eles podem se machucar. Seus pessoas podem sentir o mesmo sobre o nosso mundo. Talvez eles não são fã de espécies e acredito que todo o hype ruim que ouvimos de nossos inimigos."

Moon franziu a testa, não apreciando a sensação de náusea que ele experimentou. Seria difícil convencê-la a ser sua companheira, se o seu povo foram criados contra ele. O tumulto emocional que causaria a decidir entre eles ou ele seria ótimo. Só ela podia adivinhar suas reações desde que ele nunca conheceu ninguém de sua vida pessoal.

"Tem sido um longo tempo desde que ela tinha em torno de Espécies e evoluímos. Isso vai levar algum tempo de ajuste também, Moon. Os seres humanos entram em pânico quando eles se deparam com compromissos de longo prazo. É por isso que eles têm que 'pé-frio' dizendo."

"Eu não mencionou nada sobre fazer dela minha companheira."

"Ela não é cega. Você tem todos os sintomas que são fáceis de detectar."

"Não para ela."

"Ela aprendeu muito sobre nós depois que foram libertados".

"Ela lidou com Espécies direita fora de Mercile. Não houve casais acasalados no local quatro".

"É verdade." Harley deixar cair os braços para os lados e deu de ombros. "Eu acredito que ela tem sentimentos fortes. Ela vai voltar. Dê-lhe algum tempo."

"E se ela não voltar?"

"Nós poderíamos ter a equipa de trabalho ir atrás dela e trazê-la de volta. Ela seria fácil de localizar e agarrar."

Moon foi tentado a chamar Trey Roberts. Eles eram amigos eo macho era sempre útil. Ele só iria demorar cerca de uma hora para montar uma equipe. Ele mentalmente escolheu três outros membros que ele confiar Joy to. Melhor ainda, ele iria com eles. Eles só precisam de um veículo. Tim Oberto precisava ser mantido fora do circuito, desde que o ser humano iria querer a aprovação da Justice, Fury, Slade, ou um dos membros do conselho de recolher uma fêmea humana do mundo de fora.

"Você está planejando isso na sua cabeça agora, não é?"

Moon olhou para Harley. O macho teve a audácia de rir.

"Foi uma brincadeira. Você tem isso ruim. Tens a certeza de suas bolas ainda estão presos?"

Ele rosou, insultado.

Harley ergueu as mãos como ele estava. "Okay. Eu entendo. Isso não é engraçado para você. Tenho certeza que você vai me provocar, se eu encontrar uma mulher que eu enlouquecer over. Não há mais brincando. Você não pode enviar uma equipe atrás dela. Você pode imaginar quão aterrorizada ela seria ter o equivalente de sua equipe da SWAT de repente, cercá-la? Ela poderia lidar bem com isso, mas os perto dela ia virar para fora. Ele gostaria de chamar a atenção da mídia e da Justice teria de realizar conferências de imprensa para desfazer o dano. Ele estaria descontente por ter de assegurar ao público que não estamos indo ao redor sequestrando suas fêmeas para serem nossos companheiros."

Mas quando? Em mais dois anos? Ele não poderia mesmo obter as palavras para expressar esse medo.

Harley parecia preocupado. "Ela tem fortes sentimentos por você. Você não estava lá quando ela estava virada para baixo uma sala cheia de homens. A fêmea é feroz quando se trata de você. Eu acho que é um caso de pés frios. Eles não são tão focado como estamos recebendo e mantendo o que queremos. Eles tendem a perseguir algo, pegá-lo, e entram em pânico quando eles percebem que eles têm ao seu alcance. Você se apaixonou por um ser humano que você precisa aceitar suas falhas".

"Tudo bem." Ele precisava ficar sozinho e pensar.

"O que significa isso?"

"Ela vai voltar para mim." Mesmo que tivesse a certeza de que ela fez.

"Por que não ir para uma corrida? Ele vai drenar alguma da sua energia inquieta. Você ainda está ferida muito apertado. "

"Eu estou bem."

"Lie", Harley acusado. "Vocês não são nada bem. Eu ficaria chateado se ela tivesse me abandonado. Você precisa correr e suar. "

"Eu já tive o suficiente disso para me durar uma vida." Ele teve um flashback que ele tinha sofrido em Médica.

Harley sorriu. "True. Isso era infernal. "Ele ficou sério. "Eu não posso entregar o filho da puta que te machucar assim você é capaz de bater-lo em uma pasta de sangue ou rastrear sua mulher rebelde. O que eu posso fazer é ajudá-lo a lidar com a raiva. Vamos correr ou levá-lo para os tapetes, se você precisa lutar. Com certeza você não pode procurar uma mulher para distraí-lo, pois você só deseja Joy ".

Ele queria que ela da pior maneira. Primeiro, ele grite com ela para deixá-lo, mas então ele seduzi-la para provar que ela lhe pertencia.

"Eu estou com raiva", ele admitiu. "Eu sei que eles vão pegar os envolvidos com o ataque. Paciência ainda não é a minha melhor característica, mas eu sei que é só uma questão de tempo antes que eles são trazidos para nós. Eu preciso ficar sozinho para pensar sobre Joy ".

Harley olhou para baixo e sorriu. "Senhorita ela tanto assim, né? Ele deve tornar mais difícil com o cheiro dela agarrando-se a você. "Seus olhos brilharam com diversão quando ele olhou para cima.

"Você disse que iria parar de fazer piadas."

"Sinto muito." Ele encolheu os ombros. "Você não teria deixado que se quer passar, se fosse qualquer outra pessoa. Eu vou dormir aqui esta noite para lhe fazer companhia. "

"Vá para casa. Eu prometo que não vai destruir minha casa ou ligue para Trey para montar uma equipe. "

Harley estudou-o com desconfiança.

"Eu encontrei o meu companheiro, mas ela fugiu Homeland. Eu só quero levar algum tempo para se adaptar a tudo. Eu preciso de algum espaço e

tranquilidade. Era mais fácil encontrar a calma, no silêncio de nossas células em Mercile ".

"Okay. Você que me ligue se precisar de alguma coisa. Eu vou manter um telefone ao alcance em todos os momentos. Vamos compartilhar o café da manhã se eu não ouvi-lo até lá. "

"Obrigado."

O abraço que compartilhavam não era estranho. Foi um lembrete de que alguém se preocupava com ele eo vínculo entre eles era forte. Ele havia encontrado a família de Harley. Eles se separaram.

"Chame-me se você precisa falar", Harley murmurou. "Ou quer alguém para se sentar com você."

"Eu vou".

Moon assistiu-o ir e esperou um minuto inteiro para se certificar de que ele não voltaria antes de girar nos calcanhares e pisando em seu quarto. Ele abriu a porta do armário, acendi a luz, e examinou suas roupas. Ele pegou couro preto como ele puxou o casaco do cabide. Ele jogou-o para fora para o quarto para pousar na cama. Jeans seguiu, junto com suas botas.

A equipe não seria enviado após Joy. Harley lembrou-lhe que ele iria fazer uma cena se houvesse qualquer testemunha em volta dela quando eles chegaram. Um macho não iria chamar muita atenção embora. Ele rosnou baixo, saindo do armário para tomar um banho rápido.

"Eu vou ir atrás dela mesmo." Foda-se à espera. Ele passou dois anos sem Joy depois de ter executado a partir de seus sentimentos e ele se recusou a deixá-la para fazê-lo uma segunda vez.

A culpa era uma emoção que Moon raramente experimentava. Ele não dizer mentiras ou fazer coisas que ele sabia que estava errado. Até esta noite. Ele fez questão de esconder sua expressão enquanto ele segurava o olhar do oficial de plantão na porta escondida. Foi uma saída de emergência em caso de ataque ou se eles precisavam deslocar alguém dentro ou fora de Homeland.

"Eu não te reconheci com essa roupa, a Moon." O verdadeiro era um homem que tinha sido roubado por alguns dos funcionários da Mercile antes da instalação tinha sido violado as espécies livres. Ele foi localizado mais tarde e se recuperou com uma dúzia de outros. "É uma moto?" Ele estudou a máquina entre as coxas da Moon. "Eu nunca vi um que não seja na televisão."

"Harley ama e cada um de nós manter aqui. Ele tem cinco deles em sua casa em reserva. "

"É lindo." O homem andava a moto, a admiração em seu olhar. "É difícil dirigir com apenas duas rodas?"

"Eu sugiro que aprender em uma bicicleta da sujeira na Reserva primeiro. Isso é o que nós fizemos. "

O homem sorriu quando ele parou na frente dele novamente. "Eu não vou lá por um tempo. Fui designado para começar a trabalhar com a força-tarefa em breve. "

"Eu me lembro. Você está indo para ir em missões de resgate com eles assim que você pode fazer o primeiro contato com Espécies ".

"Eu gosto dos seres humanos sobre a força."

"Trey ficou impressionado com a sua capacidade de lidar com a sua aversão aos seres humanos quando treinei com eles. Ele recomendou-lhe para o trabalho. "

"Eles não são nossos inimigos." Sua voz se aprofundou. "Eu só tenho um problema com os que prejudicam os outros que não podem revidar."

"Estou feliz que você está ajustando muito bem. Abra o portão. "

O homem não se mexeu. "Por quê?"

"Eu estou indo para patrulhar." Ele empurrou o capacete, odiando a mentira. "É algo que eu faço de vez em quando."

"Espécies não deixe Homeland sem uma escolta completo."

Ele sabia as regras. "Dê uma boa olhada em mim. O capacete cobre meu rosto eo vidro é tingido. Você consegue ver o meu rosto com ele, mesmo com a sua visão? "

Verdade se aproximou, olhando fixamente para ele. "Não."

"Exatamente." Ele flexionou as mãos enluvadas sobre o guidão. "Cada centímetro de mim é coberto. Eu vou aparecer humana. É um ótimo disfarce. "Ele esperava que o homem levaria uma ordem direta dele, mas não era verdade uma tarefa simples. "Ninguém sabe que comprou a casa do outro lado desta porta. Eu vou sair da garagem como se eu fosse um humano vivo lá. Às vezes a gente patrulhar fora da nossa parede. "

"Ninguém me informou disso."

"Nem todos sabem sobre a localização deste portão também." Ele esperava que iria resolver a questão. "Abra o portão. Eu vou voltar em meio a principal. A observação de seres humanos não vai pensar nada de uma moto chegando, mas eles podem crescer suspeito se um folhas. "

"Eu preciso entrar em contato com alguém para obter permissão."

"Você está perdendo tempo." Moon rosnou para mostrar seu descontentamento e frustração. Ele precisava ir atrás de Joy. "Abra o portão agora. Isso é uma ordem. "

Verdadeira franziu a testa. "Você escolheu este local, porque você esperava que eu não saberia o procedimento, não é? Eu não sou ingênuo. Eles teriam me informado se você ia chegar aqui. Você quer deixar Homeland sem ninguém saber sobre isso. Por quê? "

Merda! Moon sabia que seu plano havia falhado. Ele poderia atacar o macho e vão, mas que deixaria o local subterrâneo. Ele teria que bater verdadeiro para dar a volta dele. Ele não correria o risco de uma quebra em Homeland.

"Você tem estado doente." Verdadeiro se aproximou. "Você está enfrentando instabilidade? Me disseram que você estava totalmente recuperado. "Seu tom se suavizou. "Diga-me o problema e eu vou fazer o que posso para ajudar. Você quer, porque você está se sentindo fechado em? "

Ombros da Moon caiu. O nível de remorso por tentar enganar o homem levantou-se. "Peço desculpas. Eu espero que você não iria me questionar. Eu não tenho permissão para sair. "

"Você gostaria de ir caçar para os que te machucou? Eu entendo se você faz, mas a força-tarefa não teve qualquer leva ainda. Eu sou amigo de alguns deles e teria sido informado se eles estavam se preparando para uma missão. Indo para lá às cegas não vai fazer nenhum bem. "

"Isso não é por isso que quero sair." Ele era um péssimo mentiroso e não tentar de novo.

Verdadeira estendeu a mão e agarrou seu antebraço em couro. "Você queria se libertar. Homeland é grande, mas você deve estar se sentindo contido dentro de nossas paredes. Por que não pedir para ser enviado a reserva? Talvez alguns dias na Zona selvagem com alguns dos moradores vai te fazer bem. "

Moon chegou até a segunda verdadeira soltou e arrancou seu capacete. "Minha mulher está lá fora. Ela saiu e eu quero levá-la de volta. "

Surprise arregalaram os olhos é verdade.

"Ela é humana. Já ouviu falar da expressão "pé frio"? Harley acredita que ela sofreu um ataque de quando ela percebeu que eu quero para acasalar com ela.

Deixei-a na habitação humana, mas descobriu que ela se foi. Eles verificaram no portão principal que deixou daquela maneira. "

Verdade sacudiu a cabeça. "Eu não sei o termo, mas não quer dizer que ela estava com medo e fugiu?"

"Sim".

"Isso é irritante." O homem recuou alguns metros. "Como você vai encontrá-la?"

"Eu olhei para seu endereço. Eles fizeram um fundo cheio verificar antes eles mandaram para ela depois que eu estava drogado. Eu estive fora com as equipes da força-tarefa o suficiente para saber as suas leis de condução. Eu quero falar com ela e convencê-la a voltar para casa comigo. "

"Você tem certeza de que ela é a sua cara?"

"Pretty certeza. Eu estou dizendo mentiras e quebrar as regras que tentam vê-la ".

"Você acredita que ela se sente profundamente por você?"

Moon assentiu bruscamente. "Sim".

"O meu turno termina às seis da manhã" Ele estendeu a mão para seu cinto e retirou a arma, oferecendo a Moon. "Pegue isso. Você pode precisar dele. Eu ouço o mundo lá fora é muito perigoso ".

Moon estava atordoado demais para se mover.

"Eu me preocupava com um ser humano uma vez. Eu poderia ter feito algo realmente estúpido se eu tivesse sido dada a oportunidade de estar com ela. Eu estava errado sobre ela ser uma boa mulher para que ele não deu certo para mim. Boa sorte, a Moon. Volto antes do meu turno termina para que eu possa deixá-lo dentro Nós dois vamos estar em apuros se eles descobrirem que eu deixá-lo ir. "

Gratidão finalmente rompeu seu choque. Ele aceitou a arma, colocou-o no cós da calça jeans, e fechou sua jaqueta. "Obrigado."

"Tenha cuidado. Não se esqueça, meu turno termina às seis horas. Às vezes, eles vêm cinco ou dez minutos mais cedo. "

"Obrigado. Devo-lhe um grande favor. "

"Pegue sua mulher e ser feliz. Eu desejo isso para vocês".

Moon empurrou o capacete de volta, enquanto a porta destrancada verdadeiro, se abrindo a partição do sólido que se assemelhasse de tijolo sobre o

outro lado para combinar com o resto da parede. Ele ligou o motor e lentamente puxado para a frente. Ele disparou contra o homem um olhar agradecido que ele não podia ver através do vidro fumê como ele entrou no quintal da casa ao lado, não ligar o farol até chegar à rua residencial.

Ele estava dirigindo no mundo para ir encontrar Joy. Ele tinha feito isso!

Capítulo Quatorze

Joy amaldiçoado como ela chupava o dedo sangrando. "Droga." A lesão pequena tinha tudo a ver com a sua mala ser estofadas. Ela empurrou seu peso por cima dela e lutou com o zipper para obtê-lo fechado por todo o caminho.

Ela deu um passo para trás e estudou as duas malas. Tinha sido a sua intenção de embalar apenas roupas suficientes, por sete dias, mas ela não tinha figurado em quão difícil seria para escolher roupas. O vestido de cocktail preto era um pouco por cima, mas era sexy. O vestido azul quase idêntico combinava com seus olhos. Tinha sido muito difícil escolher entre eles para que ela embalado ambos.

Jeans foi um must desde Moon pode querer levá-la em uma turnê de Homeland. Ela esperava que ele gostaria de passar mais tempo com ela. Ela teve que fazer longas e camisas de manga curta para coincidir com cada par, dependendo se ele foi um dia ou passeio noturno. O verdadeiro problema tinha acontecido quando ela pensou em convidá-lo para jantar. Ela escancarou suas gavetas de lingerie, nesse ponto, a sedução em sua mente.

Qual foi sexy para uma espécie? Camisolas de grandes dimensões? Ursinhos de seda? Talvez ele iria gostar de vê-la em meias e cintas-ligas com nada mais do que um conjunto de calcinha e sutiã combinando? Ele gostava de assistir a vídeos pornográficos quando ela o conheceu.

Foi quando ela tinha ido totalmente louco por praticamente decidir tomar tudo. Era importante que ele a achou tão atraente quanto as mulheres que, obviamente, tinha sido atraído.

"Eu estou sendo uma garota", ela murmurou, sentando-se ao lado de sua cama. "Eu sei melhor." Ela disse a seus clientes um milhar de vezes que era importante que as pessoas aceitam-se para quem eles eram, em vez de se concentrar em mudar suas aparências. Claro, ela nunca tinha estado tão preocupado com seu apelo aos homens antes de qualquer um. "É um pouco triste", decidiu.

A campainha tocou e ela franziu a testa, levantando-se. Foi um pouco depois da meia-noite, quando ela olhou para o relógio perto da televisão. Ela fez uma pausa e hesitou na frente da porta. Tinha sido em sua lista de afazeres para ter um olho mágico instalado na porta, mas ela nunca tinha encontrado a tempo. Seu trabalho manteve bastante ocupado durante a semana e ela fora do tempo foi gasto com a família ou amigos.

"Quem é?"

"Mr. Johnson. "A voz foi abafada.

Ela ainda não abriu a porta. O gerente de construção não tinha razão para estar ali tão tarde. Ele morava no primeiro andar e ela quase não viu o homem mais velho. Manteve-se a si mesmo, a menos que alguém quebrou as regras. Ela tinha estacionado em seu próprio espaço. "O que você precisa?"

"Há um vazamento de água no andar de cima", ele murmurou baixo o suficiente para que ela mal fez as palavras.

Ela gemeu, torcendo fechaduras. Poucos meses antes ela tinha ouvido falar sobre a quebra de tubulação de água no quarto andar. O caminhão fora transportar afastado drywall molhado foi uma monstruosidade. Foi um dado que tinha sido mais desagradável para os moradores envolvidos para ver essa bagunça dentro de suas casas. As paredes envolvidos em dois andares tinham que ser arrancados e substituídos uma vez que o encanamento foi atualizado. Ela empurrou a porta para deixá-lo entrar

"Eu não vi nenhuma wat-"

Não era um corpo frágil que se chocou com ela, mas um sólido, grande. Aconteceu tão rápido que ela mal registrou o que estava acontecendo antes que ela estava caindo, caindo de costas sobre a telha de entrada. A porta bateu e o som característico de um bloqueio clicando puxou para fora da dor de ter a respiração bateu para fora dela para olhar de medo ao homem plantou entre suas propagação, os pés descalços.

Ele usava um moletom cinza que manteve a maioria de seus recursos à sombra da luz na sala de estar. Seus lábios eram finos e puxado para trás em um gesto para revelar seus dentes. Ele inclinou-se antes que ela pudesse se recuperar e dedos frios em volta de sua garganta. Eles apertou o suficiente para que ela não era capaz de gritar. Ela realmente queria.

"Onde você estava, Joyce?"

Sua voz era familiar como ela lutou contra o pânico. Ela registrou que o intruso sabia sobre Mr. Johnson e ele disse o nome dela. Este não era um crime aleatório.

Sua outra mão punhos sua camisa e ele arrastou-a para seus pés instáveis. Doeu, engasgou, mas ela era capaz de conseguir ar em seus pulmões quando os dedos abrandou ligeiramente em torno de sua garganta. Ele foi cerca de nove centímetros mais alto do que ela e ela o colocou em cerca de libras 100-80. Ela realmente esperava que este foi apenas um assalto. As outras opções não eram aqueles que queriam a considerar.

Tudo o que ela tinha lido ou ouvido falar sobre os criminosos voou por sua cabeça enquanto ela mantinha os olhos baixos a olhar para o seu peito. Ele não pode querer matá-la se ela evitou olhar para o rosto dele, dando-lhe uma sensação de segurança de que ela não poderia identificá-lo. Instinct exigiu que lutar, mas ela resistiu. Estatisticamente suas chances de sobrevivência eram melhores se ele considerava seu nonthreatening. Claro que dependia de sua motivação. O fato de que ele a havia atacado em um local privado aumentou drasticamente suas chances de ser estuprada ou assassinada.

Ela tenta falar com ele, mas ele continuou a segurar hematomas no pescoço. Foi difícil para respirar. Frases formando seria impossível. Suas mãos punhos para impedi-la de agarrar seus pulsos, algo que ela realmente queria fazer na esperança de ficar livre. Ela sabia que era importante prestar atenção. Cada interação com ele lhe daria pistas sobre como proceder.

"Onde você estava?" Seu tom agudo implícito que ele estava agitado e ela foi atingida por uma sensação de familiaridade. Ela tinha ouvido aquela voz em algum lugar antes, mas não conseguia colocá-lo. "Você simplesmente desapareceu."

Foi difícil não olhar para o rosto dele. Ela fechou os olhos para resistir à tentação. O que ele quis dizer? Ele não era racional. Não é bom.

"Eu fui ao seu escritório", confessou. "Eu pensei que eu iria encontrar uma pista lá para onde você foi. Eu dirigi por "casa e todos os seus amigos de seus pais lugares."

Joy bloqueado joelhos quando eles ameaçaram fivela. A situação era muito pior do que ela suspeitava que ele sabia muito sobre a vida dela. Ela era o alvo. A motivação estava fora de seu alcance embora. Estaria alguém ligado a um de seus clientes que achavam que ela poderia ser usada para ganhar de alguma forma o que quisesse com elas? Talvez ele a culpava por alguma ação um de seus clientes tinham tomado. Um namorado desprezado ou talvez um membro da família que temia que ela teve muita influência sobre a pessoa que ele amava?

Pior ainda, ele poderia ser um ex-cliente. Houve momentos em que ela aconselhou alguém e eles não tinha engrenado. O mais recente que ela se referia a outro médico tinha problemas com as mulheres em geral. Ele tinha sido facilmente ofendido com qualquer palavra dita por ela e passou a hora de colocá-la para baixo. Ela sabia que era uma causa perdida para vê-lo uma segunda vez, para que ela lhe tinha dado o cartão de Bill Core. Isso poderia ter sido visto como a rejeição que ela queria que ele fosse visto por alguém que ele se sintia confortável falando.

Ele girou aproximadamente o suficiente para quase derrubá-la. A mão soltou-a camisa, mas ele manteve um aperto firme em sua garganta. Um braço envolto em torno de sua cintura, puxando-a do chão. Ele tropeçou para a frente através da sala em direção ao quarto, as costas pressionadas contra a sua frente. O terror de ser violada se tornou uma possibilidade real.

Ela lutar. No momento em que ele a colocou no chão, todas as apostas estavam fora. O edifício era mais velho, as paredes grossas o suficiente para abafar o barulho dos vizinhos, mas eles podem ouvir seus gritos. Ela planejava fazer um monte de que, uma vez que ela tem a mão da sua garganta. Ele, obviamente, sentiu menosprezado alguma forma por ela e tinha perseguido sem que ela suspeitar de nada. Estupro não era sobre sexo.

As malas iria impedi-lo de jogar ela na cama. Ele teria que quer chutar-los ou empurrá-los para fora do caminho. Ele não podia fazer, quer, do jeito que ele a tinha fixado. A lâmpada foi uma boa arma, mas foi o heavy art deco estátua em sua mesa de cabeceira, um deus grego. A construção poderoso da figura masculina tinha sido uma triste lembrança do 466. Ela ainda tinha comprado a coisa, mesmo sabendo por que ela foi atraída para ele.

"Você está indo para algum lugar?" Sua raiva era claro como ele cuspiu as palavras. "A câmera não mostrar-lhe levar qualquer coisa em que você está tomando-los."

Ele estava assistindo o seu lugar? Como? Uma dúzia de perguntas ficaram sem resposta. Foi perturbando profundamente em qualquer caso. Ocupou ainda, um pouco ofegante de levar seu peso morto. Foi uma coisa boa. Isso significava que ele não estava em boa forma, o que aumentou suas chances de machucá-lo quando for dada a oportunidade.

Seu olhar correu para a porta do banheiro. Foi oca, todas as portas internas eram, mas teve um bloqueio. Hairspray seria uma grande arma e assim que a tesoura ela mantinha na gaveta de cima da vaidade. Foi horrível, considerando-se mergulhando-os em um ser humano vivo, mas ela estava certa de que ela não hesitaria. Esfaqueá-lo na garganta seria sua melhor aposta para tirá-lo rápido. Foi perturbador descobrir onde sua mente ficou naquele momento, mas ela empurrou o desânimo distância. Survival significava tudo.

"Eu sabia que invadir o escritório traria você de volta." Ele deu outro passo, levando-a mais perto da cama. "Eu sabia que você ia aparecer aqui. Há muita segurança no estacionamento do hospital. Isto é muito melhor para o que eu planejei. "

Sua voz ganhou um tom normal agora que ele estava seguro e tinha a situação sob controle. Dedos gelados espetou seu coração quando se lembrou de que a voz. Douglas Peed tinha sido seu cliente durante quatro meses, uma indicação de um colega de trabalho que havia se aposentado. Ele tinha sido intimidado por toda sua vida. Tinha começado com as crianças tirando sarro de seu sobrenome, insultando-o a tal ponto que ele tentou o suicídio algumas vezes no

início da adolescência. A crueldade com os outros não tinha diminuído tanto quanto um adulto.

Ela tentou guiá-lo em liberar a amargura, mas ele tende a deixar a raiva ferver sob a superfície. Eles estavam ganhando terreno até que, há três semanas, quando sua namorada de longa data tinha o abandonou no local depois que ele propôs casamento.

Joy tinha sido de coração partido por ele quando ele desmoronou em seu escritório, admitindo a ela que a mulher havia recusado porque não havia nenhuma maneira que ela estaria presa com o seu sobrenome. Ele havia sido chutado duro toda a sua vida.

Por que ele está vindo atrás de mim? Ela tinha-lhe dado simpatia e compreensão, mas que tinha sido duro com ele quando sua terapeuta havia se aposentado e tinha sido transferido para ela. Tinha desaparecido de sua nomeação, enquanto ela estava em Homeland colocá-lo fora? Tinha que foi a gota d'água? Suas próximas palavras confirmaram suas suspeitas.

"Estou sendo feito merda por todos."

Ela esperava que ela pudesse convencê-lo a ser razoável. Ele precisava colocá-la para baixo e solte o hold asfixia em sua garganta. Ela fez um barulho suave para indicar que ela queria dizer. Ele ficou tenso contra o seu corpo, mas antes que pudesse dizer ou fazer qualquer coisa em resposta, um som alto começou batendo na outra sala.

Douglas entrou em pânico e caiu nela. Ela era livre e, lentamente, virou-se para encará-lo. Ela começou a falar, mas a arma que ele puxou da parte de trás de sua calça mudo-a instantaneamente quando ela olhou para o barril.

"Joy? Eu sei que você é por dentro. Abra-se. "

Moon! Não havia dúvida de que aquela profunda voz, growly pertencia.

"Eu vou matar você", Douglas jurou. "Livrar-se de quem quer que seja." Ele recuou, mantendo a arma apontada para ela.

Ela tremia da cabeça aos pés, enquanto seguia o homem instável em sua sala de estar. A fonte de seu medo mudou de sua própria segurança para Moon de. De jeito nenhum ela iria arriscar sua vida.

Moon bateu com o punho na porta do Joy novamente. Ela estava lá-ele encontrou seu carro azul estacionado atrás do edifício. A verificação de antecedentes lhe tinha dado o número da placa então não houve erro. A capa tinha sido fria, indicando que tinha sido há algum tempo. Era o único veículo registrado em seu nome, para que ela tinha de estar em casa.

"Joy" Ele odiava a levantar a voz porque ela viveu muito próximo a outros seres humanos, mas ele não ia permitir que ela se esconder. Ele arrombar a porta, se fosse preciso. Não era sua primeira escolha. Alguém pode chamar a polícia. "Eu não vou sair até que falamos."

Ele ouviu, respirando pela boca. O mau cheiro do corredor incomodava. Quem limpa o chão tinha usado produtos químicos fortes e competiu com o odor desagradável de lixo. Ele virou a cabeça, olhando para o saco dele no corredor. Não humanos levá-la fora e selá-lo dentro de recipientes de plástico? Ele levantou o punho de novo e deu a porta duas torneiras afiadas.

"Joy" Ele recuou alguns metros para avaliar o melhor local para plantar sua bota. A porta não parece muito resistente. Um chute forte deve derrubá-lo.

A trava da porta deslizou e aliviou abrir alguns centímetros. O rosto de Joy apareceu como ela espiou para ele. "O que você está fazendo aqui, a Moon?"

Ele fez uma careta. Havia um traço de medo em sua voz e seu rosto parecia pálido. Ele não tinha a intenção de assustá-la. Ele ficou parado, em vez de empurrar para a frente para assumir o seu caminho dentro de sua casa, como ele queria fazer. O outro problema é que ela parecia estar pressionado firmemente contra a porta. Ela pode se machucar se ele forçou-a aberta.

"Por que você saiu?" Seu coração batia como o sangue correu para seus ouvidos. Ele não sabia o que ele faria se ela pediu para ele ir embora. Ele não iria, não até que ele a convenceu a retornar à terra natal. Era difícil manter a voz neutra quando ele queria rosnar.

"Uma emergência surgiu no trabalho." Ela lambeu os lábios e limpou a garganta. "Eu vou dar-lhe uma chamada amanhã. É tarde e eu preciso dormir um pouco."

Sua resposta pavimentado ele. Não era o que ele esperava, mas ele irritou depois que ele deixar repousar. "Você vai me ligar?"

"Sim." Ela empurrou contra a porta até seu rosto amassado ao longo da borda do mesmo. "Eu te amo".

Três palavras suavemente faladas levou a oscilar em seus pés e obrigou-o a mudar seu peso para manter em pé. Ela o amava? A porta bateu eo bloqueio clicado. Ele piscou algumas vezes enquanto ele afundou dentro Ela o amava? Ele não tinha certeza do que fazer. Como ela podia dizer-lhe isso, mas colocar uma porta entre eles? A variedade de emoções misturadas irrompeu. Ele não era o único com sentimentos fortes. O amor era tudo para ele, mas o que acontece com ela?

Ele irritou que ela deixou escapar para fora sem aviso prévio. E bateu a porta na minha cara. Ele recuou, fez uma pausa, deu um passo adiante. Suas mãos

tremeram ao seu lado, querendo tocá-la. Ele precisava saber como ela o amava. Os seres humanos eram muito vagos. Eles amavam os seus amigos, os seus carros e pertences com aparente igualdade.

Lançou-se, não dando a mínima se assustou ou enviado seus vizinhos em um estado de medo. De jeito nenhum ele iria virar e se afastar dela quando ele não tinha certeza do que amá-lo significava para ela. Bota pregado a centímetros da porta do punho. O estalo de madeira era muito mais alto do que pretendia, mas a porta se abriu.

Ele esperava Joy para saltar ou talvez gritar quando ele invadiu interior para ir atrás dela. A visão de um homem de frente para ele do outro lado da pequena sala com Joy entre eles pararam seu movimento para a frente de forma abrupta. O rosto do homem estava mais escondido por um capuz de disquete, mas a arma apontada diretamente para a cabeça dela chamou sua atenção.

O tempo parecia ter parado enquanto ele lutava para fazer sentido da situação. O braço que segurava a arma apontou em sua direção. Joy gritou e virou-se para encará-lo. Seu cabelo virou tão rápido que os longos fios enroscados na metal. Ela chutou para cima e pulou em sua direção. Seus reflexos eram lentos enquanto seu corpo se chocou contra seu peito. Um estrondo acentuada ensurdecido ele no quarto pequeno.

Ele tinha estado fora de equilíbrio quando o peso completo de Joy atacá-lo e eles foram movidos para trás. A sensação dela foi suficiente para abalar-lo de seu estado de choque. Suas costas se chocou contra a parede ao lado da porta, a única coisa que os impedia de tanto bater no chão. Instinct assumiu como ele olhou para o lado antes que ele jogou para a cozinha. Ele não tem tempo para ver se ela pousou em segurança por trás da fileira de armários que o separava da sala de estar. Tudo o que importava era que ela estava fora da linha de fogo.

Ele gritou de raiva e empurrou para longe da porta. O homem atirou contra eles. O homem cambaleou para trás como Moon saltou para ele, tropeçando na mesa de café. O braço do homem voou para cima quando ele perdeu o equilíbrio. Outro tiro atingiu o teto, enviando para baixo detritos branco.

Moon caiu sobre as pernas do ser humano. O gemido de dor dele mal registrou como ele arrancou a arma de distância. O sugado masculino em uma respiração afiada gritou como se ele fosse uma mulher. Ele foi cortado quando Moon jogou toda a sua raiva para trás o punho que arrou-lo no rosto pastoso que não estava mais escondido. Os olhos de humanos revertida, acompanhado pelo som de trituração da mandíbula rompendo com o golpe. Ele não se moveu, mas ele estava vivo como seu peito subia e descia.

Moon rosou, pronto para rasgar a garganta do homem.

"Não o matem," Joy ofegante. "Ele está doente".

Moon não dou a mínima. O homem estava dentro da casa de Joy e ele tinha levado um tiro neles. A raiva cresceu. Por que o homem lá em primeiro lugar? Ele era a razão pela qual ela tinha deixado Homeland? Ele era alguém que ela se preocupava? Amado? Ele rosnou e seus dedos se curvaram em garras como ele olhou a garganta exposta.

"Moon!" Joy parecia um pouco mais perto. "Por favor, não matá-lo. Amarrá-lo. "Ela jogou alguma coisa para ele, que caiu no chão ao lado de onde ele se agachou.

Ele olhou para o pano de prato. Ele era negro e espesso.

"Rasgue tiras e amarrá-lo. Vou ligar para o 911. Por favor, Moon? Ele é um cliente meu. Ele é doente mental. "Ela tomou uma respiração irregular. "Ele sofreu abuso crescendo. Ele é, obviamente, delirante e perigoso agora. "

Eu gostaria de estalar o pescoço, Moon murmurou para si mesmo, lutando contra o desejo de matar o desgraçado. Seria chateado Joy mais. Ele inclinou-se e pegou a toalha. Era fácil de morder uma borda e rasgá-lo em três tiras longas. Moon não era gentil quando ele rolou o ser humano em seu estômago. Deu-lhe a satisfação quando ele percebeu, a partir do modo estranho foi torcido, que uma das pernas do humano foi quebrado perto do joelho. Seria doloroso quando ele recuperou a consciência e doer como o inferno.

As ligações podem ser muito apertado, mas ele não tinha nenhuma gentileza nele. Não quando se trata de paciente do Joy. Ele estava amarrando uma segunda ligação um pouco mais alto do que o primeiro, quando algo chamou sua atenção. Ele olhou para o seu polegar para ver sangue. Ele terminou o trabalho e examinou as mãos para ver onde ele tinha sido cortado. Ele não foi cortado ou ferido. Ele levantou o dedo para o nariz para saber o cheiro de seu inimigo.

O mau cheiro da pólvora havia deixado seus sentidos um pouco embotada, mas o perfume que ele pegou agora acalmou ele. Ele sabia muito bem. Ele virou a cabeça para olhar para Joy. Ela estava na cozinha, no outro lado do contador, apoiando-se contra ele. Uma mão estava segurando seu braço e sangue infiltrou entre os dedos.

Ele tinha machucado. Deve ter acontecido quando ele tinha jogado para fora do caminho. Seu braço deve ter batido em um balcão e cortar sua pele. Regret foi instantânea, enquanto olhava para ela. Ela estava pálida ao vê-lo. Ele olhou para a mão dela novamente quando ele se levantou.

"Eu sinto muito."

Lágrimas encheram os olhos, derramando-lhe pelo rosto. "Meu telefone está no quarto. Ligue para o 911. Meu sem fio é no carregador lá dentro. "

Ele estava dividido entre ir com ela e fazer o que ela pediu.

"Diga-lhes que precisamos da polícia e uma ambulância."

Ele rosnou, lançando um olhar cheio de ódio no imóvel deitado de braços humanos no chão. "Eu vou dizer-lhes para vir prendê-lo, mas não vou pedir assistência médica. Eu quero que ele sofra por tanto tempo quanto possível." Ele olhou para ela, esperando que ela sabia o que lhe tinha custado a não matar o desgraçado em primeiro lugar.

"Não é para ele." Sua voz falhou. "É para mim."

O coração de Moon cambaleou. "Eu feri-lo tanto assim? É o braço quebrado?"

Ela franziu a testa. "Você não fez isso. Eu era o único que pulou na frente da bala. Estou feliz por ele me bateu, em vez de você."

Ele olhou para seu braço, notando que ela estava sangrando muito mais. Seus dedos estavam cobertos e manchado a camisa até o cotovelo. Ela levou um tiro! A cena na porta repetido em sua mente.

O ser humano tinha ficado do outro lado da sala, mas Joy tinha andado longe da porta quando ela tinha vindo bater aberto. Ela esteve muito mais perto dele do que o macho segurando a arma. Ela estava de frente para o homem, para que ela deve ter visto ele mirar na Moon, pronto para disparar. A próxima parte quase o levou para os joelhos.

"Você tem de propósito entre nós. Você sabia que ele ia atirar em mim."

"Ligue para o 911. Estou tentando muito duro para manter a calma. Eu nunca tinha sido baleado antes. Realmente dói e sequer mencionei que eu não lidar com a visão de sangue também? Eu não. Estou tentando muito duro para não desmaiar."

Ele correu para ela e varreu-a em seus braços. Ela engasgou, mas não protestou quando ele quase correu para o seu quarto. Foi fácil para localizar o banheiro. Famílias humanas eram as mesmas espécies. A luz já estava lá quando ele colocou sobre o balcão.

"O que você está fazendo?" A dor nos olhos dela rasgou-o.

Ele agarrou-lhe a mão com ternura e tirou-o da ferida. O sangue corria mais rápido. Era demais para ele tratar com qualquer kit de primeiros socorros que ela poderia ter escondido no banheiro. Ele soltou a mão dela. "Exercer pressão sobre ele." Ela precisava de um médico, e não ele.

Ela gemeu. "Eu acho que vou desmaiar. Eu realmente não suporto ver sangue." Ela fez o que ele pediu, porém, parecendo lutar contra a reação dela à ferida enquanto ela segurava a ela.

Ele bateu com o joelho em um canto de sua cama enquanto ele corria para o quarto, quase tropeçou, mas se recuperou quando ele chegou a sua mesa. A pequena sala estava cheia com muito móveis para ele manobrar facilmente. Ele percebeu que sua mão estava revestida em seu sangue quando ele puxou o telefone e encontrou o botão de falar. Marcou com um dedo trêmulo.

"911. Por favor, indique sua emergência ", uma fêmea calma respondeu.

"Minha mulher foi baleado por um macho humano."

Houve alguns segundos de silêncio.

"Você está me ouvindo? Envie uma ambulância. Ela levou um tiro no braço e está sangrando ".

"Tudo bem." A fêmea não parece alarmado com a notícia. "Você disse que uma mulher foi baleado por um homem humano?"

"Sim".

"Ela é humana também?"

"Sim." Ele levou o receptor sem fio para o banheiro para checar Joy. Ela sentou-se onde tinha deixado ela, segurando seu braço. Ele tinha medo de cair para que ele chegou mais perto, envolvendo um braço em volta da cintura. Ela se inclinou para ele. "Envie ajudar."

"Senhor", a mulher no telefone suspirou. "9-1-1 é para emergências reais".

"Este é um deles. Um macho humano disparou minha mulher. Ela está precisando de cuidados médicos. "

"Okay. Estou roteamento um carro de patrulha para o local. Os policiais responderam será capaz de ajudá-lo ".

"Eu preciso de uma ambulância."

"Tenho certeza que eles vão ser felizes para chamar um, se você precisar de mais ajuda do que eles podem dar." Ela fez uma pausa. "Você toma remédio?"

Ele rosnou. "Você acha que eu sou louco? Minha mulher está sangrando. O macho humano é amarrado na sala de estar. "

Joy olhou para ele e ele odiava o jeito que ela balançava diante de seus pálpebras baixaram. Ele esperava que fosse sua aversão ao sangue que fez seu tonto. Ele ajustou o braço por trás dela e enfiou os dedos para fora do caminho, odiando a machucá-la como ele apertou com força a aplicar pressão sobre a ferida. Poderia ser a partir do trauma de ser baleado ou perda de sangue, mas ele não ia

correr nenhum risco com sua vida. Ela deixou cair o rosto contra seu peito e choramingou. Ele não aliviar sua espera.

"Eu não estou insinuando nada, senhor. Oficiais deveria estar lá em poucos minutos. Você tem uma arma? Você disse que ela levou um tiro? "

"Não por mim. Era um ser humano! "Será que eles pensam que ele tinha machucado Joy? Ele irritou.

"Tudo bem. Ao contrário do que? Aliens? "

De repente fez sentido. "Estou Novas Espécies", ele rosnou. "Eu estou chamando Homeland. Eles vão enviar um helicóptero para nós se você não vai ajudar. "Ele desligou e bateu conversa novamente. O telefone tocou para ele, mas ele ouviu um tom de discagem. Ele chamou o NSO.

"Você alcançou o NSO. Como posso ajudá-lo? "Ele reconheceu a voz do homem.

"Livro, isto é da Moon. Preciso de ajuda imediatamente. "Ele recitou o endereço do Joy. "Scramble uma equipe para este local e precisamos de um médico. Minha mulher foi baleada. A polícia humanos estão a caminho. "Todo o inferno estava indo para libertar a pátria, mas isso não importa. Ele iria enfrentar qualquer punição veio seu caminho. "Eu entrei para encontrar Joy. Diga Justice e todos que me desculpe. Você deve chamar Harley também. Eu quero que ele naquele helicóptero. "

"Merda!" Livro rosnou. "Isto não é uma piada, não é? Isso vem de uma linha externa. "

"Não." Ele baixou o queixo para descansar em cima da cabeça de Joy, pressionando mais apertado contra ele. Ele odiava se sentir impotente. "Será que você anote o endereço? Apressar. Ela está sangrando. Um ser humano a um tiro no braço. "

"Não desligar", livro exigido. "Estou nisso. Nós estamos chegando. "Ele colocou a mão sobre o bocal, mas mal abafado o som dele gritando ordens aos Espécies ao redor dele. Ele finalmente falou diretamente para o telefone novamente. "Ouça-me. Você está pronto? Tenho Justice em uma linha e Trisha em outro. Fury ficou na linha também. Eu posso ouvi-los, mas você não pode. Estou colocando no viva-voz para que eles possam ouvi-lo. "

A outra linha, mas manteve apitar Moon ignorou. Foi provavelmente o operador irritante tentando chamá-lo de volta. "Eu entendo".

"Diga aos seres humanos que chegam à cena que você é nova espécie. Tenho certeza que eles vão ver isso, mas indicá-lo alto e claro de modo que não há erro. Eles não têm jurisdição sobre o NSO. Eles não podem prendê-lo, mas eles poderiam atirar em você em primeiro lugar a uma certa distância, se eles não sabem o que é.

"Ele fez uma pausa. "Fury diz que está contatando a polícia local para se certificar de que eles sabem que você está Espécies e conhecer as leis sobre nós. Podemos ser capazes de impedi-los de entrar em sua casa. "

"Eu trouxe uma arma comigo, mas não tê-lo usado."

Livro hesitou. "Não apontá-lo para ninguém. Onde ele está? "

"Escondido em minhas calças na parte de trás."

Livro hesitou novamente. "Você tem permissão para levá-lo. Suas leis não se aplicam a nós. Diga aos seres humanos que você tem e onde ele está localizado. Não tocá-lo. Eles podem entrar em pânico. "

"Entendido".

Audição aguçada da Moon pegou o som de passos. "Eles estão aqui. Alguém é assim mesmo. Eles só entrou em seu espaço de vida. "

"Grite que você é nova espécie," Book pausa. "Agora".

Moon fechou os olhos, de costas para a porta, não querendo abalar Joy. "Sou Novas Espécies", ele declarou em voz alta. "Eu estou armado, mas é escondido na parte de trás da minha cintura. Eu não vou usar a arma. Eu estou no telefone com Homeland ".

"Ponha-me no alto-falante," Book exigiu.

"Eu não acho que o seu telefone tem essa opção." Moon olhou para ele. Ele não vê-lo no rosto. "Isso não faz."

Ele levantou seu queixo, seu olfato confirmando o que a sua audição disse ele. Lentamente, ele virou a cabeça, encontrando o olhar de um oficial uniformizado humano. O homem tinha uma arma apontada para ele da porta, mas baixou. Ele agarrou o microfone ligado ao seu ombro.

"Não é uma brincadeira", disse o homem indicado para quem estava do outro lado dela. Ele inclinou a cabeça, ouvir o aparelho em seu ouvido. "Confirmado. Eu estou olhando diretamente para ele. Ele é novas espécies. "Ele soltou o microfone e, lentamente, sua arma no coldre. "Easy". Uma palma estendida, como se quisesse segurar Moon de volta se ele atacou.

"Eu não sou um perigo para você."

O homem engoliu em seco. "Sinto muito. Nós não estamos treinados, hum, eu nunca conheci um de vocês antes. "Ele olhou para o espelho atrás da Moon, aliviou um pouco para a esquerda, e sua boca apertada em uma linha sombria. "Ela está machucada?"

"Ela levou um tiro no braço. O ser humano quem fez isso está na sala de estar. Joy é um psiquiatra e ele era seu paciente. "Ele não jamais seria novamente se Moon tinha nada a dizer sobre isso. Ele caçar e matar o primeiro homem antes que ele nunca permitiu que ele perto de sua mulher novamente. "O ONS está enviando um helicóptero para nós." Ele estendeu o telefone. "Eles querem falar com você."

O policial hesitou, mas aproximou-se, aceitando-a. Ele não colocou o receptor até a orelha direita de distância. "Podemos enviar ajuda para ela quando os paramédicos chegarem?"

"Por favor".

O policial apertou o microfone novamente. "Envie-nos os paramédicos quando eles chegam. A situação é calma dentro do banheiro. Evacuar o homem na sala da frente. "Ele colocou o telefone até sua orelha. "Este é o Diretor de Ventino. Quem sou eu para falar? "Ele ouviu, tornando as respostas de uma só palavra antes de desconectar. Ele cautelosamente considerado Moon o tempo todo.

Irritação passou pela Moon, mas ele entendeu o seu medo. Ele estava feliz que eles não estavam tentando matá-lo ou rasgar Joy de seus braços. Ele virou-se, apoiou o queixo sobre a cabeça e fechou os olhos. Ela estava respirando, mas tão lentamente que ele sabia que ela tinha perdido a consciência.

"Por favor, diga a ambulância se apressar."

"Sim, senhor", respondeu o oficial. "Talvez ela ficaria mais confortável na cama?" Ele saiu do banheiro. "Eu vou esclarecer um ponto."

Moon gentilmente levantou Joy, mantendo a mão no lugar contra a sua ferida. Sua cabeça rolou contra seu peito. Ele olhou para ela e sabia que ele ia perder a cabeça se ela morresse. O oficial ficou pelo menos quatro metros de distância quando ele entrou no quarto. Moon assisti-lo enfiar duas malas pesadas para o chão.

Moon sentou-se com ela em seu colo. Ele ignorou o oficial de observá-lo, mal prestou atenção aos ruídos vindos do outro quarto, enquanto mais dois policiais veio para tirar o filho da puta que tinha disparado Joy. Ele nem sequer fazê-lo sorrir, ouvir seus protestos agonizantes quando empurrado ele para a consciência. Ele manteve Joy como ainda possível, a cada respiração que ela levou um alívio.

"Existe alguma coisa que eu possa fazer, senhor?"

Moon abriu os olhos e olhou para o ser humano. Compaixão se refletiu nos olhos do ser humano. Moon olhou para a mão esquerda do homem, que usava um anel de ouro. "Você tem um companheiro?"

"Eu sou casado. Sim".

"Meu nome é Moon. Eu não posso perder Joy. Existe alguma maneira de obter ajuda médica aqui mais rápido? "

Sirenes barulhentas se aproximava. "Eles vão ter desmarcado a frente do prédio e outro policial irá realizar as portas do elevador se abrir para que eles possam chegar até aqui mais rápido. Há um outro que irá encaminhá-los até a porta da frente. "Ele se aproximou e se inclinou, segurando a parte inferior do cobertor. "Deixe-me ajudar. Ela perdeu muito sangue. Vamos mantê-la aquecida para ajudar a impedi-la de entrar em choque. "

Moon foi tocado que o ser humano se importava. Ele notou a maneira como o homem escondido no cobertor em torno do corpo de Joy, como se fosse um pai cuidando de um filho.

"Eu sou John." O policial se agachou. "Você pode me dizer o que aconteceu aqui, a Moon?"

"Eu vim para ver Joy, mas seu paciente estava aqui antes de eu chegar. Ele tinha uma arma para ela e eu chutei a porta. "Ele fez uma pausa, não esclarecendo que ele não sabia que, no momento. "Ele tentou me matar, mas Joy ficou entre nós." Foi puramente inaceitável para demonstrar fraqueza diante dos seres humanos, mas as lágrimas brotaram nos olhos de Moon como a realidade de tudo isso bateu nele com força total. "Ela fez isso de propósito." Ele olhou para seu rosto bonito. "Ela poderia morrer porque ela arriscou a vida para mim."

"Ela deve te amar muito e eu posso ver o quanto você a ama." Uma mão hesitante bateu o joelho em uma tentativa de dar conforto. "Eu não acho que é fatal, ok? Eu vi vítimas em condições muito piores fazer isso. Tenho certeza que ela vai sair dessa. "

Moon sabia que ele ia perder a cabeça se não o fizesse. A confusão chamou a atenção como um homem com um uniforme diferente calmamente na sala. O medo estava em seu rosto. "Eu sou um paramédico. Podemos entrar? "Sua atenção se voltou de Moon de Joy. "Queremos ajudá-la."

A fêmea humana empurrado contra o homem, mas ele jogou fora um braço, segurando-a de volta. Ela encontrou o olhar da Moon e empalideceu, seu medo aparente.

"Ajudá-la", ele murmurou. "Eu não sou uma ameaça."

Eles facilitaram para a sala com o seu equipamento médico. Foi frustrante como eles estavam com medo, como se ele morder ou atacá-los. Tornou-se rapidamente evidente que eles não iriam ficar muito perto, então ele levantou Joy e deslizou para fora da cama para colocar seu plano. Ele manteve o braço dela.

"Eu tenho pressão."

A fêmea enfrentaram entrar em contato com ele pela primeira vez quando ela apertou contra seu lado. "Por favor, mover sua mão. Eu tenho isso. "

Ele odiava a visão de suas luvas como eles tomaram o cuidado de Joy. Ele lembrou de Mercile. Ele se afastou até a bunda bater na mesa para dar-lhes mais espaço para trabalhar quando rasgaram pacotes abertos de seus kits médicos.

John chamou sua atenção quando ele entrou para ficar ao lado da Moon. "Ela vai ficar bem. Eles estão começando fluidos e transferi-la assim que estabilizá-la ".

"Transferi-la para onde?"

O homem era alto o suficiente para manter o seu nível de olhar. "Ela precisa de um hospital. O cara no telefone me mandou para mantê-lo aqui e disse que nenhum de vocês foram autorizados a sair. Eu sei que o ONS está enviando um helicóptero, mas se fosse minha mulher, eu queria que ela tratado o mais rapidamente possível. Eu vou com você tanto se você deixá-los levá-la. Podemos andar com ela na ambulância ".

Fazia sentido e ele não queria Joy sofrer. "Eu fico com ela em todos os momentos."

"Ninguém quer que isso vá mal, ok?" Sua voz baixou. "Se eles tentarem puxar posição no hospital, lembrá-los de que você é nova espécie. Eu vou apoiá-lo. Vamos dizer que é um risco de segurança se eles tentam nos proibir de segui-la em um compartimento de trauma. "

Moon olhou para ele.

John piscou e ergueu a mão esquerda, mostrando seu anel. "Eu entendo".

"Obrigado. Vamos levá-la para o hospital. "

John agarrou o microfone. "Estamos rolando com ela." Ele deixá-lo ir dar ordens para os paramédicos. "Você já ouviu falar dele. Obter sua rota estável e casa para o hospital. "

Capítulo Quinze

Joy teve um tempo difícil abrir os olhos. Sua língua parecia inchada e foi difícil de acordar. Ela tentou rolar, mas uma grande mão pressionada contra o

peito para mantê-la no lugar. Ela foi capaz de, finalmente, empurrar para longe a nuvem e perscrutar-se a uma luz fraca em cima dela. A forma difusa bloqueou repentinamente. Ela piscou e olhou fixamente, belos olhos escuros.

Ela sobreviveu ao tiro por Douglas. O lado profissional dela perguntou o que tinha acontecido com ele, mas ela não era ingênuo o suficiente para questão da Moon sobre o seu destino. Tinha sido um milagre que ela tinha falado uma espécie de matar alguém que havia atacado com intenção mortal. Ele só mostrou o quanto Novas Espécies tinha aclimatados desde o seu lançamento. Eles aprenderam a anular seus temperamentos, enquanto usando a razão, em vez de agir por impulso puro.

"Joy", Moon asperamente. "Você vai ficar bem. Eles disseram que a bala atravessou seu braço, mas você perdeu muito sangue. Ele perdeu o osso. "Sua voz ficou rouca. "O médico disse que você teve sorte, mas eu não concordo. Você foi baleado. Sorte teria sido se o desgraçado perdeu-lo completamente ".

Não havia nenhuma dor, mas ela riscou que até muito bons analgésicos quando o que ele disse lhe pareceu histericamente engraçado. Ela riu.

Moon fez uma careta. "O que é engraçado?"

"Você".

"Você foi baleado. Você entende isso? "

"Sim. Eu me lembro. "Ela tentou ser grave, mas sua expressão tipo de lembrou de um peixe atônito. Ela riu de novo. "Você é muito bonito."

Seu queixo se ergueu e ele rosou quando ele olhou para alguma coisa. "O que está errado com ela?"

"Ela está mais alta do que uma pipa", respondeu uma voz masculina. "Deram-lhe a boa merda. É normal. Ela vai ficar tonta por um tempo. Minha esposa riu como uma louca quando ela quebrou a perna e deram-lhe um tiro para a dor depois que ela saiu da cirurgia. Você teria pensado que ela estava bêbada. "

Joy virou a cabeça para olhar para o policial encostado na parede ao lado de sua cama. Ele piscou. Ela percebeu que ele estava ali para tomar seu depoimento. Isso não parece tão engraçado. Pobre Douglas. Ele pode estar além de qualquer ajuda. Ela se sentia culpada por não perceber quão instável que tinha crescido. Ela realmente acreditava que ele estava começando a se tornar um indivíduo mais ajustada. Moon escovou o cabelo de sua bochecha e ela olhou para ele.

Moon se inclinou mais perto para olhar em seus olhos. "Estou feliz que você está se sentindo bem o suficiente para encontrar humor em alguma coisa. Eu não posso. "

Ela estendeu a mão e acariciou seu rosto. Ela percebeu que os dedos devem ser frio contra sua pele muito quente. Esperava que ele não se importava. "Você parece o inferno." Seu cabelo estava bagunçado, como se ele não tivesse penteado há algum tempo e os brancos de seus olhos estavam um pouco vermelhos. "O que você está fazendo aqui?"

"Você acha que eu iria permitir-lhes para levá-lo embora sem ir ao hospital com você? Eu não tenho saído do seu lado. "

Ela não duvidou. Moon era honrado e protetor das mulheres. Dois dos muitos traços que admirava nele. "Eu quis dizer aqui. Por que você deixou Homeland? "

"Você me deixou novamente, mas desta vez eu não era capaz de fazer algo sobre isso. Eu sei como ler um mapa e olhou para o seu endereço. "

Ele tinha vindo para encontrá-la. Ou ele tinha sido tão irritado que ele precisava gritar com ela, porque ela tinha deixado ou ele se importava o suficiente para vir atrás dela. "Eu fui para casa arrumar minhas roupas. Eu estava voltando. Eu não tinha sequer um número de telefone para ligar para você. Você não leu a nota? "

"Que nota?"

"Eu deixei grudado na porta no caso de você voltou esta noite. Não é assim que você descobriu que tinha deixado Homeland? "

"No. Eu não voltar para a habitação humana. Você estava planejando voltar? "

"Eu diria que sim. Essas malas em sua cama estavam pesados. "

Ambos olhou para o policial que tinha falado. Ele sorriu.

"Eu deixei uma mensagem também. Eu estava planejando deixar um recado na porta, mas não havia um médico lá que disse que estava a caminho de sua casa. Eu falei com ele, enquanto eles estavam procurando o meu carro. Ele se ofereceu para transmitir a minha mensagem ".

"Kregkor," Moon murmurou então rosou. Ele teve que reprimir o desejo de caçar e bater no psiquiatra.

Joy virou o rosto de Moon em direção dela para que ela pudesse ver seus olhos novamente. "Você pensou que eu tirei de você de novo, não é? Você veio para a minha casa para gritar comigo ou me pedir para voltar com você? "

Ele lambeu os lábios, hesitando.

Doeu quando ela decidiu que era a raiva que tinha levado a procurá-la. "Eu vejo. Eu sei que você tem razão para não confiar em mim, mas foi chamado pelo

meu chefe em uma emergência. Eu tive que ir ao meu escritório. Alguém invadiu nossos armários. Douglas admitiu fazê-lo, mas não sabia disso, no momento. "

"Por que ele fez isso? Que ele disse? Por que ele estava em seu apartamento com uma arma? "

Ela virou a cabeça para responder a perguntas do policial. "Ele é um cliente meu com problemas emocionais. Eu não posso dizer muito mais. É uma questão de confidencialidade. Eu recomendo que será realizada em uma observação de setenta e duas horas embora. Eu estou supondo que ele foi internado no hospital também? "

"Ele é. Acho que ele tem sorte de estar vivo. "

"Não foi sorte." Moon rosou as palavras. "Ela não queria ele machucado e me pediu para amarrá-lo. O desgraçado está aqui, Joy. A polícia tê-lo na sala de emergência contido com algemas e que ele está sendo vigiado de perto por eles. Me foi prometido que ele seria enviado para a prisão depois que os médicos estão de lhe dar o tratamento. "

O policial lançou um olhar sabendo na Moon. "O criminoso ainda está respirando. Eu não tenho certeza de como ele está seriamente ferido, mas parecia maldita doloroso quando entrei na residência. A-" Ele parou e agarrou o microfone ligado ao seu braço. "Entendido". Ele soltou-a e afastou-se da parede. "A NSO chegou. Eles só pousou ".

"Droga," Moon resmungou.

"O que há de errado?" Joy odiava o jeito que ele se afastou de seu toque para endireitar, pisando fora de seu alcance.

"Você vai me fazer um favor, John? Fique com ela. "

"Claro que sim. Eu não vou sair do seu lado até você voltar ".

Moon rapidamente saiu da sala e fechou a porta atrás de si. Ela tentou sentar-se. O oficial deslizou suavemente a mão atrás das costas para dar-lhe um impulso ao usar o controle para a cama para levantar a parte de trás, para que ela tivesse apoio.

"O que está acontecendo?", Ela perguntou.

Ele sentou-se na cadeira. "Meu palpite? É um palpite. Eu não acho que o NSO sabia onde ele estava até que você foi ferido. Eu tenho escutado a conversa. "Ele apontou para seu ouvido. "Moon veio sozinho. Alguns figurão de lá chamou a estação após a chamada para o 911 foi colocado de sua residência para pedir proteção policial imediata e completa para as suas novas espécies. Eles estavam desesperados para garantir que temos o maior número de policiais disponíveis na cena o mais rápido possível. "

Ele se inclinou um pouco, baixando a voz. "Fomos convidados para bloquear todo o edifício e limpá-la de todos, exceto você e ele, porque nos disseram que ele estava em perigo, sem uma escolta. Se eles queriam ter certeza que ele estava seguro que não o teria deixado ir a qualquer lugar sem a segurança adequada, em primeiro lugar, certo? Levou quase uma hora para chegar. "

Mente de Joy ainda era um pouco lento por causa das drogas, mas ele estava limpando rapidamente. "Uma hora?"

"Yeah." Ele olhou para o relógio. "Eles voaram aqui por helicóptero. Estou assumindo que levou muito tempo para montar uma equipe e colocá-los no ar. Servi seis anos no exército. Você pode adicionar em distância aqui de Homeland, o tempo que leva para aquecer as lâminas, e isso é uma resposta rápida ".

"Ele não poderia sair sem permissão. Você deverá ver a segurança que eles têm em Homeland. Levei quase 10 minutos para ser processado fora quando eu saí. Eles procuram a sua pessoa e um carro entrando e saindo. Há guardas nas paredes e nas portas. "

O oficial deu de ombros. "Ele parece feliz com você para sair e encontrá-los? Ele fez o seu busto atirador, mas que foi em legítima defesa. Será que o ONS tem algo contra isso? "

"Não."

"I rest my case." Ele se inclinou para trás. "Notei também que vocês dois parecem tensas com o outro. Eu já ouvi o suficiente para remendar alguns deles juntos. Você saiu e ele pensou que não ia voltar. Vocês são obviamente um casal. "

Ela não disse nada. Não era da conta dele e ela não queria que seu relacionamento com Moon para se tornar uma história no noticiário da noite se repetiu nada aos repórteres.

"Seja qual for o argumento que tinha, tudo o que era, o cara é louco por você. Estive no trabalho por 12 anos e vi um monte de merda ir para baixo. Desculpe a minha língua. Ele parece muito difícil, mas ele perdeu quando desmaiou. Talvez ele não fale o suficiente do jeito que você quer que ele ou não mostrar os seus sentimentos com facilidade. "Ele fez uma pausa. "Uma coisa que ele não conseguia esconder que era o quanto você significa para ele, ok? Dê-lhe uma pausa por não rebentar as bolas dele se vocês dois tiveram uma discussão. Ele quase fez o pessoal aqui mijar nas calças porque ele ameaçou atirá-los ao redor se eles tentaram fazê-lo sair do seu lado quando eles estavam consertando seu braço. Eles pegaram você dentro e fora da baía trauma tão rápido porque estavam com medo de ele confundir qualquer momento arrasto como não dar-lhe o melhor atendimento possível. Ele exigia. "

"Obrigado por me dizer isso. Eu não lembro de muita coisa depois que foi baleado. "Ela olhou para o curativo branco grosso em seu braço. "Eu acho que desmaiei."

"Você vai ser fraco por alguns dias eo médico sugeriu que você tente obter abundância de repouso e líquidos. Eles querem mantê-lo durante a noite. Você também não tem permissão para se deslocar sem assistência. Ele disse algo sobre tontura e possíveis desmaios. O médico discutidos dando-lhe outros medicamentos além de algo para a dor, mas Moon se recusou a permitir isso. "Ele riu. "Ele disse que os médicos NSO poderia tratá-lo. Ele não estava realmente confiar em ninguém. "

"Ele não seria."

O policial assentiu tristemente. "Certo. Eu aposto que os médicos e enfermeiros não são as suas pessoas favoritas."

"É difícil para as Espécies de confiar em nós. As únicas pessoas que foram abordadas com a maioria de suas vidas eram as que algemar e transportar perante um juiz ".

"Compreensível".

Joy olhou para o telefone sobre a mesa, debatendo se deve pedir ao funcionário para entregá-lo a ela. Ela deve ligar para a sua família e dizer-lhes que ela estava no hospital. Eu vou ter que explicar sobre Moon. Ela descartou a idéia. Era melhor se ela esperou para ver se eles ainda tinham um futuro antes que ela envolveu-los em sua vida pessoal. Ele só iria ferir seus sentimentos que ela manteve em segredo por tanto tempo. Tinha sido para proteger a privacidade da Moon, mas eles não entenderiam.

"Você quer um pouco de suco?"

Ela forçou um sorriso. "Eu adoraria. Obrigado. "

Ela olhou para a porta, enquanto ela ponderava o que estava acontecendo lá fora. Moon tinha deixado Homeland sem permissão? Ela negou provimento. Não havia nenhuma maneira de superar esses muros de dez metros sem que alguém saiba. O 466 soubesse teria gostado do desafio do ato. Fazia quase um jogo para ele perder os guardas e explorar onde ele não era permitido no local quatro. Por mais que ela quisesse o tempo pudesse parar, para que pudessem entrar de volta para o passado, as coisas tinham mudado muito e por isso ele tinha.

Ela disse: "Eu te amo" para Moon. As palavras tinham saído quando ela percebeu que nunca poderia ter a chance de dizer-lhe se as coisas dessem errado. Tinha sido subitamente importante que ele saiba como ela se sentia. Sua reação foi que ela nunca esqueceria. Ele deu um passo para trás. Ele tinha sido um muito ligeiro movimento, mas ela não tinha perdido.

Ela fechou os olhos. Retardar as coisas. Não se apresse ele. Eu nunca deixei de amá-lo, mas ele provavelmente tentou realmente difícil de se esquecer de mim.

Moon sabia que ele estava na merda quando Tim Oberto pisou no corredor, com seis membros da equipe em pleno motim em formação atrás dele. O macho não escondeu sua irritação. "Moon".

"Olá, Tim".

Ele chamou a atenção de Trey. O macho não mostrou quaisquer sinais de seu humor normal. Seus lábios se em uma linha sombria, enquanto olhava para as costas do líder da força tarefa.

"Onde está o Harley?" Moon tinha certeza que ele tinha pedido para ele, embora os detalhes eram um pouco vago desde que ele tinha sido tão estressado no momento.

"Ele foi condenado a ficar dentro do helicóptero, fora da vista. Não queria chamar mais atenção do que o necessário. Há quatro equipes de reportagem acampados para baixo na recepção. "Tom de Tim implicou seu desgosto.

Moon um gemido abafado.

"Vamos embora antes que fique pior. Cada minuto no chão produzirá mais deles. Você é ir direto para o escritório de Justice quando da terra. "Tim sacudiu a cabeça para indicar Moon deve andar pela primeira vez. "Dessa forma".

"Eu não vou embora sem Joy."

Características de Tim avermelhada e sua voz baixa enquanto olhava em volta para se certificar de que eles não poderiam ser ouvidos. "Suas ordens são para retornar imediatamente à terra natal."

Moon rosnou e deu um passo para trás. Ele lutaria contra qualquer um que tentasse impedi-lo de voltar para seu quarto, se ousassem. "Não sem Joy."

Trey deu um passo ao lado de Tim. "Nós não queremos deixar Dr. Yards aqui. Os repórteres estarão em cima dela se não o fizermos. Eles vão tentar esgueirar-se pela segurança e você sabe que eles são muito mais relaxado sobre essas coisas do que nós. Inferno, tudo o que tem a fazer é colocar um par de jeans com uma T-shirt, parar na loja para pegar flores e um ursinho de pelúcia, e eles podiam andar para a direita em seu quarto antes que alguém está consciente. "

"Ela não é problema meu. Ele é. "Tim apontou na Moon.

Trey suspirou. "Pense, Tim. Eu sei que estamos todos ranzinza depois de ser puxado para fora da cama para voar aqui. Ela é importante o suficiente para Moon

que ele deixou Homeland para vir até aqui para vê-la. Ela também está machucado. Como você acha que ele vai reagir quando ele a vê no noticiário amanhã, deitado em uma cama de hospital com uma câmera enfiado em seu rosto? Você realmente acredita que não vai encontrar outra maneira fora Homeland para chegar até ela? "

"Foda-se". Tim deu dentro "Tudo bem. Agarrá-la e vamos embora. Quero dizer que, agarrá-la agora. Eu não vou ficar por aqui por eles para fazer a papelada para liberar-la em nossos cuidados. Estamos fora da terra em quatro minutos. Sem desculpas. "

Moon se virou e correu pelo corredor. Passos pesados seguiu para o quarto de Joy. Ele olhou para o material ligado a ela e começou a masturbar o clipe em seu dedo que acompanhou o seu nível de oxigênio e os fios do seu peito que monitorava a frequência cardíaca. As máquinas protestou em voz alta. Trey estava lá para apertar botões para silenciá-los.

"Tenho alguma experiência nisso", explicou Moon quando olhou para ele.

"O que você está fazendo?" John não tentou detê-los.

Moon parou para estudar o ser humano. "Nós estamos saindo. Ela está vindo comigo. Ela vai ficar mais seguro em Homeland ".

O policial virou-se e pegou um saco de fluido que foi preso ao braço de Joy. "Não puxe a IV. Tome isso. Mantê-lo elevado. "

"Obrigado por tudo, John. Eu aprecio muito isso. "

"Não tem problema. Fiquei contente de finalmente começar a conhecer um novo Espécies ".

Joy levantou os braços quando Moon empurrou para baixo de um lado do bedrail para que ele pudesse pegá-la. Ele aqueceu o coração que ela não discutiu. A roupa de cama veio com ela desde que ele não queria que ela fosse fria. Seu bom braço envolto por trás de seu pescoço, e ela embalou a um ferido contra seu estômago.

"Eu gostaria de ter sido capaz de conseguir roupas", ela murmurou. "Agora eu perdi meu único equipamento bom, porque eu sangrei tudo sobre ele e meu carro está no meu apartamento. Eu nem sequer tenho a minha bolsa ou as chaves. "

Trey aceitou o saco de soro fisiológico de John. "Temos alguns homens em seu lugar já, o Dr. Yards. Diga-me o que você quer e eu vou tê-los agarrá-lo antes de deixar a cena. "

"Por que eles existem?" Moon franziu a testa, não apreciando a idéia de membros da equipe pisoteio através de seus aposentos pessoais.

"Para limpar a bagunça e certifique-se que lidar com quaisquer problemas que surgiram. Eles estão respondendo às perguntas da polícia e lidar com a imprensa. "

"Chame-me Joy." Ela brilhou Trey um sorriso que enviou uma onda de ciúme através da Moon. "Eu adoraria se eles poderiam pegar minha bolsa e duas malas no meu quarto. Eu tenho um caso de viagem sob o balcão no meu banheiro também. É azul. Eles não podem perdê-la. "Ela virou a cabeça, olhando para Moon. "Eu sou muito pesado? Eu podia andar. "

Ele rosnou, perseguição ao redor da cama do hospital com ela em seus braços. Será que ela realmente esperava que ele colocou em seus pés depois de ela ter sido tão magoada? Era irritante e insultante. Trey teve que lutar para ficar a uma distância de fechamento desde o saco em sua mão estava ligado à Joy.

"Eu não posso esperar para as drogas para deixar seu sistema."

Seu sorriso desapareceu e ela enfiou o queixo. "Sinto muito."

"Não se preocupe. Estou de mau humor ", admitiu. Ele ainda não tinha chegado a satisfação de matar o filho da puta que tinha atirado nela. Ela era muito coração mole. "Você lida com situações estressantes, de uma forma que eu acho difícil de entender."

"Estou me sentindo muito bem." Ela olhou para sua boca. "Eu aposto que eu poderia pensar em algo para fazer que te animar." Ela usou a mão apoiada sobre a curva de seu ombro para amassar os músculos lá. "Mr. Resmungão precisa relaxar e encontrar o seu sentido de humor. "

Trey riu. "Morfina?"

"Eu não sei o que deu a ela. Ela está muito feliz. "

"Aproveite", Trey riu. "É a melhor alternativa."

Era um lembrete de que a Moon Joy poderia ter morrido. Os dois estavam indo para ter uma longa conversa uma vez que a medicação para a dor deixou o sistema. Ela nunca deveria ter tomado uma bala significava para ele. Ele podia suportar mais danos ao seu corpo e curar mais rápido que podia.

Trey olhou para ele como se ele correu lado a lado no corredor. "Eu quis dizer que ela poderia ser mal-intencionado, ou pior, lamentando-se da dor. Eu não quis dizer, o inferno ... você sabe. Eu vi todo o sangue em seu lugar. Aposto que foi mais assustador do que merda antes que os paramédicos chegaram ".

Moon não quis falar sobre como ele se sentia impotente, mesmo se ele gostou do humano. Tim ea equipe estavam esperando no final do corredor. Tim tomou ponto.

"Vamos continuar até as escadas e evitar o lobby. Ninguém nos pára. "Ele ordenou a equipe para cercar Moon com Trey em seu lado esquerdo. "O piloto está pronto para nos levar a Pátria. Vamos direto para a porta de volta para o helicóptero. "

Moon não estava ansioso para que o esperava. Sua viagem rápida para o mundo de fora se transformou em uma possível tempestade de publicidade. Tinha sido egoísta para quebrar o protocolo que mantinha todas as espécies fora dos holofotes. Ele deveria ter ido através dos canais apropriados e pediu uma escolta para levar com ele quando ele deixou Homeland.

Ele não queria admitir Joy tinha novamente deixou ele ou parecer fraco a todos, afirmando o quanto ela era importante para ele. Provocação da Harley realmente tinha picado seu orgulho. Moon não culpar seu amigo para encontrar humor em sua obsessão com a Joy. Ele teria feito o mesmo se os papéis se inverteram, mas o fez agir de forma irresponsável. Essa responsabilidade repousava diretamente sobre seus ombros.

Ele se recusou a desviar a verdade. Muitas espécies olhou para ele, como se ele fosse um modelo. Ele falhou com eles por seu ato impulsivo. Ele não tinha considerado todos os riscos. Não era como se ele soubesse que as coisas iriam se tornar violento ou que um ser humano louco iria aparecer na casa de Joy com uma arma, mas uma dúzia de outros cenários de pior caso veio à cabeça agora que ele tinha retrospecto. O mais terrível foi que agora Joy estava ligado a ele. Ela tinha se tornado um alvo de qualquer pessoa que não gostava de Espécies.

A fêmea macio em seus braços acalmou um pouco de sua vergonha. Seu único arrependimento verdadeiro era que o Verdadeiro tinha feito um favor a ele e agora não haveria maneira de esconder como ele havia deixado. Seria uma questão de corrigir uma falha de segurança, o que significava que ele teria que ser honesto para que os outros não usam o mesmo caminho para deixar Homeland. De alguma forma ele tinha que fazer isso até o macho se ele foi repreendido de forma alguma. Foi um dado que Moon exigiria a assumir total responsabilidade.

Justice e os membros do conselho estavam indo para se decepcionar. Não era como se tivessem prendê-lo pelo que ele tinha feito, mas todo mundo iria ouvir a história pela manhã. Ele subiu no helicóptero de espera e sentou-se, mantendo Joy em seu colo. Trey tomou o assento ao lado deles, enganchando seu saco de soro fisiológico acima de suas cabeças.

Moon segurou o olhar de Harley. Ele não disse uma palavra, mas ele conhecia muito bem. Eles estavam indo para argumentar quando estavam sozinhos. Não seria agradável.

Eu vou fazer isso direito, não importa o que aconteça.

Capítulo Dezesseis

Moon não se preocupou em ter um assento desde que não havia nenhuma sala de estar à esquerda. Dois dos membros do conselho não estavam lá. Eles haviam ficado em reserva, mas Jaded e Bestial estavam atualmente em residência no Homeland. Ele desejava que fosse Brawn e Cedar vez. Eram mais descontraído.

Ele olhou ao redor da sala, vendo que Slade, Fury, Justice, Escuridão, e Jericó estavam entre os presentes. A ausência de Breeze foi notada e triste. Ela teria, pelo menos trouxe um senso de humor para a situação desagradável. Ele tomou uma posição no centro do escritório em vez de encostado a uma parede. Harley pairou perto, como se estivesse protegendo suas costas.

Justice esperou até que a porta se fechou antes que ele falasse do banco de trás de sua mesa, dirigindo-se Slade em vez dele. "Trisha está tratando o psiquiatra?"

"Sim. Ela falou para o hospital e eles enviaram todos os registros para Medical. Joy vai se recuperar totalmente. O macho humano não era um atirador qualificado e só conseguiu furar a carne de seu braço. A bala errou o osso e artérias. Meu companheiro é examiná-la agora para ter certeza de que não perca nada. Ela está em boas mãos. "

Justice colocar os cotovelos sobre a mesa e dobrou os braços para descansar o queixo em ambos os punhos quando seu olhar caiu sobre Moon. "Eu nem sei o que dizer, exceto que eu estou feliz que todos estejam vivos."

Escuridão rosnou. "Só isso?" Olhos quase negros olhou para Moon. "Como é que você deixa? Eu passei os últimos 90 minutos revendo as imagens da câmera ao longo das paredes e em ambos os portões. Você não foram pegos em qualquer um deles. "

"Calma", Fury avisado. "Nós vamos chegar a isso."

"Se ele pudesse sair, alguém poderia esgueirar-se da mesma forma," Escuridão protestou. "Nós poderíamos ser quebrado a qualquer momento. Minha equipe precisa saber como ele fez isso. "

"Eu saí do portão escondido, recentemente construída. Eu sabia que as câmeras não foram instaladas lá ainda. "Moon respirou fundo. "A culpa não é verdade. Ele é novo e eu sou mais alto ranking. Eu lhe disse que estava indo em patrulha na minha moto e usou a minha autoridade, acreditando que ele não iria questioná-lo se eu mentiu ao afirmar que era algo que eu às vezes faço. "Ele fechou a boca, não se admitindo mais. Ele não ia desistir True para mostrar-lhe compaixão.

"Você mentiu?" Jericho fez aquele som no fundo de seu peito que definir todos na sala na borda. Não era exatamente um grunhido, mas mais de um perturbador resmungar. "Por quê? Você ainda está sofrendo com as drogas? Você fosse se entregar ao médico imediatamente se você não estava totalmente no controle de suas ações. Você abandonou os homens designados para manter um olho em você. Eles nem sequer sabiam que você estava desaparecido até que a chamada entrou para Livro ".

"Não foram as drogas." Ele segurou o olhar de Justice. "Joy me deixou novamente. Ela fez isso antes no local de quatro e eu só tinha de aceitar sua perda. Sabíamos muito pouco sobre o mundo do fora, então, ou como encontrar seres humanos que viviam ali. Eu não estava disposto a deixá-la fugir de mim desta vez sem ir atrás dela. Eu sei que eu poderia ter pedido uma escolta, mas meu orgulho não permitiria isso. Eu pensei que eu poderia voltar antes que alguém notasse minha falta. "

Olhos brilhantes verdes "Pride?" Do Jaded brilharam com raiva quando ele sussurrou a palavra. "Isso é o que foi isso? Você tem o desejo de ir à caça, porque uma mulher fugiu de você?" Ele lançou um olhar frustrado na Justice. "Acho que ele deve ser devolvido ao Médico. Ele, obviamente, ainda sentindo um pouco primal das drogas. Ele foi lançado cedo demais. "

"Ela é minha", Moon afirmou, recusando-se a permitir-lhes a culpa de suas ações sobre os efeitos colaterais do ataque. "Eu tive sentimentos fortes para Joy desde que nos conhecemos e tê-la de volta em minha vida só me fez perceber por que eu estou tão atraído por ela." Ele olhou para Justice. "Ela é minha, Justice, e quando ela me deixou mais uma vez, me levou a fazer algo estúpido." Ele olhou ao redor. "Eu brincava com os homens quando eles encontraram seus companheiros. Foi engraçado vê-los ir um pouco maluco, mas não é divertido quando isso acontece com você. É humilhante que estou tão preso a uma mulher que tem me rejeitado não uma, mas duas vezes. Eu não queria que ninguém sentindo pena de mim, pedindo ajuda. Eu queria convencê-la a voltar aqui. "

"Droga," Harley murmurou. "Eu peço desculpas."

Ele olhou para trás. "Não faça isso. Eu sou o único com uma fraqueza. "

Justice se levantou, chamando a sua atenção. O homem franziu a testa. "Chama-se estar apaixonado. É mais assustador do que enfrentar seu medo mais profundo e abre-lhe ser ferido além do plano físico." Ele colocou a mão sobre seu coração. "Pode parecer que é uma fraqueza para você, mas é uma prova de que somos mais do que números, experiências, ou qualquer outra coisa Mercile espera que sejamos. É preciso coragem e força para sentir tais emoções fortes para uma pessoa quando nos foi negado desde o nascimento a chance de já se preocupam com nada nem ninguém. Eu não estou dizendo que é fácil ou indolor. É provavelmente uma das coisas mais complexas que eu já experimentei. Jessie é a minha vida. Meu coração bate por ela e vou admitir que tudo o que eu não gostaria de ir se eu perder ela. "

Justice olhou ao redor da sala antes de ele sorriu na Moon. "Os unmated não entendem e estão actualmente à procura confuso ou horrorizado." Ele riu. "Estou esperançoso de que eles vão conhecer os altos e baixos de se apaixonar um dia. É um dom e uma maldição às vezes, mas todos devem experimentá-lo. É uma parte da vida e nós somos sobreviventes. "

Moon teria falado, mas um pedaço de emoção fechou sua garganta. Queria agradecer a Justice para entender exatamente o que ele estava passando. De repente, ele não se sentia como se tivesse se tornar um exemplo horrível para outras espécies por ser de algum modo falho.

"Não foi como se tivéssemos pais para nos dar orientação quando nos apaixonamos ou já vi exemplos de que para assistir e aprender." Justice baixou a mão para o seu lado. "Eu fiz uma confusão de coisas com Jessie no início, enquanto eu tentava descobrir o que diabos eu estava fazendo. Eu não tinha idéia de como lidar com o ciúme ea possessividade insano que de repente me perguntando se eu tinha perdido a minha compreensão sobre sanidade. Seu ser humano só tornou mais confusa. Você deve ter pelo menos falado com um dos machos acasalados quando percebi o quanto você ama Joy antes de fazer algo tão imprudente a pôr em perigo sua própria vida. Teríamos prazer designou uma equipe para levá-lo com ela se você tivesse perguntado. "

"Eu sinto muito."

Justice concordou. "Eu sei, Moon. Você é um bom homem. Ele tem tentado ultimamente, não é? "

"Sim".

"Bottom line, você está saudável e seguro na Pátria com sua fêmea." Ele olhou para Jericó e as Trevas. "Corrigir por isso há câmeras em que a nova porta e certificar-se de quem está guardando ele sabe que ninguém é deixar desse jeito a não ser que se trata através dos canais apropriados em primeiro lugar." Ele se virou para Fury. "Vamos realizar uma reunião amanhã para descobrir os melhores materiais de leitura que podemos encontrar para cobrir o que esperar quando se apaixonando e levá-los desmaiou. Precisamos chegar ao nosso povo para que eles sejam mais conscientes do que está envolvido e desenvolver melhores formas de lidar com isso. Nós não queremos que um monte de homens esgueirando além da segurança das nossas paredes para procurar mulheres ".

"Sinto muito," Moon murmurou.

"Você deve ser," Jericho retumbou novamente. Seus olhos se estreitaram, o vermelho neles pronunciado. "Eu não vejo nenhuma razão para levar isto de ânimo leve, Justice. Um macho humano foi ferido por Moon. Isso vai nos causar problemas com o mundo fora. "

"Ele quase matou minha mulher," Moon rosnou, seu temperamento subindo. Era uma coisa para saber que ele estava errado em ter Homeland esquerda, sem permissão, mas ele não sente um pingo de remorso por Douglas fazendo sangrar.

Jaded se colocou entre eles. "Nenhuma luta. Jericho não estava querendo dizer o ser humano não merecia isso. Ele está apenas afirmando um fato que chamou a atenção para nós. Estamos sempre evoluindo e aprendendo com nossos erros. Concordo com a Justice. Isso é algo que precisa ser tratado, porque se apaixonar é um fenômeno que está a aumentar com o nosso povo. Eu não estou preocupado com o público humano ficar chateado porque uma Espécie bater em um deles, quando é claro que o homem era uma ameaça para a sociedade. Eles devem agradecer a Moon".

"Fenômeno?" Slade riu. "Eu não posso esperar para a fêmea certa cruzar seu caminho, Jaded. Vou lembrá-lo do termo usado quando você está fazendo as coisas irracionais em nome do amor. "

"Não há mais provocações," Fury ordenou, tentando parecer severa, mas não quando o humor em seus lábios para cima. Ele fez um ponto de olhar para Jericó. "Manter a questionar o prisioneiro de Fuller sobre os testes de drogas em Mercile".

"Ele não sabe tudo o que é útil para nós sobre Moon. A droga dada a Moon é nova, algo que não tinha desenvolvido."

"Você tem certeza?" Justice era sombria.

"Sim".

"Droga." O líder Espécies balançou a cabeça. "Os seres humanos são bons em esconder de nós com suas conexões em outros países. Aposto que quem atirou Moon já está de volta com a pessoa que contratou os mercenários que foram pagos para roubar Beleza. Terei Jessie fazer algumas chamadas para obter uma atualização de seu irmão. Ele continua promissor que os responsáveis serão encontrados. Eu acredito que ele está ficando mais perto de descobrir sua localização. "

"Eu quero que eles paguem pelo que foi feito para mim e para todos prejudicado durante o ataque reserva," Moon afirmou.

"Nós todos fazemos." Justice passou os dedos pelo cabelo, frustrado. "Parece que temos um pouco mais de paciência para aprender. Nossos inimigos são espertos, mas nunca vamos desistir. Estamos a fazer aqui. Reunião adiada."

Moon hesitou. "É só isso? Você não vai me limitar a minha casa ou palestra comigo? "

Justice retomou o seu assento. "Você quer?"

"No. Eu gostaria de voltar ao médico e falar com Joy. "

"Isso é o que eu pensava. Eu sei que você se arrepende o problema que você causou e que não vai acontecer novamente. Você precisa descobrir como ela se sente sobre você, mas não permita que seu orgulho impedi-lo de ser totalmente honesto com ela. Esse é o meu melhor conselho. Ela não vai vê-lo como fraqueza se você admitir que você precisa dela em sua vida como um companheiro. Venha conversar comigo ou outro macho acasalado se precisar de aconselhamento ou se você se sentir obrigado a fazer algo que você sabe que é errado. "Seu olhar aguçado. "Isso é uma ordem."

"Eu vou. Obrigado. "Moon fugiu do escritório, sentindo-se grato que a maioria deles tinha sido tão compreensivo.

Harley ficou ao seu lado até chegarem a um dos jipes estacionados do lado de fora. Ele agarrou o braço de Moon, impedindo-o de usá-lo para dirigir a médica. "Eu gostaria que você me disse que seu plano para deixar Homeland".

"Você teria tentado me parar e eu tinha que vê-la."

"Eu teria ido com você como backup no caso de você teve problemas. Você fez e eu não estava lá para ajudar. Isso me atormenta. Nós somos irmãos. Você me deixou fazer piadas quando você poderia ter me dito como matéria você sentia por dentro. Eu não teria lhe dado qualquer merda sobre ele. "

Foi uma boa descrição para caber suas emoções. Foi difícil segurar o olhar de seu amigo. "Eu preciso do seu respeito. É importante para mim que eu sempre mantê-lo. "

Harley repente puxou para um abraço. "Você sempre tem isso." Ele deu um passo para trás. "Você pode chorar como uma menina humana e eu ainda tenho a sua volta, cara." Ele sorriu. "Isso pode perturbar o inferno fora de mim, mas somos Bros. Eu entregar-lhe os tecidos e comprar um ursinho de pelúcia. "

Moon começou a rir. "O direito de Trey. Você é um babaca às vezes. Eu não quero que você mude embora. "

"Ok". Harley ficou sério. "Então, qual é o seu próximo passo? Como você pretende obter Joy para se tornar seu companheiro? Eu estou aqui para você. Nomeá-lo e eu vou fazê-lo. Devo prender algemas de Segurança para que você pode encadear-la para você? Ela com certeza não poderia ter passado as portas para sair de novo se estivesse arrastando o corpo por trás dela. "

"O meu corpo?"

"Yeah. No caso, ela bate para fora tentando fugir. Ela é meio subserviente, não é? É uma coisa humana, eu acho, mas eles são bonitos. Eu vejo o empate. "

Moon virou-se e subiu para o jipe. "Você está fazendo maravilhas para a minha confiança."

Harley pulou para o banco do passageiro. "Quer um conselho? Sexo. Lotes do mesmo. Mantenha-a demasiado cansado para correr. "

Moon ligou o motor. "Você não está sendo útil."

"Eu sou. Estou jogando fora os planos de backup no caso de falar não funciona. Eu não saberia o que dizer para convencer qualquer mulher a se mudar para minha casa e ficar lá. Não é? "

Moon estava em uma perda. "Não."

"Você vai descobrir isso. Você é inteligente. Além disso, ela tinha alguns dos membros da força-tarefa de trazer alguns de seus pertences. Ouvi Trey dando-lhes a lista sobre o fone de ouvido no helicóptero. Eles vão chegar em poucas horas quando esse time volta. Isso significa que ela quer ficar aqui um pouco, pelo menos. Isso é metade da batalha ganha. "

Ele tinha esquecido disso. "John disse que ambas as malas estavam pesados. Eu estou esperando que significa que ela trouxe muita roupa ".

"Quem sabe o que arrumar os seres humanos? Ela poderia ter trazido seus halteres favoritos. "

"Eu não acho Joy levanta pesos." Moon estava muito familiarizado com o seu corpo e conta que ela não era muscular.

"Todo mundo gosta de trabalhar fora."

"Nem todos os seres humanos."

"Certo. Eu não entendo isso. "Harley virou a cabeça e fez uma careta. "Quem é John?"

"Eu vou te dizer sobre ele no caminho para o médico".

"Vai ser uma cicatriz feia, não é?" Joy teve que desviar o olhar de seu braço como Trisha trabalhado para mudar o curativo. Não havia muito sangue, pelo menos, e nada disso era fresco.

"No. Eles fizeram um trabalho muito bom. Os pontos são de primeira linha. Você precisa ter calma e manter o braço imóvel por alguns dias. Mantenha-o seco assim, quando você tomar banho, colocar plástico sobre ele. Eu tenho algo que

você poderia usar para isso. Vai ser difícil para lavar o cabelo com uma mão, mas a ferida precisa de tempo para cicatrizar. Eu estou te dando uma funda como um lembrete e limitar o seu movimento.

"Você realmente precisa cuidar melhor de si mesmo. Você perdeu muito sangue. Não o suficiente para precisar de uma transfusão, mas o suficiente para fazer você se sentir fraco e vacilante por vários dias. Os analgésicos fará de você um pouco grogue, até que se desgastar. Especialmente desde que você não comeu o suficiente, nem ficou muito sono, e você está tão focado na Moon que você ignorou a sua saúde. Seu corpo já estava desgastado e agora você se machucado em cima dela. Estou ordenando que ficar na cama e comida está a caminho. Comer, e depois dormir, nessa ordem. "

"Ok".

O médico terminou e recuou. "Agora que nós já lidamos com o lado físico desta, precisamos discutir algumas coisas."

Curiosidade que de Joy aguçada. "O que você quer falar?"

Trisha puxou um banquinho e sentou-se ao lado de sua cama. "Eu queria preparar para o que está por vir."

"O que você quer dizer?"

"Você está envolvido com uma nova espécie. Eu não sei os detalhes de sua relação com a Moon, mas o que aconteceu em sua casa vai-"

Joy parou aí. "Eu aprecio você tomar o tempo para explicar os seus níveis elevados de agressão, mas eu não tenho medo de Moon de qualquer forma. Você está preocupado que eu seria depois que ele atacou o meu cliente? Foi auto-defesa. Estou muito impressionado que ele foi capaz de evitar a morte dele. Ele mostrou grande contenção ".

"Isso nem sequer pela minha cabeça. Fico feliz em ouvi-lo embora. "

"Oh". Joy senti um pouco tolo. "Okay. Sinto muito. "

"Não há necessidade para isso. Moon chamado 9-1-1 quando foram baleados e isso significa que ele atingiu a notícia assim que ouviu a polícia e ambulância responder à chamada. Esses bastardos parecem ter scanners colados a seus ouvidos, para que possam ouvir todas as comunicações das equipes de emergência. Eu queria prepará-lo para como eles funcionam. "Ela fez uma pausa. "Eu não vou dourar a pílula, porque eu sei o que você faz para ganhar a vida. Até agora os repórteres, provavelmente, ter falado com todos os seus vizinhos, cavou através do seu lixo, e estão tentando localizar os amigos ou a família que pode bater-se para as entrevistas. "

Uma bola de ansiedade formado dentro do estômago de Joy. "Você tem certeza que eles sabem?"

"Ele já bateu alguns dos sites da internet. As principais emissoras de televisão irá executar a história em suas primeiras transmissões no período da manhã e você pode ter certeza que existem alguns funcionários do jornal muito ocupados lutando para obtê-lo para imprimir para a edição da manhã. Os repórteres tinha o endereço do tiroteio para trabalhar com para descobrir seu nome. Moon afirmou que ele era novas espécies, porque o atendente pensou que era uma brincadeira. Ele disse que um homem havia atirado em você e ela, naturalmente, assumiu que ele não era bem ... "Ela afundou para uma descrição.

"Ela achou que ele estava louco." Joy suspirou. "A pessoa média não descreve outra pessoa como ser humano."

"Exatamente. Fui enviado uma cópia da chamada para o 911 e escutei. Eu tenho a impressão de que ela acreditava que ela estava lidando com alguém que acredita em OVNI's. "

As ramificações do que Trisha estava dizendo a ela afundou e ela entrou em pânico por um momento. O que havia acontecido em seu apartamento seria grande notícia. Respire. Uma centena de pensamentos transmitidos por sua cabeça ao mesmo tempo. Ela obrigou-os todos de volta para se concentrar em sua primeira prioridade.

"Você pode por favor me dê acesso a um telefone? Eu prefiro ouvir meus pais sobre Moon e meu ser tiro de mim do que um estranho bater à sua porta ou vê-lo na televisão enquanto comem café da manhã. Preciso ligar para eles. "

"Eles não sabem que você trabalhou com novas espécies ou estavam vendo um?"

"Não."

Trisha estava. "Eu vou te pegar um dos telefones celulares descartáveis ​​que manter a mão na área da recepção. Você precisa ficar na cama e esta sala não tem um telefone fixo. "

"Por que você mantenha qualquer, afinal?" Ela estava feliz pela distração.

Trisha esboçou um sorriso. "Vamos apenas dizer Espécies jogar e trabalhar duro. Eles vêm aqui para o tratamento quando se machucar. Seus telefones pessoais nem sempre sobreviver o que lhes trouxe para nós manter um lote de peças de reposição para emprestar até chegar substituições. É como se manter em contato com a segurança em caso de serem necessários em algum lugar. "

Joy foi deixado sozinho para fazer uma lista mental de quem ela precisava chamar depois que seus pais. Meg foi determinada. Ela iria deixá-lo até sua mãe

entrar em contato com outros membros da família. A mulher gostava de fofocas e era a artéria de informação que manteve todos ligados.

Trisha voltou.

"Aqui está. Eu vou te dar um pouco de privacidade e ver se consigo apressá-los ao longo de trazer-lhe uma refeição saudável. Comer algo que também irá ajudar a manter-se náusea causada pelas drogas. "

"Obrigado." Ela aceitou o telefone celular. "Onde está a Moon?"

"Ele está em uma reunião."

"Ele está em apuros para o que aconteceu no meu condomínio é? Ele não tinha escolha a não ser levar o meu cliente fora da comissão ".

"Tenho certeza que ele está bem. Isso prova o meu ponto. Ele é um grande homem, que pode cuidar de si mesmo. Agora se concentrar em si mesmo. "Ela saiu antes Joy poderia fazer mais perguntas. Ela discou, vacilando sobre o adiantado da hora. Sua mãe atendeu no terceiro toque.

"Oi, mãe. Eu estou bem. Me desculpe, eu acordei você, mas há algumas coisas importantes que eu preciso te dizer. Ele não pode esperar. "

"Quem é ela? O que eles querem? "Seu pai parecia grogue e irritado no fundo.

"O que há de errado?" A voz de sua mãe afiada. "O que quer dizer que está bem? Por que você não seria? "

Ela tomou uma respiração profunda. "Um cliente teve um colapso. Eu estava machucado, mas eu estou bem. "

"Oh meu deus, Joyce. Eu sabia que isso iria acontecer. Ele bateu em você? Stab-lo? "

Ela mordeu o lábio. Ela não poderia tentar minimizar isso, porque eles ouvem os detalhes sobre a notícia.

"O que aconteceu com a nossa menina? Ela está bem? "

Seu pai parecia muito mais perto, como se ele fosse até contra o receptor. Ela quase podia vê-los amontoados no meio de sua cama com o telefone realizada entre eles. Jamais ocorreria a eles para apertar o botão de viva-voz. Eles nunca usei, apesar de sua tomada de tempo para comprá-los um sistema atualizado para o Natal.

"Eu estou bem. Eu só precisava de alguns pontos, ok? Vai soar muito pior do que realmente era. "

"O que um desses nutballs fazer para você?" Seu pai foi trabalhado. "Eu disse a você para se tornar um chef. Cozinhar é muito mais seguro. Eu avisei o quão perigoso é trabalhar com pessoas loucas. "

Oh menino, isso de novo não. Ele sempre acha que todo mundo que eu lidar com um assassino em série. Ela suspirou.

"Chega", sua mãe ordenou. "O que aconteceu?"

"Eu estou bem", repetiu ela, sabendo que iria reagir quando ela deu-lhes o resto dos detalhes. Ela era seu único filho e eles foram muito protetora. "Eu fui atingido de raspão por uma bala." Isso soou melhor do que afirmando que ela tinha sido baleado. Silêncio. Ela fez uma careta. "É um risco." Outra mentira, mas ela poderia viver com isso.

"O hospital, você está? Querida, se vestir. "

"Pai? Eu não estou em um hospital. "Medical em Homeland não era tecnicamente um, pelo menos não que ela estava ciente. "Eu não preciso de você para sair da cama e correr para o meu lado. Eu queria te dizer que eu estou bem, antes de vê-lo no noticiário. "

"O noticiário?"

Joy puxou o telefone longe de sua orelha. "Não grite, mãe. Há mais uma coisa que eu preciso te dizer. Tenho visto alguém recentemente que você não conhece. Nosso relacionamento é uma espécie de novo assim que eu queria esperar até que descobri onde estava indo antes que eu apresentei ele. "

Joy odiava se sentir como se ela tinha quinze anos de novo, mas ela fez. Era seu trabalho para aconselhar as pessoas sobre como se relacionar com os outros, mas seus pais tinham uma maneira de negar toda a sua formação.

"Quem é o novo?"

Papai teve que pegar isso, não foi? "Bem, nós só começou a passar tempo juntos recentemente", ela coberto. "Ele estava comigo quando eu estava baleado." Ela escolheu suas palavras com mais cuidado. "Seu nome é Moon, e ele salvou minha vida." Ela tinha certeza de que Douglas teria levado mais tiros contra eles, se não tivesse acabou inconsciente e sangrando em seu tapete da sala depois da Moon foi feito com ele.

"Moon? Que tipo de nome é esse? São os seus pais hippies? "O pai dela não parecia feliz.

"Diga-me que ele não é uma estrela do rock ou ator", sua mãe pediu. "Eles sempre escolher nomes artísticos ímpares e eu li sobre eles se divorciar o tempo todo. Seu pai e eu quero que você tenha o que fazemos. "

Ela mordeu o lábio, abafando um gemido. Eles pareciam ter esquecido que ela tinha sido baleado, mas isso não é necessariamente uma coisa boa. Ela os conhecia muito bem.

"O casamento é um compromisso sério para que você verifique se o menino vai tratá-lo bem", afirmou o pai. "Será que ele tem um bom trabalho? São seus pais ainda casados?"

"Ele não me pediu em casamento. Por que você está falando sobre isso? "Joy manteve seu tom de voz calmo. "Eu liguei para lhe dizer que eu estava ferido, mas estou bem. Eu também queria falar sobre Moon. He-"

"Você está tendo relações sexuais com ele?" Sua mãe sussurrou as palavras. "Você está sendo cuidadoso? Você está usando preservativos e você tê-lo testado para as doenças vocês jovens recebem nos dias de hoje? "

"Oh meu deus". Joy queria bater a cabeça no bedrail. "Eu não estou grávida, se é isso que você vai perguntar em seguida. Eu sou uma pessoa responsável e minha vida sexual não está em discussão. Você vai me deixar falar? Por favor? "

Seu silêncio indicou que o faria.

"Obrigado. Ele salvou minha vida ", ela repetiu, esperando que eles se concentrassem nisso. "Ele é muito bom", ela se apressou em. "Eu acho que você gostaria que ele se continuarmos vendo um ao outro e você começa a conhecê-lo." Ela fez uma pausa. "Ele é de novas espécies."

Seu pai respondeu primeiro, parecendo atordoado. "O quê?"

"Moon é uma nova espécie", explicou Joy. "Ele é super doce e não assustador." Ela tentou imaginar o que as preocupações que eles teriam que resolver antes de voltar a falar. "Estamos vendo um ao outro e eu estou esperando que você vai ficar bem com isso, porque eu estou falando sério sobre ele. Eu sei que você não sabe muito sobre eles, mas eu faço. Eles são realmente boas pessoas. Eu o amo. "Ela esperou para ver como eles levaria a notícia.

Sua mãe a surpreendeu. "Eu gosto deles. Ele é bonito? "

"Muito. Eu acho de qualquer maneira. "

"Que é?" O pai dela não parecia chateado.

"Será que ele tem os olhos de gato?" Sua mãe parecia animada. "Aqueles são tão bonitos."

"Canino," Joy oferecido. "Então, não, ele não." Eles estavam levando-o muito melhor do que ela esperava e ela estava grata por isso.

"Os cães são muito fiéis. Isso é muito bom. "

"Papai!" Ela ficou horrorizada que ele disse isso.

"Eu não quis dizer nada com isso, querida. É um elogio."

"Eu sei. Por favor, não diga isso se você encontrá-lo ", ela implorou.

"Nós queremos conhecê-lo. Isso não é maravilhoso? " Sua mãe riu. "Nosso bebê está namorando uma nova espécie."

"Eu não posso esperar para contar os caras do meu time de boliche. Eu estou tão cansado de ouvir sobre o filho de Bob namoro algum autor. Este é muito melhor. "

Joy fez gemer então. "Vamos, pai. Sério? Você vai usar Moon para impressionar seus amigos de boliche? "

Um rosnado profundo familiarizado veio de algum lugar no corredor da Medical.

"Eu disse que não! Saia do meu caminho! "

Joy quase deixou cair o telefone quando um estrondo seguido. Moon estava por perto e ele parecia furioso. Lembrou-se de seus pais então.

"Deixe-me chamá-lo de volta. Eu te amo tanto. "Ela desligou antes que pudesse protestar, empurrando para as capas para libertar as pernas para que ela pudesse balançar-los sobre a borda da cama.

"Vocês não vão me ignorar, Moon". Ela conhecia aquela voz e ele parecia igualmente tão irritado, menos o grunhido. "Estou ordenando que o meu escritório."

"No. Parar de bloquear o corredor ou a próxima coisa que eu jogar será você. "

"O único lugar que você vai é para o meu escritório. Liguei para os oficiais. Você pode caminhar por conta própria ou que pode levá-lo lá. "

"Agora não." Moon foi trabalhado. "Eu não quero te machucar, mas eu vou. Saia do meu caminho. "

"Help!" O homem gritou. "Preciso de ajuda!"

"O que está acontecendo?" Era a voz de Trisha.

"Eu vou ver Joy," Moon declarou.

"Ele não vai a lugar algum, mas para o meu escritório." O cara tinha um tom choroso agora. "Nurse? Traga um sedativo. Ele está tendo um surto psicótico. "

Joy saiu da cama e os pés descalços tocou azulejo frio. Uma onda de tontura hit, lembrando que ela ainda não tinha comido, mas ela queria ter a Moon. Ela usou a cama e depois a parede para manter o equilíbrio para alcançar a porta. Ela parou na porta, olhando para o corredor.

Um homem de tamanho médio tinha-se plantado no meio da sala de cerca de dez metros de distância, de costas para ela. Ambos os seus braços estavam estendidos para as pontas dos dedos quase tocavam as paredes para manter a Moon de passar por ele. Um carrinho estava caído de lado entre eles, a origem do som falhe.

Moon olhou para a cara, as mãos punhos em seus lados. Seus lábios se curvaram para trás como um rosnado profundo arrancou dele. Trisha ficou ao seu lado, procurando igualmente irritado, menos o show de dentes.

"Por que você está aqui, Kregkor? Ninguém te chamou para vir dentro Você não está em serviço. "Trisha não escondeu sua raiva enquanto falava.

"Eu recebi um telefonema sobre o que aconteceu. Ele fugiu de Homeland, alguém atacado, e teve que ser trazido de volta à força. "

Trisha franziu a testa. "Isso não é o que aconteceu. Alguém da Pátria chamou? Quem? Quero um nome. "

"Um amigo meu leu na internet e sabe que eu trabalho com novas espécies. Ele me deu o heads-up. Ninguém aqui se preocupou em me informar. Eu vou estar falando com meus supervisores sobre isso, e da Justice também. Tenho certeza que o presidente vai estar muito preocupado quando ouve que você tem uma espécie correndo em volta de uma grande cidade em um tumulto e tentou encobri-lo. Este é o meu paciente e ele precisa de tratamento. Estou cansado de ser impedido de fazer o meu trabalho. "

"Sua informação está errada." Trisha tentou acalmar a situação quando ela usou uma voz profissional. "Moon é muito bem. He-"

"Isso não é da sua conta. Você não está qualificado para me dizer como meu paciente. Você está fora da sua liga, médico. Vou mandá-lo para você, se ele recebe uma perna quebrada ou um corte, mas agora você está fora de linha. "

Paul correu da área de recepção, olhando como se ele tivesse acabado de acordar. "O que há de errado?"

"Eu preciso de um sedativo e restrições", Kregkor exigido. "Ligue para mais oficiais no caso de ele coloca-se uma luta. Minha paciente está tendo um episódio. "

Joy resistiu correndo para a frente, mesmo que ela queria. Era forte o suficiente para ficar em pé quando os joelhos queria desmoronar, mas ela se recusou a voltar para a cama.

Ela precisava avaliar a situação antes que ela passou. Era difícil até mesmo fingir ser emocionalmente quando o idiota bloqueando o corredor estava ameaçando o homem que amava. Ela sabia que Dr. Kregkor foi o psiquiatra residente em Homeland, mas ele era um idiota se ele acreditava honestamente Moon poderia ter feito qualquer uma das coisas que ele acusou.

"Saia do meu caminho," Moon rosnou, seu desembarque olhar sobre Joy.

Trisha agarrou seu braço para chamar sua atenção. "Ele não vale a pena, Moon. Eu entendo. Confie em mim. Ele é um idiota, mas se você realmente vai me fazer cuidar dele?"

"Eu disse-lhe para me dar um sedativo e chamar para serventes para nos ajudar a conter a minha paciente, enfermeira. Faça o seu trabalho ", Kregkor estalou.

Paul balançou a cabeça como ele deu alguns passos para trás. "Eu não recebo ordens de você."

"Você está demitido".

Trisha lançado Moon. "Você não pode demitir meu enfermeiro. Você é o único totalmente fora de linha aqui, Kregkor. Você está cometendo um grande erro se você acredita que besteira que você acabou de dizer. Um amigo seu compartilhou informações com você a partir de uma história sobre a internet? Você está falando sério? Moon não fugiu e ele com certeza não foi em alguns seres humanos que atacam agitação. Se você vai ser razoável e-lis "

"Eu estou chamando meus supervisores." Ele enfiou a mão no bolso e puxou um telefone celular. "Vocês estão abrigo um perigo para a sociedade. Eles tinham o direito de me mandar aqui para manter um olho em como as coisas estão a correr. Vou chamar uma coletiva de imprensa, se isso é o que é preciso para forçá-lo a me permita tratar essas almas infelizes. Permitindo-los soltos na sociedade não é aceitável. Ele poderia ter matado alguém e você está tentando encobri-lo! "

Joy teve o suficiente. Ela manteve sua mão na parede para se firmar como ela aproximou-se do filho da puta. Ele estava apertando botões, quando ela estendeu a mão e pegou o telefone dele. Ele começou e girou, boquiaberto. Ela cancelou a chamada com o polegar e jogou caminho da Moon telefone, supondo que ele quer pegá-lo ou deixá-lo cair no chão. Não importava para ela de qualquer maneira.

"Que diabos você pensa que está fazendo?"

"Olá, Dr. Kregkor. Nós nos encontramos no portão da frente, lembra? Eu suponho que você já sabe que nós dois estamos no mesmo campo da medicina. "Ela bateu o queixo, dando-lhe um olhar frio. Ela não ofereceu-lhe uma mão a tremer. "Você está indo para fechar a boca e se comportar como um adulto racional, funcional ou eu vou pedir gentilmente a enfermeira para me trazer um sedativo para lhe dar."

"Como você se atreve!"

Ela se inclinou mais perto. "Como você se atreve!" Seu temperamento queimado e ela mal conseguiu manter a compostura. "Tenho vindo a avaliar a situação. Você admitiu que você veio aqui com noções pré-concebidas a partir de informações que obtive de uma fonte confiável, preparado para agir sobre ela, sem sequer se preocupar em realmente fazer o seu trabalho, o que seria falar calmamente com o cliente para determinar o estado mental antes de formular a melhor curso de ação para ajudá-lo. "

Ela teve que empurrar o quadril contra a parede para permanecer estável. Ela ainda estava abalada desde a adrenalina, bem como os medicamentos que ela tinha sido dado. "O fato de que você está usando sua autoridade para ameaçar alguém com o uso de drogas e restrições justifica a minha avaliação de vocês. Você está agitado, causando uma cena, e propositalmente tentando provocar os outros a cometer violência. "

"Você sabe quem eu sou?" Ele empurrou o peito, com os olhos brilhando com indignação.

Ela não se sentia bem e estava cansada de lidar com ele. "Eu posso dizer a você o que você é. Incompetente. Eu serei mais do que feliz em falar com seus supervisores para que eles saibam disso também. "Ela acenou com um dedo em direção ao teto. "Você se esqueceu das câmeras. Tenho certeza de que o escritório de segurança aqui na Pátria será feliz para enviar ao seu chefe uma cópia de você invadir a este edifício para acusar alguém de ser psicótico sem qualquer fundamento para esse diagnóstico.

"Nós dois sabemos a gravidade da negligência e abuso de poder. Eu também estou certo de que ficaria feliz em passar o filme para todos os membros da imprensa que você fala. Você violou o contrato NSO Tenho certeza que você teve que assinar. Pense no que vai acontecer com você profissionalmente. "Sua voz baixa. "E você parece um completo e total idiota."

Kregkor levantou a cabeça para olhar para as câmeras. Em sua raiva, ele obviamente esquecido deles. Eles estavam por todo o edifício e fácil de detectar. Todo mundo que entrou em Homeland foi informado das medidas de segurança. Ele empalideceu um pouco, quando ele olhou para ela.

"Sua vadia", ele sussurrou, provavelmente esperando o áudio das câmeras não iria pegar suas palavras. "Quem diabos você pensa que é para me ameaçar? Eu

vou destruir sua carreira antes de você ter a chance de manchar minha reputação.
"

Moon de repente, pulou para a frente. Ele não atacar Kregkor mas seu peito enfiou no braço do homem, empurrando-o para longe de Joy. Ele rosnou. "Ela é minha companheira. Nunca falar com ela daquele jeito de novo. "

Joy colocou os braços ao redor da cintura dele eo abraçou. Um de seus braços imediatamente curvas em torno de sua volta para puxá-la ainda mais apertado contra seu lado. Ela não queria que ele a agredir fisicamente o idiota. Tinha havido violência suficiente em uma noite para durar ela por um tempo.

Levou um segundo para perceber o que Moon tinha dito a Kregkor. Sua companheira? Ela levantou a cabeça e começou para ele em confusão.

Ele rosnou novamente, narinas, e seus caninos afiados foram afixados enquanto ele sutilmente considerado o outro homem com hostilidade aberta. Moon tinha dito claramente que ela era sua companheira. Novas espécies não usar essa palavra, a menos que ...

Sua mão deslizou até seu estômago, sentindo seu abdômen firme através de sua camisa. Ela agarrou o material perto de suas costelas como uma onda de struck vertigens, mas ela não tinha tanta certeza que era da perda de sangue ou drogas neste momento. Sua frequência cardíaca aumentada e um senso de urgência veio com ele.

"Moon?"

Ele não olhou para baixo, ainda com a intenção de intimidar Kregkor. Deve ter funcionado, porque o gasbag não disse uma palavra.

"Moon?" Ela colocou um pouco mais de firmeza em sua voz.

Ele resmungou, mas desviou o olhar para o rosto dela. "Eu não vou matá-lo. Eu me contentaria com alguns ossos quebrados. Ninguém te chama nomes ou ameaça-lo. "Ele retomou olhando para o seu alvo.

"Moon?"

Ela realmente precisava saber se ele queria dizer o que ele disse. Foi um deslize? Talvez ele só disse isso para assustar a merda fora de Kregkor. E se ele quer dizer isso? Eu preciso saber. Será que ele me ama também?

Qualquer pessoa inteligente sabia Espécies iria proteger um companheiro para qualquer extremo. Ela manteve o controle sobre o seu progresso, tanto quanto possível através de notícias. A maior parte tinha sido especulação por parte dos jornalistas, mas ela tinha visto o vídeo várias vezes.

Ela nunca se esqueceu, quando Fury foi baleado depois que ele e seu companheiro foram atacados durante uma conferência de imprensa. Ele usou seu corpo para protegê-la, continuou a correr, apesar de ter sido ferido, levá-la para a segurança no interior do NSO portões. Tiger tinha saltado para a RV queima para ir atrás de seu companheiro, preparado para andar através das chamas para salvá-la. O mundo inteiro não tinha dúvida de uma Espécie iria para o inferno e de volta para uma mulher que ele tinha acasalado.

"Por favor, ignore-o. Olhe para mim, Moon ".

Ele não parecia feliz quando ele concordou, mas ele encontrou seu olhar.

"Companheira?" Esperava que ele não iria chamá-la disso, se não fosse verdade.

Sua expressão congelou, seus olhos se arregalaram, e ele corou um pouco. Não houve negação instantânea embora. Ela chupou em ar.

"Eu sou sua companheira?" Responda-me, porra. Por favor.

"Você é a minha." O temor exibido em seu olhar era evidente e ele arrancou o coração dela. "Eu sou o seu também ou você vai me rejeitar de novo?"

Ela esqueceu as câmeras e as pessoas vê-los, porque nada mais importava, exceto Moon. Ela vender seu apartamento, largou o emprego e fazer qualquer coisa para estar com ele. "Você é meu. Eu nunca vou deixá-lo novamente. Eu juro. "Tears cego, mas ela tentou piscar-los de volta. "Eu te amo".

Toda a sua expressão mudou para uma de pura euforia. "Eu nunca vou deixar você ir."

"Você nunca vai ter que". Outro hit tontura e pernas finalmente deu o fora.

"Joy!" Moon impediu de cair, varrendo-a em seus braços. "Trisha?"

"Ela está fraca e ela precisa comer. Levá-la de volta para a cama ", o médico ordenou. "Paul? Acompanhe Kregkor para sair daqui. "

"Nós temos isso". Harley se juntou a eles. "Ele está deixando Homeland e eu vou destruir o seu visitante de me passar. Fomos chamados pela Segurança. Eles disseram que eram necessárias dentro do prédio e por quê ".

Joy olhou por cima do ombro da Moon, como ele embalou em seus braços, levando-a de volta para seu quarto. Harley e outros dois homens Espécies estavam olhando para um Kregkor afobado, em torno dele, e ela quase senti pena dele.

Trisha andou atrás deles, olhando seu sorriso forçado. "Você vai ficar bem. Quando eu disse que ter calma, eu queria ficar na cama para os próximos dias. "

"Sinto muito." Joy lambeu os lábios, sua mente trabalhando como ela abraçou Moon em torno de seu pescoço. "Você acha que o ONS irá substituir Kregkor? De repente estou procurando uma posição em Homeland".

Moon cuidadosamente a colocou na cama e segurou seu rosto, inclinando-se para perto. "Você tem um emprego. Você é minha companheira."

"Eu não posso esperar para começar essa. Você vai ter que trabalhar, por vezes, embora e eu gostaria de fazer o mesmo e fazer algo de bom. Eu sei que o caminho Espécies melhor do que aquele idiota nunca saberá."

Capítulo Dezessete

Joy assistiu Moon de perto, ainda se recupera de ouvi-lo dizer que ela era sua companheira. Ele se sentou na beirada da cama, ele pegou a mão dela. Eles tinham um monte de problemas para resolver. Relações eram complicado, mas ele a amava. Eles tinham uma base para construir em cima.

"Você não deveria ter saído da cama."

"Eu estou feliz que eu fiz." Ela não tinha certeza de por onde começar então ela foi com a única coisa que a preocupava mais. "Você pode me perdoar por ter te deixado no local quatro? É o maior arrependimento da minha vida."

"Joy-"

"Por favor, deixe-me terminar."

Ele acenou com a cabeça.

"Eu realmente não vejo uma maneira de permanecer. Eu pensei que ele iria lhe causar mais mal do que bem, se dormimos juntos. Você não sabe quantas vezes eu fico acordado à noite, desejando que eu tivesse a coragem de visitá-lo em Homeland após a sua abertura. Eu estava com muito medo que você se recusasse a me ver, ou pior, me perguntar por que sequer me preocupei em vir. Eu me apaixonei por você, mas eu não tinha certeza se você sentia o mesmo por mim."

Ele fez uma careta. "Você sabia que eu estava obcecado com você."

"Sexo não é sempre sobre amor. Você me queria, mas você tinha experimentado recentemente uma transição substancial em sua vida. Eu sabia que era possível que eu era apenas uma distração para mantê-lo de frente para que você tinha um novo conjunto de problemas que vieram com ganhar a sua liberdade de Mercile. Passei muitas noites perguntando se você se esqueceu de mim, assim que foram retirados do deserto. "

Seu polegar acariciou as costas de sua mão como os dedos apertados sua espera. "Você sempre esteve em meus pensamentos. Como não poderia ser? Eu estava furioso que você me deixou e ficou longe de mim. Olhei-te na internet uma vez quando meu orgulho picado permitido. "

Ela piscou de volta para a conversa com Flame no jipe quando ele disse a ela sobre isso. "Eu gostaria que você me contactou."

Ele deu de ombros. "Eu não acho que você tirar a minha chamada. Você já tinha me rejeitado. "

"Eu sinto muito que é assim que você a viu."

"Eu entendo agora, mas isso machuca profundamente, depois que você se foi." Ele inclinou-se perto o suficiente para que ela pensou que ele poderia beijá-la, mas ele não escova os lábios nos dela. "A única coisa que me importa agora é que você está aqui comigo e que você fique, Joy. O passado ficou para trás. Estou mais preocupado com o nosso futuro. "

Ela soltou um suspiro suave. "Eu tenho sido tão solitário e miserável sem você."

"Eu também. Não mais, porém, doçura. Você é a minha companheira. Nós vamos passar o resto de nossas vidas juntos. Eu vou te abraçar todas as noites e começar a acordar com você em meus braços. "

"Não vai ser fácil", alertou. "Costumávamos ser muito perto e agora há essa grande diferença de tempo entre nós. Há muita coisa que precisa aprender sobre o outro. Nós mudamos. "Ele mais do que ela. "Você pratica esportes."

Sua sobrancelha arqueada.

"Harley me mostrou um vídeo." A raia de ciúme subiu, mas ela empurrou-o para baixo. Foi completamente irracional pensar em todas as mulheres que ele poderia ter sido íntimo com. "Você é muito mais sociável agora".

"É tudo culpa de Harley." Ele sorriu. "Ele é muito chato e se recusou a permitir-me estar de mau humor. Ele desafiou-me a competir com ele em jogos e eu descobri que apreciá-los. "

"Eu gosto dele."

Ele rosnou baixo. "Como você gosta dele?"

Ele estava com ciúmes. "Eu acho que ele é um amigo maravilhoso que te ama muito." Ela deslizou suas mãos até seu cabelo, brincando com os fios. "Você sabe que você é o único homem que eu quero. Eu entendo o que é um companheiro e o nível de compromisso que vai com ele. Você é tudo para mim. Ninguém é mais sexy do que você. Ele totalmente não me atrai dessa forma, ok? Todos empalidece em comparação com você."

Ele relaxou. "Sinto muito."

"Eu sei que você não pode ajudá-lo. É uma das muitas coisas que eu amo sobre você. Eu não espero ou quero que você baixar o tom de quem você é. Seja cem por cento você mesmo. Estou sendo clara? "

"Não vai ser fácil viver comigo as vezes. Mates são loucos. "O olhar em seu rosto era quase cômica.

"Eles são, hein? Diga-me por que você acha isso. "

"Eles estão sedentos de sexo para os seus companheiros o tempo todo. Os machos estão preparados para extrair o sangue se outros homens sequer olhou para suas fêmeas. Eles precisam de perfume de suas fêmeas tudo sobre eles e não aguentam quando ele desaparece. A maioria dos machos acasalados sempre usar pelo menos um intervalo em seus trabalhos para ir visitar a sua mulher a abraçar e esfregar-se contra elas. "Ele suspirou alto. "Eu sei que eu vou fazer isso. Eu já sou viciado em quão bom você sentir o cheiro. "

Foi difícil para abafar uma risada. Ele derreteu seu coração. "Muito sexo e carinho não soa tão ruim para mim."

"Isso é verdade." Ele iluminou, seu olhar baixando para o vestido do hospital tinha colocado dentro "Isso não é muito atraente. Eu deveria tirá-lo de você. "

Ela se agarrou a sua mão. "Não aqui. Quero esperar até que estamos sozinhos para que ninguém vai entrar. Nunca há qualquer privacidade nesses lugares. "

Ele se moveu rapidamente, usando essa agilidade Espécies, a varrê-la em seus braços, movimentos bruscos do cobertor quando ele levantou-a da cama. "Eu vou te levar para casa."

"Para o seu lugar?" Ela enganchou seu braço bom ao redor de seu pescoço.

"Para o nosso. Você é a minha companheira, doçura. " Seu tom se aprofundou em um rosnado sexy. "Você mora comigo agora e partilhar a minha cama."

Sua barriga tremeu e ela não podia esperar para ver a sua casa. Nossa, ela corrigiu. Ele a levou para o corredor para recepção. Paul estava jogando videogame em um dos computadores de mesa. Trisha estava em outro folheando uma pasta. Harley tinha pulado em cima do balcão para pousar na beira do mesmo. Três pares de olhos se puseram no caminho.

"Eu estou levando a minha companheira para casa. Eu vou mantê-la na cama, Trisha. "

A médica suspirou, deixando cair a pasta. "Ela sofreu perda de sangue moderada, mas eu sei melhor do que até mesmo tentar dissuadi-lo de exploração off sobre sexo por alguns dias. Eu sei que você vai tomar conta dela. Certifique-se de que ela fica cheia de sono, comida e líquidos quando você não está a mantendo ocupada. E alimentá-la pela primeira vez. Ela ainda não tem comido e parece que ela vai precisar de sua força. Não deve haver muita dor, principalmente a dor, mas vou enviar mais de um analgésico leve para mais tarde, apenas no caso. "Ela pegou o fone do telefone. "Vou ligar para Slade e diga que você quer a papelada de companheiros de imediato."

"Isso pode esperar por alguns dias. Eu não quero que ninguém nos incomodar ".

Harley pulou. "Nem mesmo eu? Nós somos irmãos e você está me proibir de vir a sua casa? "

Moon franziu a testa.

"Eu estou brincando." Harley sorriu. "Ligação com o seu companheiro. Eu vou ter certeza de seus turnos de trabalho são cobertos e não se preocupe com nada. Eu vou mesmo fazer-lhe o jantar e deixá-la em torno de seis horas cada noite, assim você não terá que cozinhar. Eu vou deixá-lo na varanda. "

"Obrigado."

"Considere isso um presente de acasalamento." Harley piscou para Joy. "Seja boa para ele."

"Eu prometo. Eu serei. "

Harley se aproximou das portas duplas, provocando o sensor que lhes deslizou distante. Moon levou para fora para um jipe e cuidadosamente colocou o cobertor sobre as pernas. Ele chegou a colocar em seu cinto.

"Eu poderia fazer isso."

"Você tem um companheiro. Eu gosto de fazer as coisas para você. Você é minha para cuidar. "

Ela apreciava o tratamento especial. "Eu posso pensar em algumas coisas que eu gostaria de fazer por você."

Ele contornou a Jeep, sorrindo. "As coisas boas?"

"Sim. Você vai ter que ficar nu embora. Será que isso seria um problema? "

Ele riu. "No. Segurem-se, doçura. Eu não posso esperar para chegar em casa. "

Ele dirigiu-se lentamente, porém, quase como se ele estivesse com medo de se acotovelando em torno dela muito.

"Joy?"

"Sim?"

"E o seu trabalho? Sua casa? Você vai ressentir-se dando-los para mim? "Seu tom era tenso. "Eu estou quase com medo de perguntar sobre sua família. Será que eles vão ser infeliz que você vive aqui comigo? "

"Eu estou esperando. Vou pegar o trabalho de Kregkor. Isso me faz tremer, pensando que quaisquer novas espécies tiveram de lidar com ele. O hospital será capaz de me substituir muito rápido. Eu tenho alguns dias de férias à esquerda, o que significa que eu vou chamá-los amanhã e sair. Isso não é um aviso completo, mas eles vão ter tempo para encontrar um substituto antes que eu devia voltar. Eu não vou conseguir um brilhante recomendação do meu chefe, mas isso é bom. Eu gostava do meu condomínio, mas eu não estava realmente apaixonada por ele. Era acessível e perto do trabalho. Tenho certeza de que vai vender em um prazo razoável, uma vez que contratar algumas pessoas para ir lá para mudar as minhas coisas e substituir a porta da frente e tapete. "

"Você é muito calmo sobre como fazer tantas mudanças à sua vida." Ele estendeu a mão sobre o espaço entre os assentos para apertar-lhe a mão, mantendo a outra no volante. "Me desculpe, eu não posso morar com você. Não é justo que você é o único que tem de dar-se tanto. Eu vou fazer isso com você. "

Ele tocou-lhe que ele era tão atencioso. "Eu tenho de estar com você. Isso é tudo que importa para mim. Eu totalmente focada na minha carreira desde que nos separamos, mas confia em mim, não é mais importante para mim do que você. Eu teria negociado tudo para estar com você de novo, num piscar de olhos. "

Ele entrou na garagem de uma casa em uma rua tranquila e desligar o motor. Ele não sair, mas se transformou em sua cadeira para encará-la. "E a sua família e as pessoas que você ama? Como eles se sentem sobre as espécies? Será que eles acreditam que eu sou perigoso para você ou que eu seria abusivo? "

Era difícil ver seu rosto nas sombras. "Meus pais vão adorar você. Estou mais preocupada com o que você vai pensar neles. "

"Por quê?"

Ela suspirou. "Eu amo eles, mas eles são uma espécie de estranho, Moon. Eles deixam escapar qualquer coisa que eles pensam e isso é embaraçoso. Eles nunca quis ser ofensivo, mas ele vem através dessa maneira às vezes. Eles me deixam louca. "

Ele riu.

"O que é tão engraçado?"

"Você é um psiquiatra."

Ela encolheu os ombros e sorriu. Moon soltou a mão dela e saiu para vir para o seu lado do veículo.

"Eu não vou rosar para eles, ok? Eu vou até esconder os dentes. "Ele a pegou. "Você pode torcer o punho na porta da frente quando chegarmos a ela? Não está trancada. Nós não temos que se preocupar com arrombamentos aqui. "

"Harley me disse que é muito mais seguro para se viver em Homeland. Eu preciso dar-lhe aviso justo sobre meus pais, no entanto. Você não será capaz de esconder os dentes. Minha mãe vai querer vê-los. Provavelmente, o meu pai também. Não segure isso contra mim se fazem perguntas estranhas como se você já teve a vontade de fazer perseguir carros ou mastigar ossos, ok? Eles são inofensivos, mas eu posso totalmente vê-los fazendo isso. Às vezes me pergunto se eu escolhi minha profissão apenas como uma forma de economizar dinheiro. Minha melhor amiga Meg e eu decidimos nos tornar terapeutas no ensino médio. Nós nunca cobramos uns aos outros para as sessões quando falamos ".

Ele riu, sacudindo um pouco em seus braços. "Eu tenho certeza que vou gostar deles, doçura. Eles a fizeram para mim." Ele fez uma pausa. "Abra a porta e bem-vindo ao seu novo lar. Eu vou fazer você muito feliz aqui. "

Ela não tinha nenhuma dúvida. "É uma via de duas mãos, a Moon. Estou completamente empenhada em fazer este trabalho. Eu não quero viver minha vida sem você. "

Moon chutou a porta se fechou atrás dele e olhou ao redor da sala, grato Harley o impediu de furos de perfuração nas paredes quando ele descobriu Joy tinha deixado Homeland. Ele foi limpo e arrumado. Ele trabalhou muitas horas, mas isso mudaria. Ele tinha um companheiro para passar um tempo com agora. Ele estudou a sua casa com uma nova perspectiva.

"Você pode alterar a cor das paredes e comprar móveis novos que é mais a seu gosto. Eu quero que você seja feliz. "

Joy levantou o rosto para ele e sorriu. "Tudo que me importa é a cama. Onde ele está? "

Ela era seu tipo de mulher. Ele afundou dentro Não, ela é minha mulher. Meu companheiro. A sensação de calor fluiu por ele. Todas as suas preocupações desapareceu na emoção em antecipação de reclamá-la para o bem.

A cama não foi feita, mas as folhas só tinha sido dormiu em uma vez por ele. Ele inalou o perfume de que os seres humanos acreditaram imitou um dia quente de primavera de acordo com a garrafa de sabão em pó. Eles estavam errados, mas era agradável a mesma coisa. Ele a colocou na ponta da cama e se agachou.

Ela se mexeu quando ele a libertou do cobertor. O vestido do hospital era material fino e ele teve o cuidado de amenizá-la sobre seu curativo, que lembrou de como ele poderia tê-la perdido. "Você está com dor?"

"Trisha me deu alguma coisa, porque as outras coisas estava passando, mas não se preocupe", ela sorriu, "é um analgésico leve. Eu não vou ficar mais um caso de um ataque de riso. "

Ele acalmou. "Você ainda está usando drogas?"

Ela tirou o resto do vestido e jogou-a no chão. Seu olhar varreu seu corpo nu, seu pau instantaneamente endurecimento em resposta. Ele a queria tanto que doía, mas o que ela tinha dito pode mudar tudo.

"O que é que procura?"

"Você disse que você seria meu companheiro, mas o que acontece se você mudar de idéia amanhã? Você-"

Seu dedo pressionado contra sua boca para silenciá-lo. "Eu sou de mente muito boa, Moon. Eu sei o que estou fazendo eo que eu quero. "Seu dedo brincou seus lábios enquanto ele perdia mais baixo, para baixo sobre o queixo em sua garganta, e só parou quando atingiu o decote de sua camisa. "Eu estava hesitante em fazer amor com você também, devido as drogas em seu sistema, porque eu estava com medo que você pode se arrepender mais tarde. Você disse algumas coisas para mim quando os nossos papéis foram invertidos que eu vou dizer a você agora. "

"O que foi que eu disse?"

"Sem desculpas. Eu quero você. "Ela fez uma pausa. "Eu estou certo disso."

Ele pegou a camisa e lentamente puxou-o para cima. Ele jogou por cima do ombro e satisfação encheu quando seu olhar amorosamente digitalizados seu peito nu. Ele rasgou o seu calçado, nem mesmo se preocupar em ficar para tirá-los. O encaixe da calça aberto quando ele lhes deu um empurrão duro. Ele empurrou-os para baixo de seus quadris, até que foram agrupados em torno de suas coxas, liberando seu pau dos limites apertados. "Deite-se".

"Levante-se".

Ela estava testando ele? Ele não queria falhar como um companheiro. Os machos de espécies foram dominantes por natureza, mas que iria dobrar à vontade de seus companheiros. "Por quê? Você quer saber se eu vou cegamente fazer o que pedir como prova de meu amor? "

Ela lambeu os lábios. "Eu acredito que você me ama." Ela olhou para seu colo. "Eu disse no caminho para cá que eu quero fazer as coisas para você. Por favor, se levantar? "

O sangue correu para sua virilha para que seu pau dolorosamente tenso. Ele não se importava mais se era um teste. Parecia uma vitória para ele de qualquer maneira se ela queria que seu nível de quadris com seu rosto. Ele quase tropeçou em seu caminho, esquecendo-se que ele não tinha perdido as calças inteiramente ainda. Ele empurrou-os para baixo e chutou para fora do caminho. Seu foco fixo em Joy quando ela estendeu a mão para escovar a ponta do seu dedo polegar sobre a coroa de seu pênis.

Sua língua umedeceu os lábios novamente e ele sabia o que ela ia fazer. Sua respiração quente ventilando toda a ponta do seu pau forçou a apertar os dentes. Ela merecia um companheiro que pode controlar os sons que ele queria fazer como ela fez uma de suas mais profundas fantasias em realidade.

A primeira lambida de sua língua quente, macio obrigou a travar os joelhos. Uma de suas mãos apoiadas sobre a curva de seu quadril, suas unhas cavando um pouco em sua nádega. Ele mal notou que, como ela enrolou a outra mão ao redor de seu eixo para levá-lo para dentro dela molhada, boca quente. Suas bolas apertadas. Ela se moveu lentamente, deslizando para cima e para baixo, mas o aperto seu domínio sobre ele.

Foda-se! Senti-me muito melhor do que ele tinha imaginado. Queria enredar os dedos em seu cabelo, mas tinha medo de parar. Ele fechou suas mãos em vez, não sei o que fazer com eles. Prazer bruto rolou através dele, seus músculos apertando como ela chupou e lambeu-o e levou-o mais profundo. Foi pura tortura, quando ela retirou um pouco, mas ela o empurrou para a frente novamente.

"Joy", ele murmurou, olhando para baixo para vê-la transformá-lo de dentro para fora.

Seus lindos olhos azuis levantou e ele quase veio. Ele retirou-se então, com muito medo de sufocá-la se ele ejaculou. Foi um inferno forçando seu pau por entre

os lábios quando ele revirou os quadris para trás, segurando gentilmente seu ombro ileso para mantê-la de se mover com ele.

"Por que você me parar?" Ela parecia um pouco confuso.

"Eu não vou durar, Joy. Eu sou novo nisso. "

"O quê?"

Ele abaixou de joelhos. "Essa foi a minha primeira vez. Ficará impressionado com o meu controle. Confie em mim. "

Sua boca se abriu enquanto ela gawked ele. Era mais do que um pouco embaraçoso, mas teria sido pior se as bolas dele tinha apreendido e ele derramou sua semente.

"Droga. Essa coisa de acasalamento vai ser difícil às vezes, não é? Eu nunca tive uma mulher fazer isso antes. É uma sensação muito boa, você entende? Eu realmente espero que você quer fazer isso de novo, muitas vezes, mas espere até que eu já não estou morrendo de vontade de estar dentro de você. Eu tenho um pouco de orgulho. "

"Você nunca fez sexo oral?"

"Eu nunca fui um receptor. No. "

"Mas ..."

"Você não tem palavras?"

Ela ainda não disse nada.

Ele riu. "Eu fiz-lo sem palavras. Perdi ser capaz de fazer isso. "Ele invadiu seu espaço, empurrando lentamente o apartamento dela na cama. "Eu senti sua falta. Abra as coxas bonitas para mim. É a minha vez de colocar minha língua em você. Vamos ver quanto tempo você passado, doçura. "

"Não muito." Ela abriu as pernas e ele adorou a vista. "E eu não tenho vergonha de admitir isso." Ela estendeu a mão para tocar seu rosto quando ele se inclinou para roçar um beijo em sua parte interna da coxa e começou a trabalhar seu caminho até seu clitóris.

"Ninguém nunca fez isso com você? Sério? "

Ele fez uma pausa, olhando para ela. "Por que que surpreendê-lo?"

"Eu pensei que não teria havido um monte de, hum, experiências que você teve desde que saiu do deserto."

Havia um problema em sua voz. Ciúme? Ele não diverti-lo, sabendo que ela sentiu. Seu companheiro ferido e ele queria aliviar sua dor.

"Eu não vou mentir para você. Eu estive com mulheres, mas eles nunca me tocou a maneira de fazer, Joy, dentro ou fora. Nenhum sempre quis me amar. Você me dar esse presente ". Justice estava certa. Ele nunca me senti tão vivo como ele estava com a mulher que havia se tornado seu coração. "Eu vou amá-lo e você."

"Eu também te amo." Ela deslizou os dedos em seus cabelos, acariciando seu couro cabeludo. "Vamos falar sobre isso mais tarde embora." Ela se contorceu sob ele.

"Talvez devêssemos esperar. Você ainda está fraco. "

"Eu estou deitado. Vamos ter cuidado e eu quero-lhe muito que esperar. "

Seu polegar roçou seu clitóris e ela empurrou com ele, espalhando suas coxas mais amplo. O cheiro de sua excitação encheu seu nariz enquanto ele respirava-a, esfregando círculos lentos ao redor do feixe de nervos. Seus mamilos cresceram duro como ela arqueou as costas. "Você me deixa louco."

Ela gemeu baixinho enquanto seus quadris empurraram contra a mão dele. "Bem, você está acoplado a um psiquiatra. Perfeito, não é? "

Ele mergulhou seu dedo polegar, extraindo a umidade seu desejo causado, para provocar o feixe de nervos novamente. Dois dedos sondaram suavemente a abertura de sua vagina, seu pau invejoso como eles afundaram em seu interior, que se estende do canal apertado para se certificar de que ela estava preparada para o seu eixo de espessura.

Ele curvou a ponta dos dedos para cima para pressionar firmemente contra o local que atraiu um alto gemido dela quando ele começou a transar com ela lentamente. Ela punhos seu cabelo e ele sorriu, ignorando a leve dor. Viu-a contorcer-se debaixo dele, seus quadris resistindo em uma tentativa desesperada para chegar ao clímax. Ela era tão bonita para ele.

"Moon", ela implorou.

Ela estava perto. Levantou-se, retirando-se os dedos de seu sexo. Ele agarrou seus quadris e os arrastaram para a beira do colchão, tomando cuidado para não empurrar o braço dela. Ele fechou os olhos enquanto o pau dele caiu dentro de sua vagina. Seus músculos se apertaram enquanto ela gritava. Ele colocou a mão perto de seu braço ferido, pronto para protegê-la se ela mostrou qualquer sinal de sofrimento, mas ele andava com força, seus quadris bombeando furiosamente, e perdeu a sua descendência de uma névoa de êxtase em brasa quando ela veio ao seu redor.

Ele caiu sobre ela, mas apoiou os cotovelos para se certificar de que ele não colocar qualquer pressão sobre a ferida. Seu companheiro levantou a mão e surfou

seus bíceps com a palma da mão. Ele virou a cabeça, colocando um beijo em sua garganta exposta.

"Como está o seu braço?"

"O braço?" Ela riu. "Oh, isso. Ele está perfeito. "

Ele riu. "Tudo o que é, não é?"

Quase. Ele tinha um companheiro para proteger. Novas Espécies tinha inimigos que ainda poderia prejudicá-los. O ataque contra o trouxe Joy de volta em sua vida e ele quase podia perdoar o que foi feito por causa disso. Da próxima vez que alguém pode não ter tanta sorte embora.

Joy se mexeu. "Pare de se preocupar."

Ele levantou a cabeça para olhar para ela, perguntando-se como ela tinha conhecido.

Ela sorriu. "É a sua natureza. Eu só quero que você me amar e ser exatamente quem você é. As coisas vão funcionar. Nós temos um ao outro para sempre apoiar, independentemente de qualquer coisa que enfrentamos. Nós vamos fazer isso juntos. "

"Eu te amo." Ele queria que ela soubesse o quanto.

"Eu também te amo. Você não pode se livrar de mim. " Ela olhou para baixo entre seus corpos. "Estou praticamente colado com você." Ela encontrou seu olhar. "Você me faz feliz. Isso nunca vai mudar e nós vamos ter uma vida longa para passar juntos. Não se preocupe com as pequenas coisas. "

Seu pau flexionou dentro dela. "Tudo o que eu estou pensando agora são as coisas maiores."

Ela riu. "Eu sinto." Suas coxas se apertaram ao redor dele.

"Trisha disse que eu deveria alimentá-lo."

"Agora não. Beije-me em seu lugar. "

Ele se afastou todos os pensamentos e focado nela. Seu humor melhorou. "Onde?"

Ela riu, o som lembrando-lhe as bênçãos em sua vida, ele tinha sido dado. "Em qualquer lugar que você quiser, companheiro."

"O prazer é meu." Sua língua traçou a concha de sua orelha.

"Moon?"

"Sim, doçura?"

"Growl para mim. Não reprima. Que eu mesmo mencionei o quanto isso me excita? "

O ronco baixo começou em seu peito. "Gostou?"

Suas unhas cravaram em sua pele. "Sim".

"Eu uivo também."

"Mmmmm." Ela virou o rosto em seu pescoço, mordiscando levemente ele. "Mostre-me".

"Qualquer coisa para o meu companheiro." Ele arrastou sua boca inferior e fez uma pausa, afastando-se. "Eu vou tentar evitar morder você. Sinto muito para a cicatriz. "

Ela sorriu. "Você está chateado você me machucar, mas você não está realmente sinto muito que você me marcou. É a prova de que eu pertença a você, certo? Eu entendo. "Ela lambeu os lábios. "Você pode fazer tudo que quiser. Basta tentar evitar sangue desenho embora. Mordidas de amor são sexy e eu gosto quando você me beliscar durante o sexo. Faz-me tão quente. "

Ele não podia perder a sinceridade de suas palavras. "Você poderia me marcar e eu não me importo se você tirar sangue. Eu amo quando você cavar suas unhas em minhas costas. "

"Então pare de falar e fazer alguma coisa para me incentivar." Ela arqueou debaixo dele. "Você pode ter aprendido paciência, mas eu sou horrível para ele. Minha medicação para a dor ainda está trabalhando. Eu quero você. "

"Você precisa de mim, doçura."

FIM